

CORREIO MUSICAL

CONGRESSO DA LINGUA NACIONAL CANTADA

Pela primeira vez vai realizar-se na América do Sul importante reunião concernente a arte musical; referimo-nos ao Congresso da Língua Nacional Cantada, organizado por intermédio do Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo e que terá lugar durante a próxima semana, de 7 a 14 do corrente.

Variações contribuições já foram enviadas ao referido Congresso e serão apresentadas no plenário ou nas seções dedicadas às produções regionais do Brasil e do canto nacional.

São vários os escritores, críticos ou musicólogos que contribuíram com trabalhos para o brilho da reunião.

A delegação da Associação dos Artistas Brasileiros ao Congresso do Departamento de Cultura de São Paulo será composta dos membros da diretoria e do conselho deliberativo: sr. Rossetta Costa Pinto e sr. Adalberto Murray, Francisco Mignone, Lorenzo Fernandes, Luiz Heller Corrêa de Azevedo, Octávio Bevilacqua e Arnaldo Rebelo.

ASSOCIAÇÃO DOS COMPOSITORES E REGENTES BRASILEIROS

Acaba de fundar-se, no mês passado, mais uma associação musical com o nome de "Associação dos Compositores e Regentes Brasileiros".

Os seus fins são os mais nobres e úteis possíveis.

Propõe-se a nova associação difundir por todos os meios a música brasileira, em todos os seus gêneros, realizando concertos de música de câmara, concertos symphonics e recitais, assim como a execução e representação de óperas e outras representações de interesse musical, de autores nacionais da capital ou dos Estados.

Agir junto aos poderes competentes a fim de que todos os filmes nacionais sejam musicados por compositores brasileiros.

Conseguir a publicação e impressão das composições dos autores nacionais e promover as execuções e reedições das obras dos autores já falecidos, de forma que essas obras não tendam a desaparecer.

Conseguir que seja posta à sua disposição por um período de dois meses a Orquestra Municipal, para a preparação e leitura das obras ainda não executadas, de autores nacionais.

Conseguir que em todos os programas de concertos figurem no mínimo 50% de músicas brasileiras.

Promover o controle e registro da música popular sem prejuízo dos autores, elevando assim o seu nível artístico.

Fazer cumprir pelas sociedades de Rádiorio as leis federais e municipais em relação da música brasileira.

Conseguir das estações oficiais de rádio uma irradiação semanal de música brasileira, em programa selecionado.

Solicitar dos poderes competentes que na "Hora do Brasil" os programas contendo sempre, também, 50% de músicas nacionais e sejam elas executadas de preferência por artistas nacionais de reconhecida competência.

Que lhe seja permitida exercer o controle de todos os programas de música que forem executadas em programas nacionais.

Prover a melhoria dos programas de pequenos conjuntos e orquestras.

Atenção é magnífica e cada um desses postulados contém sugestões do mais alto interesse.

Entre os membros fundadores da nova instituição contam-se os nomes da maestrina Joaquina Sodrê e dos mestres José Siqueira, Newton Padua e Luiz Cândido Siqueira.

Comunicam-nos: "O Brasil" — assim poderemos dizer — dentro de breves dias, terá a exacta lista de uma iniciativa em todos os seus detalhes. É a apresentação da companhia lírica da S. A. Theatro Brasileiro, organização essa que se encontra em plena actividade, a fim de apresentar a uma audiência de primeira mão, o grupo de bailarinas. Seus principais elementos já se encontram nos ensaios de apuros e todos eles, tem demonstrado grandes recursos, na dança, na música e no canto. O público brasileiro verá assim, confirmada a palavra empunhada de que se propõe sob os maiores sacrifícios, mostrar ao nosso país valores líricos, línguas para a cena lírica. Os trabalhos de guarda roupa, e scenographia estão em andamento com grande actividade para a próxima apresentação. Esta, ainda não poderá ser determinada, porque o público deve conhecer quantos factores existem para a realização de uma obra de arte.

MAIS UMA COMPANHIA LYRICA

A companhia lírica italiana Lora Zolli, que acaba de fazer uma tournée pelo sul, pretende dar alguns espectáculos nesta cidade, seguindo depois em excursão para o norte.

"MME. BUTTERFLY" EM RECITA DE BENEFICIO COM ABIGAIL PARECIS

Effectua-se hoje, a noite, no

A QUEM TOCOU O PREMIO DE 1.000 CONTOS DA LOTERIA FEDERAL

Favorecidos pela sorte 19 operarios, um destista, um alfaite, tres commerciaris e varios anonymos

São Paulo, 27 (Da Succursale d'A NOITE) — No sorteio de São Paulo, da Loteria Federal, tiveram os paulistas o privilégio de ganharem prêmios. O prêmio de 1.000 contos, foi vencido por 19 operários, um destista, um alfaite, tres commerciaris e varios anonymos.

Patricio de Paderevski

Não medaram nem trinta minutos entre a saída dos dois e a chegada do terceiro contemplado. Sem demonstrar enfado, consentiram ambos em posar para o photographo. Recados os cobres, batida a chapa, logo se fizeram de retorno àquella cidade. O dia fora bem animado.

Dois anonymos

Ha entre os favorecidos pela sorte os que preferem guardar o anonymato. Fugem a notoriedade e conferem a algum estabelecimento de credito o encargo de receber por procuração o dinheiro dos premios.

Depois do pae os filhos...

Pelo correr da tarde deram entrada no escriptorio tres rapazes moços, bem trajados: vinham receber 500 contos, correspondentes a 10 vigesimos do bilhete premiado. Empregados do commercio, em Sorocaba, elles vinham juntos de Cotia, quando, no trem, foram abordados pelo bilheteiro. Compraram de sociedade dez frações e tiveram sorte porque, ao dividir-se o resultado da extracção, verificaram que o n.º 1.448 fora o premiado com 1.000 contos.

O primeiro que appareceu era dentista

O reporter d'A NOITE, no dia que se seguiu ao sorteio de São Paulo, esperou no escriptorio da "A Preferida", a rua Direita, a chegada dos felizardos. O primeiro a apparecer foi um dentista. Vinha acompanhado de um auxiliar que a elle se associou na compra de uma fração do 1.448. Ambos estavam malhados. José Ferreira Prestes e Octavio Baptista Pinheiro, donos do vigesimo premiado.

Depois de receberem os 500 contos Luciano, Vicente e Antonio Mucchi palestraram ligeiramente os presentes, narrando um facto curioso:

— Eramos todos pobres e trabalhávamos no commercio, pois o nosso pae sempre foi um titador. Sendo nós três irmãos, fomos juntos a comprar o bilhete. Aconteceu porém que no sorteio da loteria do dia 2, o velho comprou uma fração e abisicou 100 contos. Foi uma alegria. Todos nós festejamos o evento e estí-

Amo a paraxa da lua e citando, a propósito de um bem malhado, as ultimas theorias sobre as irradiações thermicas.

E só restaria aos maridos dozes e doces encantados prodígios de sabedoria escolher uma das pontas do dilema: divórcio ou suicidio.

O estudo masculino, digamos assim, das humanidades fica muito bem para o pequeno numero de mulheres que têm vocação (ou presumem tê-la) para as carreiras scientificas ou para o professorado. São, afinal, estudos preparatórios para os cursos superiores que pretendem seguir.

Mas quantas que aspiram apenas um marido, uma casa e — se não houver remédio, filhos — ou aquellas que se destinam, por necessidade, a um lugar de ateneo-dactylographia, ou de amanuense de secretaria, ou se lhes dê a instrução indispensavel a uma metiêra.

Faria obra meritoria e, com certeza remuneradora, quem fosse fundasse collegios para instrução feminina, sob o ponto de vista feminino.

O programma de estudos seria, bem de ver, independente dos methodos da "alta cultura" official.

Oh! vai um rapido esboço, traçado das pressas.

Línguas — Brasileira, franceza e inglesa — Muito bem estudadas. Arithmetica — até recra de todas as suas applicações. Lígebra de Geometria — a Nordes da Geographia pura. Choro-graphia do Brasil. Noções de Historia geral. Historia do Brasil. Noções de Historia Natural. Desenho. Musica. Dactylographia. Conto, contos e bordados. Noções de hygieine, physica e enfermagem. Arte Cullearia. Dança. Tennis, natação, "basket-ball".

Ainda haverá outras "adoncias" e "artes" recomendadas e que tenham escapado ao meu saber pedagogico applicado à cultura feminina.

O que lhes posso garantir é que, estudando em tres ou quatro annos, convenientemente distribuído, o programma acima esboçado, uma senhorita terá todos os elementos, senão para conquistar a gloria, para fazer a conquista de um bom marido.

Não checará, talvez, a ter asento na Cacuara, como "rue da patria", nova scia, em sua casa uma excellente mãe de filhos e na sociedade um ornamento brilhantissimo feminino.

A ELECTRICIFICAÇÃO DA CENTRAL

Um pagamento de cerca de 19 mil contos

Tendo o Ministério da Fazenda solicitado a distribuição ao Theatro da importância de réis 12.120.000, para pagamento à Metropolitan Vickers Electrical Co. Ltda. o Tribunal de Contas ordenou o registro do credito.

UM MONUMENTO A QUINTINO BOCAIYUVA

O credito especial de 450 contos

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 450.000.000, para despesas com a construção de um monumento a Quintino Bocayuva e de 50.000.000, para a concessão de premios aos quatro projectos immediatamente classificados após o preferido.

Um automovel para a Procuradoria do Tribunal de Segurança

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento da importância de \$250.000.000 à Companhia Commercial e Maritima, proveniente do fornecimento de um automovel à Procuradoria do Tribunal de Segurança.

Uma consulta feita pelo Ministerio da Viação

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis 131.350.000, proveniente de fornecimentos effectuados ao Ministerio da Viação, pela Companhia Nacional de Máquinas Commercial.

Fornecimentos ao Ministerio da Viação

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis 131.350.000, proveniente de fornecimentos effectuados ao Ministerio da Viação, pela Companhia Nacional de Máquinas Commercial.

LEVANTE DE PRESOS A BORDO DO "DUQUE DE CAXIAS"

Os autores eram implicados no movimento de novembro

Fortaleza, 3 (Havas) — Noticiamos que se pressa como implicados no movimento de novembro que se encontram a bordo do "Duque de Caxias", com destino ao Maranhão, tentaram revolver a bordo, tendo a policia necessitado de sair com energia. Ficaram feridos cinco pessoas, sendo tres presos e dois cabos de policia. Multo o facto uma admoestação feita aos presos que não se conformaram, agredindo os publicos.

AS ESTRADAS DE RODAGEM

Um adeantamento de mais de quatro mil contos para as despesas

Tendo o Ministerio da Viação solicitado a entrega de adeantamento de 4.240.000.000 a Luiz Carneiro de Mendonça, escriptorio da Comissão de Estradas de Rodagem Federaes, para atender as despesas a seu cargo nos meses de abril a junho deste anno, o Tribunal de Contas ordenou o registro.

Vae servir na Fiscalização das Loterias

Pelo director geral da Fazenda foi designado o escriptorio do quadro das Recebedorias Federaes, Walter Cavalcanti Nogueira, para servir como auxiliar da Fiscalização das Loterias durante o mez corrente.

GRANDE PREMIO BRASIL

500 CONTOS

1º DE AGOSTO

1937

SWEESTAKE

CLUB NAVAL E A DOAÇÃO DO TERRENO E PREDIO

O contrato com a Fazenda Nacional

Relativamente à escriptura de doação do terreno e do predio, sitos à Avenida Rio Branco, nº 1.448, a rua Almirante Barroso, que entre si fazem a Fazenda Nacional e o Club Naval, o Tribunal de Contas resolveu converter novamente em diligencia o escriptorio, para que se apresente ao Ministerio da Marinha um exemplar dos estatutos vigentes do Club Naval e que se informe se o tempo em que foi realizado o contrato o almirante Isaias de Noronha era o presidente do referido club e bem assim que se effectue o Thezouro para que providencia no sentido de ser feita a inscripção do contrato em apreço no registro de immoveis.

CLUB NAVAL E A DOAÇÃO DO TERRENO E PREDIO

O contrato com a Fazenda Nacional

Relativamente à escriptura de doação do terreno e do predio, sitos à Avenida Rio Branco, nº 1.448, a rua Almirante Barroso, que entre si fazem a Fazenda Nacional e o Club Naval, o Tribunal de Contas resolveu converter novamente em diligencia o escriptorio, para que se apresente ao Ministerio da Marinha um exemplar dos estatutos vigentes do Club Naval e que se informe se o tempo em que foi realizado o contrato o almirante Isaias de Noronha era o presidente do referido club e bem assim que se effectue o Thezouro para que providencia no sentido de ser feita a inscripção do contrato em apreço no registro de immoveis.

CLUB NAVAL E A DOAÇÃO DO TERRENO E PREDIO

O contrato com a Fazenda Nacional

Relativamente à escriptura de doação do terreno e do predio, sitos à Avenida Rio Branco, nº 1.448, a rua Almirante Barroso, que entre si fazem a Fazenda Nacional e o Club Naval, o Tribunal de Contas resolveu converter novamente em diligencia o escriptorio, para que se apresente ao Ministerio da Marinha um exemplar dos estatutos vigentes do Club Naval e que se informe se o tempo em que foi realizado o contrato o almirante Isaias de Noronha era o presidente do referido club e bem assim que se effectue o Thezouro para que providencia no sentido de ser feita a inscripção do contrato em apreço no registro de immoveis.

CLUB NAVAL E A DOAÇÃO DO TERRENO E PREDIO

O contrato com a Fazenda Nacional

Relativamente à escriptura de doação do terreno e do predio, sitos à Avenida Rio Branco, nº 1.448, a rua Almirante Barroso, que entre si fazem a Fazenda Nacional e o Club Naval, o Tribunal de Contas resolveu converter novamente em diligencia o escriptorio, para que se apresente ao Ministerio da Marinha um exemplar dos estatutos vigentes do Club Naval e que se informe se o tempo em que foi realizado o contrato o almirante Isaias de Noronha era o presidente do referido club e bem assim que se effectue o Thezouro para que providencia no sentido de ser feita a inscripção do contrato em apreço no registro de immoveis.

CLUB NAVAL E A DOAÇÃO DO TERRENO E PREDIO

O contrato com a Fazenda Nacional

Relativamente à escriptura de doação do terreno e do predio, sitos à Avenida Rio Branco, nº 1.448, a rua Almirante Barroso, que entre si fazem a Fazenda Nacional e o Club Naval, o Tribunal de Contas resolveu converter novamente em diligencia o escriptorio, para que se apresente ao Ministerio da Marinha um exemplar dos estatutos vigentes do Club Naval e que se informe se o tempo em que foi realizado o contrato o almirante Isaias de Noronha era o presidente do referido club e bem assim que se effectue o Thezouro para que providencia no sentido de ser feita a inscripção do contrato em apreço no registro de immoveis.

CLUB NAVAL E A DOAÇÃO DO TERRENO E PREDIO

O contrato com a Fazenda Nacional

Relativamente à escriptura de doação do terreno e do predio, sitos à Avenida Rio Branco, nº 1.448, a rua Almirante Barroso, que entre si fazem a Fazenda Nacional e o Club Naval, o Tribunal de Contas resolveu converter novamente em diligencia o escriptorio, para que se apresente ao Ministerio da Marinha um exemplar dos estatutos vigentes do Club Naval e que se informe se o tempo em que foi realizado o contrato o almirante Isaias de Noronha era o presidente do referido club e bem assim que se effectue o Thezouro para que providencia no sentido de ser feita a inscripção do contrato em apreço no registro de immoveis.

CLUB NAVAL E A DOAÇÃO DO TERRENO E PREDIO

O contrato com a Fazenda Nacional

Relativamente à escriptura de doação do terreno e do predio, sitos à Avenida Rio Branco, nº 1.448, a rua Almirante Barroso, que entre si fazem a Fazenda Nacional e o Club Naval, o Tribunal de Contas resolveu converter novamente em diligencia o escriptorio, para que se apresente ao Ministerio da Marinha um exemplar dos estatutos vigentes do Club Naval e que se informe se o tempo em que foi realizado o contrato o almirante Isaias de Noronha era o presidente do referido club e bem assim que se effectue o Thezouro para que providencia no sentido de ser feita a inscripção do contrato em apreço no registro de immoveis.

CLUB NAVAL E A DOAÇÃO DO TERRENO E PREDIO

O contrato com a Fazenda Nacional

Relativamente à escriptura de doação do terreno e do predio, sitos à Avenida Rio Branco, nº 1.448, a rua Almirante Barroso, que entre si fazem a Fazenda Nacional e o Club Naval, o Tribunal de Contas resolveu converter novamente em diligencia o escriptorio, para que se apresente ao Ministerio da Marinha um exemplar dos estatutos vigentes do Club Naval e que se informe se o tempo em que foi realizado o contrato o almirante Isaias de Noronha era o presidente do referido club e bem assim que se effectue o Thezouro para que providencia no sentido de ser feita a inscripção do contrato em apreço no registro de immoveis.

INDUSTRIA ASSUCAREIRA

Ampliada de 20 olo a produção de alguns Estados na safra 1937-38

Em sessão de 30/6/37, a Comissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool, aprovou a seguinte proposta, feita por seu presidente, dr. Leonardo Truda.

Em sessão de 19 de maio de 1937, a Comissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool, examinada a situação do mercado assucareiro e a estimativa da safra a iniciar-se, deliberou autorizar a utilização pelas usinas do paiz da totalidade de seus limites de produção, dentro das bases dos annos anteriores. Reconhecendo, porém, que as cifras das estimativas referentes à produção dos Estados de Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe fazem prever, como consequência da perduracao dos effectos da seca do anno passado, safras inferiores às normas, declhiu, tambem, desde logo, conceder aos produtores dos demais Estados, uma liberação de excesso, cujo quantum se fixará ulteriormente.

O ultimo boletim da "Posição Geral dos Stocks de assucar", demonstra a existencia, no paiz, de assucars numa quantidade total de 1.401.957 saccos, cifra que não permite preocupações quanto às necessidades do consumo. Esse total representa quasi o bastante para dois mezes do consumo de todo o paiz. E se se considerar que nos achamos no inicio da safra — congeida neste mez de Junho no sul do paiz e que, nesta parte do territorio nacional, serão das mais abundantes — ver-se-á, facilmente, que o suprimento de mercados nacionaes está assegurado pelo stock remanente e pela produção autorizada.

Não obstante, um movimento de especulação se esboça, procurando impor alteração de condições do mercado e onus maior ao consumidor do Rio de Janeiro, o que o Instituto do Assucar e do Alcool pôde evitar até esta data, apesar da forte crise de produção da safra passada, mereça da utilização dos stocks de sua propriedade, os quaes, para tal fim foram postos à disposição do mercado consumidor.

Em data de 23 de Junho de 1937, o sr. presidente da Comissão Reguladora do Tabellamento, devidamente autorizado pelo sr. ministro da Agricultura se dirigiu, em officio, ao Instituto do Assucar e do Alcool, encarecendo a adopcão, da parte deste "de providencias urgentes de forma a ser mantido o que prescreva o art. 4º do decreto n.º 22.381, de 25 de Julho de 1933, não se permitindo, assim, o encarceramento de um dos generos de maior necessidade à alimentação publica, quando nenhum motivo de ordem superior o justifica".

Em tais condições, o Instituto do Assucar e do Alcool, fiel à sua orientação de não permitir que a necessaria, indispensavel defesa da produção assucareira se venha, jamaes, a converter em ataque aos interesses do consumidor, valendo-se da autoridade que lhe é conferida no art. 5º do regulamento aprovado pelo decreto 22.381, de 25 de Julho de 1933, e de acordo com a deliberação adoptada na referida sessão de 19 de maio de 1937 resolve liberar, desde já, nos Estados de Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Mato Grosso, São Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, excessos numa percentagem de 20% sobre a fabricação autorizada de cada uma. Essa percentagem se addicionará nesta safra — e tão somente para ella, sem que possa nos annos vindouros ser invocada como razão e como precedente para majoração dos limites definitivos, que continuam sendo os já approvados — às quotas normaes de produção.

Teremos, assim, a seguinte situação para os Estados acima referidos:

Estados	Limites	Liberação de 20 %	Prod. Autorizada Safra 1937/38
Bahia	655.201	137.042	822.241
Espirito Santo	50.000	10.000	60.000
Rio de Janeiro	2.016.916	403.383	2.420.299
Minas Geraes	247.669	49.533	297.202
Mato Grosso	28.669	5.733	34.402
São Paulo	2.071.459	414.291	2.485.750
Santa Catharina	26.422	5.284	31.706
Rio Grande do Sul	1.318	262	1.580
Totales	6.227.604	1.045.522	6.273.126

A liberação total será, como se vê, de 1.045.522 saccos. Adicionada a produção autorizada para a safra em curso nos Estados constantes do quadro acima, com a dos demais Estados produtores — esta segundo as estimativas do Instituto, a produção total previstal se apresentará de accordo com as cifras seguintes:

Paraná	9.265
Maranhão	9.320
Paraguay	2.878
Ceará	13.000
Rio Grande do Norte	40.000
Parahyba	150.000
Pernambuco	2.500.000
Alagoas	850.000
Sergipe	550.000
Bahia	822.241
Espirito Santo	60.000
Rio de Janeiro	2.420.299
Minas Geraes	297.202
Mato Grosso	34.402
São Paulo	2.485.750
Santa Catharina	31.706
Rio Grande do Sul	1.580
Total geral	10.599.419

Com os stocks existentes, essa previsão de produção não só assegura amplamente as necessidades do consumo, como permitirá, no termo da safra agora iniciada, verificar-se a existencia de stocks capazes de assegurar a absoluta normalidade do mercado.

As ultimas informações vindas de Pernambuco são francamente optimistas, em face da regularidade das chuvas que all tem caído.

Se, porém, a estimativa de Pernambuco vier a ser excedida, mesmo em face da liberação agora autorizada, isso não constituirá perigo de desequilíbrio no mercado interno contra os produtores, pois que o excesso será, mesmo em tal hypothese, reduzido e o Instituto disporá de todos os elementos necessários para o restabelecimento do equilibrio.

A PRIMEIRA TURMA DE ARADORES E TRACTORISTAS

Os novos technicos foram hontem recebidos pelo ministro da Agricultura

Acaba de ser concluido o curso da primeira turma de aradores e tractoristas, technicos que se especializaram no manejo das mais modernas machinas destinadas à lavoura.

São os seguintes os funcionarios que constituem a primeira turma, hontem recebida pelo ministro da Agricultura: José Alves da Silva, Hildebrando Heres, Antonio Gonçalves, Eplido Mota, Antonio de Oliveira Mattos, Gerardo Ribeiro, Manoel Firme Filho, José Joaquim Quirino, Job Corrêa Barbosa, José Martins Sodre, Adhemar Silva, Luiz Walter de Almeida Leite, Raul Firmino de Souza, José Jorge de Paixão, Clodoaldo Viveira de Souza, João Carneiro de Alvaes, Manoel de Souza Palma, João Ribeiro dos Reis, Joaze Pontifical, Corinto de Moraes, Manoel Alberto S. Loraça, José Leandro Netto, Agostinho de Lemos Toledo, José Vieira, Manoel Ricardo de Carvalho, José Antonio Cesar, José Joaquim de Carvalho, Emanoel Carvalho Ferreira, Benedito Nunes da Silva, Manoel de Souza, Octavio Bastos e Feliciano Corrêa.

Reune-se amanhã o directorio Academico da Polytechnica

O Directorio Academico da Escola Polytechnica reune-se amanhã, às 12 horas, no proprio estabelecimento de ensino superior. Tamará conhecimento dos factos all verificados e para decidir a respeito resolveu convocar todos os associados.

O Directorio, como se sabe, está em sessão permanente.

Vac se reajustado o pessoal da Rede Mineira

Rio Horizonte, 3 (The succursale) — Attendendo a situação do pessoal da Rede Mineira de Viação, o governo de Minas vai fazer o reajustamento de seus vencimentos.

BysoDó

Receitado pelos medicos para o alivio da indigestão e acidez.

SEU FILHO ESTÁ MAGRO E FRACO?

O Oleo de Fígado de Bacalhau em Pastilhas McCoy cobertas de assucar restitue peso e força.

PASTILHAS McCOY

Tenho comido a esperança de um dia ter a oportunidade de voltar ao mar maravilhoso paiz e de rever todas as pessoas encantadoras que eu tive o prazer de conhecer. Antes de dizer isto — eu quero repetir mais uma vez — não deixem de visitar a exposição do Brasil quando se inaugurar a Feira Internacional de Nova York de 1939. A todos — a todos e felicitades!"

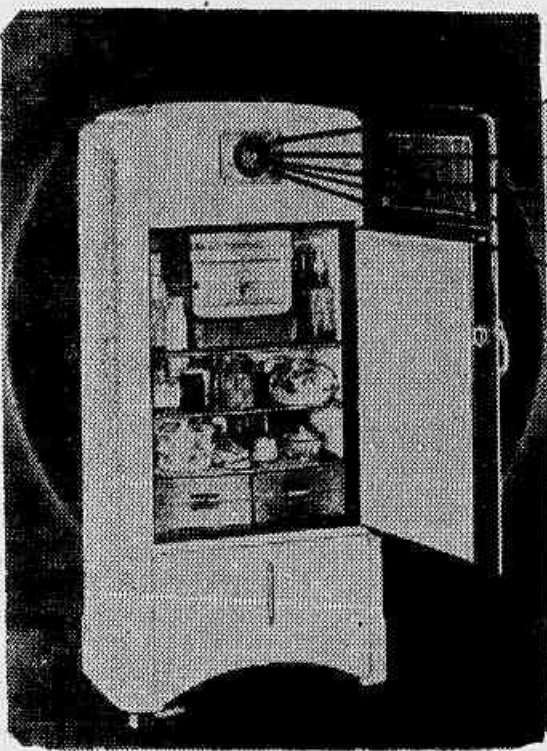
BysoDó

Receitado pelos medicos para o alivio da indigestão e acidez.

Vac se reajustado o pessoal da Rede Mineira

Rio Horizonte, 3 (The succursale) — Attendendo a situação do pessoal da Rede Mineira de Viação, o governo de Minas vai fazer o reajustamento de seus vencimentos.

Só com um **LEONARD** obterá
TODAS estas vantagens de
TEMPO e DINHEIRO



"MASTER DIAL"

- 1 — Controle constante de temperatura.
- 2 — Congelamento mais rápido de cubos de gelo.
- 3 — Custo de manutenção reduzido ao mínimo.
- 4 — Termômetro de fácil leitura ao nível da vista.
- 5 — Ampla reserva de refrigeração para as mais quentes estações.

Vendas a prazo e com sorteios mensais de resgate pelo



Antes de escolher o seu refrigerador, visitem:

Rua S. Pedro 68/70

BYINGTON-C

Rio de Janeiro

— Unicos distribuidores —

AS CONFERENCIAS DO PROFESSOR LEDUC

A série será iniciada quinta-feira, na Biblioteca do Itamaraty

Intencando o curso de conferencias, sobre Economia Política, promovido pela Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual em colaboração com o serviço de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores, o professor Gaston Leduc dissertará, quinta-feira próxima, às 18

horas, no salão de honra da Biblioteca do Itamaraty, sobre "O fator nacional na vida econômica contemporânea."

Serão estudados os diversos problemas da divisão internacional do trabalho; seus fatores e limites. As teorias explicativas do comércio internacional. O mito do autarcismo; condições e limites da autarquia. As forças produtivas. O problema das matérias primas. Exame crítico das doutrinas econômicas anti-nacionais: o liberalismo internacional e o comunismo internacional.

Para essas conferencias a entrada será franca aos estudantes e pessoas interessadas.

O NOVO PLANO DE REFORMA DO CODIGO COMMERCIAL

A comissão reúne-se amanhã no Instituto dos Advogados

Reune-se, amanhã, às 5.30 da tarde no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a comissão especial incumbida de apresentar o novo plano de reforma do Código Commercial, afim de discutir o projecto apresentado pelo relator sr. Julio Santos.

Fazem parte desta comissão os srs. desembargador Alfredo de Almeida, Relator, presidente; e os srs. Francisco Barbosa de Rezende, espediente de Carvalho, Julio Santos Filho, Villemor do Amaral, Octavio Monteiro da Silva, Otto Gil, Raul Gomes de Mattos, Salvador Pinto Junior, Adamastor Lima, Virgilio Barbosa Lima, José Figueira de Almeida, Sidney Haddock Lobo, Armando Vidal, Jorge Fontenelle, Hugo Dunham de Abreu, Mario Bulhões Pedreira, Edgard Ribas Carneiro, Edmundo de Miranda Jordão, Arnoldo Medeiros da Fonseca, Carlos Guimarães de Almeida e Dionysio Silveira, secretário.

Não há bilhetes brancos no "Ao Mundo Lotérico"!

E' o que proporciona a todos os que lhe distinguem com a preferência mediante sua Carta Patente 104 que — além de outras vantagens — dá 15 vezes o valor da compra e mais 1/6 aos bilhetes cuja centena final coincide com a centena do primeiro premio e o mesmo dinheiro para as centenas dos 15 seguintes prêmios maiores, em todas as loterias. Mas... isto só no AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139. Confirma-se nos bilhetes através pelas listas expostas em nossos balcões. São os seguintes os números dos 20 prêmios maiores de ontem, que dão os finas-propaganda da presente 104: 38.862, 7.892, 24.19.497, 9.029, 12.161, 18.206, 24.320, 950, 3.978, 24.803, 32.573, 7.237, 30.371, 21.936, 34.787, 2.537, 3.639, 6.293 e 284. A 4ª-feira sairá do AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, os 300 Contos em 2 prêmios; no próximo Sábado o grandioso sorteo de Mil Contos e os 600 Contos do SWEEPSTAKE — tudo com as vantagens da C. Patente 104, criação exclusiva do AO MUNDO LOTERICO — Rua do Ouvidor, 139. NÃO HA BILHETES BRANCOS! (41098)

DESIGNAÇÕES NA ARMADA

O ministro da Marinha resolveu designar, hontem, para as funções abaixo mencionadas, os seguintes officiaes: capitães-tenentes Francisco Pinheiro Naves, para chefe de machinas do contra-torpedeiro "Sergipe", Mario Cavalcanti de Albuquerque, aviador naval, para assistente do director de Aeronautica e o primeiro tenente Newton Santos, para ajudante de ordens do director geral de Navegação da Armada.

REQUEREU LICENÇA-PREMIO O ALMIRANTE COLONIA

Requeru um anno de licença-premio a quem tem direito, o contra-almirante Alfredo Bernar Colonias, director da Engenharia Naval. Na semana entrante deverá ser designado o substituto interino do almirante Colonias, passando a escaleta, possivelmente, no capitão de mar e guerra engenheiro naval Julio Regis Bittencourt.

Não perca tempo! Dê hoje mesmo ao seu filho Tônico de Calcio Ferro Fosforado

Vae auxiliar o seu desenvolvimento. Combater-lhe a anemia. Nutrir-lhe os ossos. Facilitar-lhe a dentição. E' uma preparação de De Faria & Comp. — Rua de S. José, 74 — Phone 22-2247. Archias Cordeiro, 249.

DISPENSAS NA MARINHA

Foram dispensados hontem, das commissões abaixo mencionadas, os seguintes officiaes: a pedido, o capitão de corveta Eurico de Figueiredo Costa, de ajudante de ordens do director de Navegação os capitães-tenentes Edir Dias de Carvalho Rocha, de comandante do rebocador "Salles de Carvalho", Abalardo dos Santos Matta, de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Sergipe", e Dario Cavalcanti de Albuquerque, aviador naval, das de instructor de vôo e serviços gerais, para os quaes foi designado em 1935.

PARA REVER AS INSTRUÇÕES PARA A CORRESPONDENCIA OFFICIAL

O titular da pasta da Marinha resolveu designar no seu despacho de hontem, o capitão de mar e guerra Dodsworth Martins, o capitão de fragata honoraria Rodolpho Graça e o capitão de corveta Alexandre de Azevedo Lima para, em commissão, reverem as "Instruções para a Correspondencia Official", tendo em vista o disposto no decreto numero 562, de 31 de dezembro de 1935, sobre padronização.

VERMES? "HOMEOVERMIL"

PARA O FUTURO HOSPITAL DA MARINHA

Atendendo a uma solicitação da Câmara dos Deputados, o ministro da Marinha pediu ao seu collega da Fazenda, providencias no sentido de serem avaliados pela Directoria do Dominio da Marinha, os terrenos e o prédio situado no Meyer, necessarios a construção do novo Hospital da Marinha.

Nomeado, interinamente para o Conselho Federal de Commercio Exterior

O presidente da Republica, por decreto assignado na pasta das Relações Exteriores, nomeou o engenheiro Roberto Simonsen, membro Interino do Conselho Federal de Commercio Exterior, como representante das industrias, durante o impedimento do representante efectivo engenheiro Euvaldo Lodi.

VAPEX
INFLUENZA
Uma gotta no lenço cura constipações e evita a Grippa.

O general Daltro Filho assumiu o commando da 5ª região militar

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama: "Curitiba, 1. — Tenho a subida honra de comunicar a v. ex. que acabo de assumir o commando da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Infantaria, recebendo-o do sr. general Estevan Leitão de Carvalho. Respeitosas saudações. — General Daltro Filho."



NÃO DEIXE A VELHICE VENCELO!
— FAÇA COMO EU:
VENÇA A VELHICE COM SANOSCLEROSIS!

SANOSCLEROSIS dissolve os crystaes de uréa, os uratos e oxalatos da alimentação excessiva. A arteriosclerose costuma chegar, ás vezes, mais cedo, trazendo para a saúde as suas terribes consequências, taes como Hemiplegias (paralysias), aneurismas, congestões cerebraes, falta de irrigação sanguinea dos tecidos, etc.

Seja o PRIMEIRO a prevenir-se contra seu ULTIMO inimigo! SANOSCLEROSIS fluidifica o sangue e regularisa a pressão arterial.

Sanosclerose é a força e a vida do coração!

SANOSCLEROSIS

Chegou o gerente da Camara de Commercio Argentino-Brasileira

Passageiro que foi do "Augustus", entrado durante a tarde de hontem, de Buenos Aires, chegou ao Rio o sr. Luis Fernandez de Silva, gerente da Camara de Commercio Argentino-Brasileira.

Pessoalidade bastante conhecida e estimada nos meios commerciaes e industriaes não sómente da capital argentina como também da nossa capital, o sr. Luis Fernandez de Silva vem passar cerca de tres mezes no nosso paiz, onde tem innumerables amizades.

Seu desembarque foi muito concorrido.

Cia. Bancaria Aurea Brasileira

(Sub a fiscalização do Governo Federal)

Sorteios e Bonificações no mez de Julho

Dia	Sorteio	Plano	Prêmios	Valor
1	quinta-feira	PLANO K	Ap. Distrito Federal Premios	1.000.000.000
2	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	7.000.000
3	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	4.500.000
4	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	9.000.000
5	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	10.000.000
6	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	7.000.000
7	quinta-feira	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	4.500.000
8	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	9.000.000
9	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	10.000.000
10	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	7.000.000
11	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	4.500.000
12	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	9.000.000
13	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	10.000.000
14	quinta-feira	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	7.000.000
15	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	4.500.000
16	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	9.000.000
17	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	10.000.000
18	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	7.000.000
19	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	4.500.000
20	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	9.000.000
21	quinta-feira	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	10.000.000
22	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	7.000.000
23	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	4.500.000
24	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	9.000.000
25	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	10.000.000
26	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	7.000.000
27	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	4.500.000
28	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	9.000.000
29	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	10.000.000
30	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	7.000.000
31	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	4.500.000
1	quinta-feira	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	9.000.000
2	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	10.000.000
3	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	7.000.000
4	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	4.500.000
5	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	9.000.000
6	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	10.000.000
7	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	7.000.000
8	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	4.500.000
9	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	9.000.000
10	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	10.000.000
11	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	7.000.000
12	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	4.500.000
13	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	9.000.000
14	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	10.000.000
15	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	7.000.000
16	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	4.500.000
17	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	9.000.000
18	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	10.000.000
19	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	7.000.000
20	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	4.500.000
21	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	9.000.000
22	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	10.000.000
23	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	7.000.000
24	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	4.500.000
25	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	9.000.000
26	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	10.000.000
27	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	7.000.000
28	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	4.500.000
29	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	9.000.000
30	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	10.000.000
31	sabado	Plano K	Bonificação apolice P. Alegre	7.000.000

VENDA de apolices á vista e em prestações; isoladamente ou em conjunto, com direito aos premios de bonificação "AUREA", de 200\$000 a 10:000\$000

Rua Sete de Setembro, 233 -- Av. Rio Branco, 112
EDIF. J. DO BRASIL

CASTRO ALVES

O 66º anniversario da sua morte

A passagem do 66º anniversario da morte de Castro Alves será comemorada este anno, na capital e nos Estados, de modo excepcional.

No Distrito Federal — Iniciase a quinquena com uma romaria à casa do Passado Publico, marcada para às 10 horas da manhã do dia 6 (terça-feira), discursando o professor Evaristo de Moraes. O sr. Murillo Araújo proferirá um poema de sua autoria e o sr. Darcy Teixeira Monteiro declamará o "Navio Negro".

A Casa de Castro Alves resolveu não expedir nenhum convite especial para qualquer das homenagens constantes da quinquena, senão ao presidente da Republica, ministros de Estado, parlamentares e corpo diplomatico. Considera convidado todo o povo do Distrito Federal.

Admissão da S. E. F. — O dia 7 é destinado às homenagens da imprensa. O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, prometteu articular-se com todas as congêneres do paiz e do exterior, solicitando-lhe adhesões para que marque uma nota invulgar e pronuncie o nome de jornal, realizando-se uma sessão na sede social, cujo programma está sendo elaborado.

PRIMEIRA SEMANA DO POMBA

AGRICOLA E EXPOSITIVA

Sua inauguração a 31 do corrente

Será inaugurada a 31 do corrente em Minas a Primeira Semana Agricola e Expositiva do Pomba. A 3 de agosto, será feita a inauguração do "Sculo", de Lillo; professor dr. Alvaro de Las Casas, que lerá traducções hespanholas, commentando-as e conego P. Domingues Carmelo, secretario do bispado de Niteroi, que apresentará a poesia de Castro Alves no sentido catholico e christão.

No dia 20, haverá a sessão solenne de encerramento, que terá lugar no theatro Municipal, fazendo uma conferencia sobre Castro Alves, o professor Gilberto Amado.

A Casa de Castro Alves está providenciando junto ás autoridades competentes para que o encerramento da quinquena tenha brilho máximo com a presença de todos os embaixadores da intelligencia do paiz, espalhados pelos Estados, contendo já com a boa vontade dos diversos dirigentes de estradas de ferro, empresas de navegação e transporte aereo.

O presidente da Republica será convidado para presidir a sessão solenne de encerramento da quinquena do poeta.

De 14 a 29 seguir-se-ão palestras diarias pelos radios locais, já estando inscriptos, além dos intellectuaes annuenciados, mais os srs. Simões Coelho, representante do "Sculo", de Lillo; professor dr. Alvaro de Las Casas, que lerá traducções hespanholas, commentando-as e conego P. Domingues Carmelo, secretario do bispado de Niteroi, que apresentará a poesia de Castro Alves no sentido catholico e christão.

No dia 20, haverá a sessão solenne de encerramento, que terá lugar no theatro Municipal, fazendo uma conferencia sobre Castro Alves, o professor Gilberto Amado.

A Casa de Castro Alves está providenciando junto ás autoridades competentes para que o encerramento da quinquena tenha brilho máximo com a presença de todos os embaixadores da intelligencia do paiz, espalhados pelos Estados, contendo já com a boa vontade dos diversos dirigentes de estradas de ferro, empresas de navegação e transporte aereo.

O presidente da Republica será convidado para presidir a sessão solenne de encerramento da quinquena do poeta.

Dr. von Doellinger da Graça
Rios X — Radium, para o tratamento de Tumores e do Cancer. Assembléa, 98. Edifício Kanitz. As 3 1/2 — 27-3218. (Q 18638)

O presidente da Republica não foi ao palacio do Cattete

O presidente da Republica não foi, hontem, ao palacio do Cattete. Conservou-se no palacio Guanabara, sua residencia.

RESTAURA A COR NATURAL AOS DENTES EMBACIADOS



Não deixe que seus dentes embaciados roubem-lhe o encanto social ou seu exito nos negocios—faça o que milhares de pessoas já estão fazendo. Escove seus dentes com KOLYNOS, o Creme Dental Antiseptico, que os dentistas recomendam. É famoso pelo brilho e bello aspecto que empresta aos dentes, e pela sensação agradável que deixa na boca. KOLYNOS é também economico,—basta usar metade do que é preciso com as outras pastas,—um centimetro sobre a escova secca é sufficiente. Experimente KOLYNOS, veja por si mesmo os beneficios que lhe trará.

EMBELEZE SEU SORRISO COM KOLYNOS



Lembre-se—1 centimetro é bastante

Reconhecida ao presidente da Republica a Sociedade Agricola Pastoral de Uruguayana

Recebeu o presidente da Republica o seguinte telegrama: "Uruguayana, 1. — A Sociedade Agricola e Pastoral de Uruguayana vem manifestar a v. ex. seu vivo reconhecimento pelos beneficios das chamadas leis de terra e do reajustamento economico, decretadas no seu governo e que vieram incentivar o progresso do nosso Estado e do Brasil inteiro, e amparar a nossa classe, depauperada da riqueza da terra. E, hoje, quando o Congresso Nacional, em consonancia com a vontade do v. ex., como magistral da nação, procura criar nova lei interpretativa e de applicação mais alta das anteriores, quer a classe dos fazendeiros agradeça aquelle amparo já recebido e a justa protecção a advir da nova lei que será sancionada por v. ex. Respeitosas saudações. — Manoel Carneiro Guimarães, presidente e Sylvio Nunes, secretario."

de Agricola e Pastoral de Uruguayana vem manifestar a v. ex. seu vivo reconhecimento pelos beneficios das chamadas leis de terra e do reajustamento economico, decretadas no seu governo e que vieram incentivar o progresso do nosso Estado e do Brasil inteiro, e amparar a nossa classe, depauperada da riqueza da terra. E, hoje, quando o Congresso Nacional, em consonancia com a vontade do v. ex., como magistral da nação, procura criar nova lei interpretativa e de applicação mais alta das anteriores, quer a classe dos fazendeiros agradeça aquelle amparo já recebido e a justa protecção a advir da nova lei que será sancionada por v. ex. Respeitosas saudações. — Manoel Carneiro Guimarães, presidente e Sylvio Nunes, secretario."

de Agricola e Pastoral de Uruguayana vem manifestar a v. ex. seu vivo reconhecimento pelos beneficios das chamadas leis de terra e do reajustamento economico, decretadas no seu governo e que vieram incentivar o progresso do nosso Estado e do Brasil inteiro, e amparar a nossa classe, depauperada da riqueza da terra. E, hoje, quando o Congresso Nacional, em consonancia com a vontade do v. ex., como magistral da nação, procura criar nova lei interpretativa e de applicação mais alta das anteriores, quer a classe dos fazendeiros agradeça aquelle amparo já recebido e a justa protecção a advir da nova lei que será sancionada por v. ex. Respeitosas saudações. — Manoel Carneiro Guimarães, presidente e Sylvio Nunes, secretario."

de Agricola e Pastoral de Uruguayana vem manifestar a v. ex. seu vivo reconhecimento pelos beneficios das chamadas leis de terra e do reajustamento economico, decretadas no seu governo e que vieram incentivar o progresso do nosso Estado e do Brasil inteiro, e amparar a nossa classe, depauperada da riqueza da terra. E, hoje, quando o Congresso Nacional, em consonancia com a vontade do v. ex., como magistral da nação, procura criar nova lei interpretativa e de applicação mais alta das anteriores, quer a classe dos fazendeiros agradeça aquelle amparo já recebido e a justa protecção a advir da nova lei que será sancionada por v. ex. Respeitosas saudações. — Manoel Carneiro Guimarães, presidente e Sylvio Nunes, secretario."

de Agricola e Pastoral de Uruguayana vem manifestar a v. ex. seu vivo reconhecimento pelos beneficios das chamadas leis de terra e do reajustamento economico, decretadas no seu governo e que vieram incentivar o progresso do nosso Estado e do Brasil inteiro, e amparar a nossa classe, depauperada da riqueza da terra. E, hoje, quando o Congresso Nacional, em consonancia com a vontade do v. ex., como magistral da nação, procura criar nova lei interpretativa e de applicação mais alta das anteriores, quer a classe dos fazendeiros agradeça aquelle amparo já recebido e a justa protecção a advir da nova lei que será sancionada por v. ex. Respeitosas saudações. — Manoel Carneiro Guimarães, presidente e Sylvio Nunes, secretario."

de Agricola e Pastoral de Uruguayana vem manifestar a v. ex. seu vivo reconhecimento pelos beneficios das chamadas leis de terra e do reajustamento economico, decretadas no seu governo e que vieram incentivar o progresso do nosso Estado e do Brasil inteiro, e amparar a nossa classe, depauperada da riqueza da terra. E, hoje, quando o Congresso Nacional, em consonancia com a vontade do v. ex., como magistral da nação, procura criar nova lei interpretativa e de applicação mais alta das anteriores, quer a classe dos fazendeiros agradeça aquelle amparo já recebido e a justa protecção a advir da nova lei que será sancionada por v. ex. Respeitosas saudações. — Manoel Carneiro Guimarães, presidente e Sylvio Nunes, secretario."

de Agricola e Pastoral de Uruguayana vem manifestar a v. ex. seu vivo reconhecimento pelos beneficios das chamadas leis de terra e do reajustamento economico, decretadas no seu governo e que vieram incentivar o progresso do nosso Estado e do Brasil inteiro, e amparar a nossa classe, depauperada da riqueza da terra. E, hoje, quando o Congresso Nacional, em consonancia com a vontade do v. ex., como magistral da nação, procura criar nova lei interpretativa e de applicação mais alta das anteriores, quer a classe dos fazendeiros agradeça aquelle amparo já recebido e a justa protecção a advir da nova lei que será sancionada por v. ex. Respeitosas saudações. — Manoel Carneiro Guimarães, presidente e Sylvio Nunes, secretario."

de Agricola e Pastoral de Uruguayana vem manifestar a v. ex. seu vivo reconhecimento pelos beneficios das chamadas leis de terra e do reajustamento economico, decretadas no seu governo e que vieram incentivar o progresso do nosso Estado e do Brasil inteiro, e amparar a nossa classe, depauperada da riqueza da terra. E, hoje, quando o Congresso Nacional, em consonancia com a vontade do v. ex., como magistral da nação, procura criar nova lei interpretativa e de applicação mais alta das anteriores, quer a classe dos fazendeiros agradeça aquelle amparo já recebido e a justa protecção a advir da nova lei que será sancionada por v. ex. Respeitosas saudações. — Manoel Carneiro Guimarães, presidente e Sylvio Nunes, secretario."

de Agricola e Pastoral de Uruguayana vem manifestar a v. ex. seu vivo reconhecimento pelos beneficios das chamadas leis de terra e do reajustamento economico, decretadas no seu governo e que vieram incentivar o progresso do nosso Estado e do Brasil inteiro, e amparar a nossa classe, depauperada da riqueza da terra. E, hoje, quando o Congresso Nacional, em consonancia com a vontade do v. ex., como magistral da nação, procura criar nova lei interpretativa e de applicação mais alta das anteriores, quer a classe dos fazendeiros agradeça aquelle amparo já recebido e a justa protecção a advir da nova lei que será sancionada por v. ex. Respeitosas saudações. — Manoel Carneiro Guimarães, presidente e Sylvio Nunes, secretario."

de Agricola e Pastoral de Uruguayana vem manifestar a v. ex. seu vivo reconhecimento pelos beneficios das chamadas leis de terra e do reajustamento economico, decretadas no seu governo e que vieram incentivar o progresso do nosso Estado e do Brasil inteiro, e amparar a nossa classe, depauperada da riqueza da terra. E, hoje, quando o Congresso Nacional, em consonancia com a vontade do v. ex., como magistral da nação, procura criar nova lei interpretativa e de applicação mais alta das anteriores, quer a classe dos fazendeiros agradeça aquelle amparo já recebido e a justa protecção a advir da nova lei que será sancionada por v. ex. Respeitosas saudações. — Manoel Carneiro Guimarães, presidente e Sylvio Nunes, secretario."

de Agricola e Pastoral de Uruguayana vem manifestar a v. ex. seu vivo reconhecimento pelos beneficios das chamadas leis de terra e do reajustamento economico, decretadas no seu governo e que vieram incentivar o progresso do nosso Estado e do Brasil inteiro, e amparar a nossa classe, depauperada da riqueza da terra. E, hoje, quando o Congresso Nacional, em consonancia com a vontade do v. ex., como magistral da nação, procura criar nova lei interpretativa e de applicação mais alta das anteriores, quer a classe dos fazendeiros agradeça aquelle amparo já recebido e a justa protecção a advir da nova lei que será sancionada por v. ex. Respeitosas saudações. — Manoel Carneiro Guimarães, presidente e Sylvio Nunes, secretario."

REUMATISMO

Untisal
AO PEITO
REMEDIO
FEITO.



Para cortar
os efeitos
reumáticos,
basta uma
aplicação de
Untisal
na parte do-
lorida.

PROPORCIONA
SAUDAVEL E
PRONTO
REESTABELEC-
MENTO.

Untisal

Um acontecimento de grande relevo

O 25º aniversário da fundação da firma Willy Borghoff & Cia., constitui um acontecimento de grande relevo no comércio desta capital. Esta firma, que foi fundada no ano 1912, pelo seu actual chefe, sr. Willy Borghoff, desde logo impôs-se no conceito do público, e é hoje, incontestavelmente, uma das mais importantes da ramo de acesso-

rios do automóvel etc. Representando varias importantes empresas estrangeiras com exclusividade no Brasil, goza a firma anniversariante de real prestigio, não só no Rio, como no país inteiro, e mesmo fóra das nossas fronteiras, prestigio alheio bem merecido pela honestidade e eficiência da casa, bem como do seu chefe, sr. Willy Borghoff. Desejamos a firma festejante para o futuro a mesma prosperidade, que a acompanhou durante estes 5 brilhantes lustros da sua existência.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAHY

Divida Municipal — Emprestimo de 1920

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Prefeito serão pagos pela Thesouraria da Prefeitura, de 15 a 30 de Julho corrente, todos os coupons não reclamados do Emprestimo Municipal de 1920, de numeros inferiores até e inclusive o de n. 22.

Os srs. portadores deverão apresentar os coupons com uma relação discriminativa para a devida conferencia.

Contadoria, 1.º de Julho de 1937.

Waldyr Oliveira Lima
Contador.

CONFERENCIAS DE HONTEM, NO MINISTERIO DA GUERRA

O ministro da Guerra restabeleceu as licenças especiaes

O ministro da Guerra recebeu, hontem, pela manhã, em seu gabinete de trabalho, os generaes Góes Monteiro, novo chefe do Estado-Maior do Exército; Coelho Neto, director da Aviação Militar; Raymundo Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal do Exército; Silva Junior, comandante do 2.º B. T.; e capitão Flinto Muller, chefe de policia.

Em "Aviso" que dirigiu, hontem, ao chefe do Departamento do Pessoal do Exército, declarou o ministro da Guerra que ficavam revogadas as determinações constantes do seu "Aviso" de 13 de maio findo, astando a concessão de licenças especiaes de officios, praças e funcionarios do seu Ministerio.

CONHEÇA SEU PAIZ

DUAS MARAVILHOSAS EXCURSÕES AOS PONTOS MAIS PITTORESCOS DO BRASIL

Rio-Manaús

NUM CRUZEIRO DE MARAVILHAS

Partida do Rio — 25 de Julho de 1937.

Pelo excellente vapor do Lloyd Brasileiro

"ALMIRANTE JACEGUAY"

Especialmente preparado para essa excursão

4.000 milhas em aguas brasileiras

17 portos visitados

Encantadores passeios aos pontos mais attraentes de cada Cidade

O caudaloso "Amazonas" e seu spectaculo incomparavel.

PREÇO — (tudo incluido) — Rs. 2:350\$000.



SALTOS
IGUASSU

EUROPA

Mais duas grandes excursões com visita especial á Grande Exposição Internacional de

PARIS

Partidas do Rio: 11 e 21 de Agosto de 1937.

34 dias na ITALIA

22 dias em PARIS

Visita completa dos logares mais pittorescos da

SUISSA

Para inscrições, folhetos e demais informações

EXPRINTER. AV. RIO BRANCO 57 - Tel - 23-5656
RIO DE JANEIRO



SETE
QUEDAS

Séte Quédas

e Iguassú

AS CATARATAS MAIS BELLAS DO MUNDO

Um spectaculo incomparavel para seus olhos, através do scenario mais encantador

18 SALTOS EM SETE QUEDAS

22 EM IGUASSU

Viagem através de São Paulo, Presidente Epitacio — Porto Epitacio — Guayra — Porto Mendez — e Iguassú.

Partida do Rio — 6 de Agosto de 1937.

Pelo trem de luxo — Cruzeiro do Sul.

PREÇO — tudo incluido — Rs. 1:850\$000.

PHOSPHOROS

USEM
DAS MARCAS

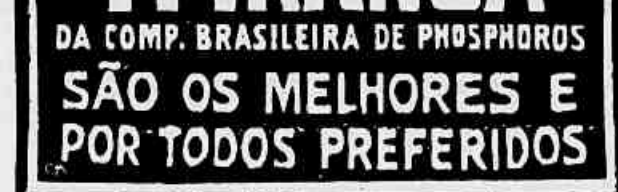
SOL

E
YPIRANGA

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

SÃO OS MELHORES E

POR TODOS PREFERIDOS



TOMARA' POSSE AMANÁ, O CORONEL REGO BARROS

O coronel Sebastião do Rego Barros, que deixou, ha dias, o comando da 2.ª Brigada de Artilharia, em São Paulo, assumiu, amanhã, ás 2 horas da tarde, o commando do Grupamento de Oeste do Distrito de Artilharia de Costa, para o qual foi nomeado, recentemente, por acto do presidente da Republica.

OFFICIAES DESIGNADOS PARA O C. P. O. R. DA 4.ª R. M.

Em virtude de proposta, foram designados para servirem no Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 4.ª Região Militar, com sede em Jate do Póvo, Minas Geraes, o capitães José Carlos Campello Christo, Manoel Joaquim Guedes, Heli Christovão Pires, Breno Augusto Coelho Netto, Geraldo Alves da Oliveira e Olavo Amaro da Silveira.

CAPITAL PARA LARANJA

Technico em citricultura, dispoendo de terras em Nova Iguassú, procura financiamento para plantio de 20.000 laranjeiras.

Cartas para este jornal.

UM PILOTO DA CONDOR MILLONARIO DOS ARES

A nossa aviação commercial, que já conta com varios "Lobos do ar" experimentados, tem mais um facto notavel a registrar. O piloto commandante Guilherme Mertens, do Syndicato Condor, acaba de completar o primeiro milhão de kilometros percorridos durante sua carreira, no trafego aereo commercial, facto esse que representa a grande experiencia colhida, na pratica, pelo referido aeronauta.

Realmente, antes de entrar, em 1923, para a Condor, o sr. Mertens havia fundado e mantido durante seis annos a Escola de Aviação Paulista (mais tarde Escola de Aviação Santista). Ali, com otto avioes proprios, a nossa mocidade entregava-se aos primeiros exercicios aeronauticos ministrados no Brasil, numa época em que a mentalidade aeronautica entre nós ainda estava para nascer. No trafego a-

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAES

O ministro Gaspar Dutra designou os tenentes-coroneis Manoel Tiburcio Cavalcanti, chefe do Serviço de Engenharia da 1.ª Região Militar, para sem prejuizo do suas funções ser designado chefe da commissão encarregada dos melhoramentos da Villa Militar, a Luiz Azambuja Cardoso, director do ensino do Colégio Militar de Porto Alegre.

Segundo Congresso Brasileiro de Quimica

seu encerramento hoje em sessão solenne

Hontem á noite realizou-se a sessão solenne em que se encerrou a 1.ª sessão plenaria do II Con-

gresso Brasileiro de Quimica. Foram discutidas as conclusões de grande numero de trabalhos de real interesse despertando grande entusiasmo entre os congressistas. Hoje, domingo, realizar-se-á ás 9 horas da noite no edificio do Club de Engenharia, uma sessão solenne para encerramento, na qual deverão comparecer as altas autoridades do país.

DISPENSA E NOMEAÇÃO

Por motivo de molestia, foi exonerado de auxilia da D. 8, do Departamento do Pessoal do Exército, o major reformado Vicente Ferreira da Cruz, sendo nomeado para substituí-lo o capitão da reserva de 1.ª classe Columbano Ferreira.

CONSIDERANDO AS VICTORIAS



DOS PNEUS
Brasil

considere ainda o seguinte:

- são fabricados de borracha brasileira da Amazonia — a melhor e a mais cara do mundo, sob a direcção de technicos de reconhecido valor;
- são produzidos em instalações das mais perfeitas actualmente em funcionamento;
- garantem longa duração, perfeita estabilidade e maximo conforto;
- rivalizando com os melhores congenereos, ainda são os mais economicos, tomando por base não só o seu custo modico inicial, mas, sobre tudo, a grande kilometragem percorrida — a vida do pneu.

CIA. BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

RIO DE JANEIRO

IMPRESA CARIOCA

"A Folha do Brasil"

Comegará a circular a partir do 11 do corrente, sabado aca domingos, um novo jornal "A Folha do Brasil" é seu nome. Tem como objectivo primordial, interessar a todo o país, não esquecendo os centros do interior, para o que terá um serviço completo sobre os acontecimentos de todos os Estados.

O jornal em formato pequeno 40 x 28cms, será constituído de 40 paginas dedicadas ao noticiario e exame de assumptos de palpitante interesse. Politicos, acontecimentos do exterior, economia, finanças e commer-

cio, actividades governamentais, questões referentes ás classes armadas, assumptos agricolas, sport, cinema, theatre e demais factos artisticos e literarios, constituindo secções especializadas para creanças e assumptos femininos, constituindo essa ultima parte um supplemento de amplo desenvolvimento.

A "A Folha do Brasil" terá a direcção do nosso collega professor Dalcídio Cardoso.

do chefe da 1.ª Circumscripção do Recrutamento Militar, sobre os seus reservistas de primeira categoria que, reincorporados, tiram segunda praça, devem ser fornecidos novos certificados ou restituído o certificado da praça anterior, com as alterações referentes ao novo serviço, o ministro da Guerra, em "Aviso" ao chefe do Departamento do Pessoal do Exército, declarou que aos referidos reservistas, quando portadores de cadornetes, se restituirá esta, com as alterações de segunda praça, e, quando portadores de certificado, se expedirá novo documento dessa natureza, incluindo-se o anterior, na respectiva unidade, mediante publicação em boletim.

NOVO OFFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Mandado reverter ao serviço activo do Exército, pelo presidente da Republica, por ter sido dispensado da commissão que exercia no governo do Estado de São Paulo, foi hoje, designado official de gabinete do ministro da Guerra, onde servira, o major do Infantaria Elgard do Amaral.

SENTI-ME, OUTRO HOMEM

TIVE MAIS APPETITE E DISPOSIÇÃO

J. A. R. escreve: "Presados Srs.: Dou em m/poder s/presado favor de 22 p.p., do qual retirei os dois balões americanos que com tanta solicitude se dignaram remetter.

Logo que me veio ás mãos um exemplar do pequeno jornal em que se achava e bem assim a um estado de excessiva magreza. Pois bem, tomei cinco caixinhas apenas de BONOLEO, esse tónico poderoso, e com isso me senti outro homem: senti-me mais forte, mais disposto, mais disposto para tudo, engordei mais e perdi por completo a tosse que me maltratava tanto, occasionada esta, talvez, pela minha fraqueza. Tão logo me seja possível continuarei no uso desse tónico de ultra real valor".

Doas Pastilhas BONOLEO valem uma colher de sopa do melhor óleo de fígado de bacalhau, mas sem cheiro nem gosto e ainda com ingredientes de valor como Lecitina, Caeio, Phosphatos, Ferro, etc.

VAE SERVIR NO 14.º R. I.

Foi transferido do 9.º Batalhão de Caçadores, para o 14.º Regimento de Infantaria, adido em São Gonçalo, Niteroi, o capitão Henrique Alves da Silva.

OPTICA AHRENS

Licenciado um professor do Collegio Militar

O DICTADO E' CERTO: — Laranja no pé Dinheiro na mão!!

Como enriquecer rapida e seguramente ?!! — com o negocio da laranja que é o melhor negocio do momento.

PORQUE

Uma caixa de laranja dá hoje 16\$000, liquido no pomar. Uma laranjeira deve produzir duas caixas por soffra. Dois alqueires comportam até 4.000 laranjeiras que devem produzir 8.000 caixas. Ao preço de 16\$000 equivalem a 128:000\$000

Elementos de todas as profissões tem comprado terras na NORMANDIA em suaves prestações e sem prejuizo de suas profissões, negocios ou vida particular, sendo hoje proprietarios de ricos laranjais com magnificos rendimentos.

Pela sua situação, qualidade de terras e condições de venda

NORMANDIA — é insuperavel!

Quem dispor de 1:600\$000 e de 250\$000 por mez poderá tornar-se dono de 2 alqueires de terra na melhor zona de laranja do BRASIL e a pouco mais de 1 hora do Rio.

VISITAS AOS TERRENOS SEM DESPESA OU COMPROMISSO. PEÇA HOJE MESMO INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

RUA 1.ª DE MARÇO U.º 82 (perto do Banco do Brasil).

"CORREIO" ESPIRITA

ALGUMAS OPINIÕES SOBRE A REINCARNAÇÃO

"A Reincarnação diz a todos os homens: A vida é a época das sementeadas; semeie agora tudo que queira ter o prazer de colher mais tarde, porque a justiça existe e tudo que fazes tem valor para o futuro." (Pierre Cornille, autor de "La survivance de l'ame").

"A pluralidade das existencias é a theoria que não interessa nem a doutrina, nem a ciencia, nem a moral, que está de accordo com muitos factos certos, que se apóia na investigação e experimentação. Ella tem todas as exigencias para ser admitida pela ciencia." (Gabriel Delanne, engenheiro, autor de varias obras espiritas.)

"A doutrina da reincarnação e das vidas successivas é a unica que projecta viva luz sobre o problema dos destinos humanos. Sem ella, a vida só apresenta contradicções, incertezas, trevas. Ella explica, sozinha, a variedade infinita dos caracteres, das attitudes, das condições." (Léon Denis, autor de varias obras espiritas.)

"É uma doutrina "original e profunda", uma das maiores que o pensamento religioso concebeu (Fouillée); de modo tal que "pensadores temerarios a repelliram como absurda." (Huxley). — Luigi Nola Pitti, redactor da "Filosofia della Scienza".

"A melhor e a mais antiga de todas as creanças" (Schopenhauer, o grande philosopho allemão.)

REUNIÕES DE ESTUDO
Federação Espirita Brasileira. Hoje, ás 4 horas da tarde, em sua sede, a Avenida Passos, 23-30, haverá importante reunião doutrinar, sendo franca a entrada.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL
Rua da Concórdia n. 19, 1.º
Como acontece sempre, haverá

DISCIPULOS DE JESUS

Conferencias de hoje: Hoje, domingo, em sua sede propria, á rua Felix da Cunha, 64, Tijuca, sob a direcção da dedicada irmã Olympia Belem, realiza-se a costumada conferencia publica de propaganda, cujo contrade inscripto é o esforcado e estuoso transmittido da seara do mestre, sr. José Gonçalves. O thema escolhido pelo irmão conferencista para a sua palestra desta tarde, é o seguinte: "Mediunidade".

A directoria desta instituição de caridade avisa que a sessão terá inicio ás 4 horas da tarde, sendo o ingresso franqueado ao publico.

"ENSAIOS PHILOSOPHICOS"

Pode essa obra de Luiz Autuori, ser procurada com o sr. Vas de Carvalho, na Federação, a Avenida Passos, 23.

CORRESPONDENCIA

Para esta secção, será aqui inserida, se enviada ao redactor, em seu escriptorio, no edificio do "Jornal do Commercio", 4.º andar, sala 420, Avenida Rio Branco numero 117.

Vae a São Lourenço, em gozo de férias

Segue para São Lourenço em gozo de férias, o tenente-coronel Dilermando Candido de Assis.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Está sendo chamado com urgencia a secretaria deste collegio o sr. Francisco Carlos Fico, afim de tratar de assumptos de interesse.

HOMOEOPATHIA DAS HOMOEOPATHIAS
79 ANOS DE RESULTADOS POSITIVOS
Coelho Barbosa & Cia
PHARMACIA E LABORATORIO - Rua da Carioca 32

ATHLETISMO

A RUSTICA DE HOJE

Será disputada sob os auspícios do São Christovão

A direcção do atletismo san-christovense promoveu para hoje, com o beneplácito da P. M. D., uma prova rustica, em homenagem ao Botafogo F. C. O promissor cortante da rua será disputada pela manhã, entre os campos do Botafogo e do São Christovão, onde se verificará a chegada.

Em levado o numero de inscriptos, a direcção da prova atletica do Vasco, do Valm, do Botafogo, do São Christovão e avulsos.

Serão conferidos premios nos vencedores.

A IDA DOS UNIVERSITARIOS A PARIS

Está por pouco mais de uma semana a ida dos universitarios a Paris.

A Federação Athletica do Estudantes ultima preparativos técnicos para bem se fazer representarem os universitarios em algumas das possibilidades de viagens de estudantes a integração da sua equipe.

Sabe-se que, no tocante ao atletismo, tem nome reuniram as preferencias dos organizadores da turnê universitaria nacional: Egon Falkenberg, José Candide e Darcy Guimarães.

Essas atletas deverão completar a equipe que for escalada, e, em algumas provas de atletismo, a equipe será completada por atletas de outras universidades.

Parece semelhante se deverá dar com os esportistas da Universidade de Guerra e Rio de Janeiro, que se apresentam "horas-encantadas", em face da especialização, respectiva, do fôrete e saber e florete e espada.

DIVISAO COLLEGIAL DA L. C. A.

O conselho director da Divisão Collegial da Liga Carioca de Atletismo convoca os representantes das collegias Anglo Brasileira, Curvello, e o clube de Moencas, Mallet Soares e Freitas, e Sta. Theresina para uma reunião, quarta-feira, ás 8 horas, na sede da L. C. A., para a organização do programa das competições para a entrega dos premios aos vencedores do Campeonato Collegial de Atletismo de 1937.

CONVOCAÇÃO DE VASCANOS

O director do atletismo do C. R. Vasco da Gama, avisa aos atletas Ismael Mendes de Souza, Bernardino Leal de Souza, Alvim, João Lyra, Sylvio, Penido Filho, Alberto de Sá, Osmar Cruz e Jerônimo Porto Maria, para comparecerem ao estadio do São Januário, hoje, ás 7 horas da manhã, afim de serem uniformizados para a disputa do campeonato de futebol da Liga Carioca de Futebol, sob o comando do Sr. Paulo de Faria, presidente da Liga Carioca de Futebol.

QUE SERA O CAMPEONATO DE NOVO DA F. M. D.

A Federação Metropolitana de Desportos fará realizar, nos dias 8 e 15 de agosto proximo, o campeonato carioca de novos, interessante certamente que reune numerosos concorrentes.

As provas terão lugar no stadium de São Januário, sendo conferidos medalhas de prata e bronze ao primeiro e segundo colocados.

O Vasco apresentará uma turma bem preparada e numerosa, sem embargo, o Botafogo appare-

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

HAGUNIADA

Moléstias de útero, metrites e endometrites, cistites e dificuldades de regar, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

KOKOLOS

Sofrimentos de estomago, dispênsias, tonturas, náuseas, vômitos, e sensação de peso e inco- modidade depois das refeições.

CHA' PORANGABA

é uma combinação de rubiacenos de acção cardíaca, e especialmente cardíaca, estimulando a circulação e a nutrição, de offeitos benéficos nas pessoas obesas ou infirmas.

MUSA SEIVA

Succo fresco de MUSA SAPIENTUM, que melhor resultado tem produzido na bronchite, tosse, gripes e escarros de sangue.

A todas as pessoas que nos desenvolverem o coupon abaixo, devidamente preenchido, remetteremos gratuitamente o nosso catalogo scientifico.

Ac' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

RECUPERA SIMILARES — EXIJAM SEMPRE OS LEGITIMOS PRODUTOS DA FLORA MEDICINAL DE J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua São Pedro, 38. Rio de Janeiro.

Nome: _____

Rua: _____

Cidade: _____

Estado: _____

(40793)

seco como sério concorrente, contando com elementos que se revelaram em plena forma nos últimos treinos.

O outro sério concorrente é o São Christovão. Os seus elementos, aumentados pela chegada do Vasco e do Botafogo, estão em condições para o campeonato de futebol.

Outro clube que vem apresentando carinhoso apoio a sua preparação é o S. C. Villa Rica. Dadas as condições de preparação dos concorrentes, esperam-se resultados excelentes no proximo campeonato carioca de novos.

CYCLISMO

UMA ELIMINATORIA NO CARIOCA

Hoje, domingo, será realizada uma competição eliminatória, entre os esportistas do Carioca e do clube da Gavea, em São Paulo, afim de participar da corrida promovida pelos nossos concorrentes da "A Gazeta".

Os interessados devem estar ás 2 horas da tarde, na sede do clube.

DECLARAÇÕES DE FORAÍTA

A secretária da comissão das corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de hoje, nenhuma declaração de foraita.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12 horas.

Os interessados, jogadores e entusiastas, deverão comparecer á respectiva tribuna naquela hora exacta.

Urussangu levantou a principal rova da corrida de hoje.

O premio Auditor, o principal da corrida de hoje, no hipodromo da Gavea, foi ganho por Urussangu, que da luta em que se empenhou com Moleque Doze, venceu com relativa facilidade.

A saída foi feita. Moleque Doze tomou logo a vanguarda, na frente de Urussangu, Bencatá, Madureira, Sen João, Merold, Holzeim, Marechal e Urussangu, em ordem essa que na grande curva foi modificada com a passagem de Sen João para terceiro e Merold para quinto. A disputa continuou sem nenhuma outra alteração até ao começo da recta final, quando Merold avançou por dentro de Urussangu, que por seu turno alcançou Moleque Doze. Este, embora defendendo-

se com a resistência do filho do Moleque West, que atingiu o disco com a vantagem de dois corpos. Bracatá, conseguiu bater Merold que nos últimos momentos perdeu ainda para Bencatá e Sen João. Marechal, do qual continuavam maravilhas, acabou em último, atrás de Madureira e Belgrano.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Diademina — 1.400 metros — 4:00:00.000 — Animais nacionais de 4 annos.

1º — Colub, 4 annos, Paraná, por Liniers e Pariz, do sr. Samuel C. da Costa, entraineur E. Pereira, 56 kilos, A. Molina.

2º — Avel, 56, L. Mezaros.

3º — Zeni, 54, J. Nascimento.

4º — Kadeo, 56, A. Rosa.

5º — Casanova, 56, J. Canales.

6º — Violet le Duc, 66, S. Batista.

7º — Segura, 54, T. Ballata.

8º — Inihana, 54, C. Pereira.

9º — Mehari, 56, C. Fernandez.

Tempo, 35 2/5 segundos. Ganho por um corpo o terceiro a dois corpos. Poulo do ganhador, 13:50:00.000. Apos. 13:50:00.000.

Prêmio Anelinas — 1.500 metros — 3:50:00.000 — Animais nacionais.

1º — Irapiuzinho, 6 annos, São Paulo, por Alarasin — a Corbelli,

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

SEIS ECUS DE OPTIMA CLASSE DISPUTARÃO O CLASSICO DIANA

Do programma da corrida de tarde, no hipodromo da Gavea, faz parte o classico Diana, na distancia de 2.400 metros e 15:00:00 de duração, reservado ás eguas de tres annos e mais idade. Embarca com o campo realçado, não deixará de interessar a tradicional turma, porque nella estão inscriptos Star Light, Tacy, Curcio, Hockleridge, Pleafur e Albia, numa escala de pesos equilibrada, visto que enlhamos assumo com a victoria o papel de franca favorita, sendo na verdade varias as que intervirão com possibilidades suficientes para fazer sua triumpho. Desempenham-se no conjunto, pelo menos apparentemente, como mais prováveis ganhadoras, Tacy, Curcio, Star Light e Pleafur. A egua nacional, no seu ultimo compromisso, derrotou facilmente, com mais cinco kilos, Kresblin, Doleira, Nita e Patrulla, nos 1.500 metros do classico Villa Santa, e fadaz cuido a reentrê depois de varios mezes de afastamento das pistas, devendo correr agora em forma muito mais deslucida. Carioza, que nas suas duas apresentações ao nosso publico teve deslucidos resultados, attendendo ás condições que trouxe dos hipodromos platinos, faz a terceira exhibição, na a prosseguir na série de successos. Star Light, que acia de actuar com exito na Moção, reaparecerá ludo a melhor forma e com bons exercicios, e Pleafur, ganhadora de Albia, Lulu, e mais cinco adversarios, ha quinze dias, na milha, vencerá caro a sua derrota.

Instituido em 1934, para eguas de qualquer país, fol o classico Diana inscripto em 8 de maio de 1935, na distancia de 1.700 metros, sendo sua primeira vencedora a mullhe Perdebe, da Brizita, (filha de Acheron e Elidia, da Condellaria Napoleão, montada por L. Alcala Junior. Realizado depois, em 1937, em 2.000 metros, venceu a egua Britannia.

De 1903 até 1931, interrompido apenas em 1915 e 1916, foi disputado em diferentes percursos, inserindo-se no nome na lista dos seus ganhadores nesse longo periodo, Vímago, Princesse d'Orléans, Dina, Vênica, Maryvill (P. P. Diana), Vesuvienne, Impery, Ninon em W.O., Jangala, Land Lady (Importadora), Bayona (Dols de Amato, Importadora), em 1930, e mais cinco adversarios, em 1931, e mais cinco adversarios, em 1932, e mais cinco adversarios, em 1933, e mais cinco adversarios, em 1934, e mais cinco adversarios, em 1935, e mais cinco adversarios, em 1936, e mais cinco adversarios, em 1937, e mais cinco adversarios, em 1938, e mais cinco adversarios, em 1939, e mais cinco adversarios, em 1940, e mais cinco adversarios, em 1941, e mais cinco adversarios, em 1942, e mais cinco adversarios, em 1943, e mais cinco adversarios, em 1944, e mais cinco adversarios, em 1945, e mais cinco adversarios, em 1946, e mais cinco adversarios, em 1947, e mais cinco adversarios, em 1948, e mais cinco adversarios, em 1949, e mais cinco adversarios, em 1950, e mais cinco adversarios, em 1951, e mais cinco adversarios, em 1952, e mais cinco adversarios, em 1953, e mais cinco adversarios, em 1954, e mais cinco adversarios, em 1955, e mais cinco adversarios, em 1956, e mais cinco adversarios, em 1957, e mais cinco adversarios, em 1958, e mais cinco adversarios, em 1959, e mais cinco adversarios, em 1960, e mais cinco adversarios, em 1961, e mais cinco adversarios, em 1962, e mais cinco adversarios, em 1963, e mais cinco adversarios, em 1964, e mais cinco adversarios, em 1965, e mais cinco adversarios, em 1966, e mais cinco adversarios, em 1967, e mais cinco adversarios, em 1968, e mais cinco adversarios, em 1969, e mais cinco adversarios, em 1970, e mais cinco adversarios, em 1971, e mais cinco adversarios, em 1972, e mais cinco adversarios, em 1973, e mais cinco adversarios, em 1974, e mais cinco adversarios, em 1975, e mais cinco adversarios, em 1976, e mais cinco adversarios, em 1977, e mais cinco adversarios, em 1978, e mais cinco adversarios, em 1979, e mais cinco adversarios, em 1980, e mais cinco adversarios, em 1981, e mais cinco adversarios, em 1982, e mais cinco adversarios, em 1983, e mais cinco adversarios, em 1984, e mais cinco adversarios, em 1985, e mais cinco adversarios, em 1986, e mais cinco adversarios, em 1987, e mais cinco adversarios, em 1988, e mais cinco adversarios, em 1989, e mais cinco adversarios, em 1990, e mais cinco adversarios, em 1991, e mais cinco adversarios, em 1992, e mais cinco adversarios, em 1993, e mais cinco adversarios, em 1994, e mais cinco adversarios, em 1995, e mais cinco adversarios, em 1996, e mais cinco adversarios, em 1997, e mais cinco adversarios, em 1998, e mais cinco adversarios, em 1999, e mais cinco adversarios, em 2000, e mais cinco adversarios, em 2001, e mais cinco adversarios, em 2002, e mais cinco adversarios, em 2003, e mais cinco adversarios, em 2004, e mais cinco adversarios, em 2005, e mais cinco adversarios, em 2006, e mais cinco adversarios, em 2007, e mais cinco adversarios, em 2008, e mais cinco adversarios, em 2009, e mais cinco adversarios, em 2010, e mais cinco adversarios, em 2011, e mais cinco adversarios, em 2012, e mais cinco adversarios, em 2013, e mais cinco adversarios, em 2014, e mais cinco adversarios, em 2015, e mais cinco adversarios, em 2016, e mais cinco adversarios, em 2017, e mais cinco adversarios, em 2018, e mais cinco adversarios, em 2019, e mais cinco adversarios, em 2020, e mais cinco adversarios, em 2021, e mais cinco adversarios, em 2022, e mais cinco adversarios, em 2023, e mais cinco adversarios, em 2024, e mais cinco adversarios, em 2025, e mais cinco adversarios, em 2026, e mais cinco adversarios, em 2027, e mais cinco adversarios, em 2028, e mais cinco adversarios, em 2029, e mais cinco adversarios, em 2030, e mais cinco adversarios, em 2031, e mais cinco adversarios, em 2032, e mais cinco adversarios, em 2033, e mais cinco adversarios, em 2034, e mais cinco adversarios, em 2035, e mais cinco adversarios, em 2036, e mais cinco adversarios, em 2037, e mais cinco adversarios, em 2038, e mais cinco adversarios, em 2039, e mais cinco adversarios, em 2040, e mais cinco adversarios, em 2041, e mais cinco adversarios, em 2042, e mais cinco adversarios, em 2043, e mais cinco adversarios, em 2044, e mais cinco adversarios, em 2045, e mais cinco adversarios, em 2046, e mais cinco adversarios, em 2047, e mais cinco adversarios, em 2048, e mais cinco adversarios, em 2049, e mais cinco adversarios, em 2050, e mais cinco adversarios, em 2051, e mais cinco adversarios, em 2052, e mais cinco adversarios, em 2053, e mais cinco adversarios, em 2054, e mais cinco adversarios, em 2055, e mais cinco adversarios, em 2056, e mais cinco adversarios, em 2057, e mais cinco adversarios, em 2058, e mais cinco adversarios, em 2059, e mais cinco adversarios, em 2060, e mais cinco adversarios, em 2061, e mais cinco adversarios, em 2062, e mais cinco adversarios, em 2063, e mais cinco adversarios, em 2064, e mais cinco adversarios, em 2065, e mais cinco adversarios, em 2066, e mais cinco adversarios, em 2067, e mais cinco adversarios, em 2068, e mais cinco adversarios, em 2069, e mais cinco adversarios, em 2070, e mais cinco adversarios, em 2071, e mais cinco adversarios, em 2072, e mais cinco adversarios, em 2073, e mais cinco adversarios, em 2074, e mais cinco adversarios, em 2075, e mais cinco adversarios, em 2076, e mais cinco adversarios, em 2077, e mais cinco adversarios, em 2078, e mais cinco adversarios, em 2079, e mais cinco adversarios, em 2080, e mais cinco adversarios, em 2081, e mais cinco adversarios, em 2082, e mais cinco adversarios, em 2083, e mais cinco adversarios, em 2084, e mais cinco adversarios, em 2085, e mais cinco adversarios, em 2086, e mais cinco adversarios, em 2087, e mais cinco adversarios, em 2088, e mais cinco adversarios, em 2089, e mais cinco adversarios, em 2090, e mais cinco adversarios, em 2091, e mais cinco adversarios, em 2092, e mais cinco adversarios, em 2093, e mais cinco adversarios, em 2094, e mais cinco adversarios, em 2095, e mais cinco adversarios, em 2096, e mais cinco adversarios, em 2097, e mais cinco adversarios, em 2098, e mais cinco adversarios, em 2099, e mais cinco adversarios, em 2100, e mais cinco adversarios, em 2101, e mais cinco adversarios, em 2102, e mais cinco adversarios, em 2103, e mais cinco adversarios, em 2104, e mais cinco adversarios, em 2105, e mais cinco adversarios, em 2106, e mais cinco adversarios, em 2107, e mais cinco adversarios, em 2108, e mais cinco adversarios, em 2109, e mais cinco adversarios, em 2110, e mais cinco adversarios, em 2111, e mais cinco adversarios, em 2112, e mais cinco adversarios, em 2113, e mais cinco adversarios, em 2114, e mais cinco adversarios, em 2115, e mais cinco adversarios, em 2116, e mais cinco adversarios, em 2117, e mais cinco adversarios, em 2118, e mais cinco adversarios, em 2119, e mais cinco adversarios, em 2120, e mais cinco adversarios, em 2121, e mais cinco adversarios, em 2122, e mais cinco adversarios, em 2123, e mais cinco adversarios, em 2124, e mais cinco adversarios, em 2125, e mais cinco adversarios, em 2126, e mais cinco adversarios, em 2127, e mais cinco adversarios, em 2128, e mais cinco adversarios, em 2129, e mais cinco adversarios, em 2130, e mais cinco adversarios, em 2131, e mais cinco adversarios, em 2132, e mais cinco adversarios, em 2133, e mais cinco adversarios, em 2134, e mais cinco adversarios, em 2135, e mais cinco adversarios, em 2136, e mais cinco adversarios, em 2137, e mais cinco adversarios, em 2138, e mais cinco adversarios, em 2139, e mais cinco adversarios, em 2140, e mais cinco adversarios, em 2141, e mais cinco adversarios, em 2142, e mais cinco adversarios, em 2143, e mais cinco adversarios, em 2144, e mais cinco adversarios, em 2145, e mais cinco adversarios, em 2146, e mais cinco adversarios, em 2147, e mais cinco adversarios, em 2148, e mais cinco adversarios, em 2149, e mais cinco adversarios, em 2150, e mais cinco adversarios, em 2151, e mais cinco adversarios, em 2152, e mais cinco adversarios, em 2153, e mais cinco adversarios, em 2154, e mais cinco adversarios, em 2155, e mais cinco adversarios, em 2156, e mais cinco adversarios, em 2157, e mais cinco adversarios, em 2158, e mais cinco adversarios, em 2159, e mais cinco adversarios, em 2160, e mais cinco adversarios, em 2161, e mais cinco adversarios, em 2162, e mais cinco adversarios, em 2163, e mais cinco adversarios, em 2164, e mais cinco adversarios, em 2165, e mais cinco adversarios, em 2166, e mais cinco adversarios, em 2167, e mais cinco adversarios, em 2168, e mais cinco adversarios, em 2169, e mais cinco adversarios, em 2170, e mais cinco adversarios, em 2171, e mais cinco adversarios, em 2172, e mais cinco adversarios, em 2173, e mais cinco adversarios, em 2174, e mais cinco adversarios, em 2175, e mais cinco adversarios, em 2176, e mais cinco adversarios, em 2177, e mais cinco adversarios, em 2178, e mais cinco adversarios, em 2179, e mais cinco adversarios, em 2180, e mais cinco adversarios, em 2181, e mais cinco adversarios, em 2182, e mais cinco adversarios, em 2183, e mais cinco adversarios, em 2184, e mais cinco adversarios, em 2185, e mais cinco adversarios, em 2186, e mais cinco adversarios, em 2187, e mais cinco adversarios, em 2188, e mais cinco adversarios, em 2189, e mais cinco adversarios, em 2190, e mais cinco adversarios, em 2191, e mais cinco adversarios, em 2192, e mais cinco adversarios, em 2193, e mais cinco adversarios, em 2194, e mais cinco adversarios, em 2195, e mais cinco adversarios, em 2196, e mais cinco adversarios, em 2197, e mais cinco adversarios, em 2198, e mais cinco adversarios, em 2199, e mais cinco adversarios, em 2200, e mais cinco adversarios, em 2201, e mais cinco adversarios, em 2202, e mais cinco adversarios, em 2203, e mais cinco adversarios, em 2204, e mais cinco adversarios, em 2205, e mais cinco adversarios, em 2206, e mais cinco adversarios, em 2207, e mais cinco adversarios, em 2208, e mais cinco adversarios, em 2209, e mais cinco adversarios, em 2210, e mais cinco adversarios, em 2211, e mais cinco adversarios, em 2212, e mais cinco adversarios, em 2213, e mais cinco adversarios, em 2214, e mais cinco adversarios, em 2215, e mais cinco adversarios, em 2216, e mais cinco adversarios, em 2217, e mais cinco adversarios, em 2218, e mais cinco adversarios, em 2219, e mais cinco adversarios, em 2220, e mais cinco adversarios, em 2221, e mais cinco adversarios, em 2222, e mais cinco adversarios, em 2223, e mais cinco adversarios, em 2224, e mais cinco adversarios, em 2225, e mais cinco adversarios, em 2226, e mais cinco adversarios, em 2227, e mais cinco adversarios, em 2228, e mais cinco adversarios, em 2229, e mais cinco adversarios, em 2230, e mais cinco adversarios, em 2231, e mais cinco adversarios, em 2232, e mais cinco adversarios, em 2233, e mais cinco adversarios, em 2234, e mais cinco adversarios, em 2235, e mais cinco adversarios, em 2236, e mais cinco adversarios, em 2237, e mais cinco adversarios, em 2238, e mais cinco adversarios, em 2239, e mais cinco adversarios, em 2240, e mais cinco adversarios, em 2241, e mais cinco adversarios, em 2242, e mais cinco adversarios, em 2243, e mais cinco adversarios, em 2244, e mais cinco adversarios, em 2245, e mais cinco adversarios, em 2246, e mais cinco adversarios, em 2247, e mais cinco adversarios, em 2248, e mais cinco adversarios, em 2249, e mais cinco adversarios, em 2250, e mais cinco adversarios, em 2251, e mais cinco adversarios, em 2252, e mais cinco adversarios, em 2253, e mais cinco adversarios, em 2254, e mais cinco adversarios, em 2255, e mais cinco adversarios, em 2256, e mais cinco adversarios, em 2257, e mais cinco adversarios, em 2258, e mais cinco adversarios, em 2259, e mais cinco adversarios, em 2260, e mais cinco adversarios, em 2261, e mais cinco adversarios, em 2262, e mais cinco adversarios, em 2263, e mais cinco adversarios, em 2264, e mais cinco adversarios, em 2265, e mais cinco adversarios, em 2266, e mais cinco adversarios, em 2267, e mais cinco adversarios, em 2268, e mais cinco adversarios, em 2269, e mais cinco adversarios, em 2270, e mais cinco adversarios, em 2271, e mais cinco adversarios, em 2272, e mais cinco adversarios, em 2273, e mais cinco adversarios, em 2274, e mais cinco adversarios, em 2275, e mais cinco adversarios, em 2276, e mais cinco adversarios, em 2277, e mais cinco adversarios, em 2278, e mais cinco adversarios, em 2279, e mais cinco adversarios, em 2280, e mais cinco adversarios, em 2281, e mais cinco adversarios, em 2282, e mais cinco adversarios, em 2283, e mais cinco adversarios, em 2284, e mais cinco adversarios, em 2285, e mais cinco adversarios, em 2286, e mais cinco adversarios, em 2287, e mais cinco adversarios, em 2288, e mais cinco adversarios, em 2289, e mais cinco adversarios, em 2290, e mais cinco adversarios, em 2291, e mais cinco adversarios, em 2292, e mais cinco adversarios, em 2293, e mais cinco adversarios, em 2294, e mais cinco adversarios, em 2295, e mais cinco adversarios, em 2296, e mais cinco adversarios, em 2297, e mais cinco adversarios, em 2298, e mais cinco adversarios, em 2299, e mais cinco adversarios, em 2300, e mais cinco adversarios, em 2301, e mais cinco adversarios, em 2302, e mais cinco adversarios, em 2303, e mais cinco adversarios, em 2304, e mais cinco adversarios, em 2305, e mais cinco adversarios, em 2306, e mais cinco adversarios, em 2307, e mais cinco adversarios, em 2308, e mais cinco adversarios, em 2309, e mais cinco adversarios, em 2310, e mais cinco adversarios, em 2311, e mais cinco adversarios, em 2312, e mais cinco adversarios, em 2313, e mais cinco adversarios, em 2314, e mais cinco adversarios, em 2315, e mais cinco adversarios, em 2316, e mais cinco adversarios, em 2317, e mais cinco adversarios, em 2318, e mais cinco adversarios, em 2319, e mais cinco adversarios, em 2320, e mais cinco adversarios, em 2321, e mais cinco adversarios, em 2322, e mais cinco adversarios, em 2323, e mais cinco adversarios, em 2324, e mais cinco adversarios, em 2325, e mais cinco adversarios, em 2326, e mais cinco adversarios, em 2327, e mais cinco adversarios, em 2328, e mais cinco adversarios, em 2329, e mais cinco adversarios, em 2330, e mais cinco adversarios, em 2331, e mais cinco adversarios, em 2332, e mais cinco adversarios, em 2333, e mais cinco adversarios, em 2334, e mais cinco adversarios, em 2335, e mais cinco adversarios, em 2336, e mais cinco adversarios, em 2337, e mais cinco adversarios, em 2338, e mais cinco adversarios, em 2339, e mais cinco adversarios, em 2340, e mais cinco adversarios, em 2341, e mais cinco adversarios, em 2342, e mais cinco adversarios, em 2343, e mais cinco adversarios, em 2344, e mais cinco adversarios, em 2345, e mais cinco adversarios, em 2346, e mais cinco adversarios, em 2347, e mais cinco adversarios, em 2348, e mais cinco adversarios, em 2349, e mais cinco adversarios, em 2350, e mais cinco adversarios, em 2351, e mais cinco adversarios, em 2352, e mais cinco adversarios, em 2353, e mais cinco adversarios, em 2354, e mais cinco adversarios, em 2355, e mais cinco adversarios, em 2356, e mais cinco adversarios, em 2357, e mais cinco adversarios, em 2358, e mais cinco adversarios, em 2359, e mais cinco adversarios, em 2360, e mais cinco adversarios, em 2361, e mais cinco adversarios, em 2362, e mais cinco adversarios, em 2363, e mais cinco adversarios, em 2364, e mais cinco adversarios, em 2365, e mais cinco adversarios, em 2366, e mais cinco adversarios, em 2367, e mais cinco adversarios, em 2368, e mais cinco adversarios, em 2369, e mais cinco adversarios, em 2370, e mais cinco adversarios, em 2371, e mais cinco adversarios, em 2372, e mais cinco adversarios, em 2373, e mais cinco adversarios, em 2374, e mais cinco adversarios, em 2375, e mais cinco adversarios, em 2376, e mais cinco adversarios, em 2377, e mais cinco adversarios, em 2378, e mais cinco adversarios, em 2379, e mais cinco adversarios, em 2380, e mais cinco adversarios, em 2381, e mais cinco adversarios, em 2382, e mais cinco adversarios, em 2383, e mais cinco adversarios, em 2384, e mais cinco adversarios, em 2385, e mais cinco adversarios, em 2386, e mais cinco adversarios, em 2387, e mais cinco adversarios, em 2388, e mais cinco adversarios, em 2389, e mais cinco adversarios, em 2390, e mais cinco adversarios, em 2391, e mais cinco adversarios, em 2392, e mais cinco adversarios, em 2393, e mais cinco adversarios, em 2394, e mais cinco adversarios, em 2395, e mais cinco adversarios, em 2396, e mais cinco adversarios, em 2397, e mais cinco adversarios, em 2398, e mais cinco adversarios, em 2399, e mais cinco adversarios, em 2400, e mais cinco adversarios, em 2401, e mais cinco adversarios, em 2402, e mais cinco adversarios, em 2403, e mais cinco adversarios, em 2404, e mais cinco adversarios, em 2405, e mais cinco adversarios, em 2406, e mais cinco adversarios, em 2407, e mais cinco adversarios, em 2408, e mais cinco adversarios, em 2409, e mais cinco adversarios, em 2410, e mais cinco adversarios, em 2411, e mais cinco adversarios, em 2412, e mais cinco adversarios, em 2413, e mais cinco adversarios, em 2414, e mais cinco adversarios, em 2415, e mais cinco adversarios, em 2416, e mais cinco adversarios, em 2417, e mais cinco adversarios, em 2418, e mais cinco adversarios, em 2419, e mais cinco adversarios, em 2420, e mais cinco adversarios, em 2421, e mais cinco adversarios, em 2422, e mais cinco adversarios, em 2423, e mais cinco adversarios, em 2424, e mais cinco adversarios, em 2425, e mais cinco adversarios, em 2426, e mais cinco adversarios, em 2427, e mais cinco adversarios, em 2428, e mais cinco adversarios, em 2429, e mais cinco adversarios, em 2430, e mais cinco adversarios, em 2431, e mais cinco adversarios, em 2432, e mais cinco adversarios, em 2433, e mais cinco adversarios, em 2434, e mais cinco adversarios, em 2435, e mais cinco adversarios, em 2436, e mais cinco adversarios, em 2437, e mais cinco adversarios, em 2438, e mais cinco adversarios, em 2439, e mais cinco adversarios, em 2440, e mais cinco adversarios, em 2441, e mais cinco adversarios, em 2442, e mais cinco adversarios, em 2443, e mais cinco adversarios, em 2444, e mais cinco adversarios, em 2445, e mais cinco adversarios, em 2446, e mais cinco adversarios, em 2447, e mais cinco adversarios, em 2448, e mais cinco adversarios, em 2449, e mais cinco adversarios, em 2450, e mais cinco adversarios, em 2451, e mais cinco adversarios, em 2452, e mais cinco adversarios, em 2453, e mais cinco adversarios, em 2454, e mais cinco adversarios, em 2455, e mais cinco adversarios, em 2456, e mais cinco adversarios, em 2457, e mais cinco adversarios, em 2458, e mais cinco adversarios, em 2459, e mais cinco adversarios, em 2460, e mais cinco adversarios, em 2461, e mais cinco adversarios, em 2462, e mais cinco adversarios, em 2463, e mais cinco adversarios, em 2464, e mais cinco adversarios, em 2465, e mais cinco adversarios, em 2466, e mais cinco adversarios, em 2467, e mais cinco adversarios, em 2468, e mais cinco adversarios, em 2469, e mais cinco adversarios, em 2470, e mais cinco adversarios, em 2471, e mais cinco adversarios, em 2472, e mais cinco adversarios, em 2473, e mais cinco adversarios, em 2474, e mais cinco adversarios, em 2475, e mais cinco adversarios, em 2476, e mais cinco adversarios, em 2477, e mais cinco adversarios, em 2478, e mais cinco adversarios, em 2479, e mais cinco adversarios, em 2480, e mais cinco adversarios, em 2481, e mais cinco adversarios, em 2482, e mais cinco adversarios, em 2483, e mais cinco adversarios, em 2484, e mais cinco adversarios, em 2485, e mais cinco adversarios, em 2486, e mais cinco adversarios, em 2487, e mais cinco adversarios, em 2488, e mais cinco adversarios, em 2489, e mais cinco adversarios, em 2490, e mais cinco adversarios, em 2491, e mais cinco adversarios, em 2492, e mais cinco adversarios, em 2493, e mais cinco adversarios, em 2494, e mais cinco adversarios, em 2495, e mais cinco adversarios, em 2496, e mais cinco adversarios, em 2497, e mais cinco adversarios, em 2498, e mais cinco adversarios, em 2499, e mais cinco adversarios, em 2500, e mais cinco adversarios, em 2501, e mais cinco adversarios, em 2502, e mais cinco adversarios, em 2503, e mais cinco adversarios, em 2504, e mais cinco adversarios, em 2505, e mais cinco adversarios, em 2506,

O NOVO
DKW
AGORA



W 1500

AUTO UNION BRASIL LTDA.
RUA MEXICO, 142
RUA RIACHUELO 187/189

AGENTES AUTORIZADOS:

AUTO MASCAR LTDA., Av. Henrique Valladares, 139 - Rio de Janeiro - O.V. DA SILVA & MANHÃES
BARRETO - Rua do Conceição, 99 - Niterói - J. P. MUELLER & CIA. LTDA. - Praça 15 de Novembro, 119 - Nova Friburgo - OLDEMAR PINTO - Av. 15 de Novembro, 1005 - Petrópolis.

A. Villela & Correia Ltda., Rua Halfeld, 273 - JUIZ DE FORA

Mario DIPOLLO

e sua orchestra.
— PARA OS SEUS
OUVIDOS...
MARION LANE,
BETSY STRONG,
THE TOWSEDS,
— PARA OS SEUS
OLHOS...

HOJE — NO — CASINO Copacabana

NATAÇÃO

UM MAGNIFICO CONFRONTO
DE VALORES DA
NATAÇÃO

O concurso amistoso Estudantes x Marinha

Na piscina do C. R. Botafogo, às 3 horas da tarde, terá lugar um concurso amistoso entre a Liga de Sports da Marinha e a Federação Atlética de Estudantes, o qual promete um desfecho sensacional.

Esta competição — sem prémios — que visa apenas apurar o preparo dos nadadores académicos que devem disputar os Jogos Universitários de Paris, fará margem para que se assista a um desfile de azeas da natação brasileira.

A turma da L. S. M., campeã da Federação Brasileira de Natação, está em ótima forma, e os elementos da P. A. N., composta pelos elementos máximos da L. C. N., F. A. R. J. e P. P. N., também ostentam ótima performance.

Nas provas simples apenas correrá um nadador de cada entidade inscrita, havendo pares que prometem desfechos sensacionais.

As provas, são:

100 metros — Nado livre — F. A. E. — Haroldo Rodrigues Fonseca e Aloysio Courregue Lage (R.).

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques e Manoel da Rocha Villar (R.).

400 metros — Nado livre — F. A. E. — Aloysio Courregue Lage e José de Godoy Tavares (R.).

1.000 metros — Nado livre — F. A. E. — Nelson Reis de Almeida e José Godoy Tavares (R.).

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Benvenuto Martins Nunes e Manoel da Rocha Villar (R.).

100 metros — Nado costas — F. A. E. — Hugo Linares Uruguay.

1.000 metros — Nado de peito — F. A. E. — Edgar Julius Barbosa Arp e Virgílio Pires de Sá (R.).

1.000 metros — Nado de peito — L. E. M. — Antonio Lutz dos Santos.

Revezamento de 3 x 100 — Em tres estilos — F. A. E. — Hugo Linares Uruguay, Edgard Julius Barbosa Arp, Haroldo Rodrigues Fonseca, Reserva, Aloysio Courregue Lage.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — José Francisco de Moraes, Antonio Lutz dos Santos, Manoel da Rocha Villar, Reserva, Isaac dos Santos Moraes.

Revezamento de 4 x 200 metros — Nado livre — F. A. E. — Aloysio Lage, Nelson Reis de Almeida, Herólio Luiz Collaço, José de Godoy Tavares, Reserva, Haroldo Fonseca, Rodrigues.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

Na piscina do C. R. Botafogo, às 3 horas da tarde, terá lugar um concurso amistoso entre a Liga de Sports da Marinha e a Federação Atlética de Estudantes, o qual promete um desfecho sensacional.

Esta competição — sem prémios — que visa apenas apurar o preparo dos nadadores académicos que devem disputar os Jogos Universitários de Paris, fará margem para que se assista a um desfile de azeas da natação brasileira.

A turma da L. S. M., campeã da Federação Brasileira de Natação, está em ótima forma, e os elementos da P. A. N., composta pelos elementos máximos da L. C. N., F. A. R. J. e P. P. N., também ostentam ótima performance.

Nas provas simples apenas correrá um nadador de cada entidade inscrita, havendo pares que prometem desfechos sensacionais.

As provas, são:

100 metros — Nado livre — F. A. E. — Haroldo Rodrigues Fonseca e Aloysio Courregue Lage (R.).

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques e Manoel da Rocha Villar (R.).

400 metros — Nado livre — F. A. E. — Aloysio Courregue Lage e José de Godoy Tavares (R.).

1.000 metros — Nado livre — F. A. E. — Nelson Reis de Almeida e José Godoy Tavares (R.).

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Benvenuto Martins Nunes e Manoel da Rocha Villar (R.).

100 metros — Nado costas — F. A. E. — Hugo Linares Uruguay.

1.000 metros — Nado de peito — F. A. E. — Edgar Julius Barbosa Arp e Virgílio Pires de Sá (R.).

1.000 metros — Nado de peito — L. E. M. — Antonio Lutz dos Santos.

Revezamento de 3 x 100 — Em tres estilos — F. A. E. — Hugo Linares Uruguay, Edgard Julius Barbosa Arp, Haroldo Rodrigues Fonseca, Reserva, Aloysio Courregue Lage.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — José Francisco de Moraes, Antonio Lutz dos Santos, Manoel da Rocha Villar, Reserva, Isaac dos Santos Moraes.

Revezamento de 4 x 200 metros — Nado livre — F. A. E. — Aloysio Lage, Nelson Reis de Almeida, Herólio Luiz Collaço, José de Godoy Tavares, Reserva, Haroldo Fonseca, Rodrigues.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

1.000 metros — Nado livre — L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Benvenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Reserva, José Francisco de Moraes.

UMA ESPOSA JOVEN E FORMOSA, AMANDO O MARIDO QUE NÃO LHE DAVA UMA FELICIDADE COMPLETA

BROADWAY PROGRAMMA



“Um bom film, cheio de interesse humano e de interesse artistico.”
Anna Amelia Carneiro de Mendonça.

“Raramente tenho experimentado, quer no cinema, como no teatro, emoções tão fortes e, ao mesmo tempo, tão agradáveis.”
Devo recomendar “O homem que não podia amar” como um dos maiores espectáculos cinematográficos a que tenho assistido.”
Joracy Camargo.

“O HOMEM QUE NÃO PODIA AMAR”
com Jeanne Boitel - Jean Galland e Maurice Maillot
O FILM QUE VAE DAR O QUE FALAR!
Amanhã no **BROADWAY**

IMPRÓPRIO PARA MENORES DE 18 ANOS.

MAPPIN STORES

Londres
S. Paulo
Rio

MOVEIS
TAPEÇARIAS
INTERIORES

CONFORTO
DISTINÇÃO
FACILIDADE

Pr. Botafogo 360 Tel. 26-4015

FOOTBALL

ANDARAHY E MADUREIRA ENFRENTAM-SE HOJE

A interessante partida será jogar em Barão de S. Francisco Filho

A partida entre AndaraHy e Madureira é uma das últimas do turno do Campeonato da Cidade.

O gremio alvi-verde, realizado as partidas iniciais, percebeu que o time estava fraco e resolveu modificar a missão confiada ao veterano Hermenegildo, que tem dispensado o contratado elementar.

Segundo se espera, as modificações surtirão resultado e os locais esperam superpender o Madureira, o que não é fácil, pois o tricolor suburbano possui um conjunto homogêneo, acostumado a pefelha da maior responsabilidade. Vale, entretanto, a intenção do AndaraHy...

Os quadros para esse jogo serão os seguintes:

AndaraHy — Gauchão; Norival e Gachimbo; Gringo, Paulista e Alceides; Adilson, Almir, B. B. de J. e J. de J.

A Federação Metropolitana designou as seguintes autoridades: Representante, Milton Oliveira; cronometrista, Pedro Santos; juiz de linha, M. Silva; juiz de fora, V. Morgado e A. Lopes; juiz auxiliar, Leonardo Teixeira.

O juiz para o encontro de primeiros quadros foi sorteado na tarde de ontem. Será o sr. Vergílio Pedrigli.

INICIANDO A PARTE FINAL DO TORNEIO ABERTO

Dois jogos, sendo um, interestadual

A Liga Carioca de Football fará iniciar hoje à tarde, a parte final do “Torneio Aberto”, para o qual estão classificados seis clubes: Flamengo, Fluminense, América, Bonsucesso e Portuguesa, desta capital, e C. A. Mineiro, de Belo Horizonte.

Haverá apenas trinta jogos, num turno único, e o club que perfizer o maior numero de pontos, por victoria ou empate, será o campeão, título esse alcançado no ano passado pelo Flamengo.

Nos dois encontros iniciais, batem-se o Bonsucesso contra o América, e a Portuguesa contra o Atlético, sendo este o principal.

Embora o primeiro seja bem equilibrado, o match que vai ser travado no campo do Bonsucesso, deve agradar, pois o gremio lusitano melhorado, bastante, e assim, o campeão dos campeonos não terá tarefa fácil.

NO STADIUM TRICOLOR

América F. C. x Bonsucesso

J. C. — às 15.30 horas.

Juiz: Roberto Porto.

Juizes de linha: — Vicente Gen-

ti — Antenor Corrêa, Luis Ped-

ronete — Humberto Thomé.

Cronometrista: — Niclau di Tomaso.

Representante: — Jorge Mour-

inho.

Teams:

América — Helton; Vital e Ba-

ddi ou Orsini; Alencar, ou Og-

Monte e Passato; Waldy, Carlos,

Eládio, Nelson e Wilson.

Bonsucesso — Nobre; Ignacio

e Drago; Camila, Hermes e Al-

varo; Durval, Parnahos, Gladim,

P. Nunes e Atante.

NO CAMPO LEOPOLDINENSE

A. A. Portuguesa x C. A. Mi-

neiro — às 15.30 horas.

Juiz: — Lipe P. Pelkoto.

Juizes de linha: — Henrique

Vieira — Hernani Leal — Ivo

O ANNIVERSARIO DO SAO CHRISTOVÃO A. C.

Para o sport terrestre, a data de amanhã, segunda-feira, tam-

bem será festiva, pois entre as manifestações de amizade que irá

receber, o S. Christovão A. C. comemorará a passagem de

mais um aniversário de sua fundação.

Gremio veterano do football carioca, onde se incluiu na 2ª divi-

são da extinta Liga Metropolitana, na onde foi campeão, hoje em dia,

o alvi-negro destruiu um inveja-

vel progresso; pois praticando va-

rios sports, tem sob seu glorioso

passiflor, centenas de jovens.

Para attestar esse seu desenvol-

vimento geral, basta dizer que o

quadro máximo — a caminha do

Perd — está este ano invicto,

quer em partidas amicheas, como

interclubes e oficiais, sendo o

“leader” absoluto do Campeonato da Federação Metropolitana, o já

campeão do 1º turno.

Muitos outros motivos dão aos

seus socos e adeptos, imensos

laureis e seu pavilhão

festivo, a data de amanhã.

Festividade de S. Christovão, elab-

orou um optimo programma, que

vem sendo desenvolvido a uma

semana.

S. C. INDEPENDENCIA X

TECELAGEM F. C.

Defrontando-se hoje, no campo do

Confiança A. C., a rua Silva

Telles (AndaraHy), as principais

equipes dos clubs acima, a direc-

ção sportiva do Independencia

solicita o comparecimento, na

noite, dos amadores abaixo:

1º team — às 12 horas: — Ro-

berto, Decio, Castro, Zair

— Belinho — Carillo — Walter

— Aguilinho — Miro — Bento

— Tosta — Arydo — Sergio e Jo-

1º team — às 14 horas: — Os-

valdo, Silva, Milton — Neco —

trassilino — Almeida — Nico-

— Eurico — Orlando — João

— Juvenal — Lino e Creolito.

“BOTAFOG”

Dentro de alguns dias virá a

luz da publicidade uma revista in-

titulada “Botafogo”, revista ofi-

cial do Botafogo F. C.

Trata-se de uma revista mo-

derna, com rica encadernação em

papel “couche”, em trichromia,

materia variada no texto, optimo

serviço photographico, contos,

modas, e uma secção dedicada à

Um monumento musical da NOVA UNIVERSAL!

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

2ª-FEIRA
DIA - 12 - NO

DORIS NOLAN
GEORGE MURPHY
HUGH HERBERT
GREGORY RATOFF
GERTRUDE NIESEN
ELLA LOGAN-HENRY
ARMETTA - RAY
MAYER-MISCHA AUER

Ultimas sportivas

(Continuação da 10.ª pag.)

porém, eliminando facilmente R. Pernambuco, não proporcionou o embate esperado.

Fupikura venceu por 6/1 a primeira série, ganhou de 6/1 a segunda e venceu o match, com um "set" mais ou menos movimentado, que foi concluído com a contagem de 6/4.

Os scores dos jogos de ontem foram os seguintes:

Allys Russell venceu Alchies Procopio por 3 x 1 (6/4-6/4-6/2-6/2).

Jiro Fupikura venceu Ricardo Pernambuco por 3 x 0 (6/0-6/1-6/4).

Com os resultados de ontem, estão classificados para a final de hoje à tarde, os tenistas Allys Russell e Jiro Fupikura.

As regatas de Henley

Henley on Thames, 3 (U. P.) — Os prognósticos de que as representações estrangeiras ganhariam os maiores honras na tradicional regata de Henley, foram justificados pela vitória de três guarnições de alemães nas provas finais realizadas hoje.

A "Grand Challenge Cup" — a maior prova do mundo para oitavo — foi vencida pela guarnição alemã de Wiltgen, sendo esta a primeira vez que essa honra cabe aos remadores alemães.

A prova máxima de "scull" — os "Diamond Sculls" — resultou, também, numa vitória estrangeira, pois foi vencida pelo austríaco Hasenhorst, que derrotou a canadense Coulson, depois deste último ter batido contra uma baliza que demarcava a raia.

A guarnição colegial estadunidense da Tabor Academy surpreendeu todo o mundo com a sua habilidade e técnica, vencendo o difícil parvo da "Thames Cup" — Taca do Tamisa — na qual derrotou o London Rowing Club pela diferença de um barco.

Quanto às outras provas, E. W. Wingate e W. D. Bradley, representando o Club de Regatas Vesali, venceram o "Silver Goblets" — para oitavo — e 2 remos — derrotando a dupla do London Rowing Club por tres barcos de diferença.

No final da "Stewards Cup" — para oitavo — ganhou a guarnição do Club de Regatas Leander, — aliás o mais famoso club de regatas da Grã-Bretanha, e, possivelmente, do mundo, — que derrotou o Thames Rowing Club pela diferença de um barco.

Um club de football português convidado a visitar o Brasil

Porto, 3 (U. P.) — Manoel Guedes, capitania, residente no

Rio de Janeiro, natural de Trazos-Montes, onde se encontra atualmente, convidou o Football Club do Porto a realizar uma tournée ao Brasil.

A cidade agremiação aceitou o convite, constando na proposta que se constitua um "team de honra", integrado também por elementos de outros clubs do Porto. A equipe deverá partir a 8 de agosto próximo de Lisboa para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor "sturias", devendo regressar a Portugal em fins de setembro para chegar a Lisboa em oito de outubro.

O record sul-americano de natação

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Uruguense — A nadadora argentina Helena Tuculet bateu hoje seu próprio record sul-americano de dez metros de espaldão, em 2'59". Seu record anterior era de 3'3".

As provas de natação e tennis de Buenos Aires

Buenos Aires, 3 (Havas) — Nas provas de natação hoje realizadas, Helena Tuculet bateu o record sul-americano de 200 metros, nadando de costa, em 2 minutos, 59 segundos. O tempo anterior era de 3 minutos e 3 segundos.

Nas finais do campeonato argentino de tennis, Ann Pauvels Madrid venceu Felsa Piedrola por 6/0 e 6/4; Augusto Zappa e Adriano Zappa venceram José Molina e Alberto Isely, por 6/4, 3/6, 7/5 e 7/6. Nas duplas mistas, Denise Rutherford Zappa e Adriano Zappa venceram Berta Mukleham e Francisco Gilmardi, por 6/0 e 6/4.

CAFE' EXPORTADO PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO

DURANTE A SAFRA DE 1936-37 (em sacas de 60 kilos)

Exportadores:	Sacas
Castro Silva & Cia.	289.882
A. Jaber & Cia.	86.400
Theodor Wille & Cia. Ltda.	226.349
America Coffee Corporation	122.823
Grainstein & Cia.	129.820
Leon Israel Company S. A.	105.551
McClellan & Cia.	101.550
Cia. Nacional de Comercio de Café	98.864
Sauer & Cia. Ltda.	86.400
Belbello Alves & Cia.	82.825
D. G. Fontes & Cia.	74.540
Vicenzo Mendes S. A.	69.220
Alves & Filhos	67.328
Marcelino Martins Filho & Cia.	38.174
Plato Lopes & Cia. Ltda.	29.687
A. Siles & Cia.	22.825
Arbuckle & Cia.	22.408
Santos Magalhães & Cia. Ltda.	19.087
Hard Band & Cia.	11.058
Praga, Irmão & Cia. Ltda.	9.520
Souza Pinheiro & Cia.	8.002
Julien Charol	8.000
Luis Ferreira & Cia.	8.297
Plato Lopes & Cia. Ltda.	8.333
Scarlatti Fernandes	8.199
Allyson Nunes & Cia.	7.874
Sociedade Exportadora de Café	7.874
de S. A.	7.380
Rotundo & Cia. Ltda.	8.286
Alfades & Cia. Ltda.	5.320

ESMAGADO POR PESADA CAIXA D'AGUA

Na estrada do Camorim, ontem, à tarde, ocorreu um sinistro impressionante, e no qual, por uma fatalidade, morreu um homem.

José Nogueira Valentim, morador à rua Dias da Cruz, 404, homem, procurou Augusto Rezende, proprietário e motorista do caminhão n.º 2.722, e com ele tratou o transporte de uma partida de madeira, e uma caixa d'água, de cimento armado, para o seu sítio, à estrada de Guaratiba n.º 540.

Combinado o transporte, Rezende, acompanhado do ajudante João Francisco Cardoso, levou a caixa d'água, conhecida pelo nome de "Pedrinho", e os irmãos Augusto e José Corrêa Geraldo, moradores à rua Pinhy, 229, carregaram o veículo e rumou para Campo Grande.

Na estrada do Camorim, quando o caminhão subia uma rampa, inesperadamente, o motor parou, e o carro não tendo bons freios, começou a descer em marcha-ré.

Em vista disso, Augusto Geraldo pulou do chão e procurou calçar o caminhão com uma pedra. Foi, então, que se deu o sinistro. O carro, estando inclinado para trás, acabou por tombarem e a pesada caixa d'água desceu, vindo a cair sobre o indivíduo esmagando-lhe o crânio. Augusto teve morte instantânea.

O motorista fugiu e o facto foi levado ao conhecimento da polícia do 2.º distrito, tendo ido ao local o commissário Alvaro Nogueira, que providenciou a ida da polícia do 2.º P. S. Aps, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, e aberto inquérito policial.

QUASI MATOU A IRMÃ

Attingida "por um tiro casual"

Maria da Glória Rocha, de 25 anos, casada com o soldado do 3.º batalhão da Polícia Militar, Arthur Dias da Rocha, homem, na residência, foi alcançada por um tiro de revólver no joelho direito, sendo pensada na Assistência do Meyer.

A vítima contou que seu marido, Arthur Dias da Rocha, dera um revólver a Rubens de Oliveira, irmão da vítima, e este, quando da examinava, fê-lo disparar, ferindo Maria da Glória Rocha, que foi recolhida ao H. P. S.

SUBIU O PASSEIO, COLHENDO OS TRANSEUNTES

Preso o chauffeur do caminhão 1725

O auto transporte n.º 1.725, dirigido por Emílio Souza, chauffeur não matriculado na Inspectoria do Tráfego, passava, ontem, pela rua de Catumbi quando, ao aproximar-se do largo do mesmo nome, parou a direção e, saindo ao passeio, colheu varias pessoas que, no momento, por lá passavam. As vítimas, colhidas de surpresa, não tiveram tempo de qualquer gesto de defesa. Receberam, assim, diversos ferimentos, sendo pensadas na Assistência. São ellas:

— José, de 6 annos, filho de José Tosta Pinheiro, residente à rua Valença, 48; sofrendo fratura do crânio e ferimento interno no H. P. S.

— Francisco de Assis Rosa, de 22 annos, operário, morador à travessa Maria, 31, que recebeu contusões e escoriações; e

— Antonio Joaquim Gomes, domiciliado à travessa Maia, 31, em Catumbi, que recebeu contusões e escoriações.

Além do menor José, que foi hospitalizado, os demais se retiraram.

Do caso tomou conhecimento a polícia do 1.º distrito, que effectou a prisão de Emílio Souza, que dirigia o desastroso caminhão.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Poram transferidos, por necessidade do serviço:

Do 5.º R. A. M. (Regimento Militar) para o Regimento Mixto de Artillaria (Campo Grande), o 1.º tenente Pedro Augusto Blason da Silveira Tavares; e, do 13.º R. C. para o H. C. E., o 2.º tenente pharmaceutico Joaquim Emiliano Corrêa do Lago.

Uma casa assaltada na avenida 28 de Setembro

Presentidos pelos moradores, os ladrões fugiram desprezando o producto do roubo

No n.º 306 da avenida 28 de Setembro, é estabelecido, com armafimino, o sr. M. Harmen, casado com Rachid Harmen. Residência casual aos fundos da loja onde dorme, por igual, uma empregada da família, de nome Maria José Jesus.

À noite passada, Maria despertou com estranhos rumores no aposento em que dorme. E, medrosa, suppondo tratar-se de alguma do outro mundo, cobriu a cabeça, com o lençol. Os rumores, todavia, proseguiram. E ella gritou: Mas nem gritou porque o meio lhe embargou a voz. Um dos assaltantes apresentou a arma e tratou logo de amordaçá-la. E dirigindo-se à cama em que a domestica dormia apertou-lhe, a mãos, e garganta. A vista disso, Maria José resolveu gritar mesmo. E gritou, a plenos pulmões:

— Socorroooooo!!!

O sr. Harmen, dessa vez, escurtiu. E pôz-se de pé, a syndicar. Os barulhos, a vista disso, fugiram. Além do que tentaram esgarar Maria dos outros também penetraram na casa e estavam, já, com a trouxa prompta, de roupas e pequenos objectos de uso, quando, ouvindo os passos do sr. Harmen, debandaram, deixando o que pretendiam levar.

Dirigindo-se aos fundos da casa, ali encontrou o sr. Harmen um vasto buraco na parede produzindo pelos ladrões a trouxa foi deixada junto ao buraco, por elles não a puderem fazer passar. Era grande demais a trouxa.

QUEIXA A' POLICIA

O caso foi levado ao conhecimento das autoridades do 1.º distrito, que fizeram abrir inquérito.

Maria José já foi ouvida pela policia. A qual narrou a historia como ali a deixamos. A domestica está submetida a exame de delicto.

Subvenções concedidas a estabelecimentos de Minas Geraes

O ministro da Educação providenciou junto ao ministro da Fazenda, no sentido de serem pagas, por intermedio das delegações fiscaes do Tesouro do Estado de Minas Geraes, as subvenções concedidas ao exercicio de 1937, concedidas ás seguintes instituições: — Hospital de São Francisco de Desvopolis, Escola Normal Santa Theresinha, de Camamu, e Santa Casa de Misericórdia de Rio Preto.

Um menor atropelado na avenida Suburbana

O menor Walter, filho de Godofredo Gomes Araújo, de 14 annos, collegial, morador à Avenida Suburbana, n.º 2.849, foi atropelado por auto em frente à casa numero 2.750, sofrendo fratura de costella e contusões diversas. Foi pensado na Assistência e internado no H. P. S. O chauffeur fugiu.

JAYME COSTA

— NO —

RIVAL THEATRO

e sua Companhia na TEM-POADA NACIONAL DE 1937

Organizada pela Comissão de Theatro Nacional do Ministerio de Educação

Preço unico

POLTRONA... 4\$000

HOJE — HOJE

Vespertal Ché às 15 horas

A NOITE, às 21 horas

com a engraçada e comédia em 4 actos

"As Doutorinhas"

AMANHÃ — (Feriado)

GRANDIOSA VESPERTAL

ELEGANTE —

às 15 horas

e às 21 horas

UMA GARGALHADA EM 4 ACTOS

A SEGUIR — "O Hospede do Quarto n.º 2"

3 actos de Armando Gonzaga

Morre uma das victimas do desastre de Derby Club

No hospital de Pronto Socorro faleceu, ontem, mais uma das victimas do desastre de Derby Club, ainda vivo à memoria de todos.

O operário Alfredo Lopes, de 28 annos, morador à rua Souto, 67, era passageiro do expresso de Nova Iguaçu, contra o qual colidira um expresse de Deodoro. Entre as innumeras victimas teve Alfredo Lopes a perna direita esmagada. Levado ao H. P. S., ali veio o infeliz a falecer, ontem, sendo o corpo removido para o necrotério.

CAIXA ECONOMICA

LEILÕES DE PENHORES

MATRIZ

RUA MANOEL, 25

(JULIAS)

De 14 às 11 horas

AGENCIA DE 2.º SETEMBRO

RUA 7 DE SETEMBRO, 209

(JULIAS)

De 20 às 11 horas

AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA

RUA LEOPOLDINA, 100 DE LUIZ DE CARLOS

(JULIAS E MERCADORIAS)

De 13 às 12 horas

AGENCIA DA BANDEIRA

PRAÇA DA BANDEIRA

(JULIAS E MERCADORIAS)

De 19 às 12 horas

NOTA

(A 13163)

Aggrediu o desaffecto a soccos

Na rua Barão de Itaipu em contramão-se, ontem, os operários José Ribeiro Queiroz, de 30 annos, morador à rua Barão de Mesquita, 863, e Francisco Bina, de 30 annos, casado, domiciliado à rua Zulmira, 39. Entre ambos havia velha rixa, e Bina, crescendo sobre o desaffecto, o agrediu a soccos, fugindo.

A vítima recebeu escoriações no rosto e foi pensada na Assistência.

PLACAS ESMALTADAS

DESENHOS MODERNOS E SIMPLES DO ARTISTICO

Para Reclames em Geral

Numeração de Casas

Numeração de Ruas

Numeração de Automoveis

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

Para Reclames em Geral

SEU ESPELHO DIR-LHE DA BELEZA E DO BRILHO

que LAVOLHO emprimará aos seus olhos

o brilho da beleza, o brilho da limpeza.

LAVOLHO PROTEGE OS OLHOS

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Presentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Major Luanatir Polkoto Paes Leme, do E. M. da 1.ª R. M. por ter sido transferido do E. M. da 2.ª para o da 1.ª R. M., ao qual pertence.

Capitães — Flavio Ferreira da Silva, do 5.º G. A. Do, por ter sido designado para o 1.º G. A. do, em transito; Gutemberg Kleper Ayres de Miranda, do 1.º G. A. do, por ter sido designado do 2.º G. A. do, e entrado em transito;

Segundos tenentes — convocados João Antonio do Nascimento, 8.º do 1.º B. C., por ter sido transferido para esse B. C. e entrado em transito; Boaventura Fernandes Netto, do 4.º B. C., em transito; Francisco Rezende da Silva, do 1.º R. L., por ter sido nomeado para o 2.º R. L., e entrado em transito;

Com permissão nesta capital: Capitão Benjamin Nole Coutinho, do 2.º G. A. do, por ter sido em gozo de férias que terminam a 25 de agosto vindouro;

Segundo tenente Leonidas Brasileiro de Almeida, do 1.º B. C., do S. da 3.ª R. M., por ter vindo de Curitiba com permissão;

General de divisão Pedro Aurelio de Moraes Lima, chefe do D. M. E., por ter assumido o cargo de chefe do D. M. E.;

General de divisão Brazill Taborda, do 3.º R. M., por ter sido nomeado comandante da 3.ª R. M. e deixado o comando da 3.ª R. M.;

Coronéis — Dr. Alarico Damascio, medico, por ter sido nomeado chefe do S. S. da 3.ª R. M.; Francisco Guilherme Branco de Cav., por ter sido designado do E. M. E. e nomeado chefe do B. C. do S. S. da 3.ª R. M.;

Coronéis — Dr. Alarico Damascio, medico, por ter sido nomeado chefe do S. S. da 3.ª R. M.; Francisco Guilherme Branco de Cav., por ter sido designado do E. M. E. e nomeado chefe do B. C. do S. S. da 3.ª R. M.;

Coronéis — Dr. Alarico Damascio, medico, por ter sido nomeado chefe do S. S. da 3.ª R. M.; Francisco Guilherme Branco de Cav., por ter sido designado do E. M. E. e nomeado chefe do B. C. do S. S. da 3.ª R. M.;

Coronéis — Dr. Alarico Damascio, medico, por ter sido nomeado chefe do S. S. da 3.ª R. M.; Francisco Guilherme Branco de Cav., por ter sido designado do E. M. E. e nomeado chefe do B. C. do S. S. da 3.ª R. M.;

Coronéis — Dr. Alarico Damascio, medico, por ter sido nomeado chefe do S. S. da 3.ª R. M.; Francisco Guilherme Branco de Cav., por ter sido designado do E. M. E. e nomeado chefe do B. C. do S. S. da 3.ª R. M.;

Coronéis — Dr. Alarico Damascio, medico, por ter sido nomeado chefe do S. S. da 3.ª R. M.; Francisco Guilherme Branco de Cav., por ter sido designado do E. M. E. e nomeado chefe do B. C. do S. S. da 3.ª R. M.;

Coronéis — Dr. Alarico Damascio, medico, por ter sido nomeado chefe do S. S. da 3.ª R. M.; Francisco Guilherme Branco de Cav., por ter sido designado do E. M. E. e nomeado chefe do B. C. do S. S. da 3.ª R. M.;

Coronéis — Dr. Alarico Damascio, medico, por ter sido nomeado chefe do S. S. da 3.ª R. M.; Francisco Guilherme Branco de Cav., por ter sido designado do E. M. E. e nomeado chefe do B. C. do S. S. da 3.ª R. M.;

Coronéis — Dr. Alarico Damascio, medico, por ter sido nomeado chefe do S. S. da 3.ª R. M.; Francisco Guilherme Branco de Cav., por ter sido designado do E. M. E. e nomeado chefe do B. C. do S. S. da 3.ª R. M.;

Coronéis — Dr. Alarico Damascio, medico, por ter sido nomeado chefe do S. S. da 3.ª R. M.; Francisco Guilherme Branco de Cav., por ter sido designado do E. M. E. e nomeado chefe do B. C. do S. S. da 3.ª R. M.;

Coronéis — Dr. Alarico Damascio, medico, por ter sido nomeado chefe do S. S. da 3.ª R. M.; Francisco Guilherme Branco de Cav., por ter sido designado do E. M. E. e nomeado chefe do B. C. do S. S. da 3.ª R. M.;

Coronéis — Dr. Alarico Damascio, medico, por ter sido nomeado chefe do S. S. da 3.ª R. M.; Francisco Guilherme Branco de Cav., por ter sido designado do E. M. E. e nomeado chefe do B. C. do S. S. da 3.ª R. M.;

Coronéis — Dr. Alarico Damascio, medico, por ter sido nomeado chefe do S. S. da 3.ª R. M.; Francisco Guilherme Branco de Cav., por ter sido designado do E. M. E. e nomeado chefe do B. C. do S. S. da 3.ª R. M.;

Coronéis — Dr. Alarico Damascio, medico, por ter sido nomeado chefe do S. S. da 3.ª R. M.; Francisco Guilherme Branco de Cav., por ter sido designado do E. M. E. e nomeado chefe do B. C. do S. S. da 3.ª R. M.;

Coronéis — Dr. Alarico Damascio, medico, por ter sido nomeado chefe do S. S. da 3.ª R. M.; Francisco Guilherme Branco de Cav., por ter sido designado do E. M. E. e nomeado chefe do B. C. do S. S. da 3.ª R. M.;

Coronéis — Dr. Alarico Damascio, medico, por ter sido nomeado chefe do S. S. da 3.ª R. M.; Francisco Guilherme Branco de Cav., por ter sido designado do E. M. E. e nomeado chefe do B. C. do S. S. da 3.ª R. M.;

Coronéis — Dr. Alarico Dam

Detective -- ALBANO
Vigilancias, investigações em stillo. Pa.
gamento depois de terminadas, CA.

(Q 14345)
Disque 48-3573 quan-
CINTAS do desejar Cintas Sou-
tien e modelador mo-
derno, elegante e con-
fortavel sem barbatanas, à pra-
ça Saens Pena, 63, sobrado: Mme.
Mariette. Vae a domicilio.
(17815)

Massagens medicas e estheticas,
por massagistas enfermeiras li-
p. S. P. Atende a domicilio. Te-
lephone: 22-3759. (4349)

CANARIOS E CANARIAS

Belgas e francezes legitimas,
promptos para eriar, vendem-se
baratissimos a rua Esmeraldino
Bandeira, 156. — Sampaio.

FABRICA - SABÃO
Compre-se ou aluga-se, uma pequena. Cartas para este jornal a Caixa 13.
(Q 1568)

Será que lhe interessa ?
V. Ex. tem em casa, roupas de homem que não usa mais... E que só lhe estão estorvando!... Seja pratico, transformando esse estorvo em dinheiro, pois eu comprou e pago bem. Venha a

telefone 22-2470. (Q 15169)

ALTAS COSTURAS

Senhoras e senhoritas que desejam aprender costurar, suas próprias saletas por preços vantajosos, dirija em carta à M. M. na portaria deste jornal. (Q 18164)

Modernizador de Moveis

Moveis velhos? ficarão novos!
Sendo antigos? ficarão modernos!

Sendo claros? ficarão escuros!
Moderniza-se e ilustra-se todo e qual-
quer move!, tel. 25-1052.

(Q 20124)

**FREI FABIANO
DE CHRISTO**

Agradeço a graça obtida.

CARMEN
(Q 18139)

FREI FABIANO

DE CRISTO
Agradece a graça recebida.
A. PEREIRA
(Q 01168)

HARPA
Vende-se uma Harpa, de Erard, de 48
teclas, estilo Imperio, na Rua D. Ana
Nery n° 75.
(Q 17267)

Copacabana - Aluga-se

Hypotheca 165:000\$
Precisa-se dando garantia de **165:000:000\$** no Leblon; negocio directo com o proprietario; não se admite intermediarios. Tratar, rua Prudente e Moraes n° 656 apte 26, de 9 a

Apartmentos novos
Confortáveis, recém-acabados, c/parquetado. Lugar calmo e agradável. R. Pontes Corrêa, 131 — Moderno (entre 153 e 161 antigos). Próximo à R. Uruguai. Tratar: R. Buenos Aires, 17 — Tel. S. 33. (Q 18151)

Terreno de Esquina
Dois lotes ligados, sendo o 3º mé-

GRUPOS DE COURO
Tinge-se por novo processo químico
demão, trabalho garantido como a
forma e aceita encomenda de qual-
quer tipo e estilo sobre desenhos, á
reos modicos - 22-7246.
P. J. Kranz, avenida Mem de Sã
16. (Q 18158)

Encaixotamento de
LOVEIS — louças, crystaes,
com garantia —
Orçamento e
emittellio e despacho. Calzota-
a Brasil — Rua Gal. Camara,

Estofador P. J. Kranz
 Avenida Mem de Sá — 22-7248.
 Executa moveis estofados de qualquer
 tipo, estylo e por desenho, como tam-
 bém se encarrega de serviços de orna-
 mentações internas. (Q 18156)

**Palacete na praia
 de Botafogo**
 Aluga-se. para embai-

da, Legação ou fami-
a de alto tratamento. -
tratar na rua do Ouvi-
or n.º 71 — Casa Da-
id & Comp. — Telepho-
e 26-6113.
(Q 17985)

APARTAMENTOS
Alugam-se na rua
Taylor n.º 42, bons apar-
tamentos, com as peças
necessárias, de mais es-
merado acabamento.
(Q 18165)

TERRENOS
Eduardo Ramos, Alberto Ramos Filho e Joaventura Cunha Junior, participam a seus amigos, committentes e quem...

de mudaram o escripto-
rio da rua Buenos Aires
n.º 45, para a rua da Can-
cellaria n.º 4, 2.º andar.
(Q 16941)

**CASA — COPACA-
— BANA —**

ligar-se a ótima residência da ladeira dos Tabajaras com 2 salas, 5 quartos (4 m água corrente), cozinha, banheiro, garagem com dois quartos e dependência destinada com 4 quartos. Situação privilegiada ao centro de gran-terreno arborizado, com água abundante. Chaves com

**APARTAMENTOS
GLORIA**
Aluga-se um apartamento,
com ou sem mobília; lugar
fresco, linda vista,
rua larga. Ladeira da Gloria,
2.º andar do Hotel Gloria.

LIQUIDAÇÃO ANNUAL

Depois de Amanhã começará a nossa tradicional
LIQUIDAÇÃO ANNUAL

ALGUMAS DAS NOSSAS OFFERTAS

Roupas Brancas

Fronhas, 600 superior cretone 40 x 60	3.600
Lençóis para solteiro em bom cretone	11.000
Colechas em superior bustão mero para casal	27.500
Cobertores para solteiro em lã, qualidade superior	28.000
Cobertores para casal, em pura lã, cor pello camelo ..	70.000
Toalha de banho branca, Casalla extra 80 x 170	9.500
Tapetes de banho de cores, desenho xadrez 40 x 70 ..	8.500

Peçam
nosso
Catalogo

Sedas e Lãs

Albêne Carreaux, seda branca com des. escusos, largura 90 cm. — de 16.500 por ..	13.900
Crepe Biarritz, linda seda em vários tons de mescla, larg. 90 cm. — de 22.000 por ..	16.500
Crepe Seduction, art. moderno e lavavel, larg. 90 cm., 12 cores da moda — de 23.000 por ..	17.200
Um grande lote de sedas est. em seda nat., desenhos mod., para saldar — Preço unico ..	14.800
Imprimés Franceses, de pura seda nat., bel. padrões, larg. 100 cm. — Para saldar, met. ..	29.000
Lã Arcadia, art. mod., proprio para casacos, em div. cores, l. 140 cm. — de 29.000 por ..	22.000

Meias

Meia de seda, bem resistente, 6 cores modernas	6.800
Meia toda de seda, calcancar Kayser, malha finissima	12.800

Gamisaria

Camisa com coll. fixo em fino zephir listado, padrões modernos — de 20.000 por ..	14.800
Camisa com 2 coll. em boa tricoline fantasia — de 25.000 por	18.500
Pyjama bom zephir mescla, artigo pratico por	15.800
Cueca modelo americano de fino baptiste rayé por	5.900
Meias escôssia fantasia lindos desenhos, cada — de 3.800 por	2.900
Robe de foulard em lindas cores — de 55.000 por	45.500

Luvas e Lenços

Luva lavavel, mosquiteiro, 4 cores	8.500
Triangulos de seda artigo francez	14.500

Tapeçaria

Cretone est. de qual. superior 75 cm. larg.	4.900
Alpaca de seda estamp. larg. 130 cm.	12.300
Tapetes "Serapi" avelludados, 50 x 100, c. franjas e desenhos persas	29.000
Tapetes "Serapi" avelludados 130 x 200 c. franjas e desenhos persas	156.000
Tapetes Bouclé "Abra", de crina animal c. 15, 50 x 100 ..	29.000
Tapetes Bouclé "Abra", de crina animal c. 15, 140 x 200 ..	139.000
Grupo "Eduardo" bem com. modo sobre molas sup. tec. mod. 1 sofá, 3 poltr.	688.000

Peçam
nosso
Catalogo

Gravatas de Pura Seda
5.800, 7.800, 9.800.

Confecções

Vestidos de seda Crêpe Picador com interessantes enfeites de pregui-nhas de 245.000 por	128.000
---	---------

Artigos para crianças

Vestidinho de fino percal listado, mod. original de 2-5 annos	18.900
---	--------

Os poucos artigos não reduzidos
gozarão o abatimento de 10%

Ouvidor-Gonçalves Dias - Schädlich, Obert & Cia.

Casa  Allemã

CADEIRINHAS COM RODAS PARA BEBÊ
Resistentes - Comodas - Bonitas
desde 50\$. Grande variedade de cores e modelos



"FUTURISTA" CASA FLOR

6 peças por 150\$000

1 sofá e 2 poltronas 85\$000
1 cadeira de balanço 33\$000
1 mesa de centro 25\$000
1 cesta para papéis 7\$000

CASA FLOR



RIO, PRAÇA TIRADENTES, 50 — Ph. 22-3703

SÃO PAULO, R. Líbero Hadad, 658.
A MAIOR FABRICA DE MOBÍLIAS DE VIM, JUNCO E CESTAS PARA TODOS OS FINS.

Visitem nossas exposições, apreciando o que a CASA FLOR oferece a todo comprador. BONS PREÇOS, ÓPTIMOS ARTIGOS, prontamente atendendo a qualquer encomenda. Reformas e pinturas.

— PEÇAM CATALOGOS —

Carrinhos para bebê desde 100\$000

Confortáveis silenciosos e leves — O maior sortimento no genero.



RHEUMATISMO

A CAUSA SÃO OS DISTÚRBIOS RENAS

"Juntas rígidas e inchadas", com a agulha e o pistão de funcionamento. A dor faz com que os dias passem mais longos, e as noites dão a impressão de intermináveis e não proporcionam ao sono esse conforto e descanso tranquilos a que ele aspira. Deves compreender que os vossos rins são este serviço como filtros e que não terão alívio porquanto enquanto eles estiverem afetados.

Milhares de homens e mulheres em amargura acionam-se por este padecimento horrível, embora possam evitar de vez este maléfico seguindo o caminho simples e seguro.

EIS AQUI O REMÉDIO DE QUE CARECEIS

É necessário repôr os vossos rins em condições normais de funcionamento e não há para isto recurso melhor, mais rápido nem mais seguro do que comprar a **Pilula De Witt** ainda hoje.

É claro que as **Pilulas De Witt** não se atribuem a propriedade de curar todos os casos de doenças renais. Elas são feitas para a fim especial de acabar com o reumatismo, a dor nas costas e os sofrimentos e abatimento causados pelos distúrbios dos rins. As **Pilulas De Witt** não são venenosas e os vossos padecimentos como reumatismo e vômito e a vossa vitalidade devêrão a sua magnífica ação tónica. Vedeis imediatamente nas vossas pernas, braços, e doradas, em todos os pontos da circulação.



Tende Confiança neste Remédio contra as Afecções Renais

Tomar as **Pilulas De Witt** regularmente durante um dia ou dois e vereis como vos sentis melhor. Em 24 horas elas vos revelarão os seus excelentes resultados. Perseverar e a saúde livre de dores.

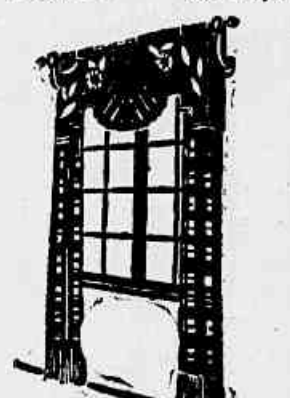
An **Pilulas De Witt** vão ter a ação de todos os vossos rins — os Rins. A sua ação é indicada e segura em todos os casos de

RHEUMATISMO
DORES NAS COSTAS
LUMBAGO
DORES NAS JUNTAS
OU DE QUALQUER
IRREGULARIDADES URINARIAS

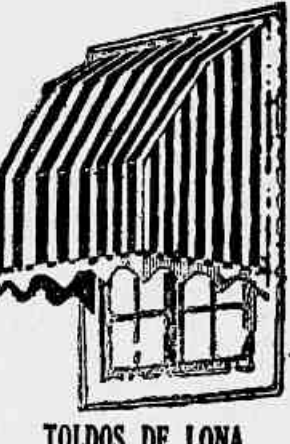
Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Stores de estampanas com franjas de 25 a 35000



GORGURÃO Listado diversas cores, metro \$300
TAPETES para lado de cama a \$9000.
CAPACHOS a \$3500
GALERIAS com argolas a \$4500



TOLDOS DE LONA
GRUPOS ESTOFADOS a \$50000
 VENDAS — EM — 10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tel. 22-4064

Apólicas a Prestações
Não deixe CADUCAR o seu certificado, pois, comprando, pagando o melhor preço, MARIO CUNHA — R. 7 de Setembro n.º 225, sobrado (telefone).

A FRIEZA INTIMA
A causa de muitas desgraças, sombria a felicidade da maioria das casais. Aos interessados o Instituto BEAUGONDRE, Caixa Postal, 852, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido remetereis discretamente a acompanhada de um GRÁFICO VÍRIL, a sua importante obra-chave "IMPOTÊNCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assunto delicado e contendo instruções valiosas que lhes permitirão voltar à vida e ao prazer.

CASA PAVAGEAU

FUNDADA EM 1895

280\$000 280\$000
ACESSÓRIOS EM GERAL
A rainha das bicicletas, sempre foi, é e será a "FLYING-WHEEL".
Única depositária há mais de 30 anos
CASA PAVAGEAU
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44

FAZENDA
RENDAS E RECREIO — VENDE-SE
A poucos minutos do Rio pela Central e a 10 minutos da estação. Ótima inversão de capital a juros elevados. Pomares de laranja, mamangas, bosques de Eucalyptos de 20 mil pés, magníficas residências de 10 e 15 quartos, casa de hóspedes, casa de visitas, casa de moradia, águas minerais, moinho, luz elétrica própria, rádio, bilhar, piano, capela, etc. etc. Propriedade para pessoas de tratamento. Preço e informações detalhadas com Henrique Soares. Rua da Quitanda, 196, loja. Telefones: 23-3363 e 28-0486 — Rio de Janeiro. (Q 12873)

SURDEZ
METHODO MODERNO DE TRATAMENTO
Graças ao método de redução do OUVIDO de Prothèse Auricular, do Dr. L. Anzorelli, os Surdos, mesmo os que já experimentaram tudo, sem resultado, poderão de novo ter a alegria de ouvir e isto, sem operação, sem drogas. Com este novo método, a SURDEZ, a FRAQUEZA DO OUVIDO, os ZUMBIDOS, CHIADOS, etc., serão dominados.
Demonstrações gratuitas, por médicos, a disposição dos senhores clientes, do dia 5 até o dia 15 de julho, das 15 às 18 horas, à praça Floriano, 7 - 2º andar, Edifício Odeon.
"Filme, sr. AZZARELLI — Saudações.
Achando-me surdo há mais de dois anos, e tendo me tratado na Europa e no Brasil, sem resultado, hoje, graças ao seu método de tratamento para surdez, depois de dois meses, acho-me completamente bom. Agradecendo, com toda a estima, subcrevo-me. — Edmundo Lima. — (Rua Santo Amaro n.º 135) — Rio de Janeiro, 23 de julho de 1937. (41210)

A MALA TURISTA
Muitos armários desde 120\$, sacos de lona com fecho elástico, chapéus de fibra e couro, malas de mão, malas de porão e camarote, completo sortimento de artigos para viagens.
ATENÇÃO
Th. 22-0279.
40 — Carioca — 40

COLCHÕES
LUIZ PINTO Colchões de Damasco, desde 35\$ a 70\$000. Reformas desde 20\$ a 55\$. Cama patente e colchão, 45\$000. Cama (targa e colchão), 23\$000.
R. Frei Caneca, 44
TELEPHONE 42-1809

CRYSTAL DE ROCHA E MICA RUBY
Compradores permanentes — Pagamos os melhores preços — Escrever ou procurar MADEIRAS, IRMÃOS, LIMITADA — Edifício Mauá — Avenida Rio Branco, 9, 3º and., sala 304 — Rio de Janeiro — Tel. 23-3491

Casa Mozart
O melhor sortimento de músicas e cordas
AV. RIO BRANCO, 118

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu para evitar choques e não queimar o cabelo

SALDO MME. MARY
de ondulação permanente processo científico sem electricidade, sem vapor, sem zotes e sem nenhum aparelho na cabeça, único processo no Rio, garantido por um ano lavando a cabeça, sem precisar "mole-empila" processo pratico para todas as idades, esplendido para cabelos brancos, tintos oxigenados e queimados.
ANTES
Mlle. Margit-Peritzsch, querida netinha do illustre cast. Dr. Flavio Panto (advogado), com 5 annos de idade, foi feita a segunda vez dia 11 de abril de 1937 a magnifica ondulação permanente por Mlle. Mary, cabel-leitosa do alto mundo, mais referenciada com senhores e senhas de médicos, deputados, advogados, feitas varias vezes. Único e novo processo que se pôde comprovar com as mesmas frequencias que não existe nenhum perigo.
DEPOIS
AV. ATLANTICA, 55 Tel. 27-7668 (Q 15855)

BAZAR DE STAMBOUL
VARIADO SORTIMENTO DE TAPETES TURCOS, PERSAS, CHINEZES E AVELUDADOS
Avenida Rio Branco, 245 — Tel. 22-4976.
Filial: São Paulo Rua Barão de Itapetininga, 170.
CLINICA DE TAPETES — CONCERTOS, LAVAGENS E IMUNIZACOES DE TAPETES ORIENTAIS E OUTRAS QUALIDADES A PREÇOS MODICOS. (40234)

BAR E RESTAURANTE Ernesto
Rua dos Ourives 37 Telephone 43-3607.
Amanhã dia feriado está aberto.
Grande sortimento em especialidades. (40433)

VENDEDORES
Optima occasião offerece-se a rapazes e moças. Diaria fixa e excellentes commissões. Rua Rep. do Perd. 15. Loja. (41282)

CARIMBO DE DATA E NUMERAR EM METAL OU BORRACHA, PRINCIPALMENTE DATADOREIS PARA INUTILIZACAO DE ESTAMPILHAS
Casa Fragata
GRANDE STOCK DE ESTAMPILHAS PARA (ARMAR) ALIQUANTAS-SE AGENTES
ARTIGOS DE 1ª QUALIDADE
RUA DUAS ANDRADAS - 73 - TEL 43-5585 - RIO (45773)

MOINHOS DE VENTO
Para sítios, chácaras, fazendas, salinas, etc. a conhecida marca "Hollandes". O representante da fabrica fornece e instala oito tamanhos diferentes. — Se faltar agua, constrói-se pequenos moinhos para nascentes subterrâneas com Pendulo Hydraulico Infallível. Mais informaes tel.: 22-0886 com o senhor Ernesto.
Cartas para RUA ORIENTE, 66 - RIO. (Q 13740)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO
Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado há annos, entre os seus congeneres, o específico da Opilação. Preparado com produtos fornecidos pela firma alemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.
Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa moléstia. A venda em todo o Brasil. Correspondência: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (xxx)

POR INFLUENCIA DIRECTA DE UM PODER SOBRENATURAL!
ATTESTO por ser de justiça que, soffendo há longo tempo de um terrível RHEUMATISMO SYMPHYSEAL, enfermidade de caracter rebelde como é conhecida, por influencia directa dum poder sobrenatural, resolvi experimentar o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Dr. Ch. João da Silva Silveira, e com a maravilhosa acção desse benéfico medicamento me encontro completamente restabelecido. (1914) — (Lima), 27-8-1937. — (Ass.) MANOEL PINHEIRO — Firma reconhecida. (xxx)

SERRAS CIRCULARES
Para tupias e machinas de serras. Pequenos preços as Casas Gullia e rua dos Andrades n.º 25-A, loja. (Q 15022)

1570 PREMIOS
Milhares, centenas e dezenas invertidas. Concorrendo nos 5 primeiros premios da Loteria Federal. Premios de \$5000, 30000, 20000, 10000, 6000, 3000, 2000, 1000, 500, 200 e 100. Nova modalidade de sorteio. Mapas com a nova lei do sorteo. "Companha do Correl da Noite". Primeiro sorteio em 14 de julho. Mapas — Rua Chile, 8/5. "INFORMADORA DO BRASIL".
Leis nosso prospecto (Q 18046)

COPIAS A MACHINA
IMPRESSOES AO DUPLICADOR — Dactylographam-se envelopes a R. 130000 o milheiro. RUA DA QUITANDA, 17-loja
A DUPLICADORA
Phone 42-0593 (Q 16635)

Corretores de Anuncios
Para grande jornal do Norte que organiza escriptorio no Rio. Só pessoas praticas, ou muito adaptaveis. Idoneidade. — General Camara 123, 1.º Das 10 às 12. Tel. — 43-1687 (até installação do escriptorio na Cinelandia. (17920)

25 ANNOS WILLY BORGHOFF & CIA.

Como representantes exclusivos para o Brasil das seguintes empresas estrangeiras:

ROBERT BOSCH A. G.
Stuttgart
Equipamento Bosch para motores
CAV - BOSCH
London
Equipamento Bosch para motores
LAVALETTE BOSCH
Paris
Equipamento para motores
MARELLI BOSCH
Milano
Equipamento Bosch para motores
UNITED AMERICAN BOSCH CO.
Springfield, Mass.
Radios American Bosch — Equipamento Bosch para motores
FICHTEL & SACHS A. G.
Schweinfurth
Motores Sachs — Cub Cubos — Torpedo e Komet
UNITED STATES MOTORS CO.
Chicago, Ill.
— Aggregados de luz —
ZUENDAPPGESELLSCHAFT FUR DEN BAU VONSPEZIAL-MASCHINEN
Nuernberg - Schweinau
— Motocicletas —
LYCOMING MANUFACTURING CO.
New York, N. Y.
— Motores maritimos —
KLEPPER FALTBOT-WERKE
Rosenheim
Barcos de lona, desmontaveis
STANLEY ELECTRIC TOOL DIVISION
Springfield, Mass.
Rectificadores van Norman etc.
EXPRESSWERKE A. G.
Neumarkt Opf.
Bicycletas a motor e motocicletas
ARDIE-WERKE A. G.
Nuernberg - W
— Motocicletas —
BRENNABOR-WERKE A. G.
Brandenburg (Havel)
— Bicycletas —
OUTBOARD MOTOR CORPORATION
Milwaukee, Wisconsin.
Motores de popa ELTO EVINRUDE
ADAM OPEL AKTIENGESellschaft
Ruesselsheim a. Main
— Bicycletas —
DEUTSCHE LINOLEUM-WERKE A. G.
Bietigheim Wuertbg.
— Linoleo —

1937 WILLY BORGHOFF & CIA.

Tel. 42-3720 — RIO DE JANEIRO — Rua Evaristo da Veiga n.º 130

Feridas? Ulceras? Queimaduras?
Algumas applicações de
POMADA ALPHA
são bastantes para operar a sua cicatrização.
Formula anti-infecciosa e seccativa.
A POMADA ALPHA é uma preparação consagrada dos Laboratorios de De Faria & Comp.
Rua São José, 74 Phone: 22-5547 Archival Cordeiro, 249 (xxx)

ADUBAÇÃO CRITERIOSA CITRICULTORES!!
Adubem agora para segurar a florada de Agosto. A California produz em media dez caixas por arvore!! Consultas gratis no Departamento Agronomico de ARTHUR VIANNA & Cia. Ltda. Agentes do salitre do Chile. Rua Alfandega 59 (Q 16900)

APARTAMENTOS
Alugam-se optimos, todo o conforto, no Edificio Urca, á Avenida Portugal 386. Preços 600\$ e 700\$000, não incluindo garage. (18145)

PERMANENTE 15\$, 25\$ e 35\$ Cabello crespo? Alisar desde 5\$
Ondulação Permanente A base de oleo, mesmo em cabelos tintos ou oxigenados, garantido de 10 mezes a 1 anno, a 15\$, 25\$ e 35\$. Seção reservada para alisar cabelos crespos, tanto á quente como a frio, com lindos resultados, desde 8\$. Vende-se o creme para alisar os cabelos com instruções. INSTITUTO MODELO, AVENIDA PÁSSOS, 100, sob. Tel. 43-5304 (18181)

TUBOS GALVANIZADOS PARA VENTILADORES, 1 1/2 "A 4" FABRICAÇÃO NACIONAL
APPROVADOS PELA CITY
30" mais barato que o simililar estrangeiro
Fornecem-se o complemento excoito que for necessario para cada ventilador — Entregas a domicilio
BARBARA & CIA. LTDA. — Rua 1.º de Março, 58 TELEF. 43-5970. (40220)

Venda e compra de predios e terrenos

CENTRO — Vendo na Esplanada do Senado, predio de 2 resid., const. solida, dando boa renda. Preço 140 contos. **HOLLANDA MAIA** — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

BOTAFOGO — Vendo palacete, estylo francez, na Praia, 2 pav., 4 s., hall, copa, W. C., cozinha, dep. criados, 5 q.s., banheiro, etc. 230 contos. **HOLLANDA MAIA** — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

BOTAFOGO — Vendo predio com 2 resid. independentes e mais um apartamento fóra, optimo para renda. **HOLLANDA MAIA** — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

BOTAFOGO — Renda Vendo avenida de 5 casinhas tendo terreno para construir mais, renda annual de 9 contos. preço de occasião. **HOLLANDA MAIA** — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

BOTAFOGO — Terrenos. Vendo diversos lotes optimamente situados, para construção de residencias, villas e apartamentos. **HOLLANDA MAIA** — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

HUMAYTA — Vendo luxuosa residencia estylo mexicano, para familia de gosto. Preço 260 contos. **HOLLANDA MAIA** — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

HUMAYTA — Vendo resid. const. recente, 2 pav., 2 s., 4 q.s., banheiro cor, acabamento de gosto, 90 contos, facilitando parte pagamento. **HOLLANDA MAIA** — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

HUMAYTA — Terrenos, vendo diversos lotes para varios pregos e metragens. **HOLLANDA MAIA** — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

COPACABANA — Vendo predio moderno, construção recente, 2 pav., 2 s., hall, 4 q.s., banheiro completo, etc. 150 contos. **HOLLANDA MAIA** — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

COPACABANA — Vendo predio no Posto 4, com varanda, 3 s., 4 bns q.s., mansarda, jardim de inverno, optima installação, 140 contos. **HOLLANDA MAIA** — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

COPACABANA — Vendo predio const. recente, 2 residencias, no Posto 2, 125 contos. **HOLLANDA MAIA** — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

FLAMENGO — Vendo terreno em situação de destaque, para const. de arranha-céu. Preço: 200 contos, informações sobre directamente. **HOLLANDA MAIA** — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

ARANJEIRAS — Terrenos — Vendo diversos lotes para residencias e apartamentos. **HOLLANDA MAIA** — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

BOTANICO — Renda — Vendo predio de 2 resid., const. recente, em rua residencial. Preço unico 110 contos. **HOLLANDA MAIA** — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Vendo em rua residencial, no posto 2, palacete de apimorado gosto para familia de trato, 250 contos, informações sobre directamente com **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

BOTANICO — Terreno, vendo optimo lote 10 x 31, em rua residencial, preço de occasião. **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

GAVEA — Vendo residencia para pequena familia, const. recente, 2 pav., 3 q.s., 2 s., garage, etc. 80 contos. **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

JARDINS GAVEA — Vendo 2 optimos lotes, na melhor rua, com facilidade pagamento. **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

PETROPOLIS — Vendo predio de solida const. 2 s., 4 q.s., etc., e mais um apartamento nos fundos, á rua Coronel Veiga, preço de occasião. **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

HYPOTHECAS — Por conta de diversos capitalistas e a juros a combinar, empresto sobre predios bem situados, a prazo longo, sigillo e rapidez. **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

BOTAFOGO — Vendo residencia de const. solida e optima apparencia, 2 pav., 3 s., 6 q.s., banh. completo, ent. para auto, etc. 100 contos. **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

COPACABANA — Terreno Vendo proximo á praça Arcoverde, 16,70 x 28 — Preço unico 95 contos. **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

ARANJEIRAS — Vende-se residencia de firma acabamento em rua residencial, com 2 pav., 3 s., varanda, 5 q.s., banheiro de luxo, garage, etc., 200 contos. **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

BOTANICO — Vendo em rua residencial, residencia de apimorado gosto, estylo original, 2 pav., 2 s., hall, copa, cozinha, garage, dep. criados, 3 q.s., banh. de luxo, 140 contos, facilitando parte pagamento. **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

TERRENOS BOTAFOGO — Vende-se os ultimos lotes de 12 metros de frente, á travessa Santa Theresinha. Tratar: Tel. 27-1828.

PREDIOS TERRENOS — HYPOTHECAS SEGUROS em Geral Seção Commercial IVO DE ALENCAR Seção Judiciaria LEO DE ALENCAR J. Commercio, 5.º andar. Tel. 23-3880.

CAPITALISTAS — Para emprestimos garantidos por hypothecas, procura-se capitalista, podendo dispor de quantia regular. Tambem para emprestimos de 100 a 500 contos. Escrever para favor para V. I. R. Caixa Postal 2.864. Rio de Janeiro.

BOTANICO — Renda — Vendo predio de 2 resid., const. recente, em rua residencial. Preço unico 110 contos. **HOLLANDA MAIA** — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRAMOS — Urgente por conta de diversos clientes, predios, villas, edificios ou predios commerciaes para renda — **LOWNDES & SONS, LTDA.** Alfandega 81-A. 43-3718.

COMPRAMOS — Urgente — Por conta de diversos clientes predios para residencias de familias de tratamento, preferencia nos bairros da Zona Sul. Base de 70 a 100 contos. **LOWNDES & SONS, LTDA.** Alfandega, 81-A. 43-3718.

COMPRAMOS — Urgente — Por conta de diversos clientes predios em centro de terreno, momodernos e confortaveis. Botafogo, Copacabana, Ipanema de preferencia. Base 100 a 250 contos. **LOWNDES & SONS, LTDA.** Alfandega, 81-A. 43-3718.

URCA — Oportunidade para familia de alto tratamento — Vende-se magnifica e luxuosa residencia — Preço 350 contos. **LOWNDES & SONS, LTDA.** Alfandega, 81-A. 43-3718.

TIJUCA — Vende-se dois optimos terrenos, medindo 10 x 30 e 10 x 40, situados á rua Itapira. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

POSTO 2 — Vende-se pequeno predio, construido em terreno de esquina, com 4 quartos, 2 salas, garage e 2 quartos de empregados. Preço 150 contos. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

IPANEMA — Vende-se pelo preço irredutivel de 165 contos, predio construido em centro de terreno de 15 x 30, situado junto á praia, com 5 quartos, 3 salas, varandas, garage, etc. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

URCA — Vende-se magnifico lote de terreno de 14 metros de frente, em bella rua transversal, a poucos metros do mar. Preço de occasião.

APARTAMENTO FLAMENGO — Vende-se um de esmerada construção, em optima rua transversal, com 3 salas, hall, 4 quartos, 2 banheiros e garage. **PRAIA DO FLAMENGO** — Vende-se bom predio, de esquina e um magnifico terreno a poucos passos da praia.

VILLA OU APARTAMENTOS — Compra-se de boa construção, zona urbana, uma ou mais de 400 a 600 contos, renda 10 %.

CANDIDO GAFFREE — Vende-se bom lote de 10x25 bem situado, na Urca.

PREDIOS — Compra-se de qualquer preço, no Centro Commercial e bairros Cattedra, Lapa, Senador Euzébio, Visconde de Itauna, Visconde Rio Branco e imediações, sendo occupados por negocio.

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia, a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construção.

PREDIOS RESIDENCIAES — Vende-se nos principais bairros desde 60 até 2.200 contos. Informações detalhadas a pretedentes idoneos. — **EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO** — Rua da Candelaria n.º 4, 2.º andar.

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA EPISTACIO PESOIA — Vende-se varios predios situados no melhor trecho dessa avenida, bem como terrenos de 12, 15, 16 e 20 metros de frente, ao lado do Jardim Botânico. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

LIDO — Vende-se pelo preço de 280 contos, já no nome do comprador, terreno, medindo 15 x 33, proprio para a construção de 40 apartamentos, situado a 40 metros da Av. Atlantica e de frente para o Copacabana Palace Hotel. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

AV. VIEIRA SOUZA — Vende-se ricos predios situados nessa avenida, a partir de 300 contos. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

TIJUCA — Vende-se dois optimos terrenos, medindo 10 x 30 e 10 x 40, situados á rua Itapira. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

POSTO 2 — Vende-se pequeno predio, construido em terreno de esquina, com 4 quartos, 2 salas, garage e 2 quartos de empregados. Preço 150 contos. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

IPANEMA — Vende-se pelo preço irredutivel de 165 contos, predio construido em centro de terreno de 15 x 30, situado junto á praia, com 5 quartos, 3 salas, varandas, garage, etc. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

URCA — Vende-se magnifico lote de terreno de 14 metros de frente, em bella rua transversal, a poucos metros do mar. Preço de occasião.

APARTAMENTO FLAMENGO — Vende-se um de esmerada construção, em optima rua transversal, com 3 salas, hall, 4 quartos, 2 banheiros e garage. **PRAIA DO FLAMENGO** — Vende-se bom predio, de esquina e um magnifico terreno a poucos passos da praia.

VILLA OU APARTAMENTOS — Compra-se de boa construção, zona urbana, uma ou mais de 400 a 600 contos, renda 10 %.

CANDIDO GAFFREE — Vende-se bom lote de 10x25 bem situado, na Urca.

PREDIOS — Compra-se de qualquer preço, no Centro Commercial e bairros Cattedra, Lapa, Senador Euzébio, Visconde de Itauna, Visconde Rio Branco e imediações, sendo occupados por negocio.

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia, a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construção.

PREDIOS RESIDENCIAES — Vende-se nos principais bairros desde 60 até 2.200 contos. Informações detalhadas a pretedentes idoneos. — **EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO** — Rua da Candelaria n.º 4, 2.º andar.

AVENIDA EPISTACIO PESOIA — Vende-se varios predios situados no melhor trecho dessa avenida, bem como terrenos de 12, 15, 16 e 20 metros de frente, ao lado do Jardim Botânico. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

Venda e compra de predios e terrenos

A JUROS de 8, 9 e 10 % — Empresta-se qualquer quantia sobre predios e terrenos situados nos bairros mais valorizados — Maximo sigillo — Soluções rapidas. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

VENDE-SE optimo terreno situado no melhor trecho da Avenida Visconde de Albuquerque, situado entre duas optimas construções. (Junto ao predio n.º 600), pelo preço de 80 contos — Dimensões 16 x 30. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

COPACABANA — Vende-se optimo predio acabado de construir, completamente mobilado, de 2 pavimentos, 5 quartos, 3 optimas salas, magnifico banheiro, varandas, terracos, etc. — Preço 400 contos. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

URCA — Vende-se, esquina, á beira-mar, propria para grande construção, pelo preço de 180 contos. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

GRAJAHU — Terreno de 12 x 30, á rua Araxá junto ao n.º 93, pelo preço de 22 contos. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

URCA — Vende-se, esquina, á beira-mar, propria para grande construção, pelo preço de 180 contos. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

URCA — Vende-se, esquina, á beira-mar, propria para grande construção, pelo preço de 180 contos. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

URCA — Vende-se, esquina, á beira-mar, propria para grande construção, pelo preço de 180 contos. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

URCA — Vende-se, esquina, á beira-mar, propria para grande construção, pelo preço de 180 contos. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

URCA — Vende-se, esquina, á beira-mar, propria para grande construção, pelo preço de 180 contos. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

URCA — Vende-se, esquina, á beira-mar, propria para grande construção, pelo preço de 180 contos. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

URCA — Vende-se, esquina, á beira-mar, propria para grande construção, pelo preço de 180 contos. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

URCA — Vende-se, esquina, á beira-mar, propria para grande construção, pelo preço de 180 contos. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

URCA — Vende-se, esquina, á beira-mar, propria para grande construção, pelo preço de 180 contos. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Vende-se os melhores lotes de terrenos de varias dimensões, situados nas principais ruas. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

PALACETES — Vende-se varios, no Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Urca, Copacabana e Ipanema, situados em centro de grandes terrenos e nas melhores condições para os compradores. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

AV. PAULO DE FRONTIN, 137 — Vende-se predio moderno, 4 quartos, 3 salas, garage com 2 quartos para empregados, por preço muito abaixo do custo. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

RENTA — Predios residenciaes, avenidas, villas, casas de apartamentos, grandes arranha-céu, etc. vendem-se em todos os bairros, proprios para rendimento. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

AV. BEIRA MAR — Palacete completamente e ricamente mobilado, vende-se, motivo de viagem. — Informações s.º pessoalmente. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

BOTAFOGO — Vende-se predios antigos, construidos em centro de grande terreno, situado á rua Visconde de Ouro Preto. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

URCA — Vende-se, esquina, á beira-mar, propria para grande construção, pelo preço de 180 contos. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

URCA — Vende-se, esquina, á beira-mar, propria para grande construção, pelo preço de 180 contos. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

URCA — Vende-se, esquina, á beira-mar, propria para grande construção, pelo preço de 180 contos. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

URCA — Vende-se, esquina, á beira-mar, propria para grande construção, pelo preço de 180 contos. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

URCA — Vende-se, esquina, á beira-mar, propria para grande construção, pelo preço de 180 contos. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

URCA — Vende-se, esquina, á beira-mar, propria para grande construção, pelo preço de 180 contos. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

URCA — Vende-se, esquina, á beira-mar, propria para grande construção, pelo preço de 180 contos. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

URCA — Vende-se, esquina, á beira-mar, propria para grande construção, pelo preço de 180 contos. **ZUMALA' BONOSO** — Ouvidor n.º 131.

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Vendo optimo predio de 2 pavimentos, á rua 88, Perreira, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Outro á rua Xavier da Silveira, de 2 pavimentos, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, etc. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

CENTRO — Vendo esmerado terreno, de esquina, á Avenida Henriques Valladares. Preço: 150.000. — Vendo um predio com loja e estacionamento, superior, á rua Conceição, por 120.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

HADEBOCK — Vendo magnifico predio, em terreno de 15x40, á rua do Bimbo, por 150.000. — Vendo um predio, á rua Conceição, por 120.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

PANAMA — Vendo sobrado predio, de 2 pavimentos, com 2 salas, escritorio, garage e 4 dormitórios. Preço: 150.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

NILOPOLIS — Vendo magnifica granja, toda arborizada, com 200 metros de terreno. Terreno 75x200 murado em toda volta. Preço: 120.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

LARANJEIRAS — Vendo magnifico predio, de 2 pavimentos, com 2 salas, escritorio, garage e 4 dormitórios. Preço: 150.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

LEBLON — Vendo magnifico predio, de 2 pavimentos, com 2 salas, escritorio, garage e 4 dormitórios. Preço: 150.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

URCA — Vendo magnifico predio, de 2 pavimentos, com 2 salas, escritorio, garage e 4 dormitórios. Preço: 150.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

URCA — Vendo magnifico predio, de 2 pavimentos, com 2 salas, escritorio, garage e 4 dormitórios. Preço: 150.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

URCA — Vendo magnifico predio, de 2 pavimentos, com 2 salas, escritorio, garage e 4 dormitórios. Preço: 150.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

URCA — Vendo magnifico predio, de 2 pavimentos, com 2 salas, escritorio, garage e 4 dormitórios. Preço: 150.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

URCA — Vendo magnifico predio, de 2 pavimentos, com 2 salas, escritorio, garage e 4 dormitórios. Preço: 150.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

URCA — Vendo magnifico predio, de 2 pavimentos, com 2 salas, escritorio, garage e 4 dormitórios. Preço: 150.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

URCA — Vendo magnifico predio, de 2 pavimentos, com 2 salas, escritorio, garage e 4 dormitórios. Preço: 150.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA WILSON — Vendo optimo predio de 2 pavimentos, á rua 88, Perreira, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Outro á rua Xavier da Silveira, de 2 pavimentos, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, etc. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

CENTRO — Vendo esmerado terreno, de esquina, á Avenida Henriques Valladares. Preço: 150.000. — Vendo um predio com loja e estacionamento, superior, á rua Conceição, por 120.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

HADEBOCK — Vendo magnifico predio, em terreno de 15x40, á rua do Bimbo, por 150.000. — Vendo um predio, á rua Conceição, por 120.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

PANAMA — Vendo sobrado predio, de 2 pavimentos, com 2 salas, escritorio, garage e 4 dormitórios. Preço: 150.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

NILOPOLIS — Vendo magnifica granja, toda arborizada, com 200 metros de terreno. Terreno 75x200 murado em toda volta. Preço: 120.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

LARANJEIRAS — Vendo magnifico predio, de 2 pavimentos, com 2 salas, escritorio, garage e 4 dormitórios. Preço: 150.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

LEBLON — Vendo magnifico predio, de 2 pavimentos, com 2 salas, escritorio, garage e 4 dormitórios. Preço: 150.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

URCA — Vendo magnifico predio, de 2 pavimentos, com 2 salas, escritorio, garage e 4 dormitórios. Preço: 150.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

URCA — Vendo magnifico predio, de 2 pavimentos, com 2 salas, escritorio, garage e 4 dormitórios. Preço: 150.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

URCA — Vendo magnifico predio, de 2 pavimentos, com 2 salas, escritorio, garage e 4 dormitórios. Preço: 150.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

URCA — Vendo magnifico predio, de 2 pavimentos, com 2 salas, escritorio, garage e 4 dormitórios. Preço: 150.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

URCA — Vendo magnifico predio, de 2 pavimentos, com 2 salas, escritorio, garage e 4 dormitórios. Preço: 150.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

URCA — Vendo magnifico predio, de 2 pavimentos, com 2 salas, escritorio, garage e 4 dormitórios. Preço: 150.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

URCA — Vendo magnifico predio, de 2 pavimentos, com 2 salas, escritorio, garage e 4 dormitórios. Preço: 150.000. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja.

Venda e compra de predios e terrenos

AV. ATLANTICA — Vende-se um lote de 14 ou 25 de frente por 25 de fundos no posto 4, Juppert Netto, Trav. Ovidor, 27. (Q 1945) 91

COPACABANA — Vende-se no Domingos Ferreira, superior lote de 15x20 ou 30x25, Juppert Netto, Trav. Ovidor, 27. (Q 1945) 91

LEBLON — Vende-se a 4 contos um metro na rua João Lyra superior lote de 12x30, Juppert Netto, Trav. Ovidor, 27. (Q 1945) 91

LEBLON — Vende-se na Av. Delphina Delphina Moreira esquina de Bartholomeu Leite de 20x20, Juppert Netto, Trav. Ovidor, 27. (Q 1945) 91

MAIS 150 PESSOAS CONTEMPLADAS

PELA

AUXILIADORA PREDIAL, S. A.

QUE JÁ DISTRIBUIU

53.000.000\$000

Entre 1.840 mutuários que, firmes na sua confiança nos destinos da Sociedade, na sua administração sólida, honesta e econômica, mantiveram sempre em dia os seus contratos, vendo, assim, satisfeito o seu ideal de possuir casa própria

RELAÇÃO DOS CONTEMPLADOS NA CIRCUMSCRIÇÃO RIO DE JANEIRO, NA DISTRIBUIÇÃO DE FUNDOS, EFFECTUADA EM 30-6-937

PLANO A

POR ANTIGUIDADE:			
29 — Contrato Empréstimo — Rio de Janeiro — Saldo	14:050\$000	Preferencia	
35 — Carmelinda O. Guimarães — Niteroi — por conta	11:950\$000	Pontos	28-2-33
POR PONTOS, SEM JUROS (§ 16.º do Regulamento)			
552 — Contrato empréstimo — Rio de Janeiro — saldo	10:000\$000	Preferencia	
421 — Emma Spicer — Rio de Janeiro — saldo	23:000\$000	Preferencia	
1883a — Dr. Dario Ferreira da Silva — Rio	50:000\$000	10.058	
1543 — João Hohl — Petropolis	55:000\$000	10.108	
1586 — Contrato de Empréstimo — Rio de Janeiro	12:500\$000	9.717	
380 — Contrato de Empréstimo — Idem	25:000\$000	8.708	
719 — Raymundo G. da Silva — Bello Horizonte — por conta	6:500\$000	8.639	
POR PONTOS, TRANSITORIAMENTE COM JUROS DE 6% AO ANNO			
(Art. 4.º, § 4.º do Decreto n. 24.503)			
1886 — Alma Lefevbre — Rio de Janeiro — saldo	34:800\$000	Preferencia	
1884a — Dr. Dario Ferreira da Silva — Rio de Janeiro	30:000\$000	8.272	
856 — Pedro Grola — Juiz de Fora	30:000\$000	8.050	
1956 — Contr. de Empréstimo — Rio de Janeiro	50:000\$000	7.973	
1003 — Alvim Brenner — Rio de Janeiro	3:500\$000	7.918	
887 — Kurt Capelle — Rio de Janeiro	50:000\$000	7.776	
2241 — Romulo Castello Leão — Victoria — por conta	18:700\$000	7.735	
RESTITUIÇÕES:			
Contratos 462, 150, 1400, 1157	29:000\$000		

PLANO B

(Com juros modicos reciprocos)

POR ANTIGUIDADE:			
3297 — Ernesto e Emma Seidel — Rio de Janeiro — saldo	1:100\$000	Preferencia	
3284 — Arnelmo Bastos Macedo — Rio de Janeiro — por conta	8:900\$000	28-4-33	
POR PONTOS: (§ 28.º alíneas d) e e) do Regulamento)			
SERIE I			
3080 — Dr. José de Moraes Rattes — Petropolis — saldo	6:100\$000	Preferencia	
3283 — Carmen Navarro Serpa — Thereopolis	35:000\$000	4.234	
3083 — Aldo Morbin — Rio de Janeiro	3:500\$000	4.094	
3349 — Sebastiana Malta — Barbacena	10:000\$000	4.056	
3129 — Zappa & Cia. — Barra do Pirahy — por conta	400\$000	4.032	
SERIE II			
5034 — Contrato de Empréstimo — saldo	25:500\$000	Preferencia	
5060 — Dr. Paulo de Britto, Rio de Janeiro — por conta	800\$000	2.815	
SERIE III			
6014 — Anna D. Beuttenmuller — Rio de Janeiro — por conta	7:700\$000	Preferencia	
POR SORTEIO, conforme § 28.º, alínea c) do Regulamento:			
3250 — Ayres e C. Machado Brandão — Rio de Janeiro	14:318\$000	Saldo	
3097 — O. Gonçalves Cardoso — Rio de Janeiro	15:682\$000	Por conta	
RESTITUIÇÕES:			
3180, 5183/94	15:221\$000		

CARTEIRA CONSTRUCTOAS REUNIDAS

Plano "Financiadora"

POR PONTOS, sem juros			
956 — Oswaldo A. S. Lima — saldo	713\$300	Preferencia	
957 — Oswaldo A. S. Lima	25:000\$000	278.302	
772 — Orlando Santa Rita — por conta	26:813\$700	272.410	

POR PONTOS, transitoriamente com juros de 6% ao anno			
452 — Renato Ferreira Pontes — saldo	20:463\$140	Preferencia	
1165 — Paschoal Bevilacqua — por conta	47:042\$880	248.697	
POR ANTIGUIDADE:			
10 — Rivadavia Corrêa Meyer — por conta	17:508\$000	Preferencia	
RESTITUIÇÕES:			
479, 1082, 1701, 1964, 1156, 1798, 1053, 1075, 1080, 1714, 1279 (parte)	10:842\$000		

PLANO "COOPERADORA"

POR PONTOS, sem juros			
186 — Maria Isabel Latancio	30:000\$000	250.336	
512 — Maria Alb. A. Leite — por conta	36:814\$000	231.547	
POR PONTOS, transitoriamente com juros de 6% ao anno			
1006 — Felício T. Figueiredo — saldo	19:138\$150	Preferencia	
425 — Roma Zannine de Souza	15:000\$000	222.544	
204 — Samuel Soares	5:000\$000	222.252	
393 — Manoel A. Girão	10:000\$000	221.317	
281 — M. Thimoteo da Costa Junior	30:000\$000	220.026	
753 — Jorge Adalberto Corti — por conta	9:946\$850	215.696	
POR ANTIGUIDADE:			
3 — Amalia Veríssimo Borges — por conta	22:271\$000	Preferencia	
RESTITUIÇÕES:			
1087, 1586, 1090, 744, 1488, 1725, 1876, 1077, 1556, 1566, 1113, 1459 (por conta)	13:019\$000		

PLANO "COM JUROS"

POR ANTIGUIDADE:			
103 — Henrique Hoehn — por conta	7:167\$000	Preferencia	
POR PONTOS:			
Serie Zero			
4 — Oscar Castello B. Clark — saldo	18:892\$050	Preferencia	
233 — Amadeu Pinto Molto — por conta	11:506\$050	4.920	
Serie Um			
38 — Germaine Ló — por conta	9:457\$000	Preferencia	
POR SORTEIO:			
99 — Vera L. Bandeira Mello — saldo	17:934\$760	Preferencia	
144 — da serie Zero, Abdo Fayard	6:716\$240	Por conta	
RESTITUIÇÕES:			
44 sl, 42 sl, 46 sl, 23 s.c., 23 so.	7:963\$000		

AVISO IMPORTANTE

Tanto dos sorteios como das distribuições por pontos, participam somente os contratos que, tendo a quota minima integralizada, estão rigorosamente em dia com o pagamento de suas prestações mensaes

MANTENHA O SEU CONTRATO EM DIA PARA NÃO PERDER O SEU DIREITO A' CONTEMPLAÇÃO

ENQUANTO V. S. AGUARDA A CONTEMPLAÇÃO, ECONOMIZA, A JUROS DE 5% AO ANNO, AUGMENTANDO O SEU PATRIMONIO

Não continue a entregar o dinheiro ao senhorio!

Peça-nos informações detalhadas

AUXILIADORA PREDIAL, S. A.

23-5930
Phones:
23-5939

RIO DE JANEIRO
RUA DO OUVIDOR, 75

CAIXA POSTAL, 1677

(AG. WILL)

A UNIÃO COMERCIAL -- A casa que mais barato vende
Ferragens, Cutelarias, Tintas e tudo mais para Uso Domestico. — Louças, Crystaes e Artigos para presentes. — Entrega a Domicilio.
21, Rua da Carioca, 21 — Phones 22-3929 e 22-2432 — Neves, Gonçalves & Comp. — RIO.

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu patrimonio é de Rs. 23.917:251\$000.

As suas reservas technicas são de Rs. 9.448:708\$000.

Em 100 annos soccorreu a viúvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. 50.061:196\$000, além de Rs. 491:514\$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para comemorar o seu 1.º centenario concedeu uma dadiua no valor global de Rs. 300:000\$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. 742:603\$800, distribuidas por 2.759 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

- 1 — Os funcionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funcionarios estaduais e municipaes.
- 2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduais ou municipaes.
- 3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
- 4 — Os membros de associações scientificas que recebem auxilio do Governo Federal.

A pensão não pódo soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA".

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instruções (telephone 22-6362).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO.

Rádios - Pianos - Refrigeradores - Motocicletas - Bicycletas

DOS MELHORES FABRICANTES. VALVULAS ETC.
Não compre sem verificar nossos preços; a vista e a longo prazo. Casa Garçon.
R. URUGUAYANA, 109.

O TONICO NEM PARECE O MESMO!
É PORQUE ENCONTREI UM ALIMENTO RICHOSIMO EM VITAMINA.

TONICO ANDAVA NERVOZO, IRRITAVEL E SEM APETITE. SEU ORGANISMO ESTAVA DEBILITADO.

COMECEI, ENTÃO, A DAR-LHE TODOS OS DIAS QUAKER OATS, QUE CONTEM MUITA VITAMINA B. COMO VOCÊ ESTÁ SENDO, O TONICO PARECE OUTRO.

© Nervosismo, prisão de ventre, má appetite — resultados da falta de vitamina B no organismo. Esta vitamina revigorante é encontrada com abundancia em Quaker Oats. Por isso Quaker Oats é essencial no regime dietetico diario da criança. Assegura o firme e solido desenvolvimento do organismo, ossos e musculos.

QUAKER OATS
Usando-o todos os dias, dá saúde e energia

PARA FERIDAS
ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHRO, ECZEMAS, QUEIMADURAS E ULCERAS ANTIGAS, A

CALENDULA CONCRETA
E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: "Onde ha Calendula não pódo haver PUS". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram aliados outros principios que pela technica moderna tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

Não confundir com a pomada commum de Calendula

EXIJA CALENDULA CONCRETA

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

LABORATORIO HOMOEOPATHICO ALBERTO LOPES

RUA ENGENHO DE DENTRO, 30 — PHONE: 29-2582

Casas filiaes: Rua 24 de Maio, 1.357 — Meyer.

Rua Nerval de Gouveia n. 443 — Cascadura, RIO DE JANEIRO

FABRICA DE PAPELÃO ONDULADO
OSVALDO DE LAMARE

Papelão ondulado em bobinas, cartuchos, folhas, capas para garrafas e vidros e qualquer tipo de caixa.

Rua Costa Lobo, 54. Tel. 28-2569.

D.K.W. A PREÇO DE FERRO VELHO
VENDE-SE 1 POR 500\$000, COMPRADO HA 3 MEZES POR 9:000\$000. TRATAR A' RUA 7 DE SETEMBRO, 162, 1.º ANDAR. (13777)

O papae e a mamãe sabem

Muitos dos conhecimentos postos em pratica na criação e educação dos filhos, são intuitivos, hereditarios.

Ao lado desses conhecimentos, de ha muito transmitidos de paes a filhos, outros tantos vão se tornando tradicionais e passam a constituir patrimonio da sábe-doria domestica

Ha já muitos annos que os paes protegem a saúde de seus filhinhos, durante o instavel periodo da dentição, dando-lhes CAMOMILLINA

Assim, passou a ser voz corrente e hoje em dia todos os jovens paes sabem perfeitamente, "para a dentição das creanças — CAMOMILLINA"

Dá-se CAMOMILLINA ás creanças desde cerca de 4 mezes de idade.

CAMOMILLINA
PARA A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Viajante-Propagandista

Importante fabrica estrangeira, de productos pharmaceuticos, procura propagandista para viajar, especialmente nos Estados de Minas Geraes e Rio. Prefere-se pharmaceutico ou pessoa que conheça o ramo

Cartas á redacção deste jornal á caixa 3.

Aos Srs. Dentistas e Depositos de Artigos Dentarios

A Cia. Dentaria Brasileira, Ltda., avisa, que tendo entrado em liquidiação, venderá todas as mercadorias de seu stock á preços de custo, em seu estabelecimento, á rua General Camara n.º 130. (17720)

INSPECTOR DE VENDAS

Grande Companhia oferece excellente oportunidade a pessoa energica, com conhecimento de inglês e allemão, que conheça o ramo automobilistico, para encargar-se da nomeação e organização de Agentes no Rio Grande do Sul. Offertas mencionando experiencia, ordenado e demais detalhes a "Inspector de Vendas", neste jornal. (13661)

IMPERMEABILISAÇÕES

de terracos, sub-solos, calças d'agua, luminas, paredes de ar-rimo etc., executam pelos processos mais modernos dando todas as garantias.

HILPERT, MUEHLEISEN LTDA.
Av. MEN DE SA', 289 Phone 42-1276
Fornecemos especificações e organigramas sem compromisso. (16785)

PALACIO Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A 20TH CENTURY FOX apresenta — HOJE — Ultimo dia

ANNABELLA
HENRY FONDA em
IDYLLIO CIGANO
(Wings of the mornings)

CAMPEONATO DE CAMPEOES
FOX MOVIE TONE NEWS e
Cineclia Jorral — D. F. B.

Amanha: A 20th Century Fox apresentará O CAMINHO DA GLORIA com Fredric March — Warner Baxter — Lionel Barrymore
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX Telephone: 22-85-29

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

Dado o sucesso deste film a R. K. O. RADIO apresenta
HOJE e TODA A PROXIMA SEMANA

KATHARINE HEPBURN
FRANCHOT TONE em
Rua da Vaidade
(Quality Street)

ESCOTEIRO DOS ARES — desenho colorido.
UFA JORNAL
Brasil em 16mm 43 — D. F. B.

GLORIA Telephone: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.20

A PARAMOUNT apresenta

A MISSÃO DO MEDICO

com
HELEN BURGESS
JOAN TRENT
GEORGE BANCROFT

AMANHÃ
A PARAMOUNT apresentará
A EVASÃO DE BULLDOG
DRUMMOND
com
RAY MILLAND
HEATHER ANGEL
HORARIO: 2.00 — 4.40 — 6.20 — 8.40 e 10.20

ODEON HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

Devido ao enorme sucesso alcançado e não comportando em um só cinema a multidão que quer vê-lo

Será hoje apresentado em 2 Cinemas
ODEON e IMPERIO

BOCAGE

COMPLEMENTO — SAGRÉS e SALDANHA DA GAMA — Nacional

NOTA — E, ante o êxito sempre crescente — BOCAGE — continuará de amanhã em diante na tela do ODEON

IMPERIO HORARIO: 1 — 3 — 5 — 7 e 9 hs.

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 HORAS

A UNITED ARTISTS — HOJE — Ultimo dia

CHARLES BOYER JEAN ARTHUR

"A HISTORIA COMEÇOU A NOITE"
(History is made at night)
Fox Movietone News — Nacional da D.F.B.

Amanha: HARRY — BAUR — DANIELLE DARRIEU em
TARASS BOULBA — HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SÃO JOSÉ Telephone: 42-05-92

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A 20TH CENTURY FOX apresenta

DICK POWELL — MADELINE CARROLL em
AVENIDA DOS MILHÕES

GATO NUM SACCO — desenho — Fox Movietone
PARQUE IMPERIAL — Nacional
Poltrona e bilhete 28 — Estudantes e crianças 14000

Amanha: SIMONE SIMON e HARRY BAUR em OLHOS NEGROS — HORARIO: 2; 4; 6; 8 e 10 hs.

IPANEMA Telephones: 27-0935 e 27-0936

A PARAMOUNT apresenta:

ALEGRIA SOLTA

SHIRLEY ROSS — MARTHA RAYE — JACK BENNY
POEMA dos arvores — short
SEU MELHOR AMIGO — desenho colorido
COMPETIÇÃO AUTOMOBILISTICA — Nacional
DOMINGO — 86 na malinca — 1.º e 2.º episódios de
— "O THEATRO OCCULTO"

Amanha: "O MYSTERIO DE UMA NOITE"

AMANHÃ
A PARAMOUNT apresentará
A EVASÃO DE BULLDOG
DRUMMOND
com
RAY MILLAND
HEATHER ANGEL
HORARIO: 2.00 — 4.40 — 6.20 — 8.40 e 10.20

Telephone: 27-0958

HORARIO:
8 e 10 HORAS

A 20TH CENTURY FOX apresenta

DICK POWELL — MADELINE CARROLL em
AVENIDA DOS MILHÕES

DONALD E PLUTAO — desenho colorido.
MAGIA INFERNAL — Tanteo magico.
CINECLIA JORNAL 76.
86 na malinca de DOMINGO — AVENTURAS DE REX e RINTY
— 3.º e 10.º episódios.

Amanha: SIMONE SIMON em OLHOS NEGROS — HORARIO: 8 e 10 horas.

Telephone: 42-18-41

RIO

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 HORAS

A UNITED ARTISTS — HOJE — Ultimo dia

CHARLES BOYER JEAN ARTHUR

"A HISTORIA COMEÇOU A NOITE"
(History is made at night)
Fox Movietone News — Nacional da D.F.B.

Amanha: HARRY — BAUR — DANIELLE DARRIEU em
TARASS BOULBA — HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FIQUE EM DIA COM A ASSOMBROSA EVOLUÇÃO DO CINEMA NACIONAL INDO VER E OUVIR NO

"DIA 12" O BOBO DO REI

DE JORACY CAMARGO ★ a maior produção brasileira de 1937 ★ uma obra-prima da SONOFILMS ★

REX

POPEYE com "SOPAPAS A FIO" SEG. FEIRA GLORIA

AMANHÃ NO CINEMA DO ESTRETO
HORARIO: 2-3-4-5-6-7-8-9-10

a Evasão de BULLDOG DRUMMOND

com RAY MILLAND • HEATHER ANGEL • SIR GUY STANDING • REGINALD DENNY

UM FILM DE ACCÃO VERTIGINOSA E IMPENETRÁVEL MYSTERIO.

SEMANAS 2

ALHAMBRA TELEPHONE 22-7022

O CINEMA DOS BONS FILMS

HORARIO: 2, 4, 6, 8 e 10

ART-FILMS apresenta

MARINA ROEKK na produção da UFA

Tango Ardente

Complementos: Cine-Revista n. 1 (nacional D. F. B.) — FOX MOVIE TONE NEWS.

A seguir: o superfilm da Universal "Pintando o Sete", com Gertrude Niesen

PATHE AV. RIO BRANCO, 116 — TEL: 42-00-92

SOM WESTERN ELECTRIC — VENTILAÇÃO DE AR PURO

AMANHÃ e toda semana.
O unico film de Norma Shearer para 1937.
A maior epopeia de amor de todos os tempos.

ROMEU e JULIETA

NORMA SHEARER
LESLIE HOWARD
JOHN BARRYMORE

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas. — Domingos e feriados às 10 horas. — Poltronas 28200. — Meias entradas e estudantes — 18100.

HOJE — A WARNER BROS. apresenta:

(BOCCA LARGA)

JOE E. BROWN — EM —
CAMPEÃO DE POLO

ERROL FLYNN — EM —
"Luz de Esperança"

com Anita Louise Margaret Lindsay

AMANHÃ: O DEDO ACCUSADOR — UM DIRECTO AO CORAÇÃO — NACIONAL.

BROADWAY TEL. 22-6788

HOJE — HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
POLTRONA 35

Ele preferiu morrer a renunciar ao seu amor!

CHARLES BOYER
DANIELLE DARRIEU em
MAYERLING

Complementos:
Jornal Nacional
Orpheu no Inferno
Força das Plantas
educativo.

Sta. CECILIA (BRAZ DE PINA) Tel. 48-6823

HOJE
JARDIM DE ALLAH
FLASH GORDON
(11.º e 12.º)
Desenho e Nacional

AMANHÃ
"Contudo é meu" e "Destemido Donovan".

PARAISO (BOM SUCESSO) 45-6060

HOJE
PRINCEZINHA DAS RUAS
(SHIRLEY TEMPLE)
"IMPERIO SUBMARINO"
(5.º e 10.º)
Desenho e Nacional

AMANHÃ
"No Banco dos Reis" e
"Bamba da Marinha".

ORIENTE (OLARIA) 45-6010

HOJE
O MUNDO E' MEU
IMPERIO SUBMARINO
(5.º e 6.º)
Desenho e Nacional

AMANHÃ
"Canção Fascinadora" e
"Amor de Culturo".

"PRELUDIO DE AMOR" O MAIS GLORIOSO SUPER-FILM DE **GRACE MOORE**

COLUMBIA PICTURES

(WHEN YOU'RE IN LOVE)

CONTINUARA' POR TODA A SEMANA PROXIMA NO **PLAZA**

A "DIVA-EXCELSA" E DE **CARY GRANT...** ONDE VEM BATENDO TODOS OS RECORDS DE TODOS OS TEMPOS!

"OPERA" Grande orchestra Opera Regencia — Napoleão Tavares George Mural apresenta:

AV. ALMTE. BARROSO, 53 PHONE — 22-5403

POLTRONAS: 45000 MEIA ENTRADA E ESTUDANTE: 25000

HOJE

NEW YORK GIRLS (Numeros sensacionais)

Desfile de Elegancia apresentada por Mme. Santerre

PROFESSOR SANCHES e seus animais amestrados

SARDIO e MAY (Magia)

AMERICAN OPERA GIRLS (Bailados)

AMORES DE OPERETA Ruby Keeler em

Na Tela:

MATINEE INFANTIL A PARTIR DE 2 1/2 — SOIREE A'S 9 HS. — SABBADO E DOMINGO — SESSOES CONTINUAS DESDE 2 1/2 HORAS.

NACIONAL R. V. Paria. — 26-6022

Matinée a partir das 12 hs. 1.º e 2.º episódios de "O ANJO DA RIBALTA" com Shirley — Phillip Holmes e Eric Rhodes.

AMANHÃ: A M. G. M. apresenta o super film "Aurora de duas Vidas" com Kay Francis, Phillip Holmes, Mils Astner e Walter Huston

Amores de uma Diva

Por Mae West, Randolph Scott (Paramount) (diálogo de 1934, atualizado)

MASCOTTE — HOJE

Matinée a partir das 14 hs. FRED MAC MURRAY e GLADYS SWARTHOUT em

A VALSA DO CHAMPANHE

ERROL FLYNN em

LUZ DE ESPERANÇA — NACIONAL —

Amanha: Quase Casados — Musical na Serra — Nacional.

HOJE :: POPULAR :: HOJE

MATINEE A PARTIR DAS 10 HORAS

IRVING DUNN e MELVYN DOUGLAS em

OS PECCADOS DE THEODORA

SPENCER TRACY e SYLVIA SIDNEY em

FURIA

Imp. para menores

REN Bell em SEDE DE OURO

Imperio Submarino, 11.º e 12.º epis. — NACIONAL

Amanha: Mayerlink (Imp. para menores — A Cruz do Indio — Segredo do Saltador — Nacional.

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.

JOE E. BROWN (BOCCA LARGA) em

O CAMPEÃO DE POLO

BRUCE CABOT e CAROL HUGHES em

A LEGIÃO DO TERROR

Imp. para menores — NACIONAL —

Amanha: Fugitiva a Bordo — Casa de Espingue, Imp. para menores — Nacional.

THEATRO RECREIO — A'S 15 HORAS — HOJE

ULTIMA MATINEE CRIG. DEDICADA A'S SENHORAS A' NOITE — DUAS SESSOES — A'S 20 e 22 HORAS

Com a Peça de Costumes enriquecida de Freire Junior:

"A MASCOTTE DO MORRO"

Com a menina IRA RODRIGUES na Protagonista!!!

Brilhante actuação de OSCARITO e de toda a Companhia!!!

AMANHÃ — "A MASCOTTE DO MORRO" — A's 20 e 22 horas

QUINTA-FEIRA — GRANDES FESTAS DO CENTENARIO E ULTIMAS REPRESENTAÇÕES de "A MASCOTTE DO MORRO"

EM MATINEE ESCOLAR A'S 15 HORAS e UM GRANDE ESPECTACULO A' NOITE, A'S 21 HORAS AOS PREÇOS COMMUNS

SEXTA-FEIRA, 9 — Primeiras Representações da Revista de Critica Politica e Social

"RUMO AO CATTETE"

Original de Iglesias, Freire, Mesquita e Lago.

Para Estréia da querida "estrela" ARACY CORTES e do grande imitador WALDOMIRO LOBO

PENHA PHONE 48-6010

HOJE

As Pupilas do 'Sr. Reitor

(Film Português)

CAVALHEIRO ALLADO (7.º e 8.º)

DESENHO E NACIONAL

AMANHÃ

"DAQUI HA CEM ANOS" e "PENNA REDEMPTORA".

RAMOS Phone 45-6054

HOJE

TEMPOS MODERNOS

CAVALHEIRO ALLADO

Desenho e Nacional

AMANHÃ

"Viva a Marinha" e "Papae e Mamãe se Casaram".

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.

CHARLES STARRETT em

Patrulha Secreta

MARY BRIAN e RUSSELL HARDIE em

CARA DE ESPINGUE — NACIONAL —

Amanha: Cavadora de Ouro de 1937 — A Legião do Terror, Imp. para menores — Nacional.

Haddock Lobo — Hoje

Matinée a partir das 14 hs.

DICK POWELL e JOAN BLONDELL em

CAVADORAS DE OURO DE 1937

EDMUND LOWE em

ASTICIA DE CRIMINOSO

Imp. para menores — NACIONAL —

Amanha: Casado com Minha Noiva — O Campeão de Polo — Nacional.

VARIETE' — HOJE

Matinée a partir das 14 hs.

DICK POWELL e JOAN BLONDELL em

CAVADORAS DE OURO DE 1937

JACK BENNY e UNA MERRILL em

DOIS AGUIAS EM VOO

80 em malinca: IMPERIO SUBMARINO 7.º e 8.º epis. — Nacional

Amanha: Casado com Minha Noiva — O Campeão de Polo — Nacional.

MARTINS FONTES

Por
OSCAR LOPES

Um grande poeta morto.
Um generoso coração partido.

UMA espantosa força destrutiva e subversiva, de insolita brutalidade, indelével, como uma atroz injustiça, veio desarticular a ordem universal e pôr a confusão onde até agora imperava a harmonia, na mais autêntica de suas expressões da musical eloquência. Não é outro o efeito produzido nas diversas esferas sociais, verdadeiramente vibrantes e sensíveis, ante o monstruoso golpe do destino que, fulminando Martins Fontes, veio arrebatar do mundo um privilegiado elemento de sedução e encanto, dos mais difíceis e raros de obter no laboratório misterioso onde se forjam as personalidades de eleição. Nesta hora terrível de acobrunhamento não é de nenhum consolo vir alguém repetir que os amados dos deuses morrem cedo. Prolongando por brilhantíssima jovialidade os atributos de uma generosa juventude, o Poeta, sem o menor esforço, conservava a distância, sem jamais cruzar-o, o marco indicador da descida simbólica da montanha da vida. Mantinha-se leve e erecto no mais elevado cimo, sem signal de derrota próxima ou simplesmente de fadiga, maravilhado com o espectáculo da criação que em infinita opulência se desenvolvia ante seus olhos sempre avidos de beleza. Nessa attitude foi surpreendido pela torva inimiga, da mesma sorte que inesperadamente o ralo vai abater a árvore gigantesca que nos altos da cordilheira entrega a fronde ao desfolhar da rosa dos ventos.

Já tantas e tantas vezes, em arrancos de entusiasmo e fluindo em ondas de mais limpa alegria, sobre os livros e sobre os actos de Martins Fontes escrevi, sem jamais esgotar a minha admiração pelo Artista-Homem e pelo Homem-Moral... Nunca me satisfiz com as minhas próprias palavras, porque as dele, dignas de melhor commentador, ali estão eternas num apaixonante desafio a quem mais sabio seja no amavel officio de dizer bem, todo o bem daquillo que em verdade fôr integralmente bom. E quanto ás bellas acções que sobre a terra praticou, dariam ellas material mais que sufficiente para um código do cavalheirismo, do caracter e da honra. Eu contava tanto ainda, enquanto a existencia me fosse conservada, transformar em vocabulos escriptos a vibração da minha sensibilidade face a face do triumphador que a cada obra nova apunhalava o chão do caminho que percorria com uma lança a mais de conquista, augmentando de passo em passo o jardim multicolor das flammulas da gloria imperievel. Entretanto, mesmo sob as angustias do mais sombrio pesadelo, não cuidei nunca trocar por lagrimas a tinta de que anteriormente me servia para fazer o elogio do cantor do "Verão". Elle faz-me chorar pela primeira vez, ao termo de trinta annos de communhão espirital e affectiva, como somente se pode chorar no amarissimo exilio pela patria perdida para sempre. Esta é a impressão que tenho através da nevoa do meu pranto ao pensar no grande Poeta, que é hoje um corpo morto agasalhado na doce terra de Santos, em inenarravel e nunca vista apothese. Bemdito seja o berço de Braz Cubas que pela totalidade de sua população honrou na morte o illuminado filho que tanto o servia dedicadamente em vida.

Peço que me perdoem se em demasia personalizo este escripto. Força-me a tanto a propria natureza delle, já que estou presente nos episodios e nas passagens em referencia.

Foi com a fulguração deslum-

brante de um bolido que Martins Fontes atravessou o seu tempo e as suas gentes, por toda parte semeando alegrias em todos despertando a mais espontanea e ardente admiração. Conheci-o de improviso, certa noite que já vae muito longe, em uma hospitaleira casa da rua Voluntarios da Patria, muita da minha estima e que eu frequentava com a mais grata assiduidade. Ao abrir o portão para subir os poucos degraus de uma escada de pedra que levava a uma varanda coberta, no sobrado, parei por momentos ao escutar uma voz masculina, até então desconhecida para mim. E ao alcançar o terraço, onde um grupo de garridas moças e austeras senhoras ouvia, em evidente embevecimento a palavra fluente e colorida do recém-chegado, que discorria sobre socialismo, como se de modas e tecidos estivessem falando, a apresentação foi feita com simplicidade. Era o calouro de medicina José Martins Fontes,

que vinha de terminar o curso preparatorio no afamado Collegio Alfredo Gomes. Entre sua familia e aquella, havia fortes laços de mutua affeição, o que explicava a cordial visita. Não eram ainda nove horas, quando pela primeira vez nos apertámos as mãos e já passava das seis da manhã seguinte ao trocarmos um "até logo", depois de termos, a pé, andado e desandado Botafogo inteiro, ao clarão da lua cheia, numa palestra de que elle fazia todas as despesas e que só devia terminar tres decadas mais tarde, pela intervenção estúpida da morte. Aquelle menino já conduna-

de dedicações de toda ordem, porque tudo era nelle de admirar: o talento, a erudição, a eloquência, o dom da conversa, a alma jubilosa ao lado de um caracter impolluto e o magnetico prestigio individual que era o resumo de todos esses attributos já de si difíceis e raros. Não tendo sido extensa a vida de Martins Fontes, ella foi de tal maneira intensa que para bem conta-la, procurando a aproximação da verdade, far-se-ia mister escrever a respeito, não uma biographia mais diversas dellas. O poeta, o chronista, o conferencista, o orador para grandes massas ou o fino conversador de salões, o medico, no sentido clinico, e o sanitariasta — sacerdote, o amigo perfeito e, em certa época, o cavalheiro-andante disposto a concertar as terrenas injustiças... Dominando com espantosa facilidade todos os circulos que lhe disputavam a companhia ou meramente a accidental presença, tanto se fazia querer dos mais notaveis como dos mais modestos. Falava como um sabio entre os eruditos e como um praiado ingenuo entre os pescadores das praias de Santos. Em uma dellas, propriamente na de José Menino, floresceu um lar perfumado de biblica bondade, no qual passei a um tempo só uma quadra venturosa e aventureira. Fria a casa do dr. Sylvio Fontes seu pae, de onde nunca a necessidade foi enxotada e entra cujas paredes dois raros espiritos fulguravam e era rendido o merecido culto á santidade da esposa e mãe, anjo tutelar daquelle suave refugio. Já desde essa época, a força de penetração de Martins



Fontes e Oscar Lopes, em 1905

prevista a consagração unanime da cidade de Santos no momento doloroso do seu trespasse. Embora sem as pompas de um throno, elle era um rei que mandava pelo coração e pela intelligencia.

Pode dizer-se — e de bem raras creaturas se affirmará a mesma coisa — que a gloria lhe foi bater á porta com seus dedos divinos, logo ao explodir do "Verão", esse livro que marcou uma das mais rutilantes estreias no nosso mundo poetico. Dahi por diante nunca mais Fontes fez uma pausa em sua produção estonteante. São cincoenta volumes, são cincoenta obras do mais alto merito, nas quaes a lingua portugueza adquire nova magia, o verso, perfumes diferentes, tudo para encantamento dos nossos sentidos e da nossa emoção. Nos derradeiros mezes, Martins Fontes chegara ao auge na febre de produzir. Elle proprio se confessava intrigado com o caso, em cartas aos amigos. E agora penso de mim para mim que esse excesso talvez fosse uma obscura adivinhação do fim que se approximava.

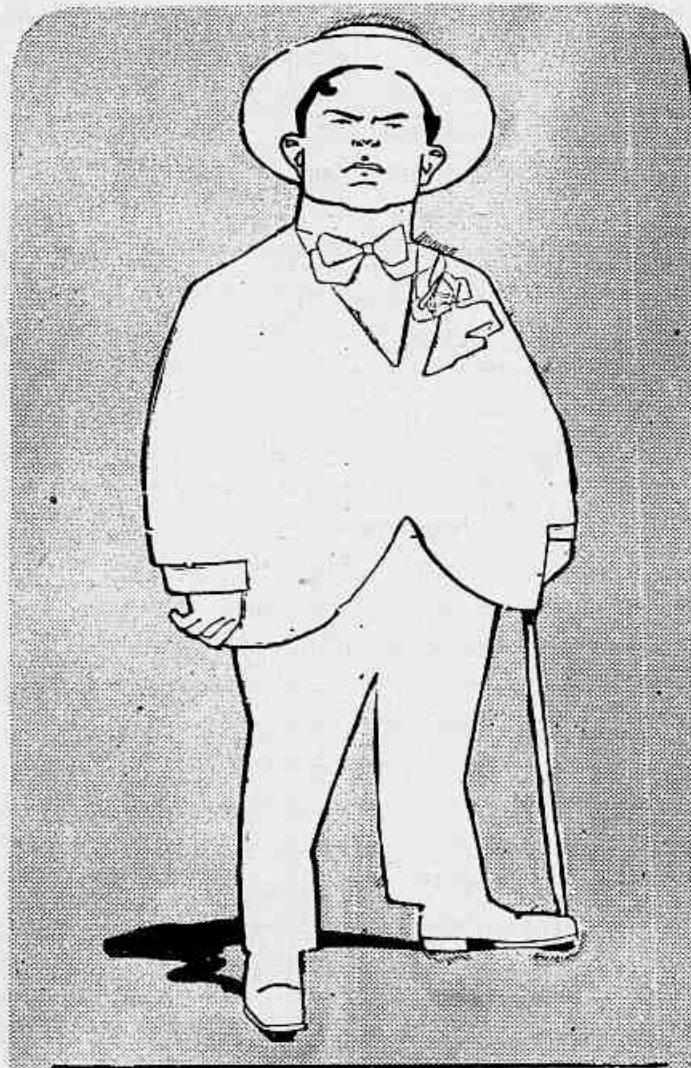
Espalho sobre a mesa, sobre as

poltronas, sobre o divan, no meu desolado aposento, os thesouros de recordações que accumulei em trinta annos de inquebrantavel fraternidade. Ah! estão seus maravilhosos versos e seus periodos de inimitavel prosa: seus retratos, em tantas edades, e suas cartas em tantas phases diferentes, simples annotações, breves apontamentos, paginas soltas, fragmentos, em summa o que em minhas mãos resta da majestade de uma vida de excepção.

Contemplo nesses escombros, ainda sob o choque da brutalidade soffrida, os despojos do meu grande sonho desfeito de admiração e affecto. E já não tenho lagrimas para derramar sobre a minha Jerusalém perdida.

Tragicos são os caprichos da Sorte. Para o infinito desconsolo das creaturas, quer seja por conta dos paizes, quer pelas gerações, quando se quebra um molde assim, como foi Martins Fontes, outro equivalente só tornará a apparecer entre os homens quando os deuses estiverem todos de bom humor...

E não é a cada seculo que o Olympo nos manda tal presente.



MARTINS FONTES

Por J. Carlos

comsigo uma prodigiosa bagagem de cultura literaria, philosophica e social, sendo igualmente intimo de Bandeira ou Verlaine, como de Kant ou Nietzsche e ainda dos mais avançados reformadores.

Puz-me a acompanhar desde ahi, ajudado pelas circunstancias da vida, a trajetória falsoante desse que era então pouco mais que um adolescente e já insensivelmente semeava em torno de sua pessoa um nunca acabar

Fontes na alma popular era um milagre que só as phenomenaes sympathias podem explicar. Em qualquer ponto do centro santista era sempre facil saber onde elle se encontrava. Bastava perguntar pelo "Zezinho" ao engraxate estabelecido no vão de uma porta ou ao vendeiro que ia pela rua ajojado com seus cestos de aboboras e repolhos. Todos o conheciam, todos o adoravam. Assim, não constituia para mim coisa im-

FANTASMATICO

Pelas paredes, á larga brocha,
O luar empasta, pintor mural,
Tintas de vivo crystal-de-rocha,
De opala e nacar, de neve e cal.

Do pincel frouxo, funebre tocha,
Escorre a alvura, cêra invernal.
E cada pingo, que desabrocha,
Parece feito de agatlia e sal.

Na solitude, no planispherio,
O aguarellista num cemiterio
Transmuda a estancia. Livido albor.

E, á luz da lua, seu candelabro,
Por noite velha, branco e macabro,
Trabalha o bruxo, decorador.

MARTINS FONTES

"Canções do meu Vergel".

OBSERVAÇÕES

Uma nova theoria do clima -- Assassinos manuaes e assassinos intellectuaes -- O jogador objectivo

por JULIO CAMBA

Como vai passando — pergunto-me do estrangeiro — nesse formoso paiz do sol e do céu azul?

Pois neste formoso paiz do sol e do céu azul passamos a vida tomando bromo-quinina para lutar



contra os resfriados. Madrid é um dos lugares mais frios da Europa e o é por uma mui simples razão: a de que tem necessidade deapparehos de calefaccção. Em Paris, como em Berlim, e em Londres como em Petrograd, houve uma época em que o clima era sumamente frio; mas, pouco a pouco, se foi transformando artificialmente o clima natural dessas cidades. É claro que se não aquece a atmosfera; isso offerecia, de momento, difficuldades insuperáveis mesmo para a chimenea alemã. Aqueceram-se, no entanto, as residencias, os estabelecimentos publicos, os bondes e os carros, etc., etc. Hoje pôde-se afirmar que, enquanto os madrilenos tiritam, os berlinezes e os londrinos passam os seus invernos numa temperatura media de 17 graus. Na Friedrichstrasse e na Oxford Street fara, certamente, mais frio que na Calle de Alcalá; mas não assim nas casas de Oxford Street nem da Friedrichstrasse. E como não é na rua, mas sim nas casas onde realmente se vive, resulta que os madrilenos são habitantes de um paiz frio ao passo que os londrinos e os berlinezes o são de paizes quentes.

Com estes dados como base poder-se-ia fundar uma theoria em contraposição aquella que estuda

a influencia do meio natural sobre os homens: a theoria do meio artificial. Esta nova theoria demonstraria que o caracter de cada paiz depende dos seus apparehos de aquecimento, semelhante demonstração teria grande importancia porque nos levaria á conclusão seguinte: para acabar com as differenças raciaes que separam uns povos dos outros, e que tanto contribuíram para a origem da guerra europea, bastará que todo o mundo se aqueça com o mesmo processo de aquecimento e que ponha suas casas em identica temperatura...

Não tenho autoridade bastante para fundar a theoria que fica esboçada, nem egualmente disponho de tempo necessario para me occupar com assumpto tão transcendental e tão pouco lucrativo; mas que me não digam a



mim que a Hespanha por causa do seu clima será sempre o que é agora. Que me não digam que neste paiz do sol e do céu azul os homens terão, pelos seculos dos seculos, uma natureza preguiçosa, violenta e incapaz de disciplina. Que me não digam, enfim, que o theatro de Ibsen jamais aqui será comprehendido porque é o theatro de um paiz ennevoadado, e que as leis inglezas são tão inadaptáveis ao caracter hespanhol como o são os impermeáveis inglezes ao clima da Hespanha.

Porque a Hespanha não é um paiz quente senão durante uns tantos mezes do anno, e porque, desde que foram inventados os ventiladores electricos e o aque-



cimento central, não ha mais paizes quentes nem paizes frios. O clima já não é este como uma determinante do caracter dos homens. São, pelo contrario, os homens que influem sobre o clima.

Noutro dia recebi a visita de um joven que tinha o rosto asymetrico, a fronte fugidia e o queixo prognato.

— Desculpe-me — disse-me este homem estranho, com voz cavernosa. Venho vel-o porque me disseram que o senhor é um intellectual.

— Exageros, calumnias dos meus inimigos, que têm, sem duvida, vontade de me ver no Carcel Modelo — respondi-lhe. O senhor é da policia?

— Não, por enquanto não — disse o homem com um sorriso velado. Sou um modesto assassino, para servil-o...

Il n'y a pas de sot métier, como dizem os francezes. A profissção de assassinio, desde que entrou essa lei das oito horas, pode, com pouco esforço, produzir proventos sufficientes para cobrir todas as necessidades de um bom pae de familia.

— De modo que é assassino? — exclamei, com uma amabilidade que talvez não fosse completamente espontanea. É muito interessante. Os senhores matam alguns homens; porém dão de vir a muitos mais. Senta-se e diga-me em que poderei lhe ser util. Querera, talvez, que o recomende a algum amigo? Farei isso com muito prazer...

A minha visita se deixou cair numa poltrona.

— Eu vinha em busca de um

intellectual — exclamou — e o senhor nega selbo. Isso me contraria consideravelmente. Preciso de um intellectual a todo transe...

— Se é para assassinal-o — disse-lhe — parece-me um absurdo. Mesmo que logo levasse o seu couro ao Ministerio do Interior, não creio que o assassinio de um intellectual possa seguer produzi o necessario para cobrir os gastos. Os intellectuaes, neste paiz, são cotados por menos do que os coelhos...

— Mas, enfim — retrucou o homem, que parecia dominado por uma idea fixa. Mesmo que o senhor não seja completamente um intellectual, pelo menos possui um couro...

Eu cocei instinctivamente o cráneo.

— Homem! Um cerebro! Quem não tem um cerebro? É claro que são mui poucas as pessoas que o usam; mas toda a gente tem um cerebro. O senhor mesmo tem um desses magnificos cerebros de criminosos nato que entendeu micosamente na Italia e professor Lombroso.

— Eu não tenho cerebro, meu senhor — respondeu o assassino. Será que o senhor não lê a imprensa conservadora? Nós assassinos nada mais somos senão braços, instrumentos que executam as ideas dos outros homens. Ha tempos o professor Lombroso tinhamos, com effeito, uns cerebros especiaes, e quando queriamos trabalhar procuravamos, de accordo com os nossos gostos particulares ou segundo a inspiração do momento, um machado, uma faca, um revolver ou uma magá. Hoje, em troca, procuramos um

cerebro. O cerebro é a nossa ferramenta. Compreende o senhor a minha situação? Eu quero assassinar um quitandeiro de Quatro Caminos; mas antes de pôr mãos á obra preciso de um cerebro que me suggira a idea desse assassinio. Por isso vim vel-o...

Eu me desculpei como pude; mas o assassino não se convenceu.

— O senhor se engana — disse-me elle. O senhor poderia perfeitamente me suggerir a idea que lhe pego. Mil vezes, certamente, o senhor terá tido na sua vida intenções assassinas. O que succede é que o senhor não quer me satisfazer. O senhor é um tartufo.

— Cavalheiro!

— Um tartufo, sim, senhor. Ah! Se algum pudesse me suggerir a idea de assassinar ao senhor!... Como me vingaria eu, então, da sua hypocrisia! Porém eu sou um pobre assassino, incapaz de matar alguém e por isso se permite o senhor abusar de mim. Adeus, meu senhor! Eu vou rever algumas colleções de jornaes para verificar se algum artigo de um adversario seu me inspira a intenção de estrangulá-lo. Até logo!

E a estranha visita se foi, por onde havia vindo.

— Isto é uma ladroeira, uma perfeita ladroeira — disse D. Salustiano. Nem por acaso se ganha. O senhor vai ver...

D. Salustiano apanha uma ficha de 20 pesetas e a atira sobre a mesa.

(Continúa na 9ª pag.)

Uma pagina de Saudade

MARTINS FONTES

(SYLVIA PATRICIA)

MARTINS Fontes morreu! A noticia brutal que nos chegou na frija banalidade de um telegrama de jornal, assemelha-se á primeira vista a uma mentira grosseira, e os olhos que a lêem surpresos, não podem logo chorar. Martins Fontes morreu? Mas não é possível, se elle era a propria vida! Se elle encerrava em toda a sua pessoa, no seu talento glorioso, na sua alma illuminada, no seu coração immenso, a propria vida em toda a sua mais bella e mais profunda vibração...

"Verão", o seu livro magistral entre os seus livros magistraes, "Verão" é bem a alma de "Zezinho" em versos de ouro gravada naquellas paginas immortaes.

"Verão"! Estranhas coisas tem a Natureza. Martins Fontes que era todo elle uma chama perpetua a arder, morreu num dia do frio mez de Junho; mas não num dia frio. Porque, como que para receber o dignamente em seu seio, a terra que elle tão apaixonadamente amou e tão vibrantemente cantou, aqueceu-se de subito, para o seu enterro. E no frio mez de Junho, Fontes morreu como vivera: envolvido em sol, em luz, em calor, numa apotheca de "Verão".

Martins Fontes foi um dos genios magicos da minha infancia. A elle devo muitas das mais bellas revelações deste mundo encantado de Arte e de Poesia que é hoje o meu refugio beatifico contra o mundo real. Que lindas historias me contava o autor de "Nôas, as Abelhas". Tão lindas, tão lindas, as suas divinas mentiras, que, quasi sem sentir, fui desde pequenina aprendendo com o meu historiador a despezar a realidade, "por um sonho maior". Im-

pois, tudo passou e veiu a vida que tudo desfaz; Fontes e outros genios encantados da minha infancia, a existencia foi levando para longe, a morte foi levando não se sabe para onde.

Não se sabe para onde... Mas deve ser para "mais alto". E é por isto que procuro instinctivamente no céu, entre as estrelas, o que possa ainda restar talvez, daquelles a quem amei.

Não ha dois mezes, numa carta que me escreveu por occasião de um luto, o poeta de "Verão" dizia-me: "Querida Irmãzinha querida, como é triste ver que a morte vai assim levando um por um, todos aquelles que formavam a grande arvore da nossa "Velha Casa".

A "Velha Casa" era a casa de meus paes, onde vi reunidos durante toda a minha infancia, a pleiade brilhante de artistas e de poetas amigos de Thomaz e de Oscar Lopes.

Longe vão esses tempos; a velha casa foi ha muito desertada; e dentre aquelles que ali viveram em tão fraternal convívio, quantos já que para longe, tão longe se foram!

E agora partiste tu tambem, Zezinho querido, Amigo, Mestre, Irmão. Mas muito fica de Ti, na belleza da obra immortal que deixaste e na immortal saudade de todos aquelles que tão bem souveste amar, que tanto te amaram, que te amam ainda.

Que te amam ainda! Porque tu não morreste, Martins Fontes, cantor da Vida! Porque tu te foste apenas, no teu "Verão" envolvido — vivo e glorioso, qual aquelle herde de "Leconte de Lisle".

— Senta-te entre os deuses no Sol.

MARTINS FONTES

(Por Garcia Junior)

NÃO conheci Martins Fontes senão através das boas relações que costumam a fazer os homens de espirito: amam-se, sem se conhecerem. Desde vellos dias quando Martins Fontes chegou ao meu conhecimento através dos versos magnificos de "Verão" — versos cheios daquella pujança bem brasileira e rica de seiva, de que só elle tinha o segredo, — admirei-o, nutri por elle a exaltação de uma creança deslumbrada deante da historia de um deus mythologico, e desde então não houve verso nem pagina de prosa, que trouxesse a assignatura de Martins Fontes, que não encontrasse em mim um fervoroso admirador. Foi depois, por intermedio de Luiz Edmundo que nos conhecemos. Estive até em vias de ser seu hospede por uns dias em Santos, mas ainda ali, a sorte que é dura e má, deixou apenas que nos estimássemos, tão somente pelas noticias que o poeta da "Rosa dos Ventos", dava-me de quando em vez, das suas excentricidades e dos beljos, que elle com aquella sua ternura de meu irmão mais velho, mandava-me de longe... E foi assim que sem nunca nos havermos visto, sem termos nunca confundido os nossos corações, um a bater de encontro ao outro, num abraço fraternal, nos amamos.

Uma das feições mais curiosas de Martins Fontes, a que mais me encantava, era a originalidade do seu espirito, as suas graças inoffensivas, e que delle me faziam dizer, as vezes, a Luiz Edmundo: — Esse Fontes é um louco! E eu era injusto, porque Fontes era um bom!

Contam-se as mancheias episodios extravagantes, boutades, aneddotas suas, mas em todas ellas, Martins Fontes sempre me pareceu tão simples e bom, como são simples e boas todas as coisas, em que Deus põem o seu dedo miraculoso; não se conhece, saída de sua bocca uma satyra, qualquer nonada que lembre por longe, a perversidade dos homens; não queria mal a ninguém e jamais teve uma palavra de azedume para a Vida, dir-se-ia que a amava pelo prazer de viver a esplendidamente, e amando-a, por isto mesmo era um grande pantheista, um deslumbrado por tudo, principalmente pela natureza da sua terra, a começar por esta maravilhosa Guanabara e esse encantador Rio de Janeiro, que elle não se fartava de cantar enternecedoramente. Não

quize o destino que Martins Fontes sobrevivesse ás luctas deste Brasil amargo dos nossos dias e levou-o a Morte, não ha muito, de maneira estúpida e cruel.

Levou-o inopinadamente, como devem ir os que amam a tranquillidade desse Brasil que amanheceu talhado para ser descripto numa pagina bucolica de Virgilio, deste Brasil pacifico e grandioso, opulento pelas riquezas ainda adormecidas no seu sub-solo inexaurível, pujante pelo esplendor dos seus campos, onde os rebanhos tardos se apascentam, imponente pelo grimpar constante de montanhas e serras, onde as arvores se entrelaçam de lianas e cipós, como reptis, e ellas proprias, como se assemelham a gigantes, que de cocoras, de braços ao ar, agitassem para o céu, os seus cocores e bizarras, pintalgados não raro de uma alegria de cores, que vai entre o verde, o roxo e o azul, dos ipês, das sapucaias, das acacias e das quaresmas, magnifico pelo ser-penteir dos seus rios caudalosos e aggressivos que no curso da carreira se não mordem a pedra desgarrada, que lhes barra o leito da agua, precipitam-se de altas penedias em cachoes escumegantes, como leopardos sanhudos e famelicos, que se atiram sobre presas inermes. Dentre deste quadro de um Brasil sempre novo e forte, foi que Martins Fontes fechou para sempre os olhos, talvez quem sabe, ainda na ansia de levar na retina, no derradeiro instante em que lhe bateu pela ultima vez o coração, todo este Brasil, em que elle foi como o seu poeta maximo, o eterno enamorado da sua belleza, o mais brasileiro de todos os poetas de Brasil.

O TONICO ORIENTAL

não deve faltar no toucador de uma senhora elegante.

Elle é a defesa permanente da cabelleira, contra as caspas, a queda do cabelo, a calvicie, as cans prematuras.

L&K

TRINTA ANNOS ATRAZ

por LUIZ EDMUNDO

N ESSA roda da Colombo, Martins Fontes é o Benjamin. Em 1902 elle tem, apenas, 18 annos.

Mora no "Navio da Lapa", uma casa quasi abandonada, que existe para as bandas do largo do mesmo nome, proxima ao edificio onde funciona a Bibliotheca Nacional, decrepito sobrado que o

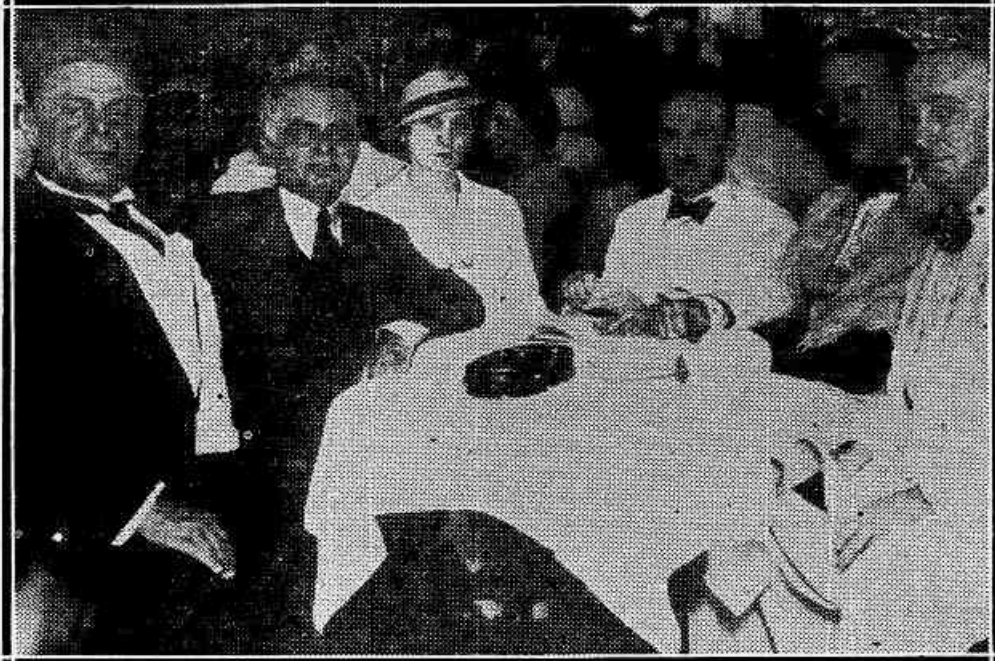
Cruzeiro do Sul, o Scorpão, a Grande Ursa, a Balança, o Sagitário...

Curioso, nesse barco hypothetico, é a bandeira, que Cesar Lopes imaginou para ser desfraldada no mastro da pópa, um cano de chaminé em folha de Flandres que arqueira um pouco, collocado nos fundos do pardiello, mas que ainda serve ao fogão dos moradores da loja. A bandeira, em fór-

— Ela! Avante! Abordagem! Martins Fontes é um ser extraordinario.

Um dia vae, elle, a Petropolis. Despede-se de Oscar Lopes, alma de sua alma, espirito de seu espirito, como se fosse embarcar para a China ou para o Japão. Parte pela manhã.

Ora, justamente nesse dia, pelas duas ou tres horas da tarde, a familia Lopes recebe, de Fortaleza,



Da direita para a esquerda: Martins Fontes, Bastos Tigre, madame Goulart de Andrade, Goulart de Andrade, Luiz Edmund, Luiz Paulino, Soares de Souza. Esta photographia foi tirada poucas semanas antes do fallecimento de Goulart de Andrade, na "Colombo", no mesmo ponto onde outrora se revivia o alegre bando de Bilac

Município condemnou e onde uma meia duzia de bohemios se instalava ha mais de anno.

"Navio" porque o assoalho da casa balança, como o dos barcos sobre as aguas do mar, as vigas que supportam as taboas onde se pisa, comidas aqui e ali, pelo cupim, dando ao que sobre ellas caminha a impressão do rouli ou do tangage. Não possui vidros nos caixilhos das janellas, a alegre ruína, faltam-lhe varias telhas, tem o W. C. entupido e, em lugar de chuveiro para banho, o que existe é um cano de chumbo, antigo, todo remendado, com um tampão de madeira e pano, que, por vezes, salta sozinho e exgota a caixa d'agua. Fontes é o official maior do navio. Usa um pyjama com seis galões, feitos de ligas velhas. Oscar Lopes é o immediato. Serve, ás vezes, de piloto, o Marcelino Fagundes. Quando chega uma visita para "bordo", e empurra a porta da rua, que não tem chave, o official de dia, que é, sempre, o que fica em casa, grita:

Quem vem lá?

É a "senha". O santo deve ser dado em francez, e em verso: Hugo, Banville, Leconte, Heredia... De qualquer fórma um poeta parnasiano, que, no caso contrario, o official de serviço grita, de cima, logo:

— Passe de largo!

E não desce escada de corda e fecha o portão, que é uma cancella torta, baixa, sem trinco e que se amarra com uma gravata velha, que pertenceu ao Luiz Paulino.

Fontes, por vezes arvora-se em cosinheiro do navio, numa cozinha onde, na falta de lenha, vão se sacrificando as portas interiores e até o taboado do assoalho ou tecto de certos aposentos. Conhecem todos os tripulantes uma famosa mayonesa do bohemio, composta de alexandrinos de lagosta, septisyllabos de camarão, sonetos com consoantes de apoio nas azeltonas ou no palmito, em hypotheses, balladas em folhas de alface, tudo isso parnasianamente rimado em azeite francez, em vinagre inglez e mostarda allemã. No prato, segundo explica, sempre, o Oscar Lopes (que, não raro, se mette a ajudal-o nesse manjar de deuses), a comeisana tem fulgurações celestes. O sol é o globo massivo de uma gemma de ovo, dourado ao fogo, a lua; a clara em plenilunio de banha de porco; os camarões, a lagosta e outros componentes do mystiforio oulharío formando constellações, todo um mappa do ceo, com o

ma de estandarte carnavalesco, é uma camisa velha, sem mangas, de fralda recortada em bicos, branca e com essa legenda em latim:

Redde Cesari quae sunt Cesari allusão aos applausos que elle, Cesar Lopes, reclama de quem admira o horrivel casarão que elle pintou no mesmo patino, como a barca de Noé por sobre as aguas, sulcando ondas tempestuosas, conseqüidas á custa de muito anil e graxa de sapato, symbolica figura que aspira representar o fibusteiro da Lapa. Esse estandarte, num Carnaval, saiu á rua e delle os jornaes se occuparam, registrando o disturbio que Martins Fontes provocou no Largo da Carioca, quando a equipagem do Japense deu com o "Navio Esperança", que era um modesto cordão que vinha pacatamente de Madureira deixar o seu estandarte no "Jornal do Brasil". Foi um rolo serio, onde o Fontes berrava como louco, á frente do estandarte, aqualando Cesar Lopes:

no Ceará, um telegramma triste. Entra em agonia a velha mãe de João Lopes, avô de Oscar. A familia reunida, em S. Clemente, espera, apenas, a confirmação da trite nova que, pelos calculos, deve ser dada de um instante para outro. Seis horas da tarde, oito da noite, dez, onze, meia noite... Nada!

De repente a campainha do portão que sacoleja forte; din din, din... E, em seguida, a voz clara do estafeta, que berra:

— Telegramma!

A familia precipita-se. Mobilizam-se lenços. Um encoraja o outro. Oscar, numa rajada, corre, atravessa o jardim, em busca da mensagem tenebrosa. Volta nervoso, quasi em lagrimas. Sob um bico de gaz congrega-se a familia. Aberto o telegramma, é João Lopes quem lê. Lê alto, compenetrado e serio, esta noticia enorme: "Oscar, em Petropolis faz um luar magnifico. (assignado) — Martins Fontes"...

UM DOS ULTIMOS SONETOS DE MARTINS FONTES

A' Sombra da Arvore da Sciencia

(Dedicado a OSCAR LOPES)

Perdido por fantasticas estradas,
Nos intermundos da philosophia,
Presinto approximar-se o fim do dia,
Termo de tantas horas enganadas.

E arazão me tortura. E a fantasia
Não consola. Entre crises e ciladas,
Na selva escura das encruzilhadas,
Paro. A voragem negra principia

E busco um pouso, a benção de um convento,
A paz moral. E, a abrir-se no horizonte,
Vejo um pomar sorrir-me ao sentimento.

Para lá me encaminho. E a clara fonte,
Dessendetora de meu soffrimento,
Achei-a nos vergeis de Augusto Comte.

PAULISTANIA

(ALVARO ARMANDO)

A MARTINS FONTES

Em "Paulistania" ha tanta coisa bella,
Tanto verso immortal em rimas de ouro,
Que ao lê-la sinto que se me encapeila
A alma, como um fervente sorvedouro.

Quero sorver, com sede de belleza,
A scintilha de genio que illumina
Da phrase mais subtil a singeleza,
Ou o rutilo esplendor da arte divina.

De São Paulo a grandeza multiforme
Do livro em cada pagina rebrilha,
E saboreio com prazer enorme
Em cada verso, nova maravilha!

A arvore, o rio, a praia, o passaredo,
Mais me seduzem, ainda mais têm vida,
Porque vivem do magico segredo
Da poesia integral, pura, sentida!

E São Paulo adorando intensamente
No perfume da flor, na luz da lua,
"Por nossa terra e pela nossa gente"
E' o canto que em meu peito tumultua!

Meu coração se alarga, tem desejos
De abraçar em São Paulo todo um povo
Que ha de surgir com fulgidos lampejos
A encher de gloria e luz o Brasil novo!

Amo a invencivel terra bandeirante
Generosa e feliz, audaz e nobre,
Que agazalha a miseria do immigrante
E rasga o seio de ouro ás mãos do pobre!

Mas no intimo do sêr vejo entretanto,
Que a minha admiração grande e espontanea,
Se é por São Paulo que eu exalto e canto,
Ainda o é mais, talvez, por "Paulistania"!

Nesta duvida, então, se me alvoroça
Todo o sêr. Pois São Paulo me conquista
Só porque a terra é bella, é grande, é nossa,
Ou porque... Martins Fontes é Paulista?

(Publicado na "A Gazeta" de S. Paulo, em 25 de março de 1935.)

MARTINS FONTES, o enamorado do Rio

DE CARLOS MAUL

"Adoro o Rio de Janeiro
Como se adora uma mulher..."

SÃO estes os versos finais das estrophes e do offertorio de uma ballada em que Martins Fontes pinta o seu entusiasmo pela metropole brasileira no seu livro de poemas "Guanabara". Neste canto, em que elle nos apparece na armadura de um mênestrel apaixonado á sombra do balcão da sua dama, está, com effeito, toda a sua alegria diante da cidade esplendida em que a paizagem é uma synthese dos grandes espectaculos da natureza, na reunião do mar, da planície, da floresta, e da montanha.

Ha nas paginas deste livro como um guia espirital da terra carioca, porque nellas o artista fixou em rythmos os aspectos urbanos mais emocionantes, o sentido lyrico das cerimoniaes populares, a graça da gente, a originalidade do esforço do homem, o espontaneo dos movimentos affectivos, enfim tudo o que é na capital do paiz uma expressão de belleza.

Forasteiros de outros climas têm procurado, por exemplo, traduzir os quadros do Carnaval, em prosa colorida, observando no triduo em que se confundem orgias pagãs e recolhimentos religiosos quasi mysticos, qualquer coisa de psychologia racial. São artificios de palavras que pouco exprimem e não dirão nunca aos estranhos a realidade desses festins de rua, desses paradoxes modelos de ordem na desordem maxima, quando as divisorias sociais desaparecem sem escandalo.

Só um poeta encontraria, no seu instrumento verbal, os termos para a definição desse periodo vertiginoso da vida cittadina, e Martins Fontes em "Guanabara" é esse poeta magico e transfigurador.

Ninguém como elle nos daria uma rhapsodia do delirio das multidões na correria carnavalesca. Todos os barulhos entremeados de musicas barbaras e de melodias melancolicas, elle os captou com a sua receptividade maravilhosa, revelando-nos a agitação frenetica das turbas. Quem escuta esses versos soltos vê o Carnaval.

Martins Fontes amou o Rio, amou-o com extremos de ternura e de volupia, com a exuberancia do seu temperamento. Em "Guanabara" elle derramou a sua alma, e communicou-se com a alma multipla da terra, disse gos seus encantos reconditos, da modestia dos seus suburbios, da humidade dos seus morros, da tristeza das suas favelas, da opulencia dos seus bairros elegantes, da arrogancia dos seus pinheiros, do orgulho leonino das suas praias oceanicas, da sedução das suas enseadas, do mysterio das suas ilhas... Nada escapou á cartela envolvente da sua visão magnifica, nada escapou aos affagos do seu immenso coração.

Conta-se que Edmundo Amaral, alto espirito que vive em Santos uma existencia recolhida, recebia Martins Fontes na sua intimidade como se um guizo alacre lhe entrasse a casa silenciosa. Os seus amigos do Rio também o viam assim, nas suas chegadas, e poderiam repetir os versos de B. Lopes:

"O Sol parece um guizo de ouro,
[cheio
Da alegria sonora de uma rima]..."

Fontes era esse sol, esse guizo de ouro, cujos ecos prendemos no ouvido, como a concha prendeu para a eternidade os murmúrios do mar...

"LES AVENTURES DE SOPHIE", de PAUL CLAUDEL

"A sabedoria de Deus é coisa com a qual torna-se descaído gracejar..."

"E a Sabedoria divina, poder contra o qual jamais se deve attentar."

ORIUNDA do symbolismo de Mallarmé e de Rimbaud, inspirada por ardente mysticismo, nutrida pela Bíblia, por Eschylo, Shakespeare e pelos dramaturgos hespanhos, embevecida pela música, a poesia de Claudel, ou por outra, sua prosa poetica dedica-se a expressar as mais profundas realidades da alma por meio de symbolos de origem espiritual e material. Poesia de evocação... o symbolismo de Paul Claudel é realista e sobretudo profundamente mystico. Deve sua poesia, onde o divino se confunde ao humano, a influencia benéfica do catholicismo ao qual se convertera. Sua arte poetica é verdadeira metaphysica. Seu estilo, ao mesmo tempo simples e rebuscado, confuso e rico, commove por seu lyrismo magnifico procurando tornar sensível a prodigiosa harmonia da criação que entusiasmou seu espirito. Associou a sua

arte rudé e primitiva uma forma que lhe é bem peculiar. Evocação musical... pelo que ha de sonoro em seu phrasedado confundindo-se em surpreendente lyrismo com as notas da harmonia. Para o poeta do "Sapato de Setim", a alma humana amolda-se de accordo com os meios que lhe proporciona o corpo ao qual se acha ligada... "assim como todo poema que não é uma simples annotação feita no jornal da existencia mas um conjunto de palavras em coordenação perfeita, necessita de determinado espaço "branco" ao redor de certa paginação ou etapa intencionalmente destinada ao leitor, de certo esmero na impressão do papel, dessa especie de consistencia espirituosa através da qual emana a substancia nutritiva como a luz através das paredes da lanterna..." Mas... para que o poema possa revestir-se desse raro dom de personalidade, faz-se mister a intervenção de circumstancias quasi providenciaes. — "Emquanto escrevia no Brasil o livro "Sainte Geneviève" já se desenhavam no meu espirito muitas figuras femininas nas quaes se resumiam para mim os gestos, as

attitudes, os sentimentos que o talento de uma amiga de lá me permitiu realisar no momento exacto em que os concebia" — dizia Paul Claudel a proposito de um poema escripto no Rio de Janeiro durante a guerra e que veio á luz alguns annos depois no Jarrão. Certamente o autor já pensava em Sophie, ou antes, Santa Sophia, mais acertadamente denominada "Sabedoria Eterna" — "cujas aventuras, metamorphoses e disfarces são para o crente fonte inexaurível de interesses e encantamento" — da qual o autor publica hoje as "Aventuras". E, quem conhece o meu nome?... Em hebraico "Shekinah" que, em grego quer dizer, "Sophia" e, se os assyrios me querem designar "Sabedoria de Deus". E' pois a irmã da Athená dos olhos verdes e da Aya Sophia Byzantina que nos guiará os passos nesse passeio sublime onde o humano allia-se ao divino, no qual o genio de Claudel irmana-se á grandiosa poesia das Escripuras através dos palcos bíblicos e das suas lendas sagradas.

O livro de "Esther", a "Serva do Senhor"; o livro de "Tobias",

joven e encantador e da viúva "Sara", viúva sete vezes, são commentarios sobre os dez Mandamentos de Deus, nos quaes o autor nos quer transmitir na sua integridade primitiva a formula divina dessas dez leis gravadas nas duas taboas de pedra, precetto tão mal comprehendido no decorrer dos seculos. "Judith" é attrahente e commovedora com seus olhos invencíveis que têm a candura da pomba e de cujos labios emana rubra chamma.

A sabia justiceira, Instrumento de Deus, decapita o monstro Hophernes e, a moral da historia está no facto de se attentar no judicioso conselho de que a sabedoria de Deus é coisa com a qual é descaído gracejar...

Não desculpemos do que, nos invadindo o coração, delle se asenheoreará durante a noite...

A inexorável sabedoria de Deus é capaz de increíveis subterfugios...

Ha sómente uma coisa sem perigo de morte que nos permite ser o conviva do Bello.

Só ha uma defesa de igual para igual contra ella; e ella chama-se verdade... Claudel termina as

"Aventuras de Sophie" por dois discursos: um sobre a sciencia christã, pronunciado no Institut Catholique de Paris, por occasião de seu sexagenario no qual se refulge por ver que ainda em 1935, existe, como no tempo de Dante, um local que merece realmente o bello nome de universidade, local consagrado á formação parallela e por vezes em conjunto de todas as faculdades da alma e do espirito onde os theologos e philosophos acovelam-se aos physicos, aos philologos e juristas, onde ainda o espirito do methodo e da definição, que aos poucos elevou o magnifico dogma de nossa fé, esparge sua acção bemfazeja sobre as disciplinas profanas que prosperam á sua sombra; no segundo discurso, paraphraseou a palavra do Ecclesiastico: "Non impedia musicam"; não impeças a musica. Se a attenção e o silencio são virtudes christãs, uma boa parte de nosso destino depende da subtilidade da audição... O poeta agradece ao Senhor "por lhe ter aperfeiçoado o ouvido, sentido que, em summa, não foi exclusivamente concedido ao homem para apreciar as confabulações e as vociferações do radio mas sim para escutar a palavra de Deus.

"Não impeças a musica"... Claudel estende a idéa da musica á symphonia da vida humana. Em toda musica humana ha tres coisas a considerar. "A primeira, a partitura que é para nós o livro do destino o qual devemos decifrar a olhos vistos, pagina por pagina: a segunda, a batuta que nos indica o compasso e o sentimento que melhor posso comparar ás grandes leis moraes, as quaes fazem prevalecer acima das inclinações particulares, a idéa geral e o rythmo commum; a terceira enfim, é a attenção ao que fazem não só os nossos vizinhos de estante como o contra baixo e o tocador de cymbalo distante, o qual, como sabemos, depois de 70 compassos só pensa no effeito que vai produzir o encontro de seus dois discos de cobre. Aprendemos sobejamente á nossa custa que, toda nota falsa, toda fantasia retumbante é immediatamente punida, punida primeiro pelo nosso soffrimento e humilhação pessoal, punida tambem pela confusão que occasiona em torno de nós na companhia orchestral que justificará a reprimenda."

Para ouvir a voz de Deus é preciso primeiro aprender algo desta arte inestimável que é a arte de escutar...

Escuta o que te diz teu Creador...

E, muitos, cuja alma é uma ethara magnifica e que logo resôa ao ser tocada, ouviram uma outra musica: a musica da vocação.

"Pela sua experiencia da vida universal, por seu arrojado espiritual, por seu lyrismo, Paul Claudel nos approxima mais intimamente da harmonia divina dos céos."

D. L. S.

Um mundo novo surgiu da Chimica

Nova York (SIPA). — No decurso de muitos annos de investigação, os chimicos conseguiram desintegrar as obras da natureza: o ar, o mar, os mineraes, as plantas e os animais. Mas o mais notável é que, depois de as decompor, de tal modo combinam os seus elementos constituintes, que ariam coisas nunca dantes vistas. Dessa magia nasceram os colorantes artificiaes, a borracha e a camphora synthetica, drogas e grande numero de productos chímicos. Tudo aquilo de que o homem lança mão no seu viver quotidiano: alimentos, roupas, habitação, automoveis, aeroplanos, telephones, cinemas, etc., está hoje debaixo da chimica.

Com o fim de mostrar á observação do publico o que os chimicos têm feito, e de explicar em linguagem chã e objectiva o que significa essa nova e maravilhosa faculdade que o homem descobriu ter, faculdade de crear coisas que nunca a natureza produzira, e muitas coisas mesmo superiores ás suas similares naturaes, a Companhia du Pont organizou uma exposição no Museu de Sciencias e Industrias de Nova York, situado no Rockefeller Center, através da qual semana após semana têm desfilar milhares de visitantes.

Diversas maravilhas

Ali se vê, por exemplo, o Neoprene, que tendo as propriedades e o aspecto da borracha, e podendo ter todas as suas applicações, lhe é superior. Ali está a numerosa familia das substancias plasticas, entre cujos membros mais distinctos se conta o Lucite, em cuja composição entram a hulha o ar e a agua, e é crystal limpo com a virtude extraordinária de encruvar os raios de luz. Ali se vê tambem uma esponja de cellulosa, semelhante pela porosidade á esponja natural, mas que é capaz de absorver quatro vezes mais agua, não obstante o que não vai ao fundo quando mergulhada nesse liquido. E' o resultado da combinação da cellulosa com certas substancias chímicas.

Tambem não podia de deixar figurar na exposição o Clar-Apel, a película transparente que começou por ter a humilde função de material de envoltorios, e que tem actualmente a maior diversidade de applicações, sendo utilizado mesmo na confecção de vestidos o chapéus para senhoras. Outra película de cellulosa se pôde ver ali destinada esta á impressão photographica; e as utilissimas telas revestidas de pyroxilina, laváveis, impenetráveis á gonhura e a prova de insectos. E, que horror! entre os productos expostos se conta o formidável explosivo Nitramon, que, apesar de tão potente, não explode com facilidade: para o fazer explodir — e a experiencia não se faz nem para recreio do publico! — é preciso apertar-lhe um cabo especial, contendo dynamite ou trinitrotolueno: donde resulta que este é o explosivo ideal, no que diz respeito á segurança, pois nem choques bruscos, nem safações que soffra no transporte, o podem fazer estourar.

Uma vistosa collecção de materiais colorantes — resultante chimica da decomposição da hulha — constitue motivo de grande atracção, sem prejuizo do interesse que despertam tambem diversos materiais empregados na galvanização, como seja a applicação pelos processos galvanoplasticos,

de uma capa de zinco, lisa e reluzente, ao ferro e ao aço. Nesse conjunto de maravilhas occupa lugar proeminente o rayon, rival e em certos casos vencedor da seda, em razão do que a sua produção, de apenas 165.000 kilos em 1911, passou para 133.000.000 de kilos o anno passado nos Estados Unidos.

Tambem ali se expõem soluções branqueadoras que dão resultados nunca conseguidos com qualquer outra substancia, e impermeabilizadores como o Aridex que, sem entupir os poros das fazendas a que se applica, as torna impenetráveis á humidade. E uma resina synthetica que impede o enrugamento dos tecidos, ainda quando amarratados. Substancias suavizantes, que produzem resultados surprehendedes nos panos; uma pele de cabrito, branca, lavável, para calçado de senhoras; fazendas revestidas de borracha, um novo aglutinante para ligar as solas ao couro dos sapatos, tornando desnecessarios os pregos e as costuras.

Figuram ainda nesse conjunto de maravilhas sabões, que são e não são a um tempo, produzidos por meio da hydrogenação catalytica e que, sem conterem as materias dos sabões communs, servem como estes para a lavagem de roupas e para o asseio do corpo, seja qual for a especie de agua usada. Outro producto chimico se encontra ali que tem por função tornar os tecidos inflamáveis, e muitas substancias refrigerantes empregadas no acondicionamento mecanico do ar. Ha uma interessantissima collecção de tintas e lacas para automoveis, casas, metaes, etc., e outros productos chímicos para filtragem e purificação das aguas.

Seria um nunca acabar se entrássemos na descrição de cada um dos productos que lá estão expostos e o sem numero de usos a que se destinam. Ao contemplá-los, não pôde a gente furtar-se ao pensamento de que nas mãos do homem surgiu um mundo novo...

5 — O eixo da sirene terá no minimo 3/4" d. e será de aço manganez tratado a fogo. Este eixo supportará a armadura do motor e a parte rotativa do orgão sonoro (rotating sound member), girando nas duas extremidades por roulements do tipo combinado radial e "thrust", com movimentação do diametro e "thrust".

6 — O orgão productor do som comprehende um motor ou ventilador e um estator fabricados de uma amalgama-para-sirene de aluminio-silicio de 95-5. Terá cinco "portos" de som de 2.1/4"x3". O rotor terá 8" de diametro será chavetado ao eixo e seguro por porca de 1.3/4", de 20 fios. O estator será em todas as suas partes exteriores, tanto em cima como em baixo, tão fino como a lamina de uma navalha; o rotor será dynamicamente balanceado e trabalhado á machina angularmente de sorte a ter bordos internos que produzam notas agudas e penetrantes com constante corrente de ar.

7 — As dimensões de uma sirene serão de 29.3/4" de altura e 18.1/2" na parte mais larga do deflector e 13.1/4" na base, não pesarão mais que 60 lbs. (27 kgs. app.) nem menos que 56 lbs. (25 kgs. app.). A velocidade e carga completa da sirene será de 6.500 R. P. M. e a acceleração não requererá mais do que 3.5 segundos na voltagem especificada.

8 — Para operar e fazer soar qualquer tipo de signal pela sirene esta será equipada com uma chave operada por solenoide de controle remoto e interrupção a ar, "eixo de gravidade" (gravity plunger).

9 — O solenoide será do tipo de enrolamento e a prova de humidade com uma resistencia de pelo menos 90 ohms e o consumo nunca superior a 11 watts e requerer uma corrente de ligação (closing current) nunca superior a 3.3 vezes a corrente de trabalho (holding current). O circuito magnetico será de aço silicio laminado cadmiado (cadmium plated), do tipo Core e conjuncto-balanço fluctuante (floating rocker assembly) e com roulements de superficies de chapas de aço. Os circuitos de força serão de conexões de cobre e sem o uso de fios flexíveis. Os contactos serão de aço rapido e "double-break" de 2/8" de prata. O contactor será montado sobre uma base de aço em U e encerrado num abrigo de aço forte laqueado com fecho de mola e fechadura ou cadeado. As dimensões desta unidade serão de 5-3/8x5.7x8.5.1/4", pesará no maximo 9 lbs e no minimo 8 lbs. e equipada com alcapões (knockouts) na tampa, no fundo e dos lados.

10 — Para os signaes de alarme de incendio ou desastre (crash), haverá transmissores electro-mechanicos ou (boxes); e para o apito do signal de aterrisagem (pouso) uma chave manual de transmissão ou "botão", sendo que cada um destes dispositivos transmittirá o seu signal proprio e distincto, sem possibilidade de erro ou confusão de signaes.

11 — As "boxes" transmissoras de incendio e desastre (queda) serão do tipo motor de mola de enrolamento automatico. As molas principais serão de tamanho extra e enroladas em espiral, molas de aço-de-relógio, á prova de ferrugem e manejadas por alavanca de perfeita segurança. Todas as engrenagens serão de duplo effeito, montadas em eixos de aço de ferramentas e apoiadas em orificios com mancaes, entre duas secções. Rodas de engrenagens e "pinhões" serão de latão forte de relógio, acabadas á machina com a maxima precisão. Os braços dos contactos serão de bronze phosphoroso, tendo no minimo 2.1/4" de comprimento e serão separados entre si pelo menos 9/16" no terminal (extremidade do) o qual é supportado em bloco isolante de bakelite. Os contactos serão de duplo effeito e de prata, com a capacidade de corrente de 3 amps. A roda mestra da "box" (box character wheel) será fortemente ligada ao eixo do segundo trem e adaptável para operação tanto de circuito aberto como fechado. Uma palheta de escapamento pela sua acção de regulagem dará uniformidade de tempo, sendo ajustável para uma amplitude de 20% abaixo e acima do periodo designado de operação, por meio de parafusos de pressão no eixo com ranhuras (slotted shaft).

12 — O movimento completo é instalado dentro dum abrigo á prova de pó e humidade dentro da secção da caixa (box) interna. A porta da caixa interna (inner box) será fixada por meio de um parafuso micrometrico operado por chave. Esta porta terá na sua face a alavanca de operação,

ajustamentos de periodo, facilidade de verificação (testing), juntamente com instrucções detalhadas para a operação e verificação da propria caixa (box) e do systema alarme. A secção interna da caixa (box) achar-se-á provida de um bloco terminal isolado e a caixa terá orificios na tampa e fundo para a passagem de condutes 1/2" e 3/4".

13 — A caixa de alarme de incendio (fogo) dará um signal de código de 5 apitos curtos e rapidos de 4 (quatro) segundos cada um, de 2 em 2 segundos, apitando (soando) quatro (4) vezes com intervallos de 6 (seis) segundos entre signaes. Esta caixa terá o acabamento em esmalte vermelho-fogo e terá a marcação fire (para o Brasil virá marcada: incendio ou fogo).

14 — A caixa de alarme queda ou desastre de avião, dará um signal de tres apitos de sirene longos e vagarosos (demorados) de sete (7) segundos cada um, de tres (3) em tres (3) segundos e apitará (soará) tres (3) vezes com sete (7) segundos de intervalo de cada vez. Esta caixa terá acabamento em aluminio brilhante e será marcada com a palavra crash (para o Brasil, queda de avião).

15 — Tanto a caixa de incendio como a de queda de avião, medirão 8" de altura, 6" de largura e 5" de fundo e pesarão 8.5 lbs. completas inclusive os aneis de condutes.

16 — O botão de transmissão de alarme de pouso (atterrisagem) será de mola de bronze phosphore isolado para alta voltagem e encerrado totalmente dentro de um conducto forte de metal para a conexão de condute de 1/2". Estes "botões" de transmissão serão do tipo de contacto momentaneo e são operados por meio de um botão de contacto isolado, a instalação completa é á prova de humidade e tempo. O acabamento completo da instalação do botão de transmissão ser sem aluminio brilhante e marcado com a palavra landing.

LEMBRANÇA DO DIA 1 DE MAIO DE 1936

O homem ha de alcançar, pela clemencia,
A perfeição moral, superhumana.
Isento da terrena contingencia,
Do uniforme, da toga ou da sotana.

E quando a sciencia se tornar consciencia,
Pela belleza que jámais engana,
Ha de, enfim, conseguir a transcendencia
Da transubstanciação beethoveniana.

Nesse reino feliz, assim perfeito,
Em vôo ascensional, sem intervalo,
Exercendo a Justiça do Direito.

Sentirá, provará, não mais vassallo,
Que o premio da virtude é tel-a feito
E o castigo do crime é pratical-o.

MARTINS FONTES

"Canções do meu Vergel".

A NOSSA CASA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

O problema da habitação vai se modificando dia a dia com o crescimento da cidade e com o sistema de habitação colectiva que o progresso nos impõe, com os seus apartamentos, tipo arranha-céu. Os terrenos, devido exacta-mente a elles subiram de preço. Antigamente este era relato a uma habitação no máximo de cem contos; hoje essa valorização se processa pelo que se pôde fazer no terreno. Dir-se-á que os terrenos não são mais vendidos pela área quadrada, e sim pela cubagem. Quem possui um terreno ou mesmo uma casa velha em zona preferida para apartamento e arranha-céu estuda as possibilidades de adaptação e anuncia: "Vende-se um terreno próprio para apartamentos", e não diz o preço. Prova depois por A mais B que o mesmo comporta um edificio de 10 andares com quatro apartamentos, ou sejam, 40 residências no total. Se o terreno é em Copacabana e o seu proprietário quer por elle 400 contos, mas tem vergonha de pedir tal preço, argumenta por unidade de residência, chegando à conclusão de que o preço pedido é até ínfimo, em virtude de comportar 40 casas e não uma, o que finalmente representa para cada, apenas 10 contos. Como se vê, além do terreno, já se vende o espaço.

Os apartamentos estão tirando infelizmente a oportunidade das bellas residências individuais, como existem ainda muitas que contribuem para o verdadeiro encanto de certos bairros. Não entro aqui em apreciação urbanística, sobre se esses apartamentos devem ou não ser consentidos. A verdade é que nós já nos vamos habituando a elles. Vivemos neste momento numa cidade que se pode chamar uma grande metropole. Por isso mesmo, outros hábitos e novas necessidades surgem. O homem, cansado da vida agitada, do convívio social creado pelo apartamento, tem vontade de passar longe desse bulício, pelo menos o domingo. E' o que se verifica. Os escriptórios já fecham mais cedo



nos sabbados para facilitar o descanso no campo.

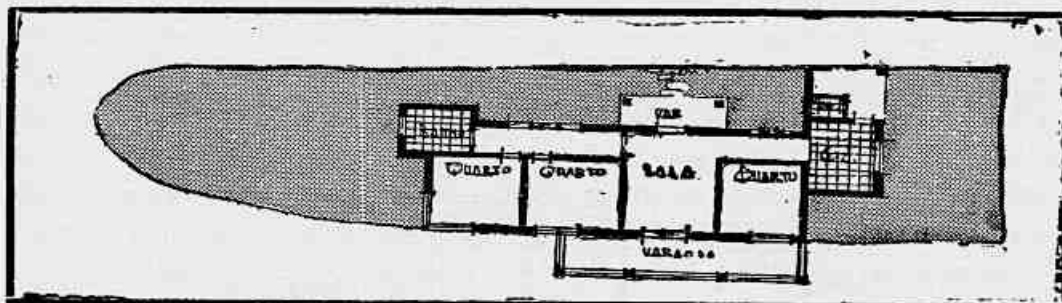
Assim, quem mora num apartamento, espremido entre quatro paredes, cogita fazer, longe da cidade, uma casinha pittoresca, já que não pôde possuir na Urca, Copacabana ou em Ipanema uma residência isolada, com bastante

architectos estão volvidas para esse genero de habitações, as quaes, apesar de simples, carecem do auxilio do profissional. A casa de campo, não obstante a sua rusticidade, tem o mesmo objectivo architectonico de uma casa de cidade.

Felizmente, o desvirtuamento

Não é com uma janella bonita, com porta ou com detalhes, emfim que se obtém uma casa que agrade á vista.

Tudo está no conjuncto; sem conjuncto não ha propriamente architectura. Este conjuncto não se refere só as linhas architectonicas, mas ao ambiente paizagistico. E'



natureza. Esses tipos despertam não só o interesse dos que residem em apartamentos senão dos que possuem casas individuais nos melhores bairros. E' que a casa de campo já se está tornando um habito, habito aliás de bom gosto. Por isso mesmo as vistas dos

architectonico desse genero de residência, que até então era feito sem assistencia do profissional, tem desaparecido, em parte, graças ao bom gosto dominante.

Em qualquer casa de architectura, o segredo da belleza não reside propriamente nos motivos.

preciso que se tire partido do terreno no que respeita a sua topographia ou á sua paizagem.

Por mais de uma vez temos recommendado ás pessoas que pretendem construir no campo, o aproveitamento dos declives naturais do terreno, não cavando as

encostas com o fito de preparar lugar plano para metter ali a construção.

Isso prejudica todo o pittoresco das casas. Alás, essa recommendação deve ser observada em qualquer caso, mesmo no de edificações urbanas, sobretudo considerando os recursos actuaes da arte de construir. Já foi tempo em que o terreno ingreme era desprezado pelo que majorava a construção; hoje, com o auxilio da engenharia e dos novos materiais, tudo é possível, com facilidade e barateza.

Ha tempos fui procurado por um cliente que pretendia uma casa de campo.

Não quiz dar o inicio ao projecto sem examinar o terreno.

Pareceu ao cliente um absurdo, tanto que não voltou.

Decorridos mezes, ell-o que apparece.

A casa já estava nos alicerces. Quería que fosse vlr se era possível dar um jeito pois elle não estava gostando da casa.

Desprezara todas as recommendações que lhe dera; fizera um vasto corte para preparar o terreno, ficando ao fundo uma enorme barreira; localizara a casa no peor lado, volvida para o poento. Tudo ficou sacrificado: a paizagem e a casa, que ficou mettida num buraco.

Eis um tipo de casa apropriado a um terreno ingreme. Como se vê, todo o espirito de suas linhas está no aspecto geral; não existe propriamente uma preocupação architectonica a não ser a do conjuncto.

Ademais, trata-se de construção barata, já pela forma alongada da planta, que permite a construção facil do telhado, já pela sua rusticidade.

Embora a muralha pareça encarcerar, a despeza com ella é compensada, devido á diminuição do movimento de terra. Esta muralha apropriada ao revestimento de hera, deve ser de pedra secca, sem nenhuma preocupação de arremate, pois quanto mais rustica for, mais original se torna.

VELHOS PENSADORES

LAO-TSE'

O philosopho chinês Lao-Tsé foi contemporaneo do seu patrio Confucio, um pouco mais velho do que este, e dos gregos Thales, Anaximandro e Pythagoras. Pouco se sabe de sua vida: ao que parece nasceu em 604 antes de Christo e tem uma existencia tranquilla, do que subitamente se não teve mais noticia por causa de uma viagem que fez para a China occidental. Emquanto Confucio occupava cargos importantes, Lao-Tsé vivia retirado de tudo; mas ambos em vida foram celebres e a fama dos dois se espalhava por todo o Celeste Imperio.

Confucio, comquanto não desconfiasse a importancia das investigações sobre as causas primarias, foi antes do mais um pensador de natureza pratica, empe-



nhado em dar aos seus patrios bons governos e em lhes imprimir elevada educação moral.

Lao-Tsé é caracteristicamente um philosopho no amplo e classico sentido do termo, um formador de systema, a este assentando, para tirar as conclusões, sobre principios em que condensa o seu modo de explicar a origem das coisas.

A obra unica de Lao-Tsé é um livrinho, intitulado *Tao-te-King* (o Livro, King, do Tao), no qual expõe as suas idéas sobre o Tao, fundamento da sua doutrina, e apresenta as consequencias que dellas retira.

'Tao, palavra chinesa de impos-



sivel traducção exacta, será *marcha intelligente, via recta* no sentido mais simples, digamos material, para alcançar logo significado metaphysico que corresponderá a *razão primordial, eterna*, equivalente ao *Logos* dos gregos.

De accordo com Richard Wilhelm traduzimol-o por *Sentido*, a este termo dando-se, assim, um aspecto de entidade metaphysica, transcendente. Tao é, por tanto, a denominação da causa primaria, termo que Lao-Tsé diz ter sido forçado a usar para, falando aos homens, poder designar a causa das causas, embora reconheça elle dar essa expressão uma idéa muito imperfeita do que visa significar.

O systema de Lao-Tsé é dualista: ha no homem uma *natureza corporal* ou *phenoménal*, essencialmente contingente, relativa, perecível, movel, e uma *natureza incorpóral* ou *transcendente*, immovel, eterna.

Assim é o homem materia e espirito (Intelligencia). Extincta a materia, pela morte, fica o espirito, cujo destino varia: ou conserva o sentimento da personalidade e soffre, quando a creatura não agiu devidamente quando viva, ou volta ao seio do Tao, quando praticou acções dignas. Como se vê ha ligacões estreitas nessa doutrina com o buddhismo.

A moral de Lao-Tsé consiste em que o homem deve tudo fazer para se libertar da forma corporal para alcançar a sua identificação com o Tao. A unica existencia moral é o Tao, só a lei deste é lei, só a sua sciencia é a sciencia; o soberano bem é a identificação com o Tao, é a sua absorção nesta origem e neste fim das coisas.

A politica de Lao-Tsé é corollario da sua moral. O objectivo do verdadeiro governo vem a ser dar ao povo bem estar e tranquillidade. Os desejos e as perturbações consequentes destes provém do *saber*, inevitavelmente, e por isso o melhor é deixar o povo ignorante, desprovido, portanto, de desejos. Saber é a causa do soffrimento o, assim, deve o homem

quer faça em Casa ou no Barbeiro



Lembre-se que a barba é porta aberta para infecções, ás vezes das mais perigosas.

Faça uma fricção de MICA VERDE, a suave locão profundamente aséptica.

Mica Verde é também desodorante das axilas e dos pés.

Um lindo frasco apenas 5\$ nas barbearias, perfumarias e armazinhos.

DISTRIBUIDORES GERAES:
MERCADORA INDUSTRIAL
CARIOCA, S/A.

TRAV. OUVIDOR, 36-loja



(40130)

viver na ignorancia e na simplicidade, que é o seu estado natural.

A philosophia de Lao-Tsé faz pensar na *Vanidade das vaidades* do Ecclesiastes, que mostra tudo ser illusão e todo esforço ser inutil. Contudo ha em Lao-Tsé um bem final, a reabsorção pelo Tao e no Ecclesiastes, não obstante o epilogo, só se encontra indistincta, dolorosa, irremediavel.

A. F. L. G.

ALGUNS DOS PENSAMENTOS DE LAO-TSE'

O *Sentido* que pôde ser exprimido não é o *Sentido* eterno. O homem que pôde ser denominado não é o homem eterno. Chamo ser ao começo do céu e da terra. Chamo ser á mãe das coisas individuais.

Por isso a direcção para o ser conduz para contemplar a essencia maravilhosa, a direcção para o não ser para contemplar as limitações do espaço.

(Continúa na 9ª pag.)

VAE CONSTRUIR ?

RECONSTRUIR ? REFORMAR ?

Fazemos um estudo das possibilidades do seu terreno ou predio gratis.

Fornecendo-lhe um croquis, orçamentos e especificações

FACILITAMOS O PAGAMENTO

URUGUAYANA, 96
3.º ANDAR.

Cia. de Construções
Modernas Ltd.

PHONE: 22-0051
(xxx)

A AERONAUTICA E O AUTOMOBILISMO

AVIÕES BRASILEIROS

PAULO GOMES BRAGA
(Eng.º civil — piloto aviador)

A aviação brasileira tem negativamente adquirido um vulto considerável em tempo estreito. A vulgarização do transporte aéreo comercial rivalisa com as iniciativas militares, sintetizadas na grande obra do correio aéreo.

Mas não somente a parte relativa ao vôo, à actividade apparente da aviação, tem ganho corpo no Brasil.

A magna questão da assistência



ao material, elemento de primordial importância na segurança do vôo e na realização dos objectivos previstos vem sendo cuidada com carinho e com interesse.

As nossas officinas militares e navais enriquecidas com aparelhamento moderno possuindo um corpo de técnicos de real merito, tem conseguido resultados verdadeiramente animadores, recuperando aviões accidentados e praticamente imprestáveis.

E ainda, seguindo o curso sempre ascendente das iniciativas que devem vencer, a aviação brasileira começa a construir os seus proprios aviões.

Através dificuldades facéis de se comprehender, o grande plano de liberação das nossas forças aéreas está em vias de curso normal. Passada a primeira fase de experiências, os tipos de aviões brasileiros estão em uso corrente, fornecendo resultados compensadores. Uma instalação capaz de fabricar realmente aeronaves, está instalada no Rio de Janeiro, e promete frutos interessantes.

O nosso corpo de técnicos militares conta com especialistas na materia e esses especialistas têm orientado o assumpto até agora.

Entretanto, é necessario que a aviação civil venha a contribuir com o seu esforço em prol da grande obra nacional.

A fabrica de aviões em construção no estado de Minas, em Lagôa Santa, representa tambem

um passo formidável nesse terreno. De accordo com projecto que está sendo executado pelo Departamento de Aeronautica Civil, Lagôa Santa, arrabade de Bello Horizonte brevemente abrigará instalações modelares.

Mas uma vez que, isso se verificará em breve, é preciso que se cogite desde logo da formação de um corpo de profissionais capazes de levar avante as immensas responsabilidades que pesarão sobre a aviação brasileira, desde o dia em que estiver em funcionamento regular a fabrica de Lagôa Santa.

O Departamento de Aeronautica Civil possui já, o seu conjunto de especialistas em infra-estrutura de aviação civil, a mas não possui ainda elementos capazes de arcar com as responsabilidades inherentes ao maravilhoso projecto em andamento.

E não possui, não por lhe faltarem técnicos de engenharia de superior projecção. Tão somente porque não existia até agora, campo de acção para desenvolvimentos. Mas no momento actual, esse campo se abre vastissimos deante das suas vistas.

E' preciso que, uma vez que não existe no Brasil, escola tecnica de aviação, se promova a ida de representantes seus aos grandes centros de actividades aeronauticas do mundo, para que voltem elles ao nosso país, armados com os elementos necessarios a causa que abraçaram.

São famosas as escolas técnicas do estrangeiro, onde de quan-



do em quando, os officiaes do nosso exercito frequentam cursos técnicos. E' chegado o momento de proporcionar aos elementos da aviação civil, identicas oportunidades, para que a aviação civil consiga seguir passo a passo o vertiginoso rufar de asas que empolga o mundo dos nossos dias.

Consumo e velocidade

(continuação)

PODEMOS em rigor considerar duas classes de motor, sob o ponto de vista do nosso estudo. Os motores que têm curva de pressões "chata", isto é, aquelles de potencia especifica fraca, mas que são ao mesmo tempo motores de acção suave, e os motores de alta potencia especifica, como aquelles que tem a curva característica das pressões sujeitas a inflexão brusca.

Com dois motores desse ultimo tipo foram realizadas interessantes experiencias por Drueker. O experimentador montou em dois carros de igual peso, dois motores de 1.500 centímetros cubicos, ambos de identicas características. Resultou dessas experiencias, que as duas curvas são perfeitamente semelhantes, e que a marcha mais economica é de cerca de 50 quilômetros por hora.

Usando depois um motor de característica chata e outro de elevada potencia especifica, verificou o experimentador que a 50 kilometros por hora, o consumo do primeiro, era de 6,6 de kilos de combustivel para 100 kilometros de percurso, ao passo que segundo tipo consumiu apenas 5 kilos no mesmo percurso.

A 30 kilometros a hora, os gastos foram respectivamente de 7,3 e 5,9 kilos para os mesmos 100 kilometros, consumos esses que foram transformados em 7, e 5,7 a 70 kilometros, e 5,5 e 7,5 a 90 kilometros.

Como se vê, a questão encerra aspectos profundamente complexos, devendo-se levar em conta, a regulagem da carburação, o ponto da allumage, o rendimento mecânico, etc...

Naturalmente com uma carroceria aerodinamica, nos obedece aos verdadeiros preceitos da tecnica, a elevação da curva de consumo é muito menos rapida do que nos casos communs de carros de serie.

Uma outra causa que tem influencia sensivel sobre o assumpto, é a reacção de desmultiplicação da caixa de mudanças.

Evidentemente si tivermos uma caixa de mudança com forte desmultiplicação, teremos um carro de funcionamento suave, sem a necessidade de trocar frequentemente de velocidade. Mas em compensação no plano, o motor trabalhará com a admissão reduzida, e por conseguinte nas condições que justamente conduzem a um fraco rendimento termico, e portanto a uma curva de gastos elevada. Seria necessaria, então, uma desmultiplicação tão pequena quanto possível, vindo o motor a soffrir de certa maneira com isso, porque seria necessario mudar de marcha em qualquer subida.

Sómente uma mudança automatica e progressiva de velocidade daria completa solução ao problema, permitindo uma velocidade media confortável, e um consumo razoavel.

Tambem as accelerações bruscas que tanto agradam aos modernos automobilistas, concorrem grandemente para a elevação do consumo, por que exigem do carro, uma desmultiplicação elevada.

Além de que ficou dito, outros factores estão ligados directamente a questão do consumo.

O proprio vento, agindo em sentido contrario á marcha, produz um augmento sensivel no gasto do combustivel, por muito que pareça desprezível essa influencia. E' bastante para sua perfeita comprehensão, que se leve em conta que a resistencia ao avançamento augmenta proporcionalmente ao quadrado da velocidade.

Tambem o coefficiente de atrito ao rolamento da pavimentação dos caminhos, influe no consumo. O atleta sendo como se sabe, uma resistencia passiva, introduz um acrescimo de resistencia ao avançamento, que só pode ser vencido, mediante o emprego de maior força pelo motor.

O uso do carro na cidade, com as paradas frequentes que o transito força, continuando o motor em movimento, as bruscas accelerações a que é forçado, tudo isso influe no consumo. Portanto, sómente um estudo experimental feito por pessoa capaz de interpretar os resultados, pôde fornecer em caso, uma regra effcaz para que se consiga diminuir o gasto do combustivel em um automovel.

Dayton são concludentes. O seu piloto-chefe, Tomlinson, bateu ha pouco todos os records de travessia transcontinental, voando de uma costa a outra dos Estados Unidos em dezesseis horas e cinco minutos, usando no seu aparelho, o turbo-compressor General Electric. Vem cooperando com o piloto, os technicos James Helmsland, engenheiro, e W. H. Reeves, perito em super-compressão da General Electric.

Esses tres experimentadores, ha pouco tempo, em experiencias, partiram de Kansas City para Dayton, voando a 250 milhas por hora, a uma altitude de 30.000 pés, ou praticamente 9.000 metros affrontando temperaturas muito inferiores ao zero centigrado.

O vôo effectuado pelo piloto Tomlinson entre Kansas City e

A signalização dos campos de aviação

VISANDO aperfeçoar os sistemas de signalização em uso nos aeroportos americanos, as autoridades competentes estão usando desde algum tempo, equipamento de som controlados no interior dos edificios dos aeroportos, e capazes de prover a perfeita organização do trafego em terra.

A Federal Electric Company, tem fornecido para varios aeroportos e aredromos americanos, a sua ultima palavra em equipamentos semelhantes:



Modelo de sirene usado nos campos de aviação americanos

1 — O fim deste equipamento será transmitir um alarme sonoro que será ouvido em todo o aeroporto e indique:

- (a) Incendio.
- (b) Desastre.
- (c) Aterrissagem.

O signal indicando INCENDIO será dado por 5 (cinco) apitos curtos e rapidos de sirene, repetidos 3 (tres) vezes, consecutivamente.

O signal indicando DESASTRE será de 3 (tres) apitos longos e demorados repetidos 2 (duas) vezes, consecutivamente.

O signal indicando Aterrissagem (Pausa) será dado por um apito continuo do sirene durante o periodo de 1/2 (meio) minuto, com intervallos, tambem de 1/2 (meio) minuto.

Os aparelhos acma darão sinais distintos e claros e de tal maneira que não haverá possibilidade de erro ao fazer funcionar qualquer aparelho de alarme.

New-York trouxe conclusões, a certeza de que as travessias realizadas a essas altitudes, além de poderem atingir elevadas velocidades, requerem para as mesmas características de capacidade transportada, um "minimum" de potencia de motor.

Além disso a parte de radio-comunicações, tão importante hoje em dia, em face das modernas experiencias de radio-mecânica e de radio-pilotagem, é particularmente beneficiada com a altitude em que voo o avião "sub-estratospherico".

Por occasião da viagem de volta, no trajeto New-York-Kansas City, feita dois dias depois da primeira experiencia, foi tambem ex-



perimentado o vôo completamente "cego", isto é, sem visibilidade exterior. Para tal fim, a nacelle do piloto foi coberta de um anteparo, sendo o rumo fornecido por um compasso magnetico, e por um radio-goniometro.

Durante todo o percurso, o dispositivo de radio direcção funcionou em perfeitas condições trazendo o avião a Kansas City, em completa segurança.

O avião empregado nessa importante experiencia, foi um Northrop Gamma, transformado em verdadeiro laboratorio. Assim, o registro de todas as variações dos instrumentos empregados, no total de trinta e seis, foi feito rigorosamente, por meio de um dispositivo automatico de photographia, que tomava uma chapa cada vez que o avião atravessava camadas de altura de mil pés.



que a realisação corrente de vôos a essas altitudes, não se faz com simplicidade. E' necessario que se attenda a certos e determinados problemas, importantes todos elles e capazes de comprometter decisivamente a finalidade do vôo.

(continua)

2 — A sirene é do TYPO VERTICAL, a prova de tempo e projecta o som igual e uniformemente em todas as direcções, de 2. H. P., 220 volts e 60 cycles. E' dum tipo aprovado pelos Underwriters Laboratories para uso Geral e dum tipo adoptado e investigado e em uso geral em varios Departamentos do Governo Federal dos Estados Unidos. A capacidade sonora da sirene será igual por razão padrão (Standard Rating) a 1 (uma) milha de rolo e terá a frequencia de 541/1082 c. p. s.

3 — E' protegida contra pó e tempo e destrui o som uniformemente quando forem instaladas em abrigos exteriores. Tal protecção será obtida por dispositivos especiaes. Os abrigos serão construidos inteiramente em chapa de cobre 22 num "primario" (primer) sellada e duas (duas) camadas de laca encarnada de Lulidume. As passagens de ar serão protegidas com tela de cobre de 1/4 e n. 28 a prova de acções electrolyticas. A construção da "cobertura" será a tal que toda a sirene será accessivel com a remoção de nunca mais que quatro (4) parafusos. O peso da "cobertura" nunca será inferior a 17,5 lbs. (7 kgs. a pp.) nem superior a 20 lbs (9 kgs. app.).

4 — A estrutura do motor forma parte integral da estrutura interna da sirene. A estrutura da sirene será apoiada em tres pernas distanciladas umas das outras 120° em circumferencia. A montagem será tal que o eixo do órgão (member) produtor do som esteja a 17,5" da base e extremidade do commutador a 5" da base. A armadura do motor será construida sobre o eixo da sirene e impregnada contra os effeitos da humidade.

O motor é do tipo Universal de enrolamento em Serie, de Dois Polos e requer uma corrente maxima de 15 amps., com 220 volts e 60 cycles. O commutador terá 1.3/4"x1.1/2". Terá duas escovas em cada suporte de escovas, estas escovas munidas de fios de cobre separadas dos supports das molas. As escovas serão de carbono meio duro (medium hard carbon) de 1/32"x7/32"x7/8, e accessiveis sem desarranjar qualquer parte do motor.

ALMAS HARMONIOSAS

Belmiro Braga

Suavissimo cantor das coisas bellas, bellas e simples do terrão brasileiro; Sua musa viveu em doce idyllio Com as aves, as flores e as estrelas.

Os seus versos lembravam aquelles Os eclogas suaves de Virgilio. Pois que dos deuses no immortal concilio Apresentara harmonicas telas.

E, grego, elle teria entre os pastores Uma avena de chavos do sapinho Para a celebração dos seus amores...

De sua vida deslocando o centro Belmiro Braga, a dedilhar a lyra, Entrou cantando pelo céu a dentro.

Paulo Setubal

A belleza bravia das bandeiras, Toda a herança epica bandeirante Que na espumosa do sertão distante Rasgou raudos, rutillos e clareiras;

Esse clamor das bocas brasileiras Ecoando na floresta verdejante, Essa marcha terrivel e triunphante, Afroitando perigos e consolações;

Desses quadros de viva petrelismo Delixeu Paulo Setubal narrativas Tecedas de belleza e brilhantismo;

T'essa alma, do Brasil enamorado, Trouxe ao seu coração almas captares, Que era a bondade personificada.

Martins Fontes

Golfando as lavas de ouro da harmonia Foi um vulcão sublimo, e ardente, em labor,

O que traía á luz, por efes em fôrça, E' sempre o encanto que nos catella.

Fio tumulto divino de alegria Era esse genio, irmão da casta aurea,

— Bardo potente de supellidos sonora Que a cohera dos tempos desafia.

Como homem, como artista era perfeito Jamais seu coração no largo peito Sentiu lavêja, machucos trilhação.

Dono de uma alma pura e feliz, Se da Arte fez a doce companheira, Foi da Amizade uma Religião.

LEONCIO CORREIA

A grande estrada do futuro

Luta pelo maior rendimento dos transportes através do oceano aéreo não comporta trevas. Os melhoramentos introduzidos na aviação, assemblam os seus proprios obreiros. Com os modernos aparelhos de transporte, parece á primeira vista que o espaço se encontra completamente dominado pelo homem.

Entretanto, esse mesmo ambiente, explorado em todos os sentidos pelos aviões modernos, a atmosfera, é ainda o grande inimigo da aviação, merced das suas agitações e das suas tempestades.

O máo tempo, muitas vezes imprevisível, extendendo-se rapidamente por sobre grandes regiões da terra, gera as tremendas catástrophes que derrubam vidas e lançam o descrédito sobre a aviação.

Recentemente, porém, os technicos aeronauticos se vêm preocupando com esse problema, e annunciam conclusões animadoras. Existe no seio da atmosfera, uma região privilegiada, posta naturalmente fóra do alcance das perturbacões moléculas do avião, onde reina sempre uma grande estabilidade de condições.

A "sub-estratosphera", camada superior a 6.000 metros, parece ser a região escolhida para o futuro trafego aéreo. Essa nova parte dos technicos da grande companhia de transportes aereos dos Estados Unidos, a Twa, Transcontinental and Western Air.

Com as innovações e dispositivos modernos que estão equipando os motores e as aeronaves, os pilotos do futuro terão garantida uma zona do vôo perfeitamente adequada a velocidade até agora não atingidas no transporte commercial.

Assim, estuda-se agora nos laboratorios Thompson de Lynn, Massachusetts, o novo turbo-compressor da General Electric Company, destinado a alimentação do motor que será usado no "avião do fu-

turo", destinado a conduzir cincoenta passageiros através a sub-estratosphera.

As prophcias relativas ao novo meio de transportes, são animadoras.

Assim, affirma-se, embora sem caracter official, que os vôos futuros, serão especialmente indicados para longas travessias, de oito ou mais horas sem escalas, adiantando-se mesmo que as viagens trans-oceanicas poderão ser feitas com regularidade, em espaços de tempo visinhos de dezesseis horas, isso a velocidades elevadas, e em condições de segurança e de conforto como não se pôde conseguir com os actuaes aviões.

Como se sabe, a atmosfera em altitudes consideraveis, é extremamente rarefeita. Assim, para que seja possível o vôo em taes altitudes, é necessario que se assegure ao motor, a percentagem de ar atmospherico capaz de prover uma boa mistura carburante.

Por isso, os aviões destinados ao trafego em grandes altitudes, devem possuir nos seus motores, ou conjugados a elles, dispositivos de compressão de ar, a exemplo dos motores de carros de corrida, que possuem uma alimentação forçada de combustivel.

E' summamente interessante uma vista de olhos retrospectiva, sobre o que existia em materia de aviões e de motores, ha alguns annos atraz. Ha cerca de sete annos nos Estados Unidos, a ultima palavra consistia em motores de 550 contram em uso, aviões com velocidades de 120 milhas horarias, ao passo que actualmente se encontram em uso, a vôos com velocidade superior a 200 milhas horarias, accionadas por motores de 1.220 cavallos! Naturalmente, toda e qualquer previsão para o futuro, será fatalmente suplantada em espaço de tempo relativamente curto.

As recentes experiencias postas em pratica pela mesma Twa, em

SOCRATES

Arnaldo Damasceno Vieira

VARIOS philosophos antigos e, assim, também varios fundadores de religiões, procuraram perpetuar as verdades superiores contidas em suas doutrinas por meio da consagração proveniente de uma morte verificada em circunstâncias excepcionaes, tendo em vista excitar a emoção causada por tal desenlace no espirito de seus discipulos, dos continuadores de suas idéas e no seio da massa popular.

De tal modo procederam entre alguns outros, Krichana, Orpheu, Pythagoras, Socrates, Jesus.

Afim de melhor poder elucidar a féição theologica, de sua dialética, sem que o accusassem, como o aconteceu a Eschylo, de revelar os invioláveis segredos, os mysticos arcanos dos Santuarios delphicos e eleusinos, jámais quiz Socrates receber a iniciação aos Mystérios.

Iniciara-o no segredo das verdades transcendentales seu "genio familiar" "seu demon", correspondente ao "guia" ou ao "mestre" dos modernos espirituistas, tornando-o "o homem mais sabio da Grecia", segundo a palavra do Oraculo.

Todas as virtudes sociaes e civicas foram por elle praticadas, batendo-se como soldado, com bravura, em Pontidea, Delium e Amphipolis onde salvou a vida a Alcibiades e a Xenophonte de Athenas.

Este, participante da acção e autor da famosa Retirada dos Dez mil, descripta em sua Anabaze — feito epico a que a Retirada da Laguna de Tannay, igualmente celebre, traduzida como aquella em varias linguas, supera em muitos lances, quasi os horrores do incendio, da miseria, da fome e da peste que assolaram as tropas heroicas de Camisao; retirada cujo inicio, com Antonio João, faz lembrar a gloria das Thermopilas: — Xenophonte, discipulo, um dos mais sinceros panegyristas do Mestre admiravel, exalta-lhe as excepcionaes qualidades de intelligencia, de coragem e de caracter.

Plutarcho e varios outros biographos salientam-lhe os extraordinarios dons propheticos e divinatorios; sua clarividencia e clarividencia, o actuar da voz interior que lhe guiava os passos, as acções e as idéas.

Constata a doutrina de Socrates em fundar a moral sobre a "individualidade", eterna, relegando para plano secundario tudo quanto se refere a "personalidade", transitoria.

Para tanto era necessario apartar, o mais possivel, o espirito, que é a propria Verdade immortel, do corpo perecivel, onde reina a illusão e dominam os sentidos enganadores.

Tudo o que percebemos nasce e morre — diz Phedon, personagem representativa da idéa socratica no Dialogo de Platão. — Este nascimento e esta morte dão como resultado sermos enganados, mas quando nossa razão intelligente observa o fundo das coisas, o que ellas tem de eterno: a revelação. Deste modo os sentidos não nos dão o Eterno. Elles nos mystificam se lhes concedemos confiança illimitada, porém, cessam de illudir-nos se lhes oppoemos a intuição pensante e se sujeitamos seu testemunho a esta intuição.

QUAL O SIGNIFICADO DA MORTE?

Verificam-se diversos grãos do alheamento, de afastamento entre a personalidade e a espiritualidade, entre o corpo e a alma, notadamente nos diversos estados do hypnose. Esta separação é completa por occasião do natural phenomeno a que chamamos, comumente, morte.

Para o sabio, este momento, nenhuma apprehensão deve causar; é apenas a transição, a passagem de um estado para outro estado da existencia; é um momento como qualquer outro na sequência ininterrupta da vida. Dahi a serenidade das energias intelligentes da Natureza entre o aspecto da morte: porque esta significa não um termo, porém, uma continuação. Porque representa apenas um traço do unico entre duas situações da alma: revestida da materia densa, num caso; e de materia subtil, no outro. Porque, neste seu novo estado, conserva a alma todas suas qualidades, de memoria, de emotividade, de intellectualidade, de consciencia; nada perdendo destas qualidades: — antes acrescentando-as, por motivo de sua passagem a outro meio em que outras possibilidades se lhe doparam e outros conhecimentos adquire, retornando uma e outra vez a sua anterior situação terrena, para o fim de sua constante progresso moral e espiritual.

Se é o trespassse um phenomeno perfeitamente enquadado nas leis naturaes; se é tão natural o morrer quanto o nascer — porque motivo nos alegremos aos aspectos de uma flor que desabrocha e, pelo contrario, nos entristecemos diante de um ser que fenecer? Porque esta alegria de viver e este temor de morrer?

Deram-nos porventura, as for-

ças intelligentes da Natureza esta ancia de subsistir e perdurar afim de melhor assegurar, nossa finalidade superior?

E' este, sem duvida, o alto objectivo collimado pela consciencia, pela sabedoria do Cosmos.

CONHECE-TE A TI MESMO

"Conhece-te a ti mesmo e tu conhecerás o universo e os deuses".

Constitue esta sentença, em que se encontra indicado o processo intuitivo, introspectivo pelo qual é possível chegar-se á visão directa dos factos de ordem transcendente, elucidativos da essencia intima do universo; constitue esta sentença, consagrada pelo saber delphico e pelas escripturas e metodos de investigações orientaes, — uma das feições mais caracteristicas dos ensinamentos de Socrates.

"Quando a alma em si mesmo se concentra — diz o philosopho pela palavra do divino Platão — liga-se directamente ao Ser puro, immortel e sempre semelhante a si proprio, visto sentir-se da mesma essencia que Elle. A alma assemelha-se ao Divino, ao Immortel, ao Razoavel, ao Unico, ao Indissolvel, ao Ser sempre igual a si proprio. O corpo, ao contrario, assemelha-se ao que é humano e mortal, desarrazoado, multiforme, solavel e jámais igual a si mesmo".

Apesar de sua sabedoria, proclamada pelo Oraculo, "só sei uma coisa — affirmava Socrates — e é que nada sei". Manifestava assim a exiguidade dos conhecimentos a adquirir nos infinitos e porvindouros estados de consciencia.

No O Banquete, dialogo em que

Platão estuda o Amor, do ponto de vista socratico, discorrem os convivas Aristophanes, Socrates, Phedro, Pausanias, Agatão, o medico Eryximaco e Alcibiades, expondo cada qual suas idéas sobre o thema em debate, conforme seu proprio temperamento e tendencias particulares.

Ao chegar sua vez, Socrates não expõe doutrinas proprias, attribue-as todas a Diotima, sacerdotisa que o teria iniciado nos segredos só conhecidos pelos deuses olympicos.

Platão por uma forma poetica personifica em Diotima a mesma Sabedoria, inspiradora do Mestre sublime.

Para o philosopho admiravel não é o Amor um deus, porque Deus é a suprema perfeição, constituida pela Verdade, o Bem e o Bello, virtudes estas nem sempre attribuidas a Eros.

O Amor constitue apenas a aspiração que leva o ser a buscar integrar-se na bondade, na verdade, na belleza; não é, pois, a Divindade.

O Amor socratico representa apenas um "demon" um genio transitório, intermediario entre o homem — parcela divina, eterna, em constante progresso moral, mental, espiritual e Deus — a perfeição absoluta, a vida universal, com todos seus attributos creadores, destructores, renovadores do Universo.

A APOLOGIA DOU-TRINARIA

E' natural fossem as idéas revolucionarias do philosopho imperfeitamente comprehendidas, e dahi desvirtuadas, pela grande massa popular da cosmopolita e tumultuosa Athenas de Pericles, onde tendencias, costumes, crenças professadas pelos mais variados povos, oriundos do oriente e do occidente, se entrecruzavam; espheras da psychologia, da religião, da ethica; e assim, no terreno em que se debatem e resolvem os graves problemas sociaes e politicos; doutrinas unicamente capazes de ser ponderadas e elucidadas por uma seleccionada elite moral e intellectual da estatura de Platão, Xenophontes, Lyceas, Critias, Alcibiades — seus discipulos, alguns dos quaes seus biographos e panegyristas.

Accusado "de injustica, por não adorar os deuses que a cidade adora, e por corromper a mocidade" por seus ensinamentos, considerados impios do ponto de vista moral e intellectual, deverá elle articular sua defesa perante os hellas, juizes em numero de 500, tirados dentre o povo, segundo ordem alphabetica.

Longe porém de promover a propria defesa, limita-se elle a fazer a apologia de suas idéas conducentes á felicidade humana; a affirmar a existencia da Divindade; a delinear a estrutura da sua moral, incapaz de perverter os sentimentos da mocidade atheniense.

Tendo de opinar em relação á penalidade de que se tornara passivel, assim discorre o philosopho: "Que merece o meu procedimento? Uma recompensa, se quereis ser justos, e uma recompensa que possa convir-me. Ora, que é que pode convir a um homem pobre, vosso benfeitor, que tem necessidade de prolongados ocios para se não occupar senão em vos dar conselhos uteis? Não ha nada que mais lhe convenha atheniense, do que ser sustentado por conta do Prytanen; e merece-o bem mais que aquelle que, nos jogos olympicos, conquistou o premio da corrida de cavallos ou da corrida dos carros de dois ou quatro cavallos; porque esse não vos torna felizes senão na apparencia, ao passo, que eu vos ensino a sel-o verdadeiramente".

Estas palavras que no animo de seus julgadores pareceram ironicas e sarcasticas, exprimiam entretanto a sinceridade do philosopho que via em seus ensinamentos doutrinas motivos para recompensa e não castigo.

Na prisão, durante os dias que mediaram entre a condemnación e a execução da sentença, entreteve-se Socrates em falar a seus discipulos sobre a immortalidade da alma. Em seu ultimo colloquio, elle lhes diz: "Vós ideis unicamente sepultar o meu corpo".

É suas palavras se revestem de tal evidencia que elles têm a impressão "de ouvir as palavras da eterna Verdade que elegesse sua morada numa personalidade perecivel".

Phedon descreve este singular estado de espirito: "Com effeito — diz elle — encontrava-me, por minha parte, na mais estranha das disposições. Não existia por Socrates esta piedade que se experimenta ao assistir a morte de um amigo a quem muito quereamos. Sua attitud e suas palavras demonstravam tão grande felicidade, seu fim foi tão firme e tão nobre que parecia descer aos infernos com uma missão não menos divina que a missão que a trouxe a este mundo, devendo ali gozar uma felicidade mais perfeita que a de nenhum outro homem".

Assim como recusar a absolvição dos hellas, assim também recusa a liberdade que lhe querem os amigos facilitar, pela fuga do carcere, para a qual tudo se achava preparado — Onde interrogado elle, se encontra um lugar fora da Attica onde não se morra?

Por que temer a morte — caminhar natural que nos conduz a outros estados do Eterno?...

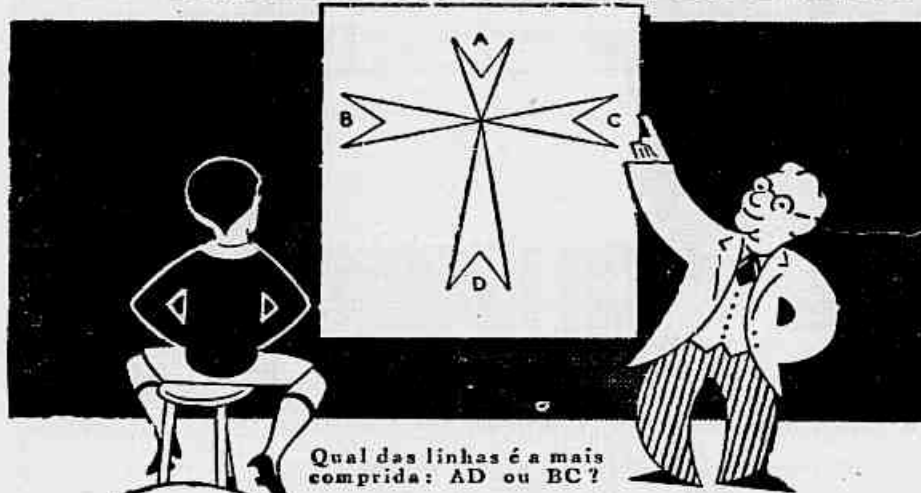
Ante a consternação e as lagrimas de seus discipulos, Socrates succumbe sob a acção da efêmera.

— Não te esqueças, Criton, que devemos um gallo a Esculapio.

Foram estas as ultimas palavras de Socrates ao expirar, serenamente.

Querla elle com isto significar que a Divindade se flava a dever uma offerenda votiva, por lhe haver, com a morte, aliviado os males inherentes á vida terrena.

Não seja lesado por UMA ILLUSÃO DE OPTICA!



Qual das linhas é a mais comprida: AD ou BC?

UMA simples illusão de optica é que faz as linhas AD e BC parecerem de tamanhos diferentes quando são iguaes. Este pequeno engano não lhe causa prejuizos; mas julgar que as lampadas baratas economisam dinheiro é uma illusão que prejudica a vista e lhe rouba a carteira.

Para o conforto de seus olhos e para economia do seu dinheiro as LAMPADAS PHILIPS são as que mais lhe convem.

LAMPADAS PHILIPS

(40450)

A CONSERVAÇÃO DAS FLORESTAS NA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

A DIRECTORIA DA BAIXADA FLUMINENSE DIRIGE-SE AO CONSELHO FLORESTAL

Na ultima reunião do Conselho Florestal Federal o sr. José Marianno Filho, referiu-se ao almocorreu do Rotary Club, no qual teve ensejo de tratar do Passelo Publico, affirmando aos rotarianos que em absoluto seria tolerado novo mutilamento daquelle parque tradicional, onde que, sem sacrificar arvores de 150 annos de existencia que nada fizeram de mal a ninguém e que não podem pagar pelos erros dos que, visando interesses pessoais, menosprezam os da collectividade.

O sr. Luciano Pereira da Silva deu conhecimento ao Conselho do desempenho da incumbencia que lhe fora attribuida e aos seus companheiros da commissão para avistar-se com o sr. Mario Machado, secretario geral do Trabalho e Viagem da Prefeitura, sobre o caso do Passelo Publico. O sr. Luciano Pereira da Silva declarou que o sr. Mario Machado esteve de pleno accordo com o Conselho quanto ás medidas por este suggeridas no sentido de poupar ao machado ás arvores do Passelo Publico, fronteiras aos grandes cinemas daquelle rua.

O sr. José Marianno Filho congratulou-se com o Conselho pela presença á sessão do engenheiro militar dr. José Castello Branco que, através da imprensa e, so-

bretudo, de jornaes do Ceará tem sido um collaborador espontaneo e sincero na obra educacional do Conselho na defesa do patrimonio florestal do paiz.

No expediente foi lido o seguinte officio do dr. Hildebrando de Araújo Góes, director do Saneamento da Baixada Fluminense:

"Sr. presidente do Conselho Florestal Federal. — Attendendo á collectação desse Conselho para que esta directoria se manifestasse sobre a necessidade da conservação de florestas ao longo da rodovia Rio-Petropolis, tenho o prazer de prestar-lhe os seguintes esclarecimentos: Encarando o problema sob o aspecto sanitario, a referida estrada póde ser dividida em dois grandes trechos: o de baixada e o de serra. No primeiro, que se estende desde o kilometro zero até á obra de arte sobre o riacho João Ayres, nas proximidades do kilometro 38, a existencia de florestas marginaes vicia, de um modo geral, contrariando o objectivo dos servicos que esta directoria realiza, que visam drenar os terrenos baixos e alagadiços, tornando-os secos e aptos ao aproveitamento agricola. A conservação de florestas na baixada implica, forçosamente, na existencia de grandes áreas, onde predominam a humidade e a sombra, condições favoraveis á proliferação dos mosquitos. Contrariamente, a applicação

de culturas diversas, como por exemplo, a da laranja, que exige terreno secco e limpo, além de significar um aproveitamento economico das terras, vem cooperar com os esforços desta directoria em tornar saudavel esta grande superficie do esgoto do Rio de Janeiro.

Acresce, ainda, que a utilização agricola do solo contribui para a colonização, o que, indubitavelmente, facilitará, um extremo, os trabalhos de conservação que esta directoria é forçada a effectuar. No segundo trecho, pelo contrario, interessa ao saneamento que sejam conservadas as matias, cujo effeito regularizador, sobre a descarga dos cursos d'agua, é incontestavel. A devastação das florestas, na serra, redundaria em accentuar, ainda mais, o caracter torrencial dos rios da Baixada Fluminense, tornando mais intensas e prejudiciaes as enchentes e reduzindo bastante as aguas nas estagões que são, justamente, as beneficenas, não só para a estabilidade dos lotes dos cursos d'agua, como, também, para a manutenção da vida das plantas.

Resumindo, sob o ponto de vista sanitario, é aconselhavel:

Nas zonas marginaes á estrada Rio-Petropolis, na baixada, a utilização agricola do solo, com culturas: no trecho em que a referida rodovia se desenvolve na serra, a conservação das florestas.

E' conveniente, ainda, ponderar que esta orientação, que satisfaz ao saneamento, sob o ponto de vista tecnico, é perfeitamente aceitavel, no sentido ethico, porque proporcione ao viajante a variedade dos aspectos, evitando a monotonia de uma viagem inteira no seio da floresta. Sendo a fraternidade. — Hildebrando de Araújo Góes, director."

O Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro

(1856-1937)

por WLADIMIRO DI ROMA

Quando se festeja o octogésimo primeiro aniversário da criação do Corpo de Bombeiros, damos ao público um ligeiro esboço do historico d'essa Corporação, que através dos annos tem prestado á collectividade nacional, serviços que se podem descrever, da mais alta efficiencia.

Creado em 2 de julho de 1856, pelo Decreto n.º 1755, baixado pelo Ministro da Justiça do Imperio Conselheiro de Estado Nabuco de Araújo, que reuniu sob um unico commando todas as secções de Bombeiros, que serviam nas repartições publica da Corte, nomeando seu commandante geral o Major do Imperial Corpo de Engenheiros do Exército João Baptista de Castro Moraes Antas.

Organizado o Corpo Provisorio de Bombeiros com um effectivo de 130 homens dos quaes 30 eram



Coronel Aristarcho Pessoa, commandante actual do Corpo de Bombeiros

artifices e tendo como material 15 bombas manuaes, 73 mangueiras, 13 escadas e 2 mangas de salvação.

O quartel foi instalado em um velho predio existente no Campo de Sant'Anna (hoje Praça da Republica, no mesmo local onde ainda permanece em um sumptuoso edificio).

E' curioso recordar-se como eram dados os avisos de incendio por essa época.

A bateria do forte do Morro do Castello (hoje arrasado), dava 3 tiros de canhão de grosso calibre, intercalados de alguns minutos, ficando a seguir no topo do mastro um signal vermelho (galhardeto durante o dia ou uma lanterna da mesma cor á noite).

O sino da igreja matriz de São Francisco de Paula, denominado "O Aragão", secundava o rebato, badalando espaçado e plangenteamente tantas pancadas, quantas determinassem o local do sinistro, terminando por um repique convençãoado, afim de indicar a freguezia onde lavrava o fogo.

Os sinos da igreja mais proxima da localidade acompanhavam o combate ás chamas, tangendo de minuto em minuto enquanto durasse o sinistro.

E o povo (como ainda hoje) acodadamente corria, depois de contar as badaladas, a presenciar e saudar esses intemeratos servidores chamados "Bombeiros Provisorios da Corte".

Em 1860 o governo Imperial dá as razões suggeridas pelo Major Juvenio Manoel Cabral de Menezes, resolveu pelo Decreto n.º 2587 de 30 de abril, dar a essa Corporação um caracter definitivo, organizando-a e estabelecendo seu Regulamento; solidificando assim o prestigio da criação de Nabuco de Araújo.

Gradativamente in-se desenvolvendo para melhor efficiencia dos serviços, melhorando o material apropriado, adestrando o pessoal, emfim collocando o Corpo de Bombeiros na verdadeira senda de sua finalidade.

Em 1862 recebeu a primeira bomba a vapor e inaugurou uma linha electro-magnetica para transmissões de avisos aos outros postos creados em diversas localidades da cidade.

Em 1881, pelo Decreto n.º 3337 de 17 de dezembro foi aprovado o novo Regulamento, reorganizando o Corpo de Bombeiros.

Era então composto seu contingente por 4 companhias, sendo duas no quartel Central e as restantes subdivididas pelos postos de urgencia creados em diversas freguezias.

Nesse estado veio encontrar-se a Proclamação da Republica em 1889, cujo acontecimento politico em nada alterou as tradições da Corporação, que costuma servir a população com o mesmo garbo e dedicacão.



Fachada do Corpo de Bombeiros

Succederam-se os commandos, sempre procurando desenvolver a maxima efficiencia em seus serviços, mantendo a mais exemplar disciplina e melhorando o material de accordo com as exigencias



Major de engenheiros João Baptista de Castro Moraes Antas, 1.º commandante dos Bombeiros (1856)

do mister que lhes tóra confiado.

Em 1894, fundou-se a Escola

Regimental, installou-se officinas para reparos do material, creando-se ainda mais uma Companhia, elevando-se a 5, com 112 homens cada uma.

Em 1896, foi organizada a banda de musica da Corporação sob a direcção do professor Anacleto de Medeiros, que a exhibiu em publico pela primeira vez em 15 de novembro do mesmo anno, por occasião da inauguração da Estação de Bombeiros de Humaytá em Botafogo.

Em 1897, com a nomeação do coronel Marcellino de Souza Aguiar, para o commando geral do Corpo, surgiu um novo surto de desenvolvimento iniciando-se a construcção do novo Quartel Central em substituição ao antigo no mesmo local, aquisição de material modernizado e outras remodelações que se faziam necessarias.

Esses melhoramentos foram feitos sem desfalecimentos, porém só em 1906, já sob a gestão de outro commando foi possível terminá-los.

Em 1907, o commandante coronel Feliciano B. de Souza Aguiar devidamente autorizado pela Lei n.º 1645 de 10 de janeiro, organisa a 6ª Companhia.

Antecedentemente foi creada a Medalha de Merito, para recom-

pensar os bons serviços prestados pelos officiaes e praças da Corporação.

Em 1908, solennemente, foi inaugurado o grandioso edificio do novo quartel e demais melhoramentos iniciados na gestão do commando Marcellino de Souza Aguiar, com a presença do presidente da Republica Dr. Affonso Penna, Ministro da Justiça, altas patentes do Exército e da Armada e outras personalidades em destaque social.

Em 1912, foi iniciado o serviço de soccorro com material automobilizado, sendo adquiridos os seguintes carros; um de soccorro um auto-pessoal, um auto-material e uma auto-bomba.

De 1921 a 1923 foram creadas mais duas Companhias, a 7ª e 8ª, sendo elevado o effectivo do Corpo ao total de 896 homens.

Assumindo em Junho de 1923 o commando o coronel João Lopes de Oliveira Lyrio, tratou de melhorar sua efficiencia, assignalando-se esse commando por innumerados actos administrativos para o engrandecimento da Corporação.

Entre outros destacaremos, a criação de varias escolas de Aperfeiçoamento Technico-Profissional para officiaes e praças, installação do Gabinete Bacteriologico e um aperfeiçoado serviço de prevenção contra incendios em casas de diversões.

Outros commandos succederam-se por nomeação ou interinos até dezembro de 1930.

A 15 desse mez foi nomeado para exercer esse cargo o coronel Aristarcho Pessoa Cavalcante de

Albuquerque (em cujo commando ainda permanece até á presente data) que tem prestado os mais relevantes serviços ao Corpo de Bombeiros.

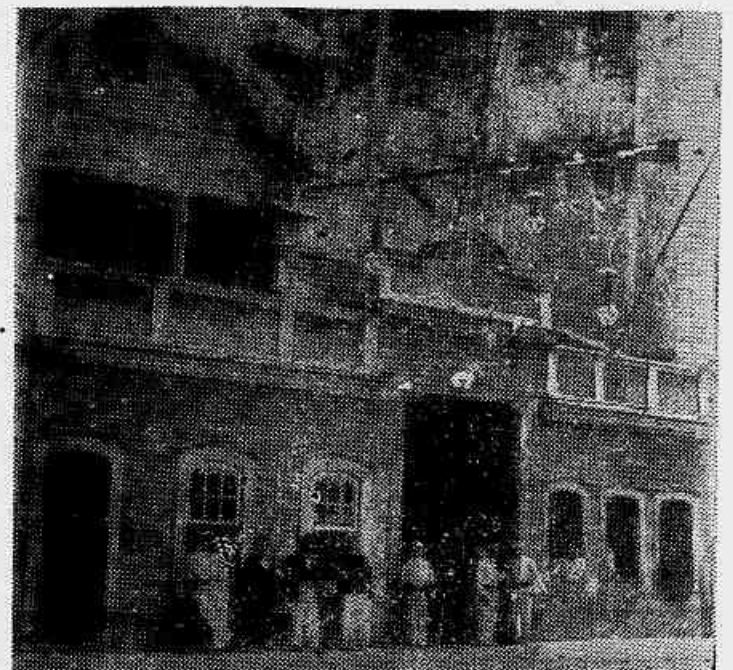
O que tem sido a actualização do coronel Aristarcho, melhor muito melhor que qualquer descripção, ali estão visíveis suas obras de administrador e de soldado, provando cabalmente sua dedicacão, energia e boa vontade em elevar essa Corporação ao mais alto grau de desenvolvimento.

Remodelações de postos e aquartelamentos, maior diffusão no preparo technico-militar das fileiras, desenvolvimento do ensino especializado, perseverança na elevação moral e physica do effectivo, no conforto dos alojamentos e rancho das praças, no cuidado dos serviços clinicos e de hygiene, no material da Corporação que póde orgulhar-se em ser considerada uma das primeiras não só da America do Sul, como emparelhar-se com as primeiras do Universo.

Só com o tempo poder-se-ha avaliar a monta de taes serviços, que esse espirito emprehendedor de administrador e de soldado tem prestado á Corporação, que durante oitenta e um annos de existencia vem mantendo impoluto o galhando lema:

"Repouse a população da cidade, confiante na coragem e abnegação de seus Bombeiros".

Rio — julho de 1937



Primitivo quartel do Corpo de Bombeiros no Campo de Sant'Anna em 1856

Christianismo, Hitlerismo, Bolchevismo

O escriptor protestante allemão T. H. Tetens acaba de publicar em Bueno Aires — porque na Alemanha seria isso impossivel — um livro em que mostra não haver diferenças fundamentais, pelo menos doutrinaermente, entre o bolchevismo vermelho e o hitlerismo pardo.

Para elle, o bolchevismo assume duas formas especificas: uma russa e outra allemã. O nacional-socialismo é o bolchevismo pardo; o bolchevismo é o nacional-socialismo vermelho. Ambos procuram o triumpho sobre o mundo burguez, a conquista do poder absoluto, uma concepção totalitaria do mundo, a dictadura do partido dominante, a eliminacão do christianismo, uma nova fé materialista, a necessidade de um dominio mundial. Materialismo social das classes dominantes; materialismo social das raças dominantes; doutrina classista e odio de raças; doutrina racial e odio de classes; a primeira revolução proletaria; a primeira revolução racial; a idea do trabalho cria uma nova nobreza de classe: a idea do sangue cria uma nova nobreza racial; ateismo e perseguição de christãos; paganismo e perseguição de chris-

tãos; capitalismo de Estado e escravidão de Estado; capitalismo de Estado e escravidão de Estado; ditadura absoluta do partido comunista; ditadura absoluta do partido nacional-socialista; direito proletario ao mando e imperialismo proletario; direito racial ao mando e imperialismo racial.

As semelhanças e identidades são innumeradas. Leninismo: luta pelo proletariado como missão religiosa universal; adoração do collectivismo; sacramento do trabalho; culto vermelho a Lenine; o partido comunista, Ordem eleita; veneração religiosa da foice e do martello; culto vermelho dos martyres. Hitlerismo: luta pela raça como missão religiosa universal; adoração da comunidade nacional; sacramento do sangue; culto pardo a Hitler; ao partido nacional-socialista, Ordem eleita; veneração religiosa da Cruz Swastica; culto pardo dos martyres. Desfile de massas vermelhas para o encadeamento do Chefe: desfile de massas pardas para o encadeamento do Fuehrer. Festas solennes vermelhas: maio e outubro; festas solennes pardas: maio e novembro.

Hitler disse em seu livro: "Cada qual pode hoje verificar com dor que, com o apparecimento do christianismo, no mundo antigo, muito mais livre do que o actual, se instaurou pela primeira vez o terror espiritual; e não se poderá objectar o facto de desde então o mundo soffrer esta oppressão que o domina, e que só a violencia cede á violencia e o terror ao terror".

Não se trata de chefes de segunda ordem, mas do proprio Hitler: "Não queremos mais Deus senão a Alemanha... A unidade dos allemães deve ser assegurada por uma nova concepção do mundo, pois o christianismo não mais satisfaz, na forma actual, as exigencias que os actuaes responsaveis da unidade nacional representam".

O dr. Goebbels declara: "O movimento nacional-socialista teve um só mestre: o marxismo".

Outro chefe declarou: "Nos seculos futuros, quando se tiver uma exacta medida para as coisas da nossa época, olhando retrospectivamente, dir-se-á alguma vez: Christo foi grande, mas Adolfo Hitler foi maior".

Utilizam-se methodicamente as mais horribes blasphemias. O arcebispo de Colonia teve de mandar apagar das portas das igrejas letrados que diziam: "Morra Christo!". O mesmo que na Russia, as canções religiosas estão em moda e são cantadas officialmente pela Juventude Hitlerista.

Eis ali está um resumo, um ligeiro resumo do livro do sr. T. H. Tetens, que não é catholico, mas protestante, que não é judeu, mas allemão.

SOARES AZEVEDO

FILATELISTA

queres uma série
OLHO DE BOI
escreva ao

CLUB FILATELICO
DO BRASIL

Caixa postal 195

RIO DE JANEIRO

(Q 13483)

VELHOS PENSADORES

LAO-TSE'

OBSERVAÇÕES

(Continuação da 5ª pag.)

Estas duas coisas são o mesmo. Diferenciam-se somente pelos nomes que resultam (ser e não ser); na sua unidade chama-se o mysterio. O mysterio ainda mais profundo do mysterio é a porta pela qual saem todos os prodigios.

O espaço entre o céu e a terra é como um folles: está vazio e no entanto não se achata; quando se move cada vez mais coisas saem d'elle.

O homem se rege pela terra, a terra se rege pelo céu, o céu se rege pelo Sentido, o Sentido se rege por si mesmo.

O Sentido do céu não tem preferencia alguma, sempre apresenta os homens que valem.

Fazem raras as palavras, pois tudo vai por si só.

Um furacão não dura nem uma manhã, um aguaceiro não dura nem um dia. E que os produz? O céu e a terra. E o que o mesmo céu e a terra não conseguem fazer durar muito menos o conseguirá o homem.

Sair é vida, entrar é morte.

O homem é ao nascer fragil e debil, ao morrer duro e forte. As plantas ao nascer são fragéis e delicadas, ao morrer seccas e murchas. Por isso os firmes e os fortes são os companheiros da morte. Os fragéis e os debéis são os companheiros da vida. Por isso: se as armas são fortes não vencem, se as aroves são fortes quebram-se. O forte e o grande está abaixo, o fragil e debil acima.

Sobre a dor descansa a felicidade.

A desgraça espreita a felicidade.

O que sabe não fala, o que fala não sabe.

Saber que não se sabe é o mais elevado.

O que se plantou bem não é arrancado. O que se agarra bem não nos escapa.

O que quizeres pensar deixa-o antes estender-se bem. O que quizeres enfraquecer deixa-o antes fortalecer-se bem. O que quizeres aniquillar deixa-o antes prosperar bem. A quem algo quizeres tomar da-lhe algo antes. Isto quer dizer claridade sobre o invisível.

Projecta o difficil ahí onde, contudo, é facil! Faz o grande ahí onde, contudo, é pequeno! Todo o difficil sobre a terra começa sempre facil, todo o grande sobre a terra começa sempre pequeno. Por isso o eleito nunca faz coisa alguma grande e assim pôde levar a cabo as suas grandes façanhas.

Uma arove de uma braga de xrossa se forma de uma haste tão fina quanto um fio de cabelo. Uma torre de nove andares se forma de um montículo de terra. Uma viagem de mil leguas começa ante os teus pés.

O que aprende diariamente aumenta. O que pratica o Sentido diminui diariamente. Diminui e diminui até que finalmente chega a não fazer nada. E no nada fazer nada fica por fazer.

Um bom caminhante não deixa pegadas. Um bom orador nada precisa de contradizer. Um bom calculista não precisa de regras de calculo. Um bom fechador não precisa nem de fechadura nem de chave e, no entanto, ninguém poderá abrir. Um bom amarrador não precisa nem de corda nem de fitas e, no entanto, ninguém poderá soltar.

Sem sair da porta conhece-se o mundo. Sem olhar pela janella vê-se o Sentido do céu. Quanto mais longe vai alguém mais escassa se torna a sua sciencia. Por

isso o eleito não precisa de andar e no entanto chega, não precisa de olhar e no entanto tem certeza, nada precisa de fazer e no entanto realiza.

Quando o povo não tem o terrível é que vem o grande terror.

O peixe não deve ser tirado das



profundezas. Os aliados utensilios do Imperio não devem ser mostrados.

Um governo que seja sereno e não seja dobrável terá um povo

sincero e leal. Um governo que seja rigoroso e forte terá um povo velho e desconfiado.

Não faças acanhada a casa do povo, não faças aborrecida a sua vida. Porque somente não vivendo no acanhado é que a sua vida se não tornará aborrecida.

Um grande paiz tem que ser dirigido como se assam as pescadilhas (sem escama-as nem sacudil-as).

Conquistar o mundo e querer maneja-lo é claro que dá em fracasso. O mundo é uma coisa espiritual que se não pôde manejar. O que a maneja a deixa a perder, o que a quer reter a perde.

As coisas tão depressa prosperam como fracassam, tão depressa dão um bafo quente como um frio, tão depressa são fortes como debéis, tão depressa fluctuam acima como vêm para baixo. Por isso o eleito evita o excessivo como o demasiadamente grande.

As Crianças De Hoje SÃO OS HOMENS DE AMANHÃ DÊ AO BRASIL

homens sadios, robustos, tornando, hoje, as crianças bastante vigorosas. As vitaminas A e D são indispensáveis ao bom desenvolvimento das crianças pois fortalecem os ossos, os dentes e dão força e resistencia. E vitaminas A e D se encontram em abundancia no tonico alimento.

EMULSÃO DE SCOTT

COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

A HOMOEOPATHIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

VENHO, ha mais de tres annos, quasi ininterruptamente, inserindo, nestas amáveis e hospitaleiras columnas do "Correio da Manhã", artigos proprios para esclarecer ao publico o que é a doutrina medica descoberta por Samuel Hahnemann, isto é, a medicina homeopathica.

Tenho procurado, tanto quanto me tem sido possível, tornar os assumptos agradáveis e, sobretudo, muito claros, de modo a serem percebidos por todos que me dão a honra de ler estes artigos. Convicto estou da clareza com a qual os redijo. Mas, apesar disto, de quando em vez recebo cartas de assistidos e intelligentes leitores patenteando ignorancia do que é a doutrina hahnemanniana.

Publiquei um livro "Iniciação Homeopathica", proprio para esclarecer o que é Homeopathia e habilitar aquellos que desejarem conhecer a doutrina homeopathica a fazer seu estudo com real e immediato proveito.

O livro, escripto num estylo simples e, igualmente, como mi-nhas chronicas, de uma clareza meridiana. Tudo isto, entretanto, é despedido por alguns dos gentis leitores, que, sem se aperceberem, complicam um assumpto simples e claro, tornando-o obscuro e, quizá, incompreensíveis. Lêm meus artigos, mas não raciocinam segundo a orientação do pensamento que lhes transmito, isto é, homeopathicamente. As idéas allopathicas não os abandonam e por isto estão continuamente fixados no conceito de remédio para doença ou moléstia, proprio da Allopathia, e não para o doente ou moléstia, exclusiva mente homeopathica.

Com o objectivo de evitar semelhante confusão, propria dos habitos allopathicos e dos que manuseiam os nocivos manuaes e gulas homeopathicos, tenho es-forçado-me esclarecendo e distinguindo doença e doente, de um modo claro e tão preciso quanto perfeitamente definidas estas duas identidades. Tenho mostrado que a doença poderá ser commum a muitas pessoas, mas cada uma destas constitui um doente distincto individual, inconfundível

com qualquer uma das outras. Entre com tuberculosos ha uma unica doença, a tuberculose, mas constituem com doentes individualmente distinctos. O homeopathia terá, portanto, de seleccionar um remédio para cada um dos cem doentes, isto é, com remédios distinctos, enquanto que allopathicamente a escolha recairá em um unico remédio para os cem tuberculosos. Na Homeopathia a preocupação é seleccionar o doente. Na Allopathia, porém, é distinguir a doença.

Homeopathicamente, para a selecção do remédio, o medico não cogita de ser a doença provocada por este ou aquelle bacillo. Para elle a importancia, interna, está no modo pelo qual o individuo reage ás excitações da causa morbida, seja bacillo, seja uma intoxicacão endogena ou exogena, seja, enfim, outra qualquer causa. Sua preocupação repousa, pois, em investigar o modo de que o organismo se utiliza para reagir contra taes excitações sempre individual e perfeitamente distincta para cada doente.

Não cogitamos da acção do microbio, sempre identica para qualque individuo. Preoccupam-nos, porém, as reacções oppositas pelos organismos, inconfundíveis, precisas e plenamente distinctas de individuo para individuo, embora victimas de um especifico microbio. Nenhuma importancia nos merece, seja o gonococco de Neisser, o colibacillo, o bacillo de Koch ou o de Hanser o supposto ou real causador do estado morbido. O que nos interessa, intelligentes leitores, é o perfeito conhecimento do modo pelo qual cada individual organismo reage ás excitações da causa morbida. Sempre distincta e individual para cada paciente.

Estas considerações visam responder ás interrogações articuladas por um amigo, residente em Santos, que vem estudando Homeopathia.

Escreveu-me: "Prezado mestre e amigo. — Volto novamente á sua presenca para o deixar-lhe a fineza de dizer-se, caso lhe seja possível, dar-me as seguintes informações: 1º — De todos os medicamentos

(Continuação da 2ª pag.)

— Vinte e cinco e vinte e cinco — exclama — Cavallo...

Logo, dirigindo-se-me:

— São 20 pesetas jogadas... Este anno tenho perdidás já umas 16.000. Que se não repita o anno passado... Sabe quanto me custou a brincadeira do anno passado? 7.000 durinhos justos. Não se ganha nunca, nunca...

A roleta gira vertiginosamente. Os azares de quando em vez lançam a bola com um ruido secco. Promptamente a bola entra numa calxinha e o croupier canta o numero.

— Doze. Vermelho. Manque. Par...

— Estão vendo? — suspira D. Salustiano. Era fatal. Não ha maneira humana de ganhar.

E apanhando oito duros em fi-



chas põe-nas num ponto. Dexe-nove, vinte e quatro.

— Oito duros mais que vou perder! — disse-me. Nunca se ganha. Está demonstrado...

Com effeito D. Salustiano perde os oito duros.

— Convenceu-se? — pergunta-me. Pois para acabe de se convencer vou jogar cem pesetas numa fila. Perde-os-ei, já sei, mas não importa...

Como D. Salustiano ha em S. Sebastian infinidad de pessoas que se arruinam para demonstrar que é impossivel ganhar na roleta. Porque, desde logo D. Sa-

lustiano está firmemente persuadido desta impossibilidade. O seu jogo é como uma lição experimental para os amigos e para os espectadores.

Eu me considero no dever de contel-o.

— Não jogue mais — digo-lhe. A demonstração já está feita. A pratica confirmou sufficientemente a theoria. Não vale a pena que o senhor perca mais cem pesetas para persuadir a um convenido como eu.

Mas D. Salustiano insiste.

— E' que não só se perde em geral, como tambem sempre se perde, todas as vezes — exclama!

A fila de D. Salustiano comprehendia os seis numeros que vão de 13 a 18, inclusive. Sae o 16 e D. Salustiano ganha seiscentas pesetas. Eu vou felicital-o, mas me contenho. O bom senhor está desconcertado. Todos os seus principios acabam de ruir por terra. D. Salustiano tinha uma convicção na vida: a de que nunca se ganha na roleta e eis que uma bola eega um acaso incomprehen-sivel, acaba de destruir essa convicção. Que resta agora a D. Salustiano? Nada.

Além das quinhentas pesetas. No futuro a sua existencia terá necessidade de todo sustem ideal e sua coisa balda...

— Jogue as quinhentas pesetas numa dezena — aconselho-o.

D. Salustiano joga-as e as perde. Então o seu rosto se anima de novo.

— Viu o senhor? — diz-me. O caso da fila foi uma casualidade que nada demonstra. Indubitavelmente nunca ha probabilidades de se ganhar na roleta.

E apanhando cinco duros, atira-os sobre a mesa:

— Para os empregados...

vermes e cuidados do organismo. Provou que os vermes só se fixam e proliferam onde ha anemia. O doente de verminose é um anemico. Annullada a anemia, nullificada estará a acção pathogenica dos parasitos.

A medicina classica já concordava com a concepção hahnemanniana relativamente á helmenthiasse, não mais se preocupando com o parasito no tratamento da hypohemia tropical. Já abandonou os meios utilizados para expulsão dos parasitos que infestam o organismo, victima dos vermes e de suas toxinas. A medicacão e cuidados actuaes são dirigidos ao doente, ao terreno constitucional que hospeda os parasitos, os helmenthos.

Recordem os sabios allopathistas que a causa da verminose repousa sobre uma anemia.

Se corrigir a anemia, não será possível eliminar a verminose. "Hahnemann, com a asombrosa previsão de seu genio, affirmou e defendeu o conceito de ser secundaria a eliminacão dos vermes. Os recursos da sciencia em sua época não lhe permitiram experimentalmente comprovar a positividade de seu conceito".

"Hoje, porém, diz a sciencia official, pela sabia palavra do eminente professor Evandro Chagas:

"Melhor observando o quadro hematologico periphérico dos doentes de ancylostomases, portadores de anemia intensa, e bem estudando a histopathologia da enfermidade, ponde o dr. Cruz, á custa de experiencias clinicas numerosas, determinar com precisão no regimen alimentar carente em ferro a causa fundamental e unica da hypohemia tropical".

— Não se preocupe, portanto, meu caro amigo e intelligente leitor, com os microbios. Procure, ao contrario, comprehender a lei similia similibus curentur, assimilando o estudo que fiz em meu livro "Iniciação Homeopathica". Pensar homeopathicamente e não allopathicamente, como vem pensando.

O Maior Laboratorio Homeopatico da America do Sul

HOMOEOPATHIA
So de
ALMEIDA CARDOIO
AV. N. FLORIANO 11 - RIO - C.A. 523

GUIA PRATICO: Remeteremos GRATIS a quem nos enviar seu endereço

EXCURSÃO A' BACIA DO RIO VERDE

Estancias Hydromineraes -- Tres Corações

VII

Magalhães Corrêa

As nove horas, partimos da Avenida Treze, defronte do Palácio Hotel, em Jaridreira (auto-ônibus aberto lateralmente como os nossos bondes) da Empresa de ônibus Cambuquira S. M., com placas M. G. 145 — 1937, no 32A, marca Ford; marcava o velocímetro 22486 — 4.858; este carro faz o percurso entre essa e aquela cidade, em correspondência como horário dos trens mixtos.

Do ponto de estacionamento, seguimos em direcção à estação, dobrando a primeira rua à direita, até a Chacara da Roca, onde, ao lado, começa a Estrada Tres Corações, por onde seguimos, a qual é larga, com seis metros e ensabreada, era rampa suave subimos até o espigão da colina de onde se descortina a cidade como um canteiro florido, cercada de colinas verdilhantes; ao fundo a mata e, no vale, como serpente a linha ferrea; passamos pelas terras da Fazenda do Claudio; à direita, a casa de moradia, seguindo-se bello trecho, formado por uma mata de trinta e cinco alqueires, dominando o lado esquerdo, que pertence a Fazenda Caeté de propriedade de João Stoch; entre ella e a estrada, um ribeirão que se marcança em longo percurso, formando remansos onde a vegetação exuberante como pestana beija por meio de seus galhos a lymphia passageira, recantos ineditos de onda sobressaem o anjico, o cedro, pereira, peroba e inumeros bromeliaceas como tufo decorativos; atravessamos uma ponte sobre o riçário de cristallinas aguas. Proseguindo avistamos sobre a encosta de uma colina a Fazenda do Lobo, de Evaristo Borges, meia assolradada com varanda innumeras janellas, tendo situada na parte inferior o engenho de canna, onde fabricam a rapadura e, mais abaixo, a beira de um correço, o moinho de fubá. Ah! estívimos de charrete, dias antes visitando o engenho. Do alto da colina corre em calha de madeira, suspensa por barrotes, a agua que impulsiona a grande roda, movimentando a moenda de elcos metalleos, por onde passa a canna raspada, indo o caldo por canelleta cair no segundo compartimento sobre tres tuchos, e após no batedor. O melado é colocado nas grades, formando a rapadura pelo resfriamento; o movimento diario é de cinquenta duzias, sendo preciso para cada dez duzias um carro de canna; em media ha carros que chegam a dar vinte, dependendo somente da qualidade da canna; as empregadas no consumo são: pão de ouro, japoneza, rosca, bambu e féra.

Promptas as rapaduras "acasa-lam", isto é, empacotam duas a duas, com palha de milho, e em seguida, em sacos de dez duzias, que vendem á razão de tres mil réis a duzia; toda a produção vai para Passa Quatro, de onde é vendida para o Rio. Esta fazenda de trinta alqueires de terra, possui sete de matas e o resto de lavoura e pasto, onde criam o gado. Do lado direito, mais acima, a Fazenda de Manoel Borges, construção, moderna e amarrada, de aspecto confortavel; á frente, junto á estrada, uma pipa (maromba) onde preparam os tijolos; parece á esquerda, um capoeirão a do lado opposto millharal e banana; contornando a colina, chegamos, a altura da Fazenda da Ponte de Pedra, casa e dependência na encosta; á esquerda, porteiros lateraes e um cafésal que se alonga pela orla da estrada até o espigão depois de 3 kilometros e quinhentos metros de percurso. Á direita, um grande valle, á esquerda, a parte alta da colina e em frente, extraordinario panorama; uma serie de colinas em planos perspectivados.

Nesse trajecto de estrada notamos vestígios de grande temporal; arvores colossaes arrancadas pelas raizes, outras rachadas ao meio, contorcidas, verdadeira devastação, no immenso campo de savana. No valle, á direita, bella capoeira belrando a rodovia com cerca de troncos contorcidos de candeia, verdadeiros torturados; surge adiante um povoado, onde predomina a Escola "Plínio Salgado", núcleo do integralismo municipal de Cambuquira; a seguir a Fazenda do Portão com retiro ao lado; na estrada passamos sobre um mata-burro; á direita, um campo sujo com pequenas moitas e arbustos, mais adiante, em continuação um valle com casa de sapo, tendo proximo um banhado, atravessado por pequena estrada que partindo da rodovia vai ao alto da colina opposta, onde o gado pastava; sobre as colinas campos e capões, verdadeira zona de capões. A paisagem se prolonga até a passagem de um mata-burro, e uma pequena estrada que vai pela encosta da colina de savana; avistamos do alto do espigão, numa encosta suave de colina, proxima do valle, a Fazenda da Cachoeirinha, com retiro, moinho e, proximo uma soberba arvore cuja copa semi-espherica forma um monumental cogumelo verde, verdadeira preciosidade floristica, o

"Oleo de Copahyba", esparsas, casas de aggregados, lavoura, cannavial, millharal e a varzea em baixo; estamos a doze kilometros de percurso; ladeando a nossa outra estrada carroçavel — para tropas, boiadas e carro de boi — mas separada por meio de cerca de arame farpado; começamos a atravessar a zona barrenta, gran-

de apparecem as primeiras casas isoladas, um grupo á beira da estrada; á direita, uma fazenda e grande muro, e a seguir, um correr de pequenas casas de architectura "a la diable", uma rua, casas ajardinadas ou muradas na frente; passamos a ponte de madeira arruinada e velha sobre o Ribeirão do Espirado, e em se-

114 da Cidade de Campanha. "Venda da Fazenda do Porto Real do Rio Verde e ermida dos Santissimos Corações de Jesus, Maria e José; termo da Villa de Campanha do Principe de Minas, Comarca do Rio das Mortes, feita pelos capitão Xavier do Prado e sua mulher D. Anna Luzia de Jesus, capitão José Bernardes da

cumferencia terá meio quarto de legua pouco mais ou menos".

Foi creada a parochia do municipio de Campanha pelo Decreto de 14 de julho de 1832; pela Lei Prov. n.º 2263 de 30 de junho de 1876, autorizou o presidente da Província a designar a povoação de Tres Corações do Rio Verde, para o ponto terminal da estrada de ferro do Rio Verde, caso o capital garantido não seja sufficiente para levá-la á Barra do Pontal ou a garantir nos mesmos termos do capital originario uma somma que não existe de cinco mil contos de réis para levar a estrada a Barra do Pontal e se houver sobra será applicada em rumas de estrada para as aguas de Caxambu e Lambary, municipio de Baependy e Campanha. Em 15 de outubro de 1883 chegou a essa parochia a primeira locomotiva da Estrada de F. Minas Rio, como ponto terminal.

Pelo decreto n.º 3197 de 23 de setembro de 1884, foi elevada á categoria de villa que constituiu seu municipio com a parochia da villa e de Cambuquira. Em 10 de julho de 1886, foi elevada á categoria de Cidade pela lei Prov. n.º 3387, mas o municipio só foi instalado a 16 de agosto de 1888 e creada a classificada como Comarca de primeira instancia, por acto de 22 de fevereiro de 1892.

O municipio confina com os de Varginha ao N. com Lavras e Baependy, a L. ao Sul com Cambuquira; a O. Campanha e Varginha.

A topographia do municipio é a seguinte: percorrida pelas serras e serrotes das Cotias, Patrimônio, Telhas, Santa Emiliania, Abelhas, Branquinho, Achos, Serrinha, Cobiça, Maria Victoria e Nymphas que divide Tres Corações e São Thomé e banhado pelos rios, ribeirões e correços. O Rio Verde, na epoca da fundação da cidade, eram as suas margens movimentadas pelo serviço de mineração de ouro, de que existem vestígios ainda hoje; e actualmente rico em piranhas, surubys, capineiros e papa-terra. O Rio Lambary, como o primeiro já foi descrito. O Rio Panella, afluente do Rio Verde que o é hoje do Sapucahy; recebe os ribeirões do Theodoro, da Serra, do Barro, os correços do Magalhães e dos Panelleiros que nasce na serra do Campo Grande, ramificação da das Aguas Virtuosas.

O Rio São Bento, limite dos municipios de Campanha e Cambuquira vai desaguar no Rio Verde. O Rio do Peixe que nasce na Encruzilhada ao N. de Baependy, atravessa a serra de São Thomé das Letras e desagua na margem direita do Rio Verde, no municipio de Campanha; recebe á direita, o correço do Barreiro e os ribeirões da Luz, Coimbra, Vermelho, da Serrinha e do Cahy e á esquerda o Santa Fé; o correço Mundo Novo que rega o povoado de seu nome no municipio de Campanha e desagua no Rio Verde; e ainda outros como Aguentá Sol, Cotia, Abadia, Achos e Tronqueira sua cidade recebe o rio Verde o ribeirão do Espirado.

O municipio tem a superficie de 686 kilometros quadrados, em campos serrados e matas; as matas absolutas abrangem a area de 8.000 kilometros quadrados, ou 13, 12 por cento da superficie do municipio; situado na região sul mineira, com a população de 15.112 habitantes ou 22,03, por km. quadrado. A sede está situada na latitude sul 21°00'00" e 45° 15'35" 50 longit. W. G., no rumo S. S. O. de Bello Horizonte do qual dista 240 kilometros em linha recta; sua altitude é de 849 metros, temperatura media de 18° e com a população districtal de 15.112 ou cento por cento da população municipal. No ponto de vista economico, apparece no valor tributavel do lancamento territorial com 12.484.977\$000 na area lancada de 54.110 ha; o valor da produção agricola é de 2.883, pecuaria 3.829, da industria manufactureira e fabril 510, da industria extrativa 680, das pequenas industrias rurais e urbanas 746, num total de 8.166. Possui sessenta automoveis, de carga, quinze e outros vehiculos, um, total 76. Rede ferroviaria: duas, ponto terminal da R. Viação Mineira Sul e inicial da linha tronco da E. de Ferro, antiga Muzambinho, que vai a 130 kilometros com cinco estações; estradas de rodagem estaduais e municipais, cortando o municipio; vias de communicacões: duas agencias postaes e telegraphicas e um posto telephonico; tem uma agencia bancaria. Nos aspectos sociais: o abastecimento de agua potavel para a localidade abrange 442 casas servidas; não possui esgoto; a illuminação da localidade é ampla com 437 focos publicos e 593 casas com installação electrica.

Existe um grupo escolar e uma escola, com 15 classes, com numero de 884 matriculas, frequencia de 537, com conclusão do curso 38. Receita 180:000\$000, despesa 267:000\$000, divida activa de réis, 23:000\$000, passiva 442:000\$000. Representação municipal 8, especial, 1, total 9, eleitorado 744.

CONTINUA



de lamaçal; a jardineira batanzava ou "dançava" num verdadeiro mar de lama. Chegamos no ponto mais alto do percurso (12 k. e 700 metros); ao lado na sua estrada passava um carro de boi com o monotonio chiar de suas rodas, sob o peso de lenha bruta, producto de devastação systematica das nossas matas; mais adiante, a estrada carroçavel corta a nossa, sendo atravessado o mata-burro; o horizonte azulado constratava com o céu plumbeo; surge outra fazenda, velha e quasi abandonada, num grotão entre canelleiras esparsas, formando savana. Percorremos o alto da colina cortada pela estrada, no kilometro 13; houve uma parada para socorrer o automovel "MG, 141, n.º 21 A, marca Chevrolet, que estava com o eixo partido, em pleno atoleiro. Eram passageiros do carro um casal e dois filhos, aquaticos de Cambuquira, que tomaram a jardineira, com o chauffeur, que foi a Tres Corações buscar socorro. Partimos ás 10 horas e 10 minutos, passando mais adiante, á esquerda, por uma casinha branca de um sitio na encosta de pequena colina, com campos, capões e savana; ao longe a azulada serra. Novamente desilozou a jardineira sobre a lama. Passamos o cruzeiro, uma alva capella e uma arvore formando um soberbo quadro dahi avista-se á direita, em tenues colorações, a cidade de Tres Corações. Estavamos no kilometro 15. Modifica-se então a estrada, agora do saibro e cascalho; apparece um cafésal, um mata-burro onde a estrada carroçavel passa á esquerda, cortando a rodovia; lateralmente ha campos sujos, valles e grotões com capões. Descemos a colina. Surge a nossa frente Tres Corações, com a matriz que a domina, transpondo outro mata-burro e outro atoleiro entre duas colinas verdejantes firma-se nitidamente a cidade.

guida horrivel lamaçal, o que dá a impressão de entrar-se "pelos fundos, pela cosinha", da cidade de Tres Corações, com velhas casas, a Pensão Apparecida, á esquerda; começa a ladeira, com sargetas lateraes e atravessando a rua a linha ferrea; á direita a estação 170 kilometros de Cruzelção pretenciosa de cimento armado, estylo moderno; dista esta estação 170 kilometros de Cruzelro e tem 539 metros de altitude; á esquerda ha um deposito de lenha e carvão, o virador e pequena officina; continuando temos a Ponte Metallica sobre o Rio Verde, de pouca largura, dando passagem a um só vehiculo; na margem opposta o Hotel Avenida em frente o "Bar do Ponto", começo da Avenida, com passeios e sargetas e, no centro, sem calcamento, ficus, arboreos cortados "a la garçonne"; terminamos a viagem no ponto da jardineira, em frente ao Hotel Massa, ás 10 horas e 35 minutos, depois de um percurso de 20 kilometros e 300 metros.

Tres Corações, anteriormente Tres Corações do Rio Verde, cidade, sede de Comarca, municipio, termo e districto.

O seu nome vem segundo alguns historiadores, da Capella edificada em 1760 pelo capitão Domingos Dias de Barros, dedicada aos Tres Corações: de Jesus, Maria e José, segundo outros provém do Rio Verde, que ali forma em seu curso, a silhueta de tres corações ou ainda do local denominado Santa Fé, onde ha tres lagoas cordiformes.

Outrora o local onde se acha a cidade teve o nome de Porto Real do Rio Verde; segundo a escriptura publica passada em 15 de setembro de 1809 por Antonio Teixeira da Silva, tabelião publico do Judicial e Notas, documento que se acha no livro 13 do cartorio do segundo officio, folhas 113

Costa e sua mulher d. Maria Josepha de Jesus, ao comprador João Corrêa, na qualidade de procurador bastante dos povos da dita Ermida. Bens livres e desembaraçados, duas moradas de casas citas na estrada real da passagem do Rio Verde, estrada esta que segue da Villa de Campanha para a Villa de São João d'El Rei e mais geraes, cujas duas moradias se compõem de trastes para despejo, com barracões, prateleiras e mais despejos, digo e mais pertencentes; e occupadas em negocio do Paiz, com seus quintaes e fundos respectivos. Assim mais um rancho grande de tres lances com seus quartos respectivos para accomodo dos passageiros, com seu pátio, tudo coberto de telhas e feitos de madeira lavrada, cujas casas e rancho, ouvirão os outorgantes, não só por legitima de seu pae e sogro o capitão Domingos Dias Barros, como tambem por compra que fizeram a viuva a cabeça de casal, d. Brigida Maria de Jesus. Assim mais outra moradora de casus cobertas de telha, immediata as acima declaradas, que tambem se compõem de varios pertencentes a ellas, como cozinha, quintal e fundo respectivo, que na mesma forma as possuirão como as que já acima declararam. E assim, mais serão senhores e possuidores de um terreno que principia na frente das ditas casas e rancho compreendendo este terreno de campo que vai confinar até o adro dita Ermida e pela beira de uma capoeira assim até o vallo que atravessa a estrada, e pelo vallo abaixo até um correço que a sua agua ia ao Lambique, e por ella abaixo até um rego que vai para a Lavra delles vendedores e pela estrada que vem do Rio do Peixe e faz uma encruzilhada na estrada e casas que vai para São João d'El Rei, cujo terreno em toda a cir-

Secção de Edipo

CHARADAS--PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MAIO-JUNHO

ENIGMA FIGURADO N. 46

De Dinah Potocarrero (Rio)



CHARADAS NOVISSIMAS 47 A 53

2-2 O IRMÃO DO JULIANO tinha HORROR A Franca e era mesmo INIMIGO DOS FRAN-CEZES.

2-3 Esta FARÇA obteve um SUCESSO TERRI-VEL, foi mesmo uma PANTOMIMA.

Hegel (Rio)

2-2 Perto do BEEJO, um INDIVÍDUO DE PE-QUENA ESTATURA, trincava um PAIO. De CACETE na mão, TINE de medo o guar-da nocturno na CALADA DA NOITE.

Everardo (Rio)

2-2 Para roubar, quebrou a CAIXA e rompeu a CORRENTE, o GATUNO. DUAS VEZES foi vítima da ASTÚCIA da MOSCA VAREJEIRA.

Gondemagu (T. E. Rio)

2-2 Na PRISÃO DE FERRO ha um MARTELO DE PAU feito a COLLA.

Mimi (S. Paulo)

CHARADAS SYNCOPADAS 54 A 56

3- FIZ EXCAVAÇÃO para depositar o TRASTE DE POUCO VALOR — 2. Por ter quebrado o VASO ANTIGO DE LOU-ÇA levei uma REPREHENSÃO — 2.

Duo X (Rio)

2- E' o DIABO quando não se encontra o que se PROCURA — 2.

Argopin (Rio)

CHARADAS CASAES 57 E 58

2- Dentro do COPLE guardel o ANEL.

Dupla Rio-S. Paulo

2- A CRISTA do gallo tem uma ELEVACAO ir-regular.

Mme. Solon de Mello (Rio)

CHARADAS MEPISTOPHELICAS 59 E 60 1-2 (3) — Uma elegante FÁTIOTA é uma HA-LELA no VELHACO.

Anhanguera (Tabapuan)

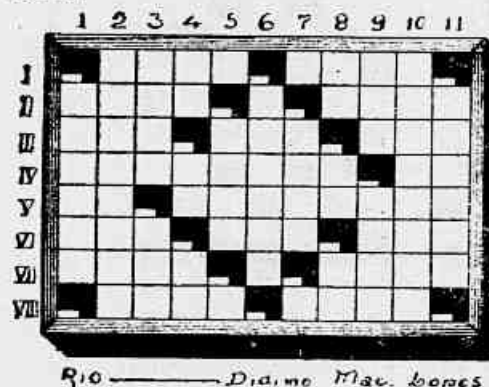
2-2 (3) — Não tem CABELLO ABUNDANTE e CRESCIDO a FREIRA nem a MULHER ME-XERIQUEIRA.

Marie Salles (Cabo Frio)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 9

HORIZONTAIS: I — Cacho de bananas; Logo-theta do patriarchado armenio; II — Herva de raiz amarga; Registo do órgão; III — Castigo; Bebida das Indias; Cidade da Franca; IV — Completamen-te; Sim; V — Syllaba mystica que precede as in-voações dos indios; Lagamar; VI — Caso do pro-nome eu; Mediana; Filho do gigante Imer; VII — Planta da America e da India, de que se tira uma fecula azul; Pedra composta de pequenas laminas muito delgadas; VIII — Conductor de palanquim; Vexame.



Rio — Diadmo Mac. Lopes

VERTICAIS: 1 — Receptaculo de certas plan-tas; 2 — A pyrite comum; 3 — Sazões; Letra do alfabeto árabe; 4 — Sallencia; Raiz grega; Bens — Genero de insectos de fortuna; 5 — Homem; 6 — 7 — Rosado; 8 — Medida japonesa; O que tem pen-la ou espeto; Dente; 9 — Mangueira do Gabão; Ave do Egypto; 10 — Estampido do Rio Amazo-nas; 11 — Cromia na pelle.

Diadmo Mac. Lopes (Rio)

Toda a correspondencia desta secção deve ter o seguinte endereço:

OSWALDO PORTO ROCHA

"Correio da Manhã" — Suplemento
Av. Gomes Freire 8183 — Rio.

INTELLIGENCIA

APO'S a segunda palestra rea-lizada por Krishnamurti no "Town Hall" de Auckland — Nova Zelandia — em Abril de 1934, perguntaram-lhe: — Acreditaes em Deus? Sois ateu?

Krishnamurti respondeu: Pre-sumo que todos vós acreditaes em Deus.

Deve ser assim, porque todos

vós sois christãos, pelo menos professaes selo, portanto, deveis crer em Deus.

Mas, porque é que acreditaes em Deus? Permitti que que eu vos responda daqui a pouco entretanto, não me chaméis ateu nem teista. Porque acreditaes em Deus? O que é uma creença? Não acreditaes em nada do que é evidente tal como a luz do sol, como uma pessoa que se senta

ao vosso lado; não tendes, as-sim, em que acreditar, enquan-to que vossa creença em precon-cebido que pôde bem nada ter que ver com a realidade. Se não acreditaes, mas realmente vos tornardes conscientes dessa rea-lidade em vossa vida, tal como o sol da luz do sol, então toda a vossa conducta na vida será diferente. Presentemente, a vos-sa creença nada tem que ver com a vossa vida diaria; portanto, para mim, o acreditaes ou não em Deus, não tem importância. (Aplausos). Por favor, não vos incomodeis em bater palmas. Ha muitas perguntas ainda a res-ponder.

Portanto, vossa creença ou des-creença em Deus, para mim, são a mesma coisa, porque não têm realidade. Se realmente vos apercebeis da verdade como estaes apercebidos desta flor (levanta uma flor que ornava a mesa) se estivesseis realmente conscientes da verdade como o es-taes do ar puro e da falta des-se mesmo ar, então, toda a vida, toda a vossa conducta, todo o vosso comportamento, as vossas proprias afeições, os vossos pro-prios pensamentos, seriam dif-ferentes. Quer vos tenhaes por crentes quer por descrentes, pela vossa conducta não evidenci-ae. Portanto, si acreditaes em Deus ou não, é coisa de mu-itissima importancia. Esta é ape-nas uma idéa superficial im-posta pelas circumstancias e pelo ambiente, mediante a tenor por meio da autoridade, por meio da imitação. Portanto, quan-do dizels: "acreditaes? Sois ateu?" Eu não vos posso res-ponder.

REGINA HOTEL

FLAMENGO, proximo aos banhos de mar, Rua Ferreira Vianna, 29. — Telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio; orchestra diaria. — End. Electr.: REGINA. — Tel. 25-3752.

(xxx)

existe uma suprema intelligen-cia, porém, não se pôde descre-ber. Como poderéis descrever o sabor do sal se jámais o hou-verdes provado? E são as pes-soas que nunca provaram o sal que jámais se apercebem desta imensidade em suas vidas, as que começam a interrogar-me se eu acredito ou não acredito, pois que a creença, para elles, é muito importante do que a rea-lidade que poderiam descobrir se vissem realmente, se vissem verdadeiramente; mas, co-mo não querem viver verdadei-ramente, pensam que a creença em Deus é algo de essencial pa-ra ser-se realmente humano.

Portanto, o ser teista ou ateu são cousas, para mim, absurdas. Se soubesseis o que é a verdade o que é Deus, não serdes teistas nem ateus, porque nessa eviden-cia a creença é desnecessaria. Sómente o homem não concien-te, que sómente tem esperanças e suposições, é que encara a creença e a descreença como cou-sas para o sustentarem e o le-varem a agir de uma determi-nada forma.

Mas se abundardes a questão de um modo inteiramente diferen-te, por vós proprios descobri-reis, como individuos, algo de real que está para além de to-das as limitações das creenças para além da illusão das pala-vras. Porém, isto a descoberta da verdade ou Deus — exige grande intelligencia, que não é a afirmação de creença ou incre-dulidade, mas sim o reconheci-mento dos impedimentos crea-dos pela falta de intelligencia.

Assim, pois, para descobrir a averdade ou Deus — e eu digo que tal coisa existe, eu a realizei — para reconhecê-la, para rea-lizá-la, a mente necessita estar livre de todos os impedimentos que foram creados através das idé-as, pela necessidade de segu-rança. Não vos podeis libertar do desejo de segurança dizendo simplesmente, que estaes livres. Para transpassar as paredes des-ses embaraços, necessitae pos-

suir, grande intelligencia, não o mero intellecto. Para mim, a in-telligencia é a mente e o cora-ção em plena harmonia; e, conse-guido isto, verificareis por vós mesmos, sem perguntar a nin-guem, o que é essa realidade.

Mas, o que está acontecendo no mundo? Possuis um Deus chris-tão, Deuses indianos; os maho-meanos têm o seu peculiar concei-to de Deus — pequena setta tem sua verdade particular; e todas essas verdades se estão assemel-hando a outras tantas enfermida-des do mundo, separando os po-vos. Essas verdades, nas mãos de uns poucos tornaram-se meios de exploração. Ides a cada um-dellas, uma após a outra, prova-do-as todas, porque começaes a perder o senso da discriminação, pelo facto de estardes soffrendo e quereis um remédio; e accep-taes qualquer remédio que vos seja offerecido por qualquer setta, seja ella christã, hindu ou qualquer outra. E, assim, o que é que está acontecendo? Vossos Deuses vos dividem, vossas cre-nças em Deus vos separam e, não obstante, faldes a respeito da frater-nidade humana, acerca da uni-dade em Deus e ao mesmo tempo negaes essa propria coisa que quereis descobrir, porque vos ape-gaes a essas creenças, como sen-do o smelos mais potentes para destruir a limitação, quando el-las nada mais fazem que intensi-ficá-la.

Estas creenças são evidentes. Se sois protestante, sentis aver-são pelos catholicos romanos; se sois catholicos romano, tendes horror a todos os outros. Isto acontece por toda a parte, não só-mente aqui. Na India, entre os mohmetanos, entre todas as set-tas religiosas acontece isto; poi-que, para todos, a creença — essa coisa, cruel — é mais vital, mais importante do que a descoberta da verdade, que é a humanidade real. Por conseguinte, as pessoas que tanto acreditam em Deus, não amam, realmente, a vida. Amam uma creença, porém não a vida, e portanto, suas mentes e corações fenecem e tornam-se em nada, vazias, esteréis.

INSOLACAO
TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES
INTESTINAES
E URINARIAES
EVITAM-SE USANDO

UROFORMINA
DE GIFFONI-EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1ª DE MARCO 17 - RIO

(40466)

Historias de Policia

CANDIDO MENDES JUNIOR

Desculpa de turco

TODOS os dias desciam pela es-trada do Camboatá os ven-dedores de carvão para o centro da cidade a fim de collocar o producto do seu labor.

Trabalhavam muito e ganhavam pouco, era a opinião da maior-ia daquela gente, que queimava noites a fio, a lenha nos "baldes". Com que engenho arrumavam elles, os tocos de madeira e es-peravam pacientemente que o fogo completasse a obra cremando lentamente, aquellas brazas co-bertas de terra.

Não deixa de ser interessante o modo original com que elles se organizavam, para manter uma especie de equilibrio commercial, quanto ao preço daquelles com-bustivel.

No carvão, como nos demais productos, ha sempre meios de se forçar a procura desde que a of-ferta se torne escassa.

Varios carvoeiros combinavam com Abrahão José Lyrio, vulgo "José Turco", pôr em pratica a idéa de provocar a alta do preço do carvão.

Nem todos porém, acordaram com a convenção. Resolvem, por isso, "José Turco", e portuguez Antonio Pitta, Manoel José de Abreu e Sebastião José do Nas-ci-mento, pela madrugada, atacar na estrada quantos carvoeiros por ella, passassem.

Intimidados a parr e a voltar, alguns procuravam reagir, o que era em pura perda, porque, com rara pericia, "José Turco", passa-va a faca nos saccos, abalando-os de cima abalxo, dando em seguida chicotadas nos animaes que salta-va a correr espalhando todo o car-vão pela estrada.

Uma das victimas foi o car-voeiro Manoel Bernardino de Bar-ros que teve cincoenta e um sac-cos perdidos, além dos arreios cortados a navalha, quando pro-curava passar com os seus car-

voeiros, por um atalho perto do rio Acary.

Presos os assaltantes pelas au-toridades do 23º districto e inter-rogados sobre a alta que preten-diam provocar no preço do car-vão, arranjaram uma desculpa surpreendente.

Dizia o tal "José Turco": — "Jura pra Deus, Jura pra vo-cê deutor deigado, que na hora que freguez achar preço está caro eu faz abatimento..."

Na hora do casorio...

NA parada de Lucas, no boti-quim do mesmo nome, toma-va a sua "pinga" o preto Case-miro Ribeiro Alves, conhecido co-mo valente naquellas paragens.

Passava pelo local justamente no dia do seu casamento o solda-do da Brigada n. 482 que vendo o estado de exaltação de certos freguezes, resolveu revistal-os a fim de os desarmar.

Antes não o fizesse, porém, per-que Casimiro valendo-se da sua fama de "bamba" não trepidou em o aggre-dir.

O fogar naquella época, era bem ermo, de modo que os malandros se juntavam no botequim e um só soldado era pouco, não poderia conter tanta gente.

No caso do 482, o curioso é que tendo elle apanhado, conforme de-clarou, na delegacia do 22º distric-to, onde tambem veio se queixar José Ribeiro Alves, pae do desor-deiro, verificaram as autoridades se tratar de modo recíproco.

O valente depois de dar uma bofetada fugiu recendo que o policial atirasse, e este correu para a delegacia com medo de que o malandro o riasse.

— Você deveria ter reagido, -- disse a autoridade.

— Mas, seu commissario, e se elle me "estragasse" a "farpella", o que diria a Joanna não me vendo chegar a hora do ca-sorio?...



Egal ao modelo c/ grão 24\$000
LENTES DE CRYSTAL

OPTICA NOVA

Ourives, 15 — Prox. Ouvidor

(xxx)

XADREZ

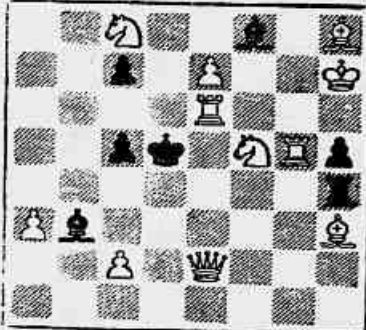
PROBLEMA N. 531
DE
E. SOMMER

Branças: R7T, D2R, T6R.
6CR, B5TR, 3TR, C5BR.
8BD, P3TD, 2BD, 7R = 11
peças.

Pretas: R4D, T5TR, B1BR.
6CD, P2BD, 4BD, 4TR =
7 peças.

As brancas jogam e dão
mate em dois lances.

As soluções exactas se-
rão publicadas.



PARTIDA N. 531

Jogada por um campeão de uma turma subsidiaria, de 16
anos de idade: R. Kassel, de Frankenthal. (Munch. Schach-
Beitung).

Franças: R. KASSEL (Frankenthal) versus Pretas: ROSSEL
(Oppenau).
1. — P4R, P4R; 2. — C3BR,
C3BD; 3. — B4BD, P3D; 4. — P4D, P4P; 5. — CxP, B2D; 6. —
C3BD, C3BR; 7. — 0-0, CxP; 8. — BxR, D4R; 9. — DxC, P4BD;
10. — D3D, B2R; 11. — TRID, T1D; 12. — B4BR, G-0; 13. — C5
CD, P3TD; 14. — CxPD, D3B; 15. T5R, CIR; 16. — D3CR, BxR; 17.
T5CR; 18. — TR3D, P4BR; 19. — P4BD, T3B; 20. — TDID,
T3CR; 21. — D3R, P3CD; 22. — D7R, D3BD; 23. — P3BR, D7D;
24. — DxD, TxD; 25. — T3CD, C2R; 26. — TxPC, C3R; 27. —
B5R, C4CR; 28. — P4BR, C6BR; 29. — R1T, CxR; 30. — Px
C, T3R; 31. — T5D, P4CR; 32. — TxPR, R2R; 33. — T5D, P4TR;
34. — P5E, T7R; 35. — P6BD, T1D; 36. — P7BD (as pretas ab-
andonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 536: D. 7R

Enviaram solução exacta do Problema N. 536: Integralista L.
Augusto Beck, Jacintho Altesiegui (528), Dama Preta, Otto de
Faria, Francisco de Carvalho, Jacques Chitra, Torres D., Fernan-
do de Almeida.

Louças e
alumínio
Comprem no
O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
RUA LARGA, 193
EM FRENTE A' LIGHT
Entrega a domicilio.

(xxx)

NO MUNDO DA TELA



Jeanne Boitel, protagonista do film "O Homem que não Podia Amar", que o Broadway começará a exhibir amanhã



"Amores de Opereta" com Ruby Keeler que está em exibição no "Opera"



Fredrich March, June Lang e Warner Baxter em "Caminho da Gloria a ser estreada amanhã no Palacio



Ray Milland e Heather Angel, em "A Evasão de Bulldog Drummond", no Gloria



Danielle Barrieux, a principal interprete de "Tarass Boulba", no Rio



Robert Young e Betty Furness em "Uma Trinca de Sabichões", no Pathé Palacio



Gracie Moore, em "Preludio de Amor", no Plaza



Marika Rokk, Hans Sohnker em "Rythmo Ardente" que o Alhambra está exhibindo em segunda semana



"Bocage" com Raul de Carvalho, no Odeon

A G R I C O L A

Suplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1937

VANTAGENS DAS FLORESTAS

Dos perigos maiores que a devastação das matas pôde acarretar sobressa o que é produzido pelas torrentes.

A mata cerrada é um obstáculo à violência dos elementos desencadeados, a que resiste como um todo, quando sua continuidade não está quebrada.

As frondes das arvores reunindo-se e entrelaçando-se ao alto, formam o coberto que é contínuo — milhares de folhas e ramificações, recebem as cargas d'água mais violentas e as subdividem em gotículas que já não possuem o mesmo poder desagregador das batagens.

Grande porção de líquido retido pelas copas escorre depois pelos galhos e troncos, embebe a rugosidade deste, e, por fim, alcança o solo sem impeto, numa vazão franca e benéfica. Só o excesso é que, dos limbos em que se acumulara, tomba a submatas ou logo sobre a mata que o absorve. No caso da vegetação secundária vestir o solo, sob a floresta há um segundo processo de subdivisão das águas, ainda que em proporção muito menor do que o da mata alta. Quando não, o poder absorvente da mata — agregado de folhas e ramos tombados, que se vão decompondo lentamente, melhorando a constituição do solo — vai desde logo sendo posto em prova, agindo como se fosse um papel chupão assente sobre uma superfície inclinada por onde se fizesse escorrer água. Ao fim desse longo processo de subdivisão e retenção da água da chuva, pela saturação completa da mata e das camadas superficiais do solo, que já tiveram tempo de se beneficiar da água caída, absorvendo-a pouco a pouco, é que o excesso chega a correr para o fundo dos vales e para as planícies. Conheci-

O perigo das derrubadas nas montanhas

do que é o grande poder de absorção da mata florestal, avalla-se que diminuta fração do volume d'água tombado chega a correr livremente.

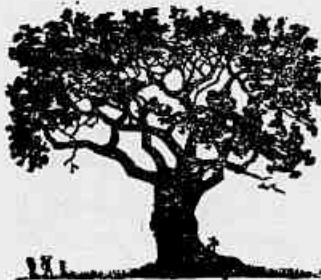
A derrubada das matas trás a destruição da mata pela insolação excessiva e impede sua reconstituição, pela ausência de folhas e ramos em numero suficiente a recobrir o solo. Fica este dessa forma, exposto à acção excessiva, violenta, e, por isso, prejudicial, dos elementos da natureza.

Falta ao solo a defesa que a natureza lhe deu contra as torrentes, quando revestiu as encostas das montanhas de matas serradas.

Vejamos o que dizia Sured no seu notável *Etude sur les torrents des Alpes*. Paris, Dunod 1870-1872: As torrentes que se estendem pelos flancos das montanhas como se fossem um polvo, correm-nas, desagregam-nas e arrastam-nas em fragmentos para as planícies. No alto deixam a ro-

cha, em baixo lançam a esterilidade os campos amortalhados sob seus depósitos".

Isso, quando não se precipitam sobre as aglomerações humanas e suas construções, com violência catastrophica, produzindo desgraça e até calamidades.



Citemos o famoso exemplo, bem denominado estupefaciente e que seria qualificado de incrível, se não fosse encontrado no trabalho intitulado "La lutte pour et contre l'eau" apresentado por "L. A. Fabre inspecteur des eaux et

forêts". (1^a Congrès du Sud-Ouest navigable, Bordeaux, 1902); eil-o:

Por vezes o accidente sobrevem com subtileza assassina.

Na villa de Muna, proximo a Luchon, a impulsão do ar, que precedia de alguns segundos apenas, a lava torrencial que a produzia, arrazou tres casas, com outras tantas cocheiras, um moinho e uma calandra fazendo quinze victimas, em 3-7-1897.

Outro exemplo edificante (no sentido figurado é claro), do quanto são destruidoras essas massas d'água desencadeadas encostas abaixo, é o que se verificou em 16 de julho de 1904, "na Farentaise, do Bozel, o Bourlieux — rio torrencial — encheu de lama 36 habitações, virou 7 dellas, atogou 11 pessoas e causou meio milhão de francos de prejuizos".

Os exemplos são multiplos sem duvida, respiguemos entre elles apenas alguns:

"Em Maurienne, a torrente Char-Mal invadiu a povoação dos

Tourneaux e uma parte de Modane, fez parar os trens da linha de Italia, durante um mez, obrigou a despesa no valor de 760.000 francos, em 23 de julho de 1906.

"De outra feita uma torrente do Monte Cenia, em Envers, destruiu, nas cercanias de Sollières, caminhos e trabalhos de arte publicos, estimados em 370.000 francos. Durante a mesma tempestade, tres pontes, no valor de 92.000 francos, desabaram no riacho d'Ambin".

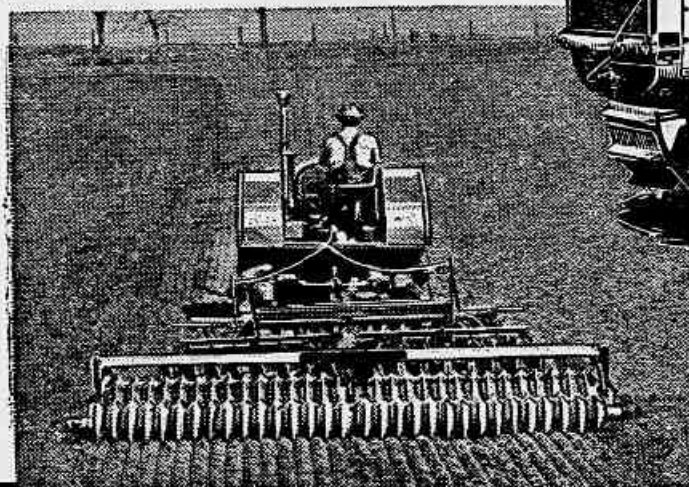
Ainda mais houve occasião dos estragos das torrentes do "Arc" e do "Mondane attingirem um milhão de francos".

Taes prejuizos não tiveram outra causa que não fosse a destruição systematica do alto fustos que protegia as encostas e declives. Nas vertentes sobre esses cursos d'água, a cobertura arborescente estava reduzida á proporção de 8%.

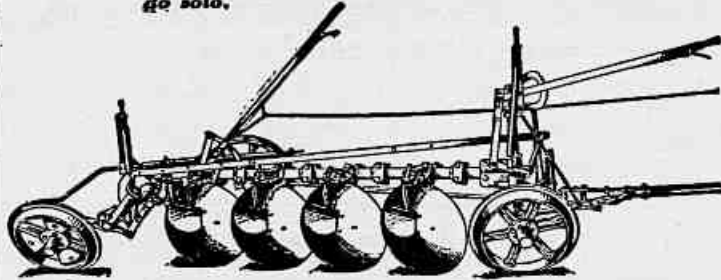
Nada é preciso accrescenciar para que os bons entendedores percebam claramente a deficiência da protecção florestal.

D. C. ALMEIDA

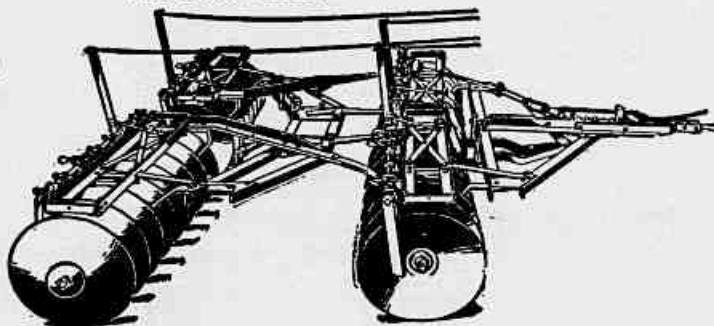
ESTE ANNO



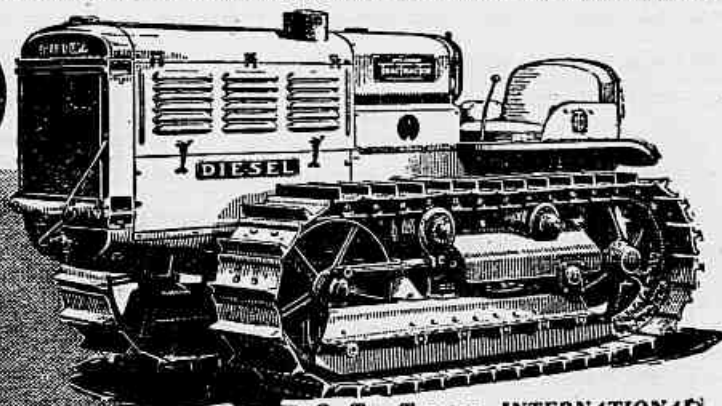
Um Tractor INTERNATIONAL de rodas rebocando uma Grade de Discos e um Pulverizador de solo.



Com um Arado International No. 33 é possível deixar por dia 3 a 6 hectares optimamente arados. Este Arado fabrica-se em tamanhos de tres a sete discos.



Com uma Grade de Discos International No. 9-A pôde cobrir-se uma area de 9 a 12 hectares por dia. Esta Grade pôde ser fornecida em diversos modelos e tamanhos.



O Tractor INTERNATIONAL Modelo TD-40 com motor de systema rigorosamente Diesel.

MECHANIZE SUA LAVOURA!

V. S. já estudou no anno passado a possibilidade da aquisição de um conjuncto e agora é tempo para comprar o seu Tractor International, afim de que esteja preparado para a proxima aração. Sem compromisso algum para V. S., estudaremos a conveniencia, de uma demonstração pratica nas suas propriedades.

A serie INTERNATIONAL inclui muitos modelos de Tractores com rodas e TracTractores (de esteiras) com motores a Kerozene ou Oleo Diesel e motores de systema rigorosamente DIESEL, assim como machinas para qualquer fim da agricultura moderna.

A Companhia International é a maior fabricante de tractores no mundo inteiro e proporciona um serviço de peças sobressalentes pelas suas proprias filiaes no Brasil. Compre, pois, um International para sua propria garantia.

Escreva-nos ainda hoje sobre os seus problemas.

INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY
RIO DE JANEIRO SÃO PAULO PORTO ALEGRE
R. BRIG. TOBIAS, 530.
Av. Oswald. Cruz, 87 R. Washington Luiz R. Vol. da Patria, 650

MAQUINAS AGRICOLAS INTERNATIONAL

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

CESAR AUGUSTO DE LEMOS
Escreve-nos:

Mais uma vez recorro à sua gentil orientação, pedindo-lhes formar-me qual o recurso de se devo lançar mão para combater uma espécie de formiga baba, tipo "lava-pé" ou formiga baba, que este ano se tornou uma verdadeira praga para minha horta.

Encontro um pequeno formigueiro em cada pé de couve ou qualquer outra verdura que morre em pouco, apresentando o que logo abaixo da superfície da terra completamente ruído e às vezes até perfurado de lado a lado.

RESPOSTA — Um dos meios mais indicados para matar formigas lava-pés, consiste no re-lhe os ninhos com uma solução de cianureto de sódio ou de stassio, na proporção de 100 grammas para 4 litros de água, deve-se ter o máximo cuidado em lidar com este ingrediente, pois é extremamente venenoso.



(xxx)

CARLOS TOURES — S. Paulo

Escreve-nos, consultando sobre o clima próprio para a cultura das oliveiras e o melhor meio de reprodução.

RESPOSTA — O Dr. J. Silveira a Motta no estudo "A oliveira e sua cultura", que a revista "O Campo" publicou, num dos seus últimos números, disse com relação ao que nos pergunta, o seguinte:

"Os climas óptimos para o cultivo da oliveira, são os temperados, com tendência para quente, porém, elle pode ser praticado mesmo em regiões cujas temperaturas mínimas não sejam inferiores, normalmente, a -3° C.; a, ainda, casos, em que a oliveira resiste bem à temperatura de -8° C.

As variedades mais resistentes aos frios, são a Cornicabra, a arrasqueira e a Lentsquera. A oliveira pode ser cultivada em altitudes muito variáveis; na Espanha existem cultivos desde a planta desde 250 até 1.000 metros de altitude.

Não se adapta, porém às regiões marítimas.

As geadas leves, durante as tardes, não prejudicam a produção.

No que respeita às chuvas, a oliveira não exige grandes quantidades, pois é uma planta muito resistente às secas (é mesmo quasi xerophita, vivendo bem em regiões nas quais a precipitação pluviométrica não seja superior a 200 mm anuais; as chuvas que caem na época das floradas, são mesmo prejudiciais à produção dos frutos.

Os ventos fortes, principalmente durante a fecundação e na maturação dos frutos, prejudicam a produção e o seu cultivo.

A oliveira exige uma certa quantidade de calor para completar o seu ciclo vegetativo (na Espanha, 5.278° C.).

No que respeita à exposição os raios solares, ella não é exigente, porém a melhor será sempre para o nascente.

Quanto aos solos, os mais apropriados são os silico-argilosos, rochosos de certa dose de calcários. Se se tiver em mira a produção do azeite, as melhores terras para a oliveira serão as calcárias, seguindo-se as silico-argilosas, as pedregosas e, por último, as de origem granítica e as francamente argilosas.

Em ultima analyse, os melhores solos para a cultura da oliveira serão os de consistência média, frescos e permeáveis, que permitam o bom desenvolvimento de suas raízes.

As terras dos vales são próprias a este cultivo, mas existem muitas produções cujas culturas estão situadas tanto nas planícies como nas encostas das montanhas.

As oliveiras podem ser reproduzidas seja por sementes, seja por estacas, seja ainda pela enxertia.

A reprodução por sementes, embora seja o processo natural, quanto a oliveira encontra certa dificuldade em ser praticado, devido à extrema dureza dos testículos que envolvem as sementes desta preciosa planta.

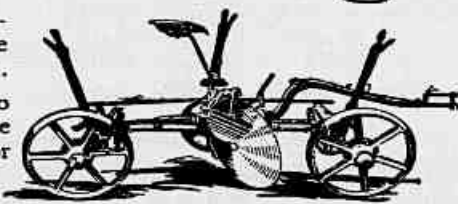
Quando se deseja fazer essa reprodução, as sementes devem sofrer um tratamento preliminar, tendente a facilitar a sua germinação.

Colhem-se as azeitonas bem maduras e retira-se a polpa ou então amonha-se essas frutas e

Chattanooga

Este é o unico genuino Arado de Disco reversivel.

Sómente o Chattanooga lhe garante a maior eficiencia e durabilidade.



MAQUINAS AGRICOLAS INTERNACIONAL

INTERNACIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY
RIO DE JANEIRO — AV. OSWALDO CRUZ, 87

(40497)

deixa-se que essa polpa se decomponha ou ainda, trata-se-a por uma solução alcalina, de soda ou de potassa, o que é melhor. Uma vez separados os caroços da polpa, elles serão submetidos a um dos seguintes processos, com o fim de diminuir a dificuldade de germinação.

1º processo — os caroços postos em um banho de solução alcalina a 10% ou de ácido sulfúrico, durante 10 a 24 horas, para dissolver as substancias oleosas que impregnam os seus tecidos; é preciso muito cuidado na execução desta operação para que della não resultem prejuizos ao poder germinativo das sementes, porque nem todos os caroços são da mesma resistência á acção daquellas substancias chimicas. Quando se attinge a decima hora do banho, mais ou menos, examinam-se alguns caroços e, desde que se verifique facilidade na retirada das amendoas, suspende-se a operação e procede-se á estratificação dos mesmos caroços, iniciando-se a semeadura somente na primavera. A estratificação consiste em armazenar os caroços em caixas ou latas, em camadas alternadas de areia secca e de caroços.

2º processo — quando não se queira usar o processo que acabamos de descrever, pôde-se simplesmente, com uma torçezza, quebrar a ponta dos caroços, para permitir a entrada da humidade até que a amendoa e assim facilitar a sua germinação. Esta operação deve ser praticada pouco antes da occasião da semeadura.

Um bom cuidado, aliás que deve ser sempre observado, é a verificação da fertilidade das sementes, o que se faz, pondo os caroços em agua salgada (25% de sal commum dissolvido em agua); os caroços que sobrenadarem, devem ser rejeitados, aproveitando-se somente os que forem ao fundo da vasilha.

A semeadura dos caroços assim preparados, não offerece particularidades especiais, sendo executada como se faz para as demais arvores de caroços (pequizeiros, etc.).

SEMENTES DE CAPIM

Gordura Roxo e Jaraguá, Smpas e garantidas, à venda na Sociedade Anonima "Henrique Surerus", Juiz de Fora.

(xxx)

JOSE DOS CAMPOS — O sr. consultante é injusto quando se refere ao serviço do Defesa Vegetal do Ministerio da Agricultura, o qual, ao contrario do que afirma, tem prestado inestimáveis serviços á defesa da nossa produção vegetal.

Alí trabalham dedicados técnicos, procedendo a constantes estudos das nossas pragas e grãos aos ensinamentos por elles divulgados, a lavoura tem sido defendida com resultados apreciáveis para os lavradores que recorrem áquella dependencia do Ministerio da Agricultura. E se mais não fazem, não corre a responsabilidade por conta dos dedicados servidores, mas ao governo que consigna nos seus orçamentos recursos deficientes para uma repartição tão util á nossa economia interna.

Relativamente ao parasita da moessa "ceratites", podemos informar que nada ha resolvido em definitivo, pois os estudos que estão sendo levados a effeito, ainda não chegaram á sua fase final.

Em São Paulo, um professor italiano contratado, procede a investigações, recorrendo ás espécies existentes no Brasil e que são varias.

Não houve introdução de parasitas do estrangeiro.

O sr. consultante, com o intuito de certificar-se do que affirmamos, poderá se dirigir ao Instituto Biológico daquelle Estado.

A. MACHADO — Rio — Do facto em geral o povo confunde os legumes com hortaliças. Os legumes são frutos das leguminosas, cujas sementes são revestidas de resistente pellicula e contém albuminoides, hydratos

de carbono e sais. São, portanto, legumes os feijões, as favas, as lentilhas, as ervilhas, os guandus, tremoços, o grão de bico e o amendoim.

O amendoim apresenta a particularidade do ovario se desenvolver debaixo da terra, tendo cada vagem 2 ou 3 sementes.

FRANCISCO PORTUGAL — Estado do Rio. — Escreve-nos:

Li o seu artigo sobre o trigo. Peco-lhe o obsequio de informar: qual a qualidade preferida para ser cultivada no municipio de S. Gonçalo, E. do Rio, a distancia do plantio do trigo e da aveia.

RESPOSTA — Não é em absoluto aconselhavel o plantio do trigo ou aveia em S. Gonçalo, por ser o clima quente em excessos para essas duas culturas, todavia, a titulo de curiosidade, poderá o consultante plantar em terra boa (terra de feijão) trigo doce, aveia e centelo, desde que o faça em abril e junho, espalhando as covas nas distancias habituaes do feijão ou arroz e atirando em cada cova de 5 a 8 grãos. Fico entendido que isso só deverá ser feito a titulo de curiosidade. — A. Gomes Carneiro.

CARVALHO — Icarahy — Escreve-nos:

Possuindo um pomar de 10 hectares de terras arenosas, desejava vossos conselhos se devo aplicar no tratamento do terreno uma capina-deira com pás revestidas ou grade de discos.

RESPOSTA — A sua consulta é um pouco laconica. A distancia existente entre as arvores do pomar, é uma informação que nos faz muita falta.

No entretanto, podemos adiantar que nunca deverá empregar a grade de discos, que iria ameaçar as raízes, que muitas vezes buscam a materia organica á flor do solo.

Será sufficiente, portanto, a capina-deira, mesmo porque um

SRS. LAVRADORES

Para que os seus esforços sejam coroados de exito absoluto na cultura do algodão, café, laranja e outros productos da nossa exportação, é preciso que se convençam da verdade que para a extinção RACIONAL das formigas



e que, nenhum outro pôde lhes offerecer maior eficiencia, confiança, garantias e longa durabilidade. É IMPORTANTE SABER AINDA que, com o valor de \$5000, de Arsenico Branco "Z. WERNECK", chimicamente puro e devidamente registrado sob o n. 148, pelo Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, poderão VV. SS. matar com este aparelho o maior formigueiro que lhes atormente em suas fazendas. A' venda nas boas casas de machinas, em todos os Estados do Brasil.

FABRICANTES DE MACHINAS PARA LAVOURA.

Z. WERNECK & CIA.

End. Teleg. "WERNECK RIO"

RUA DOS ARCOS, 27

Rio de Janeiro.

(40447)

INDUSTRIA

ILDEFONSO DE ABREU — Imperuna. — Escreve-nos:

Peco-me informar qual o melhor processo para fabricação da banha, e a sua conservação, se é necessario alguma droga, e qual seja a inoffensiva.

RESPOSTA — E' o que é feito por meio de autoclave, conservando-se o producto por meio de vauo, ácido salicilico, benzoato de sodio, sal, etc.

No commercio já existem á venda a aparelhagem necessaria para a fabricação e enlatamento.

JOSE BENTO — Campos. — Escreve-nos:

Como leitor assíduo do "Correio Agrícola", comprei-me em primeiro lugar felicitar a direção desse orgão pela optima idea de reunir as secções: agricola, feminina, infantil, graphologica, etc., em formato pratico que facilitará o seu colleccionamento.

Finalizando, para meu governo, solicito as seguintes informações: bebidas alcoolicas, leveduras, fermentação, manteiga, sabão.

Existem livros referentes ao fabrico dos productos acima em

portuguez? Quaes os que os srs. me aconselham? Tenho facilidade de obter mamona, podem os srs. indicar-me formula para saponificação-a?

RESPOSTA — Somos muito gratos ás amáveis expressões com que se manifesta acerca da nova organização dada ao Suplemento.

Sobre os trabalhos enumerados, queira se dirigir á Empresa Editora "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16, S. Paulo, que tem-nos publicado.

A saponificação do oleo de mamona pôde ser feita a frio com soda caustica.

Em media, 100 grs. de oleo necessitam de 15 grs. de soda caustica, que se dissolve entre 35 a 40 grs. de agua, conforme a consistencia que se queira dar á massa do sabão.

Para acelerar a saponificação é conveniente adicionar um pouco de alcool.

OCTAVIO F. LOPES — S. Leopoldo — A sua carta foi respondida em nosso numero de 6 de Junho e sobre a mesma já deve ter recebido carta do nosso consultor tecnico, dr. Ennio Leirão.

VACCINA DA MANQUEIRA

O Departamento de Veterinaria dos Laboratorios Raul Leite prepara em larga escala, não só vacina contra Manqueira, como contra o Carbunculo Verdadeiro, Garrotilho, doenças das aves, cães e porcos.

As vacinas Raul Leite, gozam de grande aceitação na Argentina, Paraguay, Bolivia, Uruguay, Africa Portuguesa e Indias.

As ampolas são gravadas a fogo e por isto rigorosamente autenticadas.

Todas as partidas são experimentadas em animaes da especie a que se destinam, inspirando a mais irrestrita confiança.

Pedidos aos Depositos dos Labs. Raul Leite, nos Estados, ou á Matriz, no Rio, Caixa Postal n. 599. (41112)

terreno arenoso, tem o solo naturalmente ffo.

AULIS BARBOSA — Rio. — Escreve solicitando informações acerca do curso de classificação e beneficiamento do algodão.

RESPOSTA — O assumpto está regulado pela Portaria n. 3404 do Ministerio da Agricultura, publicado no "Diario Offical" de 26 de abril deste anno.

Nos termos desta Portaria, os candidatos deverão requerer a matricula na petição dirigida ao director do Serviço de Plantas Texteis. Os candidatos estrangeiros aos serviços deverão juntar ao requerimento: — folha corrida, prova de quitação do serviço mi-

litar, carteira eleitoral, attestado de vaccina, attestado medico, com firma reconhecida, declarando estar o candidato apto ao exercicio da função e não soffrer de molestia infecciosa e da vista; attestado, pelo menos do 3º anno do curso secundario, ou de exames finais parcellados, equivalentes.

Se for deferido o requerimento, o interessado deverá fazer um deposito de 100\$000 para o custeio de suas despesas com o material e transporte.

Torna-se necessario solicitar desde já a inscricao para o curso a ser iniciado em agosto, pois já ha candidatos inscriptos, sendo o numero de alumnos limitado a 30.

ENXERTOS DE LARANJA PERA

Vendo, tipo exportação, expurgados de pragas. Folheto gratis "COMO SE PLANTAM LARANJEIRAS". P. CAMPELO — R. da Quitanda, 163, 1º and. — Tel. 43-1284 — C. Postal, 1783 — Rio.

(xxx)

Livros Novos

"Aspectos agro-economicos do Rio Grande do Sul", o novo livro do Dr. Fabio Luz Filho. Livro de palpante actualidade, illustrado com 60 bellas photographias. Cooperativas e syndicalismo, organização economica, trigo, vitivinicultura, industria, pastoril, colonização — 430 paginas em grande formato. Preço 15\$000.

SARAIVA & Cia. — S. Paulo — Praça Ouvidor, 15. — E nas principais livrarias do Brasil.

(Q 13657)

"O CAMPO" — Revista mensal il-

lustrada, Agro-Pecuaria. A maior e melhor da America do Sul. Assinatura annual rs. 50\$000. Pequena specime. R. S. José, 53-1.º and. Rio. (40481)

Avicultura

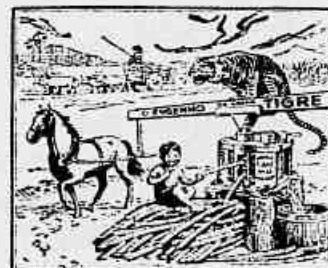
ARIOSTO MALHEIROS — Rio. — A proposito da carta que nos dirigiu, declarando não ter encontrado á venda a "Cartilha Avicola", pois havia sido informado que a edição se achava esgotada, recebemos dos nossos prezados collegas d'"O Campo" uma communicação desfazendo tal equivooco.

A "Cartilha Avicola" encontra-se á venda na redacção da mesma revista, á rua de S. José n. 52, 1.º andar.

Ahi fica, com o restabelecimento da verdade, a rectificação que, com prazer, nos apressamos em registrar.

"O CAMPO" — Revista mensal il-

lustrada, Agro-Pecuaria. A maior e melhor da America do Sul. Assinatura annual rs. 50\$000. Pequena specime. R. S. José, 53-1.º and. Rio. (40481)



Se a popularidade e uma consagração, o Engenho de canna "TIGRE", a tracção animal, está consagrado pela lavoura. Desde o Acre ao Rio Grande do Sul, nos mais remotos recessos do oeste brasileiro, ali se encontram os "Engenhos de canna "TIGRE", sustentando o rude trabalho da moagem, fomentando a prosperidade do sólo brasileiro. "Já deixou de ser uma machina, pois é considerado um ser "bemfazejo" disse um lavrador satisfeito.

Fabricantes:

BRUNOW & CIA.

Rua Conde de Leopoldina, 163

— Telep. 28-2352 — Rio. —

(xxx)

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores — Grande variedade de arvores frutíferas e de ornamentação por preços reduzidos — Reformas e serviços de jardinagem.

CASA HORTULANIA — Rua da Assembléa, 79

(xxx)

Alerta fazendeiros...

O Brasil tem um inimigo poderoso, precisamos combatel-o, sem esmorecimento; que forma em nosso vastissimo territorio, verdadeiros nucleos, contra a nossa integridade. Precisamos aniquilar este inimigo n.º 1 dos fazendeiros, com a mais poderosa das armas.

Formicida TUPAN

Pedidos: Hasenclever & Cia. — Avenida Rio Branco n.º 69. Manufatura Productos King Ita. — Rua General Bollegarde, 151. — RIO DE JANEIRO —

(xxx)

O CAPIM VENEZUELA OU PASTO IMPERIAL

Axonopus scoparius (Flugge) Hitch

Dentre as inúmeras plantas forrageiras cultivadas na Seção de Agrostologia, uma das mais interessantes, sob vários aspectos, é a graminéa conhecida vulgarmente pelos nomes de: Capim Venezuela Pasto Imperial, Capim de Teso (em Marajó), Capim Colombiano, etc., cujo nome científico é: *Axonopus scoparius* (Flugge) Hitch.

Comquanto nativa em nosso país, onde é conhecida há muitos annos, é citada, em algumas publicações, como tendo sido importada. O saudoso e eminente brasileiro dr. Luiz Pereira Barreto, escrevendo em 1917 sobre esta forrageira, afirma ter sido a mesma introduzida no Brasil, como prova de gratidão, por um bom negociante, que aqui fez fortuna negociando orchidáceas. Refere mais, que o primeiro exemplar foi plantado em Petropolis. É possível que este botânico a tenha trazido do interior do Brasil e chamado a atenção dos interessados sobre o seu valor como planta forrageira.

Outros relatam que tenham sido trazidas sementes da Suíça pelo dr. Teixeira Soares, e multiplicadas no Estado do Rio.

Trata-se de uma espécie cuja área geográfica é vastíssima, sendo encontrada na America, Argentina, vegetando em estado espontâneo.

Martius, na sua monumental Flora Brasiliensis, cita-a como colhida em muitos Estados da Federação. Lindeman encontrou-a no R. G. do Sul.

Hitchcock, colheu exemplares na America Central, Colombia, Guyana Venezuela, Equador, Peru e Bolivia.

A Seção de Agrostologia, em Deodoro, Distrito Federal, iniciou, cívico do "Capim Venezuela", var. *glaberrimum*, em outubro de 1921, tendo adquirido mudas na casa Hortulanía, Capital Federal, a qual obteve-as em

"O CAMPO" — Revista mensal il- lustrada, Agro-Pecu- ria. A maior e melhor da America do Sul. Assinatura annual rs. 50\$000. Pe- çam specime. R. S. José, 52-1.º and. Rio. (40481)

Petropolis, na propriedade do dr. Sodré.

DESCRIÇÃO

O Capim Venezuela é uma graminéa perene, formando bellas e densas touceiras de 0,80 a 1,20 m e mais de altura, constituídas por numerosos colmos erectos, não ramificados, achatados de secção elliptica, abraçados por longa bainha de folhas. Estas são de uma cor verde glauca. A folha é invaginante, isto é, a bainha envolve o colmo completamente.

É uma planta tenra, aquosa, muito apreciada pelo gado, conservando-se, macia mesmo durante a frutificação.

CARACTERES CULTURAES

Uma das principais qualidades do Capim Venezuela é ser, relativamente, pouco exigente quanto ao clima, vegetando bem na zona torrida e temperada, suportando, bem temperaturas elevadas, bem como as baixas, nas visinhanças de 0°C.

Quando a qualidade do solo, porém, parece ser um pouco mais exigente. As condições optimas de vegetação são realizadas em climas tropicaes e em terras férteis argilo-silico-humíferas e de aluvião, das baixadas, contendo boa dose de humidade. Nestes termos a vegetação é luxuriante, a planta attingindo facilmente 2 metros de altura.

Obtem-se no entretanto, resultados comprovadores de sua cultura, mesmo nos solos com pouco mais secos, se for possível effectuar, periodicamente, uma estruminação de adubo de curral na dose de 60.000 kg. por hectare e por cima.

Não lhe convem os terrenos muito compactos (argilosos) ou muito arenosos; a planta só sofrerá, em tal meio, sobretudo na época da secca.

Os animais, de qualquer espécie, comem com avidez, o capim venezuelo, por ser tenro e de sabor agradável.

Eis, por exemplo, uma analyse do capim Venezuela feita pelo dr. George Spitz, para a secção de Agrostologia.

Phase de vegetação, começo da

'CARNARINHA' SWFT

Produto sem rival para a alimentação de suínos e aves domesticas. Peça prospectos e preços. CIA. SWIFT DO BRASIL S. A. Rua Aere, 19 — Phone. 23-4246 RIO DE JANEIRO (xxx)

fioração. Altura da planta, 0,80 a 1,00 m.

COMPOSIÇÃO CENTESIMAL

	Na substancia secca	Na substancia humida
Agua	—	81,70
Proteína bruta	7,25	1,33
Extracto etero-bruto	1,90	0,36
Extracto não azotado bruto	52,60	9,62
Celulose bruta	30,50	5,58
Cinzas bruta	7,75	1,41

R. N. = 1:12,5

Ha interesse em colher o Capim Venezuela um pouco antes da floração de maneira que o teor em celulose seja menor e o da proteína maior, consequentemente tendo a planta um maior coeficiente de digestibilidade.

Outra analyse chimica do Capim Venezuela, citada pelo dr. Souza Brito no seu trabalho Aportamentos sobre as nossas principais forragens nativas e cultivadas, é a seguinte:

Phase da vegetação: depois da floração.

ELEMENTOS DIGESTIVOS NA SUBSTANCIA SECCA

Materia azotada	6,64%
Materia graxa	2,10%
Materia não azotada	37,33%
Materia fibrosa	21,82%

N. R. (relação nutritiva) 1:10,6%

CULTURA

Prepara-se o terreno para o cultivo do Capim Venezuela, como

"O CAMPO" — Revista mensal il- lustrada, Agro-Pecu- ria. A maior e melhor da America do Sul. Assinatura annual rs. 50\$000. Pe- çam specime. R. S. José, 52-1.º and. Rio. (40481)

GAVIÃO - Carrapaticida - Sarnicida

O MAIS CONCENTRADO DO MUNDO. — 1 LITRO PARA 600 LTS. DE AGUA

Os carrapatos atacam os animais, transmittindo-lhes doenças e definhando-os.

Com o carrapaticida "Gavião" a carga para um banheiro, tipo official, com 7.000 litros, custa 120\$000, importância insignificante, tendo-se em vista que a carga atura um anno e que os beneficios produzidos são multiplos.

Um banheiro para ovelhas, com capacidade para 3.000 litros é carregado com o dispendio minimo de 50\$, visto o Sarnicida e Carrapaticida "Gavião" custar 10\$000 o litro, em tambores de 10 litros.

O Sarnicida e Carrapaticida "Gavião", como todos os productos do Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite, é controlado em animais, antes de exposto á venda, pelo que deve merecer a mais irrestricta confiança.

(41113)

para a maioria das culturas, isto é, lavra-se a 25 cms. e gradea-se de modo a permitir que a planta encontre facilidade para expandir o systema radicular e evitar as hervas daninhas venham prejudicar o seu desenvolvimento.

A plantação deve ser feita no começo da época das chuvas, que no Distrito Federal corresponde aos mezes de setembro a outubro (primavera.) O Capim Venezuela pode ser multiplicado por mudas, estacas (pedaços de colmos com 4 a 5 nós).

O processo adoptado na Seção Experimental de Agrostologia tem sido o da plantação por mudas, isto é, dividindo a touceira em varias partes enraizadas e plantando-as, em tempo humido, a distancia de 40 a 50 cms. A plantação por estacas (pedaços de colmos) requer condições mais favoraveis de tempo (chuva) para ser bem succedida, levando as plantas, além disso, mais tempo para se desenvolverem e garantirem o terreno.

Quanto á sementeira, ainda não foi possível tentar em Deodoro, este meio de reprodução do Capim Venezuela, pelo facto de, nesta como em outras localidades, a planta não formar sementes.

Com effecto, a Capim Venezuela floresce com abundancia nos mezes de maio-junho e outubro-novembro, porém as flores abortam, sem que o fruto (semente) se forme e se desenvolva. Aliás, este

"O CAMPO" — Revista mensal il- lustrada, Agro-Pecu- ria. A maior e melhor da America do Sul. Assinatura annual rs. 50\$000. Pe- çam specime. R. S. José, 52-1.º and. Rio. (40481)

mesmo facto ocorre em Deodoro com o Capim Araguay, e, no começo com o Capim Elephant. Provavelmente esta anomalia é causada pelo ataque de algum fungo.

Plantando o Capim Venezuela, por mudas, na época das chuvas, o desenvolvimento se processa rapidamente, sendo necessario porém, effectuar as capinas indispensaveis para evitar que as hervas daninhas proliferem e dificultem o seu crescimento e para afogar a terra.

O corte deve ser feito a alfange de lamina curta ou com a faca de capim, pois as touceiras offerecem, bastante resistencia á passagem de uma segadeira.

Convem cortar-o quando está, emborrachado, isto é, quando as florescencias ainda não apparecem, mas já estão formadas no interior da bainha das folhas; ou então quando attinge mais ou menos 50 cms. de altura, isto é,

(Continúa na 4.ª pag.)

"O CAMPO" — Revista mensal il- lustrada, Agro-Pecu- ria. A maior e melhor da America do Sul. Assinatura annual rs. 50\$000. Pe- çam specime. R. S. José, 52-1.º and. Rio. (40481)



TRIGO ROXO MATA RATOS

CRIEM ABELHAS EM SEUS POMARES!

A Sociedade Commercial Agro Pecuaria Ltda., desejando colaborar eficientemente no desenvolvimento em nosso país na criação de abelhas, mantém uma secção de APETRECHOS DE APICULTURA a qual interessa não só aos principiantes como aos criadores, pois só temos material de boa qualidade.

Todos os pomicultores devem criar abelhas, augmentando assim, de mais de 30% a produção de frutos nos pomares.

Fornecemos orgamentos aos srs. principiantes em lotes especieis do mais necessario para o trabalho com as abelhas.

Mantenemos tambem um curso gratis em nossa sede dirigido por um tecnico na materia.

SOCIEDADE COMMERCIAL AGRO PECUARIA LTDA.

82 — Rua dos Andradas — 82

CAIXA POSTAL, 3452 TELEPHONE 23-1223

Não é na esquina. (41203)

Tem algum animal doente?

Sem demora procure conhecer os remedios do Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite, (vacinas, soros, fortificantes carrapaticidas, desinfectantes, vermífugos) para todas as doenças de todos os animais.

São sempre experimentados antes de expostos á venda, inspirando pois, irrestricta confiança.

Pedidos em todos os Estados aos nossos Depositos, ou á Matriz, no Rio, Praça 15 de Novembro n. 42.

(41111)



14 DICIONARIO AGRICOLA

livres em numero indefinido, monadelphos ou polyadelphos.

ACAFATES DE OURO — *Alycaeus saxatile* L. da familia das crucíferas. É planta ornamental e escolhida em todo mundo para guarnecer canteiros, muros e rochedos.

ACAFATES DE PRATA — *Alycaeus maritimum* Lam. (*Koenigia maritima* R. Br., *Lobularia maritima* Desv.) da mesma familia. Originaria da Europa e muito cultivada no Brasil. É uma especie anti-escorbútica, outrora muito usada na pharmacopéa.

ACAFRÃO — *Crocus sativus* L. (*C. officinalis* Martyn), da familia das Iridaceas. Ha numerosas plantas a que se dá o mesmo ou identico nome, todas produzindo materia tintorial, mas esta segundo Pio Corrêa, é a principal e a verdadeira cultivada já pelos antigos gregos e intimamente ligada á sua mythologia. Os estypos que constituem a parte valiosa desta planta, depois do seccos contém 42% de materia corante particular ("safranina", "polychroite", "xantho-carotina", "crocina") e um oleo volatil, além de varias substancias graxas e resinosas. O acafrão é muito empregado na arte culinária e na fabricação de bebidas; é um tempero e colorante inoffensivo para pastas, queijos e doces. Tem grande emprego na medicina, actuando como excitante, cordial, estimulante diffusivo, emenagogo, carminativo, um pouco narcotico, anti-spasmodico e sedativo, usada para combater gastralgias, phenomenos hystericos, colicas nervosas e tambem (para certos individuos) como aphrodisiaco. Entra na composição de alguns preparados medicinaes (laudano de Sydenham, emplastro de Vigo, elixir de Garus e dos xaropes (Delabarre e Iyon), usados para tirar a dor das gengivas, na dentição. Esta planta, que é originaria da Italia e da Grecia, foi introduzida no Brasil ainda nos tempos coloniaes, sendo muito encontrada

nos jardins, com fins ornamentaes.

ACAFRÃO DO MATTO — *Escobedia scabrifolia* R. e P. da familia das Escrophulariaceas. Planta muito bonita para jardins; suas raizes fornecem materia tintorial amarella, propria para condimentar e corar alimentos. No Brasil é encontrada nos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso.

ACAFRÃO — *Carthamus tinctorius* L. da familia das compositas. As flores contém dois principios corantes e as folhas são forrageiras e têm a propriedade de coarhar o leite. As sementes, não obstante possuirem um principio acre e purgativo, são muito apreciadas pelas aves domesticas e, em geral, pelo papagaio, sendo chamada até "semente de papagaio". Dellas se extrae um oleo comestivel, que a Inglaterra procura valorizar (oleo de Carthamus), refinando-o e descolorindo-o para a alimentação humana, e emprego na industria das cores, (tintas, vernizes, etc.). É originaria do Egypto e hoje cultivada em todo o mundo, tendo sido introduzida ha longos annos no Brasil.

ACAFRÃO — Com este nome são conhecidas as seguintes especies: 1 — *Curcuma longa* L. (*Amomum curcuma* Jacq.) da familia das Zingiberaceas. — Os rhizomas encerram amido, um oleo essencial, ("cineol", "phellandreno"), duas materias tintoriaes, sendo uma parda, geralmente despresada, e outra amarella e resinosa, que é a "curcumina", muito empregada na alimentação e na tinturaria; em pharmacia a "curcumina" serve para colorir unguentos e oleos medicamentosos e nos laboratorios chimicos empregam como reagente, sobretudo do acido bórico, a tintura destes rhizomas e o papel respectivo. Quasi não é cultivada no Brasil, é todavia, muito commum em quasi todos os Estados, como planta espontanea. 2 — *Nyctanthes Arbo-trietis* L. (*Scabrita scabra* L.,

PROPRIEDADE DO "CORREIO DA MANHÃ" 15

S. triflora L. da familia das oleaceas. Das flores se extrae materia tintorial amarella (nyctanthina), succedanea do legitimo acafrão. As sementes dão oleo medicinal e as folhas contém oleo etherico febrifugo. As raizes são tambem medicinaes e comestiveis, as cascas fornecem tambem tinta amarella e servem para corante. É cultivada como planta ornamental em todo o Brasil.

ACAFRÃO — Plantação de acafrão.

ACAFRÃO — Plantação de acafrão.

ACAFRÃO — Materia corante do acafrão.

ACAFRÃO — O mesmo que acafrão.

ACAJAIBA — O mesmo que cajueiro.

ACAJU — Nome vulgar dado a diferentes arvores tropicaes, dentre as quaes as mais conhecidas não a *swietenia mahagoni*, que fornece bellissima madeira.

ACAJUEIRO — V. cajueiro.

ACALICAL — Que não adere ao calice da flor.

ACALICINO — Que não tem calice; asepallo.

ACALICULADO — Que não tem caliculo.

ACALYPHA — Genero da familia das euphorbiaceas, o qual conta centena de especies, muitas das quaes brasileiras. Pelo nome de acalypha o povo reconhece apenas as especies, em geral exóticas, muito communs nos jardins de todo o país e de bello effecto ornamental. O pó é empregado como vermífugo para crianças, assim como o decocto das folhas. O decocto da raíz é purgativo. Como a ipeca, actua sobre o intestino, produz depressão notavel e augmenta as secreções dos orgaos pulmonares. Langley diz ter empregado com successo na asma e bronchite das crianças.

ACAMPO — Genero de orchideas que se distinguem pelas sepalas carnosas, as lateraes ligeiramente unidas pela base na espôrda da labella, e a dorsal um pouco maior, ou mais afastada. São plantas epiphytas, de

flores em cachos, que habitam na Asia tropical.

ACANACEAS — Nome algumas vezes dado á familia das chloreaeas.

ACANTHEAR — Dividir as hortas e jardins em canteiros.

ACANTHIACEAS — Familia de plantas dicotyledoneas, monoepetalas, visinha das labiadas, cujo typo principal é o acantho. Multas destas plantas são ornamentaes, outras têm propriedades emollientes ou tonicas, empregadas em medicina.

ACANTHEPIPIPIO — Genero de plantas da familia das orchideas, tribu das vandeas, notavel pela belleza e extravagancia de suas flores.

ACANTHO — *Acanthus mollis* L. da familia das acanthaceas. É planta medicinal, emoliente, suas folhas são tidas como antidotos do veneno dos escorpiones e das centopeias. São conhecidas duas variedades: *candelabrum* e *niger*. Originaria da Europa e muito cultivada no Brasil como planta ornamental.

ACANTHO ESPINHOSO. — *Acanthus spinosus* L. da mesma familia. Esta planta tornou-se notavel por terem servido suas folhas de motivo ornamental para a architectura de estylo gothico. É originaria da Europa e bastante cultivada no Brasil como ornamental.

ACANTHOCARIO — Diz-se de uma planta que tem fruto coberto de espinhos.

ACANTHOCEPHALO — Genero de compositas, tribu das chicoreas, comprehendendo hervas glabras, de folhas inteiras ou dentadas, de que se conhecem diversas especies, todas da Asia.

ACANTHOCLEADIS — Genero de polygalaceas, de flores irregulares e do sepalas designaes. São arbustos glabros, de ramos espinhosos e folhas alternas que crescem no Brasil.

ACANTHOLIMON — Genero de plantas da familia das plumbagineas, arbustos das regiões montanhosas do Oriente, uma especie

Calendario Agrícola

JULHO

A GRANDE LAVOURA — Julho é o mez da poda, por excellencia, devendo, então, o lavrador dispensar os cuidados aos pomares e vinhas. Contudo, nas regiões sujeitas a geadas ainda em agosto, este serviço deve ser deixado para mais tarde, conhecidos como são, os inconvenientes de um frio excessivo sobre os cortes da poda.

E' de julho até meados de setembro que, no Brasil, mais vingar os enxertos. As arvores do genero "Citrus" do excellentes enxertos em agosto, porém podem-se fazer neste mez os de "cunha" e "garfo".

Continua a colheita do café, que, nas grandes fazendas, só em fins de outubro termina. Ainda se colhem algumas frutas (laranjas, por exemplo), batatas, mandioca, canna de açúcar, hortaliças, etc. Já podem ser transplantados os "barbados", ou bacellos enraizados. Os canteiros para receber os bacellos da poda já devem estar prontos, ou fazem-se este mez, se aquella é deixada para agosto.

Os arados e charruas já começam a trabalhar com certa dificuldade, devido ao endurecimento do solo pela falta de chuvas. Nas diversas culturas, os cultivadores de disco fazem ainda excellentes serviço, assim como as grades.

Bom mez para corte de madeiras, castração de animais, e incubação de ovos.

A agricultura deve ter já escolhido o milho para as sementeiras de agosto e setembro. Todo o cuidado é pouco nesta seleção, sendo pratica condemnável a da maioria dos nossos lavradores de escolher as sementes a ultima hora, nos países. Para evitar conselhos assaz repetidos, bastará lembrar-lhes o judicioso dictado: "Tal pae, tal filho". Infelizmente, ainda muito se usa — vender o me-

lhor, comer o secundario e semear o peor.

CULTURA DA VIDEIRA — julho nada se planta além das videiras.

Quem ainda não preparou os canteiros para a bacellada, o que se faz no mez de junho, pôde e deve fazê-lo logo no principio deste mez.

Preparados convenientemente os canteiros, procede-se ao plantio das estacas. Como ellas são obtidas da poda feita na fazenda, não ha necessidade de immerge-las na agua durante um dia, qual se faz com bacellos recebidos de fora, os quaes chegam, ás vezes, algum tanto murchos ou secos. A terra do viveiro, trabalhada a enxada, deve ter muito bem desfofada, sendo agora bem estercoada e misturada com estercos velho de cocheira por modo a ficar tão homogenea quanto possível, e livre de póas, ciscos e qualquer corpos estranhos, de modo que as gemmas das estacas ou bacellos possam brotar com vigor, enraizando elles prompta e facilmente, se dispõe de pessoa entendida e cuidadosa pôde-se empregar bacellos pequenos com 0,20 — 0,25 de comprimento, conforme o tamanho dos intervalos, deixando-os em pequenos sulcos paralelos, convenientemente, distanciadados uns e outros; no caso contrario os bacellos podem ter até 0,30 de comprimento, sendo plantados obliquamente, em linhas, a profundidade, aquellas, de 0,20, e estas, de 0,30 ou mais. As estacas de uma só gemma nascem bem; mas demandam de muitos cuidados. A terra deve estar húmida. E' claro que em qualquer caso deve ficar fóra da terra, pelo menos uma gemma ou botão da estaca plantada, que ficará bem apertada na terra pela extremidade inferior. Se continuar secco o tempo, convem regar o viveiro pelo menos tres ve-

zes por semana copiosamente. Os enraizados obtidos só serão transplantados no anno seguinte no mesmo mez ou no de agosto-setembro no mais tardar.

POMAR — Continua o plantio do abacaxi, podam-se as fruteiras e multiplicam-se por estacas.

JARDIM — Reforma-se o jardim. Podam-se as plantas e continua a multiplicação por meio de estacas e o transplante de mudas.

No **AVIARIO** — Persiste a boa estação avícola, que é a melhor para multiplicações de aves domesticas.

Como o frio neste mez seja mais intenso convem ter sempre muita atenção para com os pintos novos e as gallinhas que estiverem chocando.

Todas as manhãs, quando o sol for nascido, é conveniente tirar as gallinhas chocas dos respectivos ninhos e fazer com que se desdentem e comam.

Gallinhas de raças muito delicadas ficam muito fracas durante o choco, soffrendo muito com o frio intenso, que ás vezes as victimas.

Nos dias de frio muito forte, será bom cobrir os ovos dos ninhos com um pedaço de lã, durante a ausencia da gallinha, afim de não se resfriarem.

Muitas vezes, os pintinhos novos, que são os mais sensíveis quando sentem frio, agrupam-se a um canto do cercado, piando e trilhando.

E' preciso então, sem perda de tempo acudir recolhendo-os á criadeira, do contrario ficarão resfriados e morrerão.

No **COLMEAL** — Começa-se a alimentação estimulante para obter-se populações fortes de operarias.

Visita-se as colmeias, retira-se os favos de cera mofada de muito velhos, assim como os construídos de células muito grandes e substituí-os por folhas de cera moldada.

climente alcançado até ultrapassado mesmo sem adubação, em terrenos férteis, de baixadas ou varzeas, onde o solo contenha boa dose de humidade.

UTILIZAÇÃO

O Capim Venezuela é especialmente indicado para fornecer for-

AVISO

AOS SENHORES CRIADORES

Garantimos aos que nos consultam e a todos os interessados que, misturando-se 2 colheres de sopa de Benzocreol a 1 kilo de SAL e juntando-se 20 grammas desta mistura, diariamente, ao alimento da rez, ao fim de 15 dias estará o leite augmentado e o animal mais bello, mais gordo, além de immune contra carrapatos, bernas, bicheiras, vermes e sobretudo AFTOSA. Temos attestados de augmento de mais de 600 % em leite e mais de 50 % em peso.

O custo mensal do tratamento é de \$500 por cabeça.

Ao boi e a outros animais a mistura pôde ser dada apenas duas vezes por semana.

Afirmamos após innumeras experiencias. O Benzocreol é o verdadeiro amigo dos criadores. Onde ha Benzocreol o gado é sadio, gordo e de melhor preço. Damos gratis o GUIA DO CRIADOR. Industrias Reunidas J. B. Duarte S/A. — Caixa Postal, 1002 — S. Paulo.

DISTRIBUIDORES NO RIO: —

M. Abranches & Cia. Ltda. — Rua Theophilo Ottoni n. 22. Dias Garcia & Cia. — Rua Visconde de Inhauma ns. 23/25. e outras firmas. (xxx)

ragem verde, tenra, aquosa, nos animais em regime de estabulação e semi-estabulação, principalmente as vacas leiteiras.

Contudo verificou-se que não convem exagerar a dose desse capim em estado verde, pois produz effeito laxativo, convindo, para attenuar este inconveniente, distribuí-lo em mistura com outras forragens.

Na experiencia da ensilagem do Capim Venezuela, realizadas na Secção de Agrostologia, verificou-se, que, armazenando-se no silo logo depois de cortado, produz talvez por ser aquoso, uma ensilagem muito ácida, com odor pronunciado de ácido butírico. Deixando-se porém o Capim Venezuela murchar ou mesmo parcialmente feno e reduzindo-o a pedaços de 3 a 4 cm. antes de ensilá-lo, a ensilagem resultante é de bem melhor qualidade.

Também foi tentado feno o Capim Venezuela, infelizmente constatou-se, em virtude também da sua constituição (colmos tuculentos, folhas invaginantes), que o Capim Venezuela não se presta

para fazer feno, sendo necessario muito tempo para secar o, havendo grande quebra. De facto, postos a secar 1.525 kg. de Capim Venezuela verde, obteve-se apenas 227 kg. de feno. Acontece que, secando as folhas, mais rapidamente que os colmos, quando aquellas já estão secas, os colmos ainda contem muita humidade. Este grave inconveniente por si só exclue esta planta do rol das forrageiras proprias para serem fenadas.

O Capim Venezuela não possui tão pouco, as características de uma planta propria para formar pastagens. Sendo as touceiras sensíveis ao pastoreio e mantidas sempre toucadas pelo gado, que o aprecia muito, é natural de que desapareça com facilidade. Também não guarnece bem o terreno por não possuir colmos reptantes nem rizomas (colmos subterrâneos).

(Trab. da Secção de Agrostologia e Alimentação dos Animais. Inst. de Biologia Animal. Rev. do Dep. Nac. de Produção Animal — Anno 1 — n.º 1).

Um livro indispensavel em toda fazenda

Todo fazendeiro ou criador deve possuir e consultar frequentemente o "Manual de Medicina Veterinária", do Dr. Alvaro da Penha Sobral, livro ricamente illustrado, com cerca de 400 paginas, trazendo a descrição completa dos symptomas e tratamento de todas as doenças animais, dos meios de diagnostico, dos meios de contenção, da technica das injeções e curativos, da castração, e mais uma longa série de conhecimentos uteis.

Preço nas principais livrarias do Brasil: volume optativamente encadernado — 10\$000.

Preço pelo correio, livre de porte, a quem solicitar enviando a importancia correspondente.

EMPRESA EDITORA RIO MEDICO

Caixa Postal n. 3328

RIO DE JANEIRO

(41110)

O Capim Venezuela ou Pasto Imperial

(Continúa na 3ª pag.)

quando os colmos não estão ainda muito linhificados.

RENDIMENTO

Varia, naturalmente, muito conforme o solo e o clima.

Os rendimentos ou forragem verde obtidas na secção de Agrostologia, em Deodoro, foram cal-

culados de cortes feitos em uma parcella de 300 m2 em terreno argilo-silicoso, secco, de alto morro.

Nestas condições e durante 4 annos os rendimentos obtidos foram, em media de 76.000 kg. de forragem verde por hectare e por anno.

Este rendimento poderá ser fa-

das quaes, o *Acanthimon venustum*, de flores cor de rosa, é cultivado nos jardins.

ACANTHOSICYOS — Genero de plantas de flores doloas da familia das cucurbitaceas.

ACANTHOTHACHIYS — Genero de plantas pertencentes á familia das bromeliaceas.

ACANTHOTHIGMA — Genero de cogumelos do grupo das espheriaceas, caracterizados pelos esporos incolores, alongados, fusiformes e providos de duas a seis divisões.

ACAPU — *Vouacoupa americana* Aubl. (*Andira Aubletii* Bth. da familia das leguminosas — *cesalpinhiaceas*). Fornece madeira de alborno branco-amarelado e cerne pardo-escuro com veios e manchas brancas, compacta, resistente e de bello aspecto, propria para marcenaria de luxo e construção naval, vigas, esteios, soalhos, obras hydraulicas e carpintaria, tendo apenas o defeito de rachar muito. É uma das melhores madeiras brasileiras. Em 1867, foi proclamada na exposição de Paris como a mais capaz de substituir a TEKA. E' feita desta madeira regular exportação.

ACAPU-RANA — *Campsiandra Jaurifolia* Bth. (*C. rosea* Poepp. e Endl., *Ticorea fedida* Aubl., *T. longifolia* D. C.) da mesma familia. Fornece madeira amarello-clara com veios quasi pretos e poros longitudinaes muito visíveis (Rebouças), propria para construção civil, esteios, marcenaria, etc. As folhas, casca e raiz são febrífugas, tónicas e excitantes, usadas para lavar feridas e ulceras. Dá de preferencia nas varzeas humidas do Amazonas.

ACARAÇA — Arvore medicinal do alto Amazonas.

ACARANASSU — *Symmeria paniculata* Bth. da familia das polygonaceas. Fornece madeira muito escura, flexivel, propria para obras internas, calços, pequenos esteios, etc., sendo a casca medicinal.

ACARI — Arvore silvestre do Brasil, também conhecida por *Scupira* e *Sepirira*.

ACARICABA — Planta medicinal de raizes muito aromaticas.

ACARICOARA — Arvore do Brasil, cuja madeira é empregada em construções.

ACARICOBA — *Hydrocotyle umbellata* L. (*H. guttata* D. C., *H. incrassata* Rafin.) da familia das umbelliferas. As folhas são muito venenosas, a raiz tem cheiro e sabor identicos ao da salsa, sendo usada como diuretica e desobstruente do fígado e dos rins, emetica em doses mínimas. O succo da planta, ou a agua destillada da mesma, passa por fazer desaparecer as sardas e outras manchas da pelle. E' planta muito variavel no tamanho das folhas e no comprimento dos peciolos. Vegeta nos lugares humidos de todo o Brasil. Conhecida também como herva capitão.

ACARICOBA MIUDA — *Hydrocotyle leucocephala* Cham. e Schl. da mesma familia. A raiz é diuretica e desobstruente do fígado, mas em doses consideraveis torna-se vomitiva, as folhas são muito venenosas. Toda a planta contém oleo essencial. Vegeta em lugares humidos e mesmo pantanosos desde a Bahia até ao Rio Grande do Sul. E' também conhecida como herva capitão da miuda, orelha de onça rasteira, no Ceará.

ACARICUARA — O mesmo que *Acaricoara*.

ACARNA — Genero da familia das compostas, visinho dos nossos cardos.

ACAROIDE — Gomma resina amarello-avermelhada, friavel de um cheiro balsamico que escorre do *xanthorrhoea haitiensis* (Willd.)

ACARPIA — Carencia de frutos.

ACARPO — Mesmo sentido que não dá fruto.

ACAULE — Planta que não tem caule apparente. Empregase para designar uma planta

grande escala, em S. José dos Campos, tudo em S. Paulo, cujo governo distribue anualmente grande quantidade de mudas. As cascas frescas contem, em media, 45,75% de agua e as secas ao ar, 14,35% e, respectivamente 35,2% e 44,1% de tanino; nas cascas secas a 100° a percentagem eleva-se a 48,60%. Exsuda gomma muito consistente, de qualidade variavel, identica á "gomma arabica", que embora inferior a esta é hoje conhecida como "gomma da Australia". Analysada em Minas Geraes, procedente de individuos ali desenvolvida, demonstrou conter 56,51% de "arabina" e 24,42% de "bassorina" (Alv. da Silveira). As sementes germinam com grande difficuldade; estudos recentes, demonstram poder conseguir-se sua prompta germinação, lançando-as em recipientes de agua fervendo, cobrindo-os com saccos e conservando-os em recinto fechado durante quatro dias (*Erythraea*). 5 — *A. longifolia* Willd. (*A. decussata* Tenore, *A. dependens* Cunn., *A. spathulata* Tausch., *A. trigonocarpa* Cunn. E' muito ornamental e se presta muito bem como planta fixadora da areia das dunas e dos terrenos ingremes sujeitos a erosões. 6 — *A. pycnantha* Bth., *A. salicifolia* Meissn., *A. petiolaris* Lehm.) Fornece madeira clara, utilizada para aduelas, obras de torno, bobinas, cabos de ferramentas e de instrumentos agricolas, lenha e carvão. A casca exsuda uma gomma identica á "gomma arabica" que parece ser aproveitada na industria, não obstante faltar-lhe a propriedade adhesiva; tem porém a mesma casca grande applicação na industria de cortumes. O tanino que se encontra na materia fresca vai de 27,60% (S. Paulo) a 30% (Australia). A casca residual, isto é aquella que já serviu para a extração do tanino deixa um residuo de cellulose. 7 — *A. sunveolens* Willd. (*A. angustifolia* Wendl., *A. odorata* Desv.) Planta muito ornamental, de crescimento rapido; o gado come-lhe os pby-

lidos. 8 — *Albizia procera* Bth. (*Acecia elata* H. Grh. *Albizia elata* Bth., *Mimosa procera* Roxb.) Fornece madeira de cerne pardo-escuro, rija e resistente e que offerece boa superficie ao verniz. A casca contém muito amido; reduzida a pó e misturada com farinha de trigo, diz Pio Corrêa, serve de alimento ás classes pobres de varios países, pelo menos em época de escassez. Também é empregada na industria de cortume e exsuda gomma identica á "gomma arabica", porém muito inferior.

ACACIA DE FLORES VERMELHAS *Sebania punicea* Bth. da familia das leguminosas — papilionaceas. Planta lichycida e ornamental.

ACACIA DO MEXICO — *Pithecolobium albiacens* Bth. (*Acecia albiacens* Bth.) da familia das leguminosas — mimosaceas. Fornece madeira dura e compacta, propria para marcenaria de luxo. E' originaria do Mexico e cultivada como planta ornamental.

ACACIA PARASOL — *Robinia pseudo-acacia* L. (*R. acacia* L., *R. inermis* Jacq., *R. pendula* Orteg., *R. spectabilis* Dun.) da familia das leguminosas — papilionaceas. E' arvore elegante, originaria do Canada. Acha-se desde ha longo tempo introduzida nos Estados do sul e foi adoptada na arborização de ruas de Belo Horizonte. Fornece madeira dura, elastica, assetinada, lúida, recebendo bem o verniz e rachando facilmente, tendo, porém notavel resistencia vertical, por ser incorruptivel e empregada em obras imersas ou hydraulicas, dormentes, construção naval, cavilhas de navios e utensilios de uso domestico. As flores têm applicação na industria de perfumaria (França) e a casca encerra 1% de "robitina", alcaloide toxico, o qual tem por effeito immediato, nos animais, a paralização da parte posterior do corpo.

ACACIACEAS — Tribu da subfamilia das leguminosas — mimosaceas. As acaciaceas têm um calice regular, valvar e estames

F O Correio da Manhã O

Suplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1937.



A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Os chapéus grandes)

CADA inverno os pequenos chapéus fazem uma ofensiva cerrada contra as grandes capelinhas.

Diz-se-á que a moda dos chapéus de abas largas é somente permitido para a defeza da luz e do sol do verão. No entanto, para completar a elegancia do traje é necessário o uso dos grandes chapéus nas horas de gala.

Aliás, certos penteados modernos exigem o chapéu de abas largas.

Sobre uma farta cabeleira em anéis, um pequenino chapéu lu-etando pelo equilibrio fica ridículo.

Hoje o penteado obedece a linha do chapéu, não é mais possível para a mulher cheio dos novos dias, um só penteado e varios modelos de chapéu como usavam as damas de alguns annos atraz.

A colleção e a liberdade nos feitos é formidável. Alguns modelos postos bem para traz da cabeça lembram as "Merveilleuses," outras, uns quasi nada de chapéu, são baptizados de "chapéus de sacristão", por serem feitos apenas de uma pequena cõpa.

Assim como os enfeites, variam entre as pennas, as fitas, as plumas, as aligrettes e as flores de velludo, de feltro e de lã que guarnecem innumeros modelos.

As flores de pellica estão tambem em grande moda para enfeites dos chapéus.

Jean Patou nos apresenta um modelo de capeline para grande toilette que é digno de nota: é em feltro cinza, avase "gris perle", enfeitado com alguns cravos de velludo na cor natural e outras mais escuras puxando a uma tonalidade quasi "mauve".

Outra grande capeline, creação de Erick, é em velludo preto com uma guirlanda de flores exoticas, minúsculas, feitas em lã.

São chapéus ricos, solemnes, para as grandes horas sociais.

Em outros modelos vemos os espirros de "aligrettes", os chuveiros dos "paradis", e os "poufs" encantadores do "marabout".

Além das plumas vemos laçadas de fitas em dois e tres tons, "ecorcles" graciosos, e tudo o que já estava esquecido nas paginas da moda, volta novamente para a ordem do dia.

Para acompanhar a linha desses grandes chapéus, voltam tambem os vestidos largos, as saias plissadas que nos permitem uma bella visão para reuniões de gala da estação presente.

Como capricho da moda para os vestidos de passelo, temos visto com logar das flores, no peito, no hombro e na clutura, versos bordados ou pintados, divisus, maxiximas, proverbios, titulos de livros celebres, pautas musicas com a respectiva letra...

E' interessante achar qualquer coisa de inútil, e como a moda presta-se a pôr em prova o espirito de cada elegante, vemos observae o grão de cultura, sensibilidade, delicadeza, artil, malícia e coragem que possui cada uma dellas...

MARY LOU

AS QUE AGRADAM

O jornal cinematographico que exhibiu, recentemente, o casamento do Duque de Windsor, ultimo capitulo (ultimo... quem sabe?...) do mais sensacional romance de amor de nossos dias, provocou um certo desapontamento.

Uma onda de comentarios desfavoraveis, murmurados a meia voz, encheu a sala.

Era então aquella mulher madura e sem belleza, a famosa Mrs. Simpson, a celebre "Baltimore beauty", que fez estremecer um imperio poderoso e revou, em pleno seculo XX, um rei a abdicar por amor!!

Na bela, sem o prestigio da sua voz e da sua vivacidade communicativa a Duquesa de Windsor é antes uma mulher feia.

Analysados, seus traços, sem regularidade, estão longe da perfeição; pequeninas rugas em volta

Vivemos actualmente em uma época de belleza intelligente, feita da personalidade e de confiança em si.

A mulher "recherchée", atrahente e seductora, cuja vida mundana é uma serie ininterrupta de successos não é necessariamente bella, na accepção da palavra.

No tempo da pré guerra, em que o "sex-appeal", como o radio eram forças desconhecidas, a moda exigia que a mulher fosse bonita sem o auxilio de artificios; o rosto devia ser natural, de oval perfeito e traços excrementamente regulares, bocca pequenina e cabellos de cor e ondas naturais; nada de "maquillage", que n'aquella época, era considerado attributo exclusivo do "Demi-monde".

Desconhecendo-se o valor da

Encaramos a belleza como a imagem perfeita da vida.

Mais valor dá-se, hoje, a uma fealdade habilmente "mise en valeur", scintillante do espirito e de originalidade do que a uma belleza perfeita, inexpressiva e sem vida.

Tambem a mentalidade masculina evoluiu; o homem cansou-se da creatura toda fraqueza e suavidade, cercada de mil cuidados. Prefere a companheira sadia e dynamica, cujos olhos abertos encaram de frente a vida, cuja bocca de labio fortemente carnuda sabe rir, mostrando dentes alvos e fortes.

Que importa, querida leitora, que sua bocca seja grande demais ou seus olhos muito pequenos? Isso não é obstaculo para aguar; não procure dissimular essas defeitos, pois raramente o "camouflage", é perfeito; ponha-os, ao contrario, em evidencia, crie, a exemplo das estrelas de cinema, em type pessoal, a sua. Estou certa de que atrahirá os olhares e, porque não, a felicidade?

O pequeno facto que, para terminar, vou narrar, vem provar a veracidade do que acabo de dizer.

Certa vez, veio jantar em minha casa, uma amiga a quem muito quero e cujo vida occupadissima impede de me procurar a minha razão pela qual meus filhos pouco a conheciam.

Sua fôrta cabeleira branca emoldura um rosto interessante, vi-

vo, intelligente. Veste-se a seu modo, sem preocupação da toilette.

No fim da noite, disse-me meu filho, que a observára durante todo o jantar:

"Gostei muito de D. Filiana; pôde ser que outras de suas amigas sejam mais bonitas, mas ella tem um não sei qué que acentua, é diferente!"

Nesta nossa época de "standardisação", ser "diferente", parece-me um titulo de inestimavel valor.

KAY

A MODA DA "IDADE MÉDIA"

Do seculo XIII ao seculo X

NO correr do seculo XIII, o luxo das vestimentas era tão grande que todas as classes sociais rivalizavam em magnificencia.

Um commentario da época bem a impressão desse luxo:

"E' realmente um prazer diz Nicolas de Bray, vêr-se bordados a ouro nos trajes de seda vermelha resplandecer nas praças, nas ruas e nas reuniões. Os velhos, as senhoras, a juventude petulante mostram-se egualmente vestidos de púrpura. Criados, as criadas esquecem do estado de servidores e vestem também esplendidas fazendas fantasticas douradas".

O traje feminino era composto da antiga "chainse" baptizada mais tarde por camisa, sobre a qual collocavam uma blusa de fustão felpudo ou renda. O primeiro vestido, de baixo chamava-se "cotte", ou combinacao.

O segundo vestido cubria então até os pés, mantido por um cinto de qual pendia uma bolsa.

Os cabellos eram enrolados em volta da cabeça de fôrma a fazer um chignon intercalados com uma fita de seda.

O chapéu, propriamente dito, consistia em um pequeno toucado posto no alto da cabeça a qual adaptava-se umas largas tiras que passavam por baixo do queixo, indo terminar do outro lado do chapéu.

O effeito obtido por esse feitura de chapéu era para dar ao rosto feminino uma fôrma absolutamente triangular.

As roupas masculinas eram quasi eguaes as das mulheres, que as distinguia estava somente na discreção dos enfeites no comprimento, que na dos homens via-se o sapato.

Nos trajes militares havia preocupação de multiplica-tueles para proteger os corpos.

OS FRUTOS E A "COQUETTERIE" FEMININA

A belleza das mulheres encoraja um grande auxilio nas plantas e nos frutos.

As folhas do sumo dos morangos colhidos na occasião e deixados os seccar sobre o rosto, dão a pelle um lindo colorido roxo e curam as vermelhidões e o herpes.

As framboezas dão o mesmo resultado e pondo-as n'um pó de barro, cobertas com vinagre, duram muitos mezes.

Para a brancura de neve, emprehendo os lyrios brancos, dos quaes se tira a parte amarella, cozenha-se por um quarto de hora, depois lavam-se o rosto e as mãos que tomam logo uma deliciosa brancura.

A agua em que se ferve maçãs e peras, é uma boa effieida de juventude. As tiras espremidas sobre o rosto amacião a pelle e tiram as rugas.

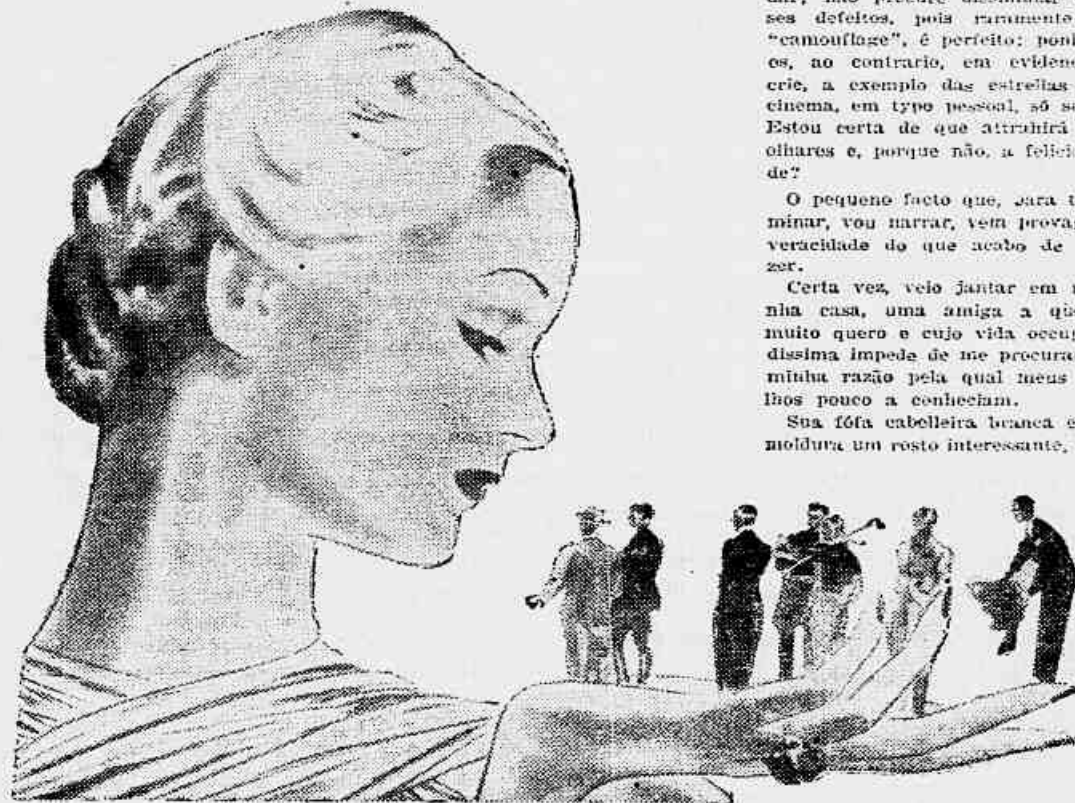
São bem salutares os effeitos que tem sobre a pelle a agua das rosas e das violetas.

Os lyrios curam feridas e dão brilho aos olhos, assim como o sumo da laranja e do limão acionam como remedios poderosos sobre a pelle.

O geranio vermelho dá um carmin lindissimo. As folhas de no-gueira dão uma agua muito recomendavel para tirar os olheirões e o abatimento dos olhos.

As folhas da hera, applicadas frescas sobre o rosto, tiram as rugas e os pés de gallinha.

Como vemos, não precisamos ir a pharmacia ou a perfumaria para escolhermos productos de belleza, basta um pouco de bom senso e os elementos que Deus nos deu para alcançarmos a belleza.



ta de seus olhos contam que já vão longe a manha que a viu nascer...

Entretanto, o conjunto agrada. O Charme deliciosamente feminino que irradiia, sua accentuada personalidade, a graça harmoniosa de seus movimentos e o bom gosto de suas toilettes, fazem da Duquesa de Windsor uma das mulheres mais encantadoras de Londres.

Bastaram alguns annos para mudar inteiramente nossa concepção do ideal feminino.

cultura physica para conservar a plasticidade e corrigir certos defeitos, recorria-se ao famigerado colleta, que, prejudicava a esthetica desvirtuando as linhas harmoniosas do corpo feminino.

Hoje, o ideal é totalmente outro. O corpo da mulher moderna conserva, a despeito dos annos e da maternidade, suas proporções harmoniosas e a flexibilidade da juventude, graças á gymnastica diaria que em certos casos, dispensa o uso da cinta.

vo, intelligente. Veste-se a seu modo, sem preocupação da toilette.

No fim da noite, disse-me meu filho, que a observára durante todo o jantar:

"Gostei muito de D. Filiana; pôde ser que outras de suas amigas sejam mais bonitas, mas ella tem um não sei qué que acentua, é diferente!"

Nesta nossa época de "standardisação", ser "diferente", parece-me um titulo de inestimavel valor.

KAY



ao serviço da belleza

Tem V. Exa. agora o Crème de Alface "Brilhante". Eis os seus beneficos effeitos:

Confere á pelle uma alvura natural, tornando-a fresca e sedosa.

Tonifica e nutre a cutis, supprimindo a cor escaida, as manchas e os defeitos cutaneos.

Realça e embelezta o semblante; permite uma "maquillage" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas.

CRÈME DE ALFACE "BRILHANTE"

ARTE CULINARIA

Por **Cacilda T. Seabra**

Directora da Escola Domestica Societé Anonyme du Gaz (Copacabana).

MENUS PARA A SEMANA

DOMINGO

Creme de milho verde (sopa)
Bifes de vitella acompanhados de batatas
Ovos á duqueza
Doce de gilo

CREME DE MILHO VERDE (Sopa)

Prepara-se 1/2 kilo de costeletas, cheiro, tomates e cebola, um bom caldo. Ralam-se umas 6 espigas de milho bem novas, lavam-se as espigas depois de raladas com o proprio caldo, junta-se tudo e põe-se para ferver novamente.

Coca-se o caldo, junta-se 1 colher de manteiga e 3 gemmas.

Não se deixar ferver o caldo com as gemmas, porque talha. Apenas esquentar e antes de ferver retira-se e serve-se.

OVOS A' DUQUEZA

Cozinhar em agua fervendo, durante 6 minutos, 6 ovos, passul-os por agua fria e descascar-os.

Preparar um molho branco da seguinte forma: Pôr em uma panela 1 colher de manteiga e dourar 1 cebola bem fina, juntar 2 colheres de farinha, 1 chicara grande ou 1 copo de leite, 1 chicara de caldo, 1 maça acida descascada e cortada em rodellas muito finas e continuar cozinhando em fogo lento até que fique bem espesso. Temperar com sal.

Preparar á parte um pouco de arroz branco tanto quanto seja necessario. Uma vez tudo preparado arrumar em uma forma o arroz, no centro os ovos e cobrir-os com o molho branco. Decorar-se depois.

Serve-se quente.

DOCE DE GILO

Tome alguns gilos e dê-lhes uma fervura com uma boneca de cinza. Retire-os desta agua de cinza de molho em agua fresca. Repita isso 2 dias. No 3.º dia ponha para cada 2 gilos, 3 colheres de assucar, 2 folhas de figueira cravo e canella. Ponha agua bastante, isto é, que fique 2 dedos acima dos gilos, e deixe ferver, até tomar o ponto necessario. Guarde os gilos nesta calda, repita a mesma operação no dia seguinte. Convém na 2.ª operação por mais um pouco d'agua. Sirva na propria calda ou crystallise-se.

Para crystallizar basta deixar escorrer bem a calda numa peneira e no sol.

Quando estiver quasi secca ponha assucar crystal porém bem socado, ponha no sol novamente para depois de secco juntar mais assucar.

Já então não ha perigo de melar.

CHA' PRETO DE LUXO FINEST DARJEELING

Este chá é cultivado a 1.500 metros acima do nivel do mar. O seu sabor lembra o perfume das rosas e o gosto das melhores uvas moscatel. Uma especialidade de RIDGWAYS.

A' venda nas casas de 1.ª ordem. (xxx)

SEGUNDA-FEIRA

Frango á italiana
Salada de tomates
Compota

FRANGO A' ITALIANA

Parte-se em pedacinhos pequenos, um pouco de presunto, cebola, alho e cenouras, junta-se 1 colher de manteiga e põe-se no fogo para corar. Em seguida põe-se um franguinho já temperado á parte.

Refoga-se bem, e junta-se caldo sufficiente para cozinhar o frango e amolecer as cenouras.

Cozinha-se á parte macarrão (guela de pato) e junta-se ao refogado acima. Põe-se bastante

queijo Parmezon, manteiga, presunto e nozmoscada.

Faz-se á parte um molho branco e rega-se o prato já arrumado.

TERÇA-FEIRA

Sabada com carurú
Arroz solto
Bolinhos de batatas á viennense
Frutas

BOLINHOS DE BATATAS A' VIENNENSE

Rale 1 kilo de batatas, deixe escorrer bem em uma peneira toda a agua.

Junte 1 colher de maizena, sal, 1 colher de azeite, 3 ovos inteiros queijo e pimenta do reino. Frite as colheradas em gordura quente.

Serve-se bem quentinhos que são mais gostosos.

QUARTA-FEIRA

Pão de figado
Cenouras á la creme
Bolo de café
BOLO DE FIGADO

Corte em pedacinhos meio kilo de figado de vitella, e 4 figados de gallinha (vende-se avulso) tempere com sal e uma pontinha de folha de louro, e frite com 1 colher de manteiga, depois junte pimenta do reino e 1 copo de vinho branco. Deixe ferver, retire então do fogo, bata muito bem. Junte 50 grammas de miolo de pão no molho do figado e passe por peneira. Misture ao figado, adicione queijo ralado (2 colheres), 1 colher de manteiga, 6 colheres de caldo da sopa, 1 ovo inteiro. Prove se está bom de sal e leve ao forno em banho-Maria e forma untada de manteiga.

Enfeita-se com ovos cozidos, ou com a gelatina já publicada na receita da semana anterior. (Galantine)

CENOURAS A LA CREME

Cozinhe em agua com sal, 8 cenouras do tamanho regular, e uma vez cozidas corte em rodellinhas finas.

Ponha em uma panela 1 colher de manteiga e quando quente frite as cenouras.

A' parte cozinhe 2 ovos durante 10 minutos.

Frite cebolas em 1 colher de manteiga, junte 2 colheres cheias de farinha, deixe dourar e misture aos poucos 2 copos de leite.

Deixe cozinhar até o creme ficar espesso.

Tempere com sal e noz moscada, junte queijo Parmezon ralado, 2 gemmas e mexa bem.

Arrume numa forma, um pouco de creme por cima as cenouras, ovos duros cortados em rodellas, e acabe de cobrir com o resto de creme. Ponha queijo Parmezon, pedacinhos de manteiga e leve ao forno quente, só para corar.

Sirva na mesma forma.

BOLO DE CAFE

Faz-se um café forte com 1/2 chicara de café e 1 chicara mal cheia de agua. Ferva pó e agua juntos e coe.

Ponha em uma tigela 3 gemmas, junte o café e bata bem até ligar. Adicione 1 colher de chá de baunilha e 1 chicara rasa de assucar.

Bata bem. Depois peneire juntos 1 chicara rasa (faltando 1 dedo mais ou menos) de farinha de trigo, 1 colher de chá de fermento, e sal.

(Mistura-se com cuidado).

Bata as claras em neve e misture.

Forno brando.

Não se passa manteiga na forma. Para retirar da forma deixe embarcado em cima de uma peneira até esfriar.

QUINTA-FEIRA

Panaché simples
Bifes á minuta
Sopa de marmello
PANACHE' SIMPLES

Cozinham-se diversos legumes, como sejam: cenouras, nabos, va-



gens e abobora, já cortados em cubos.

Faz-se á parte um creme com 4 gemmas, manteiga, sal, leite, mais ou menos 1 chicara, 1 colherinha de maizena e queijo Parmezon ralado. Junta-se petit-pois e leva-se tudo ao forno numa forma untada.

Vira-se em um prato redondo, enfeita-se com alface e purê de batatas com o auxílio do sacco de ornamentações.

BIFES A' MINUTA

Preparar uns bifes um pouco grossos e condimental-os com sal só no momento de levar ao fogo. Pôr em uma frigideira um pouco de azeite esquentar bem, pôr os bifes, deixando o fogo sempre forte, quando estiver dourado de um lado virar para outro lado, porém evitando de espetar o garfo o menos possível. Os bifes devem ficar bem corados por fóra e rosados por dentro. Aconselho temperar os bifes no ultimo momento porque o sal extrai o succo da carne. Fritar-os em frigideira pequena, pouco azeite e muito fogo e assim terão uns lindos bifes.

SOPA DE MARMELO

Tomam-se uns marmelos, picam-se em pedacos. A' parte põe-se de molho em agua ou leite um pão provence de 100 réis.

Leva-se ao fogo o pão passado em peneira os marmelos, cravo, canella, herva doce e agua sufficiente.

Para o caldo ficar mais grosso põe-se também as sementes.

Por fim junta-se assucar a gosto e 1 boa colher de manteiga.

SEXTA-FEIRA

Torta de peixe com ovos
Casadinhos de sardinhas
Compota de ameixas
com creme

CHEDA-nos de Nova York uma noticia sensacional, Ganna Walska a conhecida cantora poloneza, famosa pela sua beleza e sua immensa fortuna, retira-se voluntariamente do mundo.

Não pretende se recolher a nenhum convento afim de buscar no isolamento e na oração o perdão para suas culpas; irá, d'ora avante, viver na India, a miseravel vida das párias!

Aquella, a quem os americanos pittorescamente appellidaram "O iman dos millionarios", declara ao mundo embasbacado que, farta de luxo, ouro e grandeza, deseja morrer na miseria!

Desgostos, arrependimento ou, quem sabe, simples cabotinismo? O tempo o dirá...

A historia de sua vida tem qualquer coisa de um romance de aventuras.

Essa mulher, que tantas paixões haveria de, mais tarde, inspirar iniciou sua vida sentimental por um amor infeliz.

De origem modesta, aos 17 annos já chamava a attenção, pela sua belleza e plastica perfeitas.

Nessa época, apaixonou-se loucamente por um tenor polonez que cantava na Opera de Varsovia;

resoluta, foi a elle, declarou-lhe seu amor, pedindo-lhe que a rapta-se. O tenor, porém, que era casado e fiel á esposa teve medo de complicações e despediu a pequena.

Humilhada e profundamente desapontada, esta jurando nunca mais amar, resolveu que, daquelle dia em diante, os homens não seriam, em suas mãos, senão joquetes sem valor.

Ambiciosa, encontrou, de facto,

TORTA DE PEIXE COM OVOS

Preparar uma massa com 150 grammas de farinha (1 chicara e meia) 1 ovo, e colher cheia de manteiga (75 grammas) sal e agua quanta seja necessaria para preparar uma massa que não fique muito dura.

Abrir com o rolo, um pouco fina e forrar a assadeira já amanteigada.

A' parte preparar o seguinte molho: fritar em 1 colher de manteiga, cebola cortada fininha, juntar 2 colheres bem rasas de farinha deixar dourar ligeiramente e juntar 1 copo de leite aos poucos. Deixar cozinhar até tomar consistencia. Juntar sal, pimenta e noz moscada.

Uma vez cozido arrumar no fundo da massa pôr em cima peixe cozido ou frito (podem ser sobras) rodellas de ovos, novamente molho branco peixe e ovos. Cobrir tudo com purê de batatas decorando com um sacco proprio.

Levar ao forno regular durante 40 minutos mais ou menos.

CASADINHOS DE SARDINHAS

Escolha sardinhas pequenas, limpe-as bem, abrindo-as no centro de onde se retirem as espinhas.

Tempere-as com sal, limão, pimenta e cheiro.

Escalde um pimentão vermelho, corte em tiras. Tome 2 sardinhas, enxugue-as bem, una-as com uma tirinha do pimentão no centro passe-as em farinha de trigo e com cuidado vá fritando-as em azeite quente.

Arrume em pyramide, enfeite o prato com rabanetes descascados em forma de flor, e folhas de alface.



SABBAO

Carne gostosa
Maxixes, gilos e quiabos
Pudim

"...a miseria é o sal da vida"

nesse novo methodo maiores satisfacções do que em sua primeira tentativa amorosa.

Oito mezes depois da recusa do tenor, casava-se com o barão Eiplorn, homem de fortuna.

Luxuosamente installada, tendo a seus pés um marido enamorado, Ganna metteu-se na cabeça tornar-se uma grande cantora. Era bonita, elegante e rica faltava-lhe, porém, o principal, a voz!

Estudou com os melhores mestres, experimentou diversos methodos, sem resultado!

Em 1919, um de seus professores, (que por signal se fazia pagar a peso de ouro), dizia:

— "Talvez com mais dez annos de estudos chegue a cantar regularmente a "Ramona" em "Montmartre..."

A bella poloneza, porém, não desanimava; estreou em um grande "music-hall", em Paris, onde, apesar de sua bellissima figura, foi estrondosamente vaiada!

Depois de tamanho insucesso, divorciou-se do barão e rumou para a America, terra de aventuras.

Ali chegando, em todo o esplendor de sua belleza, casou-se com um conhecido empresario que, a despeito de sua falta de voz, a contratou para o Metropolitan.

Pouco tempo depois, fazia a conquista de um banqueiro multimillionario; não hesitou em separar-se do apaixonado empresario para contrahir terceiras nupcias com aquelle poderoso financeiro.

Dessa vez, porém, a união foi curta; ao cabo de dois mezes,



CARNE GOSTOSA

Tome um bom peso de alcatra, tempere com sal, limão, cebola, alho e uma folhinha de louro.

Deixe descançar assim 1 hora.

Leve uma panela ao fogo com tiras de toucinho Bacon. Junte a carne, deixe refogar bem e ponha um pouco d'agua quente. Se tiver caldo será melhor. Cozinhe um pouco mais e junte então tomate, cebolas, cheiro, cenouras partidas e 1 couve-flor.

Abafe bem a panela, ponha ao fogo fraco e deixe cozinhar a couve-flor e a cenoura.

Retire então a carne, os legumes e junte umas salchichas inteiras sómente para esquentar.

Coe o caldo, arrume a carne no prato com a couve-flor, salchichas e cenouras e regue com o molho.

CORRESPONDENCIA

MME. SANTIAGO

Recebi sua amavel cartinha e muito agradeço.

(ILHA DO GOVERNADOR)

Apezar de não estar autorizada a responder, faço-o espontaneamente e com o maximo prazer.

No caso que pede opinião, pôde ser servida, conservando-o na geladeira, porém tem suas desvantagens.

Podendo comer-a no mesmo dia, é melhor, evitando assim prove-

Geralmente após 24 horas pernientes perturbações digestivas. de o sabor, principalmente a batata, factor principal de intoxicações. Darei uma aula por domingo explicando o modo pratico de trabalhar na cozinha.

Um pouco de bicarbonato e sabão, limpa e desodora completamente; temos também as luvas de borracha que são usadas com optimos resultados. ãoednTm*nh meh mec sec secs

Os meus sinceros agradecimentos a minha distincta collega do "Diario Carioca" pela congratulação.

CACILDA T. SEABRA

apenas, os dois esposos não se supportavam!

Novo divorcio, novo casamento.

O quarto marido de Ganna Walska foi Alexandre Cockrane, "businessman" que "valia mais de 100 milhões de dollars."

Decorrido algum tempo, quarto divorcio e quinto casamento.

Mac Cormick punha então aos pés da bella poloneza uma fortuna que figurava entre as cinco maiores dos Estados Unidos, portanto, do mundo.

Graças á habilidade de seus advogados, os successivos divorcios de Ganna Walska já lhe haviam garantido uma certa fortuna pessoal.

Seus successos mundanos e amorosos nunca lhe apagaram da memoria a formidavel vauja da estréia... Não ficaria satisfeita enquanto não fosse applaudida pelo publico europeu.

Em 1928 voltou á Europa, aluguou em Berlim o theatro Frederico o Grande e, fazendo-se preceder de ruídos reclame annunciou um recital.

O desastre foi completo!

Ainda tentou a cantora uma "tourné" pelas grandes capitais europeas, sempre perseguida pelo insucesso.

Só então, deve ter compreendido que para ser cantora é preciso... ter voz.

Depois de alguns annos de silencio, volta-se a falar em Ganna Walska.

A um de seus antigos admiradores confiou que deseja "morrer nos trajes andrajosos dos pobres, pois a miseria é o sal da vida..."



O MARIDO

ANTON TCHEKHOV

DURANTE as manobras, o regimento de cavalaria de... fez alto na cidadezinha do distrito... para ali dormir. Um acontecimento assim importante como é a noite dos oficiais age sempre sobre os habitantes de um modo que estimula e inspira. Os donos de armazéns sonham com o escoamento de velhos chouriços boletados e de latas de sardinhas "as melhores" há dez annos paradas nas prateleiras, os estalajadeiros e outros negociantes não fecham a noite. O chefe de recrutamento, o seu secretario e a guarnição local envergam as suas mais novas fardas. A policia corre como se tivesse pegado fogo. E só o diabo sabe o que fazem as senhoras!

As senhoras de... ouvindo o regimento aproximar-se, largaram os seus tachos de doces e precipitaram-se para a rua, esquecendo os seus trajes caseiros e o ar desganhado com que estavam, respirando com força, com o coração a bater, apressaram-se em ir ao encontro do regimento, escutando com avidez os comentários irresistíveis da marcha. Vendo os seus rostos pallidos e inspirados, poder-se-ia crer que os sons salam, não de trombetas militares, mas do eco.

— O regimento! — diziam ellas, alegremente — O regimento chega!

Mas que necessidade têm ellas desse regimento desconhecido, que passa por acaso e que partirá no dia seguinte ao amanhecer?... Quando, em seguida, os senhores officiaes, com as mãos para traz das costas, param na praça, decidindo sobre a questão das acomodações, todas ellas se encontram reunidas em casa da mulher do juiz de instrução, a criticar o regimento.

Ellas já sabiam, ignora-se como, que o coronel era casado, mas vivia separado da mulher; que o tenente-coronel todos os annos era pai de filhos nati-mortos; que o ajudante de ordens estava enamorado, sem esperanças, de uma condessa e tentara, até, se suicidar. Ellas sabiam tudo. Quando passou de baixo da janella um soldado, picado de beixiga, de camisa vermelha, já muito bem sabiam que era o ordenança do segundo tenente Rym-zov e que percorria a cidade procurando comprar a credito a

aguardente chamada "inglês amarga". Comquanto só tivessem visto os officiaes ao passarem e de costas, ellas já haviam adivinhado que, entre elles, não havia nenhum interessante e bonito. Depois de falarem á vontade, fizeram vir o officiaes de recruta-

sica militar tocava na rua, deante do Circulo, e, neste, os senhores officiaes dançavam com as senhoras de... todas se sentiam com azas.

Embragadas pelas danças, pela musica e pelo barulho das espadas, ellas se entregaram de toda

dom se interessar por ella! Por um pouco mais e enamoram-se!

Durante a mazurka o rosto do funcionario crispou-se de colera.

Anna Pavlovna dançava com um officiaes moreno, de olhos á flor da cabeça e macha tartaras. Mo-

— Vamos para casa! — repetiu o funcionario.

— Por que? Ainda é tão cedo!

— Pego-te que volteemos! — disse o marido, espcando as palavras e dando ao seu rosto uma expressão má.

— Mas por que? Succedem alguma coisa? perguntou Anna Pavlovna, inquieta.

— Nada succedem, mas desejo que voltees já para casa... lá o desejo, eis tudo; o sem replica, por favor!

Anna Pavlovna não quiz o marido, porem ella tinha vergonha deante do seu companheiro, que, espantado e ironico, olhava para o funcionario. Ella se levantou e afastou-se um pouco com o marido.

— Que estás inventando? — disse-lhe ella — Por que tenho de me retirar? Ainda nem são onze horas!

— Eu desejo e basta! Vem, eis tudo!

— Cessa de procurar absurdos!... Vae-te sozinho, se o quizeres.

— Bem, então vou fazer um escandalo!

O funcionario viu o sorriso de bemaventurança desapparecer aos poucos do rosto da esposa; viu quanto ella estava envergonhada e quanto soffria; e sentiu o coração mais leve.

— Que precisão tens tu, então, de mim? — perguntou a esposa.

— Eu não tenho precisão de ti, mas desejo que estejas em casa; eu o desejo, eis tudo.

Anna Pavlovna não quiz ainda assim attende-lo. Por-se, em seguida, a supplicar ao marido que lhe permitisse ficar uma meia hora mais; depois, sem saber porque, desculpou-se, por-se a fazer juramentos, e, isso tudo, em voz baixa, sorridente, para que os presentes não pensassem que ella estava discutindo com o marido. Ella se poz a assegurar ao esposo que ficaria só por todo tempo, apenas dez minutos, só cinco; porem o funcionario conservava-se firmemente apertado ao que dissera.

— Si quizeres ficares, mas farás um escandalo!

Enquanto falava com o marido Anna Pavlovna ficava descomposta, parecia ter emagrecido, envelhecido. Livida, mordendo os labios, saltu para a ante-sala e poz-se a vestir os agasalhos...

— Onde vae, Anna Pavlovna? — admiravam-se as senhoras —, não de vae, querida?

— Ella está com dor de cabeça — respondia o funcionario por ella.

Tendo deixado o Circulo, os esposos conservaram-se calados até a casa. O marido seguiu a esposa e olhava a sua pequena silhueta, curvada de pesar, humilhada. Elle se lembrava da beatitude que tanto o irritara no Circulo. E a consciência de que em beatitude não mais existia envolvia a sua alma de um sentimento de triumpho. Sentia-se feliz, satisfeito e, ao mesmo tempo, faltava-lhe alguma coisa; queria voltar ao Circulo e proceder de modo que toda a gente ficasse triste, aborrecida; que todos sentissem queo nulla e chata é esta vida, isso quando se caminha na escuridão, que se ouve a lama gemer de baixo dos pés, isso quando se sabe ao despertar, no dia seguinte, só restarão como distração a vodka e as cartas. Oh! Como é horrroso!

Anna Pavlovna caminhava a custo... Ainda estava de baixo da impressão das danças, da musica, das conversas, do fulgor, do barulho. Caminhava e se perguntava porque diem a punia tão fortemente. Sentia-se ferida, cheia de amargura. Estourando de odio ouviu os passos pesados do marido. Calava-se e procurava uma palavra supremamente injuriosa, acre, envenenada para lhe atirar, mas, ao mesmo tempo, tinha a consciência de que palavra alguma podia alcançar essa creatura. Que importavam a elle as palavras? O peor inimigo não teria podido achar uma situação mais desesperada.

E a musica continuava a tocar e a noite estava cheia dos mais irresistíveis e dançantes sons.



mento e o presidente do Circulo e os obrigaram a organizar de qualquer modo um sarao dançante.

O desejo dellas foi satisfeito. Pelas nove horas da noite a mu-

a alma aos seus conhecimentos passageiros e por completo haviam esquecido os seus civis. Seus paes e seus maridos, relegados para ultimo plano de todos, estavam agrupados á entrada do Circulo, perto de um magro buffet. Todos esses caixas, secretarios e inspectores, definhados, desgastados, esgotados pelas hemorroidas, comprehendiam muito bem a sua inferioridade. Elles não entravam na sala, mas olhavam de longe suas filhas e suas esposas que dançavam com tenentes esbeltos e agéis.

Entre esses homens encontrava-se o funcionario da administração Kiril Petrovitch Chalkor, sujeito bebado, estúpido e máo, de grande cabeça raspada, com grossa beicola curda. Estivera na tempos na Universidade, lera Pis-sarev e Dobrovolnov, cantara canções de estudante, mas, agora, dizia que era assessor do collegio e nada mais.

Chalkor conservava-se apoiado no humbral da porta e olhava a sua mulher sem della despegar os olhos. Anna Pavlovna, sua esposa, moreninha de uns trinta annos, de nariz comprido e queixo pontudo, empoeada, apertada no seu collete, dançava sem parar, a cair no chão. As danças a tinham cansado, porem estava fatigada de corpo e não de espirito... Todo o seu rosto exprimia o encanto e o prazer. O seu seio palpitava, manchas surgiam em suas faces; todos os seus movimentos eram languidos, desfeitos. Via-se que dançando recordava-se do seu passado, do seu longinquo passado, quando dançava no Instituto e sonhava com uma vida alegre, magnifica, e estava certa de que o seu marido seria infalivelmente um barão ou um príncipe.

O seu marido a olhava e se inspirava de colera. Não sentia ciúmes mas um desgosto; principalmente porque por causa das danças não havia lugar algum para jogar cartas; segundo, porque detestava a musica dos metacs; em terceiro, por lhe parecer que os senhores officiaes se comportavam com demasiada desquevolture e altivez para com os civis enfim, em quarto, o principal, sentia-se ultrajado e indignado com a expressão de beatitude da sua mulher...

— E' repugnante ver-se! — resmungava elle —. Dentre em pouco terá quarenta annos, e nem pelle nem cabeça, e vejão, está empoeada, frizada, apertada num collete! Ella coquette, melindrosa e imagina que isso lhe vae... Hein! Dize-me... como te achas bella!

Anna Pavlovna estava tão absorvida pelas danças que não olhou para o seu marido uma vez se quer.

— Evidentemente — pensava o funcionario, com amarga alegria — que somos nós, nós, os mulhres?... Agora estamos postas de lado... Somos phocas, ursoes de districto! E ella é a rainha do baile. Ella ainda está tão bem conservada que até officiaes pò-

ÁGUA DE COLÔNIA
BRILHANTINA
CREME
LOÇÃO
PASTA DENTIFRÍCIA
PO DE ARROZ
SABÃO LÍQUIDO
SABONETE
TALCO

SUZETTE
GRANADO

A PARADA DOS CÃES

Sem alguns países perseguem os cães e não os consideram, na America do Norte existe por elles grande deferencia. Assim é que, em Brooklyn organizaram uma parada monstro de nada menos de trezentos mil cachorros que desfilarão deante de formidavel massa de espectadores.

Os mais velhos, os invalidos eram carregados em pequenos carros enfeitados com fitas e puxados pelos jovens cães bonitos e vigorosos.

Varios premios foram concedidos: ao mais velho, ao mais gordo, ao mais pequeno, ao mais fiel... e ao mais feio.

E sabem qual foi o qualificado pelo mais feio?

Um bravo roteiro que levou a sua existencia idyllicamente entre seis ratos brancos que elle acariciava como se fossem irmãos.

Foi um verdadeiro acontecimento a "parada dos cães".

Perfumes Optimos

Eguals aos bons perfumes francezes, poderão ser feitos em casa, com insignificante despendio de dinheiro. Recomendamos as essencias da "CASA FAPER", rua Miguel Couto, 53, o "CASA DANUBIO AZUL", rua Chile, 18, por serem as mais acreditadas no genero, pois seus proprietarios são technicos dos mais competentes com experiencia de 20 annos, o que constitui a maior garantia. (XXX)



Consultorio de Belleza

Mme Hygino e Dr. Hygino

Limpeza da Pelle

e applicação de Mascaras Vitaminas (flores, mel, limão, tomate etc...)

Tratamento moderno das rugas (Sem operação, manchas; poros dilatados etc. emmagrecimento, total e parcial.

Productos Maritú — Praça Floriano, 55, 8.º andar. — Sala 18 — Tel.: 22-7828.

NOTA: — MME. HYGINO envia gratuitamente os folhetos explicativos a quem lhe remetter o endereço. (19212)

CURIOSIDADES DE TODA PARTE

NOMES TRADI- CIONAIS

Ao escolher, para reinar, seu segundo nome, Jorge, em lugar do primeiro, Alberto, o actual soberano da Grã Bretanha adaptou-se ao precedente estabelecido pelo seu avô. Effectivamente, ao ascender ao throno, o rei Eduardo VII escolheu também seu segundo nome e não o primeiro, de Alberto, que havia recebido em memória de seu pai.

Em seu discurso pronunciado ante o Conselho de Ascensão, explicou elle a sua resolução nos termos seguintes: "Resolvi ser conhecido pelo nome de Eduardo usado por seis de meus antecessores. Ao fazê-lo, não desestimo o nome de Alberto, herança de um grande, sabio e sempre lamentado pai, que, por universal consentimento, recebeu o merecido nome de Alberto o Bom. Desejo que essa denominação continue sendo unica".

Por sua vez, a rainha Victoria, estabeleceu que todos os varões da familia deveriam, de então por diante, ter, entre seus outros nomes, o de Alberto, em memoria de seu esposo, o principe consorte.

Elis o que escreveu a soberana a Eduardo, no nascer o primeiro filho deste, o duque de Clarence: "Receio não admirar bastante os nomes que propões para o "baby". Teria gostado de algum bonito nome antigo sem embargo, o de Frederico me parece o melhor de todos e espero que seja o escolhido. O de Jorge só nos vem da familia de Hanover. De qualquer modo, se o menino cresce bom e aplicado, não me preocupa o seu nome. Tens naturalmente de acrescentar o de "Alberto" no fim, como no caso de teus irmãos, porque, como sabes, estabelecemos ha tempos que todos os descendentes varões do queridissimo papae deverão usar esse nome, com o fim de indicar o nosso ramo".

Apezar dessa recommendação tradicional, a regra só foi seguida enquanto viveu a rainha Victoria, pois que, entre os nomes do actual duque de Kent e de seu filho, não se encontra o de Alberto.

A CIDADE DOS "CIRCULOS"

Se a Grã Bretanha é o paiz dos clubs (contam-se mais de 15.000 em todo o seu territorio), a Austria é o paiz dos "circulos". Presidir uma dessas instituições é uma das principais preocupações de muitos austríacos.

Só em Vienna, existem 19.000 circulos inscriptos, contando-se entre elles alguns de astrologia e occultismo, como também varios em que se reúnem "detectives", os que fazem propaganda contra o uso de colletes, de gravatas, de chapéus, etc.

Os circulos de colleccionadores de sellos não surpreendem a ninguém, mas o "Circulo" de colleccionadores de passas de bondes, de trens, etc., é talvez o unico no mundo. Ha agrupamentos de pessoas que estudam exclusivamente linguas mortas. Ha os que cuidam sómente de receitas de doces e comidas, quando não se dedicam exclusivamente a uma unica especialidade.

JUSTIÇA

UM velho commerciante, de honradez incerta e ladroagem certas, tantas fez que um dia se viu ás voltas com a justiça.

Inquieto com o rumo que as coisas iam tomando, apanhou o primeiro trem que pôde e meteu-se na fazenda, deixando ao



seu advogado, homem influente, a incumbencia de defendê-lo perante os tribunales.

O advogado, devido ao prestigio proprio, reforçado por alguns bons cheques ao portador, logrou do preto fazer branco e ganhou a já rumorosa questão. Radiante, o caudidico dirigiu-se ao telegrapho e de lá communicou o feliz resultado ao cliente nestes termos: "A verdade é a justiça, venceram".

Mas qual não foi o seu assombro, quando no dia seguinte pela manhã, em vez de um telegramma escaldante de gratidão, recebeu esta laconica resposta: "Apelle já".

Por exemplo: da applicação dos ovos.

Final, isso tinha de acabar assumindo caracter ameaçador.

Por isso mesmo houve necessidade de promover a defesa dos interesses dos circulos. E acabou-se fundando mais um: o Circulo de presidentes de circulos...

RECLAMOS

AMERICANOS

Eis aqui o texto de uma comunicação publicada em certo jornal americano:

"Tenho a honra de participar aos meus amigos, conhecidos e freguezes, que a morte me levou, hontem, a minha adorada esposa, precisamente no momento em que dava á luz um formoso varão, para o qual necessito de uma ama, enquanto espero encontrar uma nova esposa, joven e bella e com o dote minimo de 20.000 dollars para me ajudar o desenvolvimento do meu negocio acreditadissimo de lavanderia,

que não tem rival nos preços baratissimos, e para estabelecer uma filial na casa que fiz construir no n.º 17, da Setima Avenida, onde disponho de magnificos apartamentos para alugar".

O viuvo, inconsolavel e pratico, procurou tirar o maximo partido da morte da sua "adorada esposa", que, apezar de "adorada" não possuia os 20.000 dollars de que elle necessitava. Isso, no fim de contas, era o que mais o interessava no momento...

AOS SUPERSTICIOSOS

O sr. Mannon, de Nova York, passou uma tarde muito desagradavel, a 13 de marco do corrente anno. A's 13 horas entrou em uma loja e comprou um terno e um guarda-chuva. Ao sair com os embrulhos verificou que lhe haviam roubado o automovel.

— Partiu nesta direcção! — disse-lhe o porteiro.

O sr. Mannon deixou os embrulhos no chão e saiu a correr na direcção indicada. Ao dobrar

a primeira esquina, encontrou o carro inteiramente arrebitado contra um poste telegraphico.

Voltando, verificou que o porteiro não se tinha preocupado com os seus embrulhos e que estes haviam desaparecido. O sr. Mannon foi, então, ao districto policial. Na porta de entrada foi mordido por um cachorro. Conduziram-no immediatamente a um Instituto anti-rabico, onde lhe deram uma injeção preventiva.

Ao tomar o taxi, escoregou, caiu e deslocou o hombro.

E' preciso saber que o sr. Mannon nasceu num dia 13 de maio, precisamente ás 13 horas. E tem grande sympathia pelo numero 13...

ORDENADOS

MINGUADOS

Muito pouca gente sabe que o rei da Grã Bretanha recebe, annualmente, uma libra esterlina como remuneração da sua condição de irmão da Cathedral de S. David, Pembrokeshire.

Além disso, tem o direito de nella pregar uma vez por anno.

Por sua vez, o bispo de Kensington recebe um pagamento annual de 20 shillings para pronunciar um sermão em uma igreja de Londres. E isso porque, certa occasião, o lord maior de Londres esteve quasi a perecer nas garras de um leão.

O episodio tem uma antiguidade de cerca de 200 annos, e, desde então, tem sido invariavelmente concedida a libra esterlina pelo sermão que recorda o facto!

O lord maior em questão era membro da Companhia da India. Cruzando o deserto da Arabia, separou-se dos companheiros e perdeu-se. Nessa mesma noite aproximou-se d'elle um leão. Amedrontado, ajoelhou-se e poz-se a resar. Sua prece foi escutada. A fera afastou-se. Quando regressou a Londres o lord maior depositou 200 libras esterlinas para que, desde então se pagasse annualmente, uma libra por um sermão recordando o milagre.

Opinião do
Dr J. ALMEIDA RIOS:
Em casos de tosse e bronchites,
sempre aconselho o Xarope de
Grindelia, pelo seu effeito se-
guro e constante.
Rio de Janeiro, 12/2/936

GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

SEJAMOS BELLAS...

Conservemos a mocidade

O emprego das Mascaras de Beleza, hoje tão procuradas e tão frequentemente usadas, é dos mais recomendáveis, especialmente em tratando-se da afamada "MASCARA DA JUVENTUDE", a qual é designada ainda sob o nome de "MASCARA DE LOS ANGELES". As suas 10 applicações preconizadas no "Modo de Usar" dão resultados absolutamente maravilhosos de rejuvenescimento, adquirindo as feições uma expressão de 10 annos mais nova, pelo menos; ella suaviza grandemente a cutis, fechando os poros e apagando as rugas; ainda, por ser altamente adstringente, ella impede o relaxamento, a flacidez dos tecidos; na verdade, para o remocar do pescoço, e empregada em conjunto com o TONICO DAS 4 FRUTAS, a MASCARA DA JUVENTUDE é realmente milagrosa.

Madame Jacqueline

Respostas:

GEOVANDA — MARIA — Minas: Use o Huile Romaine Antique que limpa, nutre e vivifica a pelle do rosto. Para as rugas dos cantos dos olhos, e da boca, o Antirugas Especial n. 2 é necessario. As manchas (sardinhas) desaparecerão com o Décapant Lucia ou mesmo com a Loção Azul.

LOIRINHA TRISTE: a Loção Azul custa 35; póde tambem experimentar a Loção Leite Am. Amargam e Hamamelis — o mesmo preço.

SUZANNA PAULISTA. — No consultorio de Madame Alpha, á rua Barão de Itapetininga, 295, 3.º and. ap.º 50, encontrará todos os meus productos pelo mesmo preço. Lige e deve continuar as Applicações de Parafina, eôr Verde até obter o resultado desejado. Estou muito satisfeita de saber que já emagrecceu quasi 5 kilos. Para as espinhas a Loção Azul dará completa satisfação tambem.

NENA AMBICIOSA: Sim senhora, a mulher tem o dever de ser bonita e de se tratar cuidadosamente. O Crème Adstringente Miraculoso é para enrijecer os seios sem augmentar. 50¢ cada pote e para seu caso deverá ser 3 potes. Para a maquiagem de belleza instantanea da pelle, depois de applicar a Mascara da Juventude, use o Tratamento Italia R. Activo — Loção e Crème. O pó de arroz será Ocre-Rosé Clair.

PEQUETITA ENAMORADA: o Vigor dos Seios ajuda a desenvolver o busto muito depressa. Com o regimen que o seu medico lhe aconselhou o resultado é certo. A Loção Especial contra as Ocreas custa 253. O pó de Arroz "Natural" 10¢. Sua Mana deverá usar para o pescoço o Tonico Adstringente das 4 Frutas e tambem lavar o rosto com o Huile Romaine Antique. Nada de Sabão.

COLETTI — BRANCA — MARIA ROSA — Bahia. — Nas respostas acima, poderão encontrar as informações que me pediram.

Madame Jacqueline (40473)

PARA A DONA DE CASA

Há entre as donas de casa, o preconceito inexplicavel de pedir desculpa, se somos surpreendidas em traje de trabalho, por qualquer extranho. Não ha preconceito menos sensato.

O nosso traje de trabalho revela, além da qualidade dignificadora, outra muito apreciavel, a de sermos economicas — de sermos uteis.

Parece não haver razão para implorar desculpa.

Se é amiga a pessoa que nos visita, á hora em que entregues ao trabalho, somos obrigadas a apparecer com um vestido proprio, mais nossa amiga deve se tornar, por ter reconhecido em nós um verdadeiro merito. Se é uma hora diferente, não será muito sensível, á nossa vaidade ou ao nosso coração a opinião boa ou má que ella formar do nosso vestuario.

De manhã, enquanto procedo aos arranjos domesticos, uma dona de casa está sempre bem vestida com um roupão, simples, de tecido melhor ou peor, segundo os recursos de que dispõe.

E para proteger as mãos, calgam-se luvas proprias para os trabalhos domesticos.



PARA SUSPENSÃO DA FALTA DE MENSTRUACÃO. Dr. St. Allemã. A venda nas farmacias e drogarias.

(xxx)

LAVAGEM DA CABEÇA

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)



Após a lavagem da cabeça usa-se um pente com dentes separados afim de pentear os cabellos

TEM grande influencia sob o ponto de vista esthetico o modo pelo qual o couro cabelludo deve ser lavado.

A sãbia natureza dotou certas partes do corpo com pellos afim de servirem de protecção não só contra as variações de temperatura, frio ou calor, como tambem preservarem as partes que cobrem das pancadas, attenuando a intensidade dos choques. Sendo assim, nada mais justo do que cooperarmos com a natureza, esforçando-nos para que permaneçam no nosso corpo os elementos de defesa com que ella beneficiou a ser humano.

Infelizmente muita gente vae de encontro ao presente que nos deu a natureza e pela mal lavagem da cabeça concorre para a perda de muitos cabellos. É prejudicial a lavagem energica e constante dos

cabellos, pelo facto de que elles se desgorduram e assim sendo, começa logo em seguida seu desapparecimento.

Convem fazermos excepção para os casos de seborrhéa, caspa, etc., em que aconselhamos a lavagem diaria e com bastante força.

O couro cabelludo normal deve ser lavado frequentemente, duas vezes por semana, e penteado todos os dias.

Para limpar o óvum empregamos de preferéncia a clara de ovo e uma boa loção capilar.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55 — 5.º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Fixalina SOBERANA

O MELHOR FIXADOR PARA O CABELLO

(xxx)

A QUEDA DOS ANJOS



JA' começa a cair o penteado chamado "á lauge". Estava durando demais; dois annos, para uma moda, é um record de estabilidade! A queda dos "anjos" era pois inevitavel e até desejada pelos mestres caboleiros que, coitados, precisam viver...

Tão bonitos são os modelos que acabam de crear; dizem elles que aquella penteado não deixará saudades.

Nesse novo penteado, cujas linhas convergem para o alto da cabeça, deixando expostas testa, orelhas e a raiz dos cabellos, os cachos são mais livres e dispostos com menos symetria; a cabeça

conserva-se muito pequena e muito cuidada. Os cabellos, na nuca, são mais curtos.

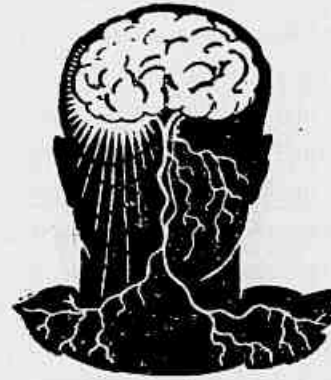
Para a noite accentua-se mais ainda o movimento ascendente e, para ornamentar a cabeça, enfiha-se entre os cachos, uma fola, uma fita ou um bouquet de flores.

Com tales penteados, o "maquiagem" exige maior cuidado; deve-se evitar que fique apparente uma linha de demarcação, mostrando onde acaba o maquiagem, e começa o penteado. É tudo quanto ha de pouco artistico.

Tendo, principalmente o cabelo

O CEREBRO

SEU TRATAMENTO PELO MODERNO PROCESSO DE "APPORTE" OU DE "COMPENSAÇÃO ORGANICA"



As investigações biologicas permitem afirmar que a força do cerebro é alimentada por uma substancia metaloide denominada phosphoro mais que da escassez ou do esgotamento desse principio energetico e dynamizador é que provem todas as neurasthenias, a hypochondria e a fraqueza mental sob os mais variados aspectos, em ambos os sexos. E esses estados são sempre seguidos da perda de confiança em si mesmo da qual resulta, frequentemente, a incapacidade para o exercicio das funções sexuaes, — fonte das maiores torturas humanas.

Reconduzir o cerebro a sua força potencial, no seu justo equilibrio, deve ser, portanto, o caminho a se tomar ante os primeiros symptomas de sua debilidade.

Já passámos da phase em que se recorria, quasi sempre impropriadamente, a preparados chimicos sob o nome de "tonicos" ou "reconstituintes", com a intenção de corrigir aquellas degenerescencias. Hoje, para tales casos, a medicina moderna emprega o metodo da "apporte", plenamente racional e de comprovada efficacia, chamado tambem processo de compensação e de reeducação organica, isto é, levar directamente ao organismo o material que lhe está faltando, na sua propria especie. Assim,

para os definhamentos organicos, (perda de memoria, neurasthenias, impotencia, etc.) o clinico, hoje, procura prescrever phosphoro do teor e categoria precisos. Mas, um sério obice vinha se antepondo ao desejo do clinico; era a dificuldade na obtenção desse material.

Foi, pois, para remover essa difficuldade que o eminente Professor F. Pigari, da Real Universidade de Genova, como profundo endocrinologista que é, se dispoz a preparar as Drageas Ormonicas Scomber-Thynnus como o especifico completo para combater aquella generalizada syndrome. Em Drageas Ormonicas o illustre professor italiano reuniu: o phosphoro do cerebro e o das secreções germinaes (extraído de animal da maior potencialidade reproductora), associando-as aos hormônios glandulares (da hypophyse, dos testiculos, da prostata, etc.) que presidem a harmonia do equilibrio organico.

É assim que a medicina rejuvena-se hoje por poder dispor das Drageas Ormonicas Scomber-Thynnus como a mais poderosa medicação equilibradora do cerebro, como o especifico por excellencia indicado contra todas as doenças que têm origem no definhamento do grande orgão. Realmente, na pratica medica diaria as Drageas Ormonicas têm-se revelado da maior efficacia no combate ás neurasthenias em todas as suas variadas formas; e, como restauradoras das funções geneticas, aos casos de senilidade precoce, de impotencia nas pessoas idosas, notavel clinico francez chegou a afirmar que este especifico supera os famosos extractos preconizados por Voronoff.

Ahi está uma noticia que póde aproveitar a muita gente. Aos que porventura desejarem maiores detalhes a respeito, recomendamos a literatura que está sendo distribuida gratuitamente pelo D. D. Neotherapia Scientifica, no Rio de Janeiro, á trav. do Guvidor, 26 — loja, e em S. Paulo, á rua 11 de Agosto, 31-1.º and. s/13. As pessoas de fóra deverão enviar um mil réis em sellos para o porte. (40489)

do de espalhar, com egualdade um bom creme de belleza sobre todo o rosto, subindo até a raiz dos cabellos e descendo até o pescoço; em seguida, applique o rouge em pasta, esbatendo-o delicadamente, até se confundir com as orelhas e os cabellos; por fim, repita com o pó de arroz o processo que usou para o emprego do creme.

Feito isso, examine-se demoradamente no espelho, para corrigir algum defeito da pintura.

Com um pouco de pó de arroz mais escuro disfarce o colorido accentuado demais e, com o rouge em pó, avise o que lhe parecer muito descolorido.

As linhas desse "maquiagem" como as do penteado devem convergir para o alto; o rouge, a to dos olhos devem obedecer ao ponta das sombrancelhas, o canto dos olhos devem obedecer ao movimento ascendente.

SEGREDOS DE EVA

Há mezes a moda abunda em "sensações" tratando-se de chapéus. Alguns destes viveram apenas um dia; outros, terão um porvir muito maior. Todos se apoiam em um novo penteado, que forma uma nova cabeça, um novo tipo de mulher, e breve o chapéu servirá somente para completar o penteado.

Até agora era possível falar de um determinado corte e de tal ondulação. Ultimamente, no entanto, o corte, as mechas, as ondas, devem constituir um conjunto de penteado perfeito.

O assumpto parece em si muito simples, mas os effectos são realmente humilhantes.

Para um penteado de ultima hora em muitos casos, os cabellos são escovados de baixo para cima, e o arranjo se dispõe de novo para a frente.

A parte do trás deve ser dada,

para que a cabeça permaneça estreita, as ondulações appareçam em direcção vertical e a orelha fique inteiramente descoberta.



Axilas e Braços sem mácula

Livres de pellos que tanto afetam.

O depilatorio ideal "Racé" age com incrível rapidez e elimina num instante todo vestigio de pellos, mesmo os mais grossos. Penetra e ataca as raizes dos pellos, impede assim que o pello torne a crescer com mais força, como succede com o uso da navalha ou outros meios antiquados.

FACIL DE USAR

não tem mau cheiro e não contém substancias causticas que prejudicam a pelle. Evite que o suor enlameie os pellos superfineos estrague seus vestidos e meias. Use o depilatorio "Racé" e faça o favor de contar os resultados ás suas amigas.



A PERFECTO DESTRUÇÃO DOS PELLLOS. (40478)

del Rio

CHAPÉOS DE SENHORAS
ACABA DE RECEBER MODELOS
RUA URUGUAYANA, 29

A MASSAGEM E O "MAQUILLAGE"

E certamente, uma das mais encantadoras ocupações femininas cuidar da beleza.

A beleza do corpo, a beleza do rosto, precisam ser preservadas da crueldade do tempo.

Na America do Norte, mais que na velha Europa, a mulher compreendeu essa necessidade e o tratamento estético é familiar a toda mulher americana.

Certos tratamentos, como a massagem por exemplo, precisam ser estudadas antes de applicados. Existem tres qualidades de massagem: a massagem esthetica manual; a massagem vibratoria, a massagem plastica ou medicinal, ou mais exactamente, a massoterapia.

As descrições dessas massagens através dos livros e através do radio não podem dar bom resultado.

E' preciso ver, aprender, ter o conhecimento profundo da musculatura do corpo humano e ter noções sufficientes de anatomia para o tratamento das diversas partes do corpo.

Uma massagem mal feita pode trazer resultados desastrosos.

A technica varia em cada caso particular.

Quando a massagem é bem applicada merece da paciente phrases como disse uma grande coquette:

"Quando começo a caminhar depois da massagem, sinto que remoei dez annos, e meus pés não sentem o chão, eu deslizo..."

Assim, o "maquillage" requer o mesmo e profundo estudo.

Os celebres "maquilleurs" de Hollywood, que chegam a perfeição de transformar completamente uma physionomia e compor um typo muito diverso do primitivo, estudaram por longos annos a arte de dosar o rouge, de sombrear as palpebras, e branquear as faces.

Não devemos esquecer que um "maquillage" brutal, exagerado, ao invés de fazer sobressair a beleza afeta a expressão, deforma os traços.

Toda a mulher por instinto, possui o dom de artista, o senso da beleza é naturalmente feminino. Mas não basta repousar nessa qualidade do instinto, é preciso cultivar, praticar, para que depois de uma assiduidade paciente chegue a uma boa pratica.

A massagem por exemplo, requer um treino formidável dos dedos. E' preciso que elles fiquem leves, moveis e vigorosos ao mesmo tempo.

Só um exercício diario poderá conseguir essa perfeição. E' um trabalho de paciência que a mulher se submete com prazer.

A sciencia da esthetica e da hygiene em beneficio da saúde e da beleza feminina tem se aperfeiçoado cada dia e enriquecido com novas descobertas.

E para que a mulher fique cada vez mais jovem duas coisas são necessarias: — as roupas e a gymnastica.

PRETO VELHO

Tio Antonio!
Que saudade que eu tenho deste negro,
Eu era pequenino, Tio Antonio
Era velho,
Velho como um annoso jequitibá,
Tinha branca,
Toda a cabeça de branco pixaim,
Perna arcada

Zambro. Tinha torax de gorilla
Cara feia,
Uma carranca que mettia medo
A's creanças
Mesmo ao sol de meio-dia. No entretanto,
Eu gostava
Muito de Tio Antonio... Oh, se gostava!

Tio Antonio fingia travessuras,
Fazia rir
Abrindo uma bocarra desmedida,
Avermelhada
E onde um dente só brilhava ainda...
E isto depois
De ter andado pelo chão de quatro,
Imitando,
Pelos pinchos que dava, um negro sapo!
Se eu chorava,
Tio Antonio então corria a um canto,
E piava
Fingia o saracura quebra-pote,
E aos guinchos
Imaginava o saguim que na floresta,
Pelos galhos,
Dá cabriolas como um bom palhaço!

Ah era bom
Tio Antonio! Tão bom que ainda me lembro
Do São João,
Das festas, dos balões e das fogueiras
Quando elle ia,
Em tardo passo, qual um boi de arado,
Cortar canna,
E assal-a na chamma do brazeiro,
Só para mim...
Os globos polychromos que soltava,
Os meus balões!
Balões! Sonhos de louca mocidade
Que queimaram!
E Tio Antonio ria, ria sempre,
Talvez porque
Me julgava feliz com taes folguedos!

E de noite,
Quando já ia lua muito alta,
Tio Antonio,
Me levando no collo para a cama,
Só sabia
Cantar uma canção velha e tristonha
Da Africa,
Lá de longe, de outro paiz distante,
D'onde viera como escravo preso
Algemado
Em miserias correntes infamantes!
De um paiz,
Onde havia princezas de azeviche
Coroadas
De diademas de rutilas opalas,
E principes
Retintos qual betume de fuligem,
Mas tão ricos
Que Salomão de suas pedrarias
Inveja havia ter, talvez decerto...

Todos elles
Entanto tinham vindo a terra nova,
Como soffrer
Tremendo captivo! Amargurado
O triste pão
Do exílio que maltrata e que consola!
E com isto



Ensopavam com sangue a terra boa
E soffriam,
Mas a gleba feraz e dadivosa
Lhes pagava
Por tanto soffrimento— o fruto opimo!

O chicote,
Estalando no dorso suarento
Do escravo,
Era como incentivo flamejante,
Qual divisa,
Para anceios de Amor e Liberdade!...
Tio Antonio
Sentia esta verdade palpitante!
Ria... Ria...
Carregando nos braços "sinhózinho"...

Eu dormia
No consolo dos versos dolorosos,
E sorria,
Sonhava que o meu mundo só seria
Povoado
No decorrer de toda a minha vida,
Dos meus annos,
De outros "Tios Antonios", eguaesinhos,
Ao que eu tinha...
Bom, generoso, como a agua fresca
Da corrente,
Que serpejava as terras da Fazenda
Em que nasci!...
Humilde como o cão que é companheiro
Do caçador!
Indifferente como um rei sem throno,
Que seu sceptro,
Deita na mão do ultimo vassallo!
Eu sonhava,
E Tio Antonio, para mim curvado,
Me embalava!

Tio Antonio!
Que saudade que eu tenho deste negro,
Que sorria
Para me ver sorrir, quando eu chorava!

Junho de 1937

GARCIA JUNIOR

Para firmeza dos SEIOS

Só a PASTA RUSSA

do Doutor G. Ricabal
Encontra-se nas principais
PHARMACIAS e PERFUMARIAS
DO BRASIL

Distribuidores: Drogaria Sul
Americana
Largo S. Francisco de Paula, 42
Rio de Janeiro. (xxx)

A ARTE DE TELEPHONAR

Nova York (SiPA). — Anda agora em circulação em Nova York um folheto mandado imprimir pela companhia telefonica local, com o fim de indicar ao publico a melhor maneira de usar do telephone. E' oculos dizer que nem toda a gente o sabe fazer, e podia mesmo assegurar-se que são poucos os que o fazem em voz perfeitamente clara e bem modulada.

Ha effectivamente quem fale aos gritos, de tal maneira que até parece que o telephone lhes não é necessario: si gritassem dessa maneira de cima do telhado ou da varanda, podiam-se ouvir em todo o mundo. Outros, ao contrario, imaginam que basta mover os labios para que o telephone se encarregue de traduzir em palavras e que elles tem no pensamento; ha quem cole a boca ao bocal a ponto de não poder articular distinctamente as palavras; outros, ao invés, conservam a boca a um kilometro do bocal, impedindo assim que o som se concentre neste para ser devidamente transmitido.

Uns falam como si estivessem eupando um caramelo, ou mamanchupando um caramelo, ou mamando um charuto, outros são tão vagarosos no falar que exasperam quem o escuta, outros fazem-no com a rapidez do tiro da metralhadora... Ha quem diga as coisas a meias, julgando que quem escuta tem a obrigação de lhes adivinhar o pensamento, ou que o auscultador do outro lado completará o que tinham a dizer.

Do Inquerito levado a cabo sobre este assumpto pela referida empresa, resultou verificar-se que nesta cidade tem lugar diariamente \$ 8.000.000 de conversas telefonicas, e que uma enorme parte dellas são defeituosas devido ao tom de voz ou á pronuncia. Por isso resalta tanto a fascinadora

O CONVIDADO DO DR. GESTAL

ESTAVA Alexandre Dumas, pae, em Marselha, quando foi convidado com insistencia para jantar na casa do dr. Gestal, uma celebridade medica do logar.

— Meu distincto amigo — disse o amphitrião — me garantiram que o senhor é um grande improvisador, e, por isso, vae honrar o meu modesto album com uma quadrinha de sua lavra.

— Com muito prazer — respondeu Dumas. E tomando da caneta poz-se a escrever:

"Desde que o doutor Gestal exerce o seu ministerio já fecharam o hospital..."

— Oh! — disse envaidecido o doutor, que já lendo o que estava escrevendo o seu convidado; — O senhor me confunde, meu nobre amigo...

E Dumas continuando, terminou a quadrinha:

Mas encheu-se o cemiterio"

personalidade telefonica — passe a expressão — dos que falam com voz clara e perfeitamente modulada. A esses não é preciso estar sempre a pedir que repitam o que disseram, por não se comprehender o que dizem. Longe de causar confusões ou de implicar com os nervos de quem os escuta, esses deixam sempre — a menos que se trata de qualquer assumpto doloroso — a mais grata impressão.

PYJAMAS de Flanella e Peignoirs.
LINGERIE SUISSA
Av. Alm. Barroso n. 1

(xxx)

Casa dos Chapéos **FELTROS PARA SENHORAS**
O MAIOR SORTIMENTO
MENORES PREÇOS
LARGO do ROSARIO, 6-12

O JULGAMENTO SUPREMO

UM sujeito muito egoista, mas que sempre timbrou em se fazer passar por bom christão, comparece perante o Eterno para o julgamento supremo.

— Foste correcto christão?

— Penso que sim.

— Com effeito as informações a teu respeito não são más de todo; mas, apesar disso, estou informado de que costumavas ter inveja de toda a gente. Por isso, antes de te dar um logar aqui, quero que te laves desse mal infundido-te pequena punição.

— Qual é?

— Manifesta um desejo. Eu o attenderei immediatamente. Mas ao mesmo tempo o teu maior inimigo isso receberá no dobro.

— Ah!... Fure-me um dos olhos!

A economia mundial em 1937

O indice da produção industrial mundial augmentou 60% em relação ao seu ponto mais baixo: 1932. As nações que se acham em um nivel de actividade economica superior ao de 1929, são principalmente: a Inglaterra, os paizes

Scandinavos, a Italia e a Alemanha, sem esquecer o Japão e a Russia. Quanto aos Estados Unidos, o indice não attinge ainda o valor de 1929, mas é superior aos de 1926 e 1928. Entre os paizes que, pelo contrario, accusam uma actividade economica inferior a 25% ao indice de 1929, devem ser citados: França, Hollanda, Polonia e Suissa. Em geral, as doze principais materias primas dos grandes mercados do globo estão em alta, em consequencia do esgotamento dos "stocks", sobretudo desde 1935. E' um indice indiscutivel de reerguimento economico.

FLORIDA HOTEL

Apartamentos magnificos com agua corrente e banhos privativos. Optimo jardim para recreio. Telephone e agua corrente em todos os aposentos.
RUA FERREIRA VIANNA, 71 a 77 — Tel.: 25-2970.
(Junto ao Flamengo).
Annexo, recentemente inaugurado, com apartamentos confortaveis, tendo agua corrente e banho proprio.
RUA DO CATTETE, 187.

(xxx)

HYPOCRISIA

(Inédito, especial para o "Correio da Manhã")

Tantas coisas juraste ao meu ouvido
tantas coisas inúteis, sem valor...
Ah! mil vezes teria preferido
que tu nada jurasses meu amor...

Se eu nada te pedi, se eu não pedia
que mentisses assim, — por que razão
mantinhas tão cruel hypocrisia
e alimentaste uma desillusão?...

Por que tantas promessas, tantos planos
ao teu lado deixaste-me fazer?
Ah! nunca saberás por quantos annos
tuas mentiras me farão soffrer!

Para que tantos beijos e carinhos
castellos lindos... e desejos vão,
— se havíamos depois de andar sózinhos
e soltar para sempre as nossas mãos...

E para que acceitaste esses passeios
longos, que os dois fazíamos a sós,
se arfavam, sem sentir, teus lindos seios
e se havia mentira em tua voz?

Maldade a tua, requintada e estranha!
Nem que me odiasses, me quizesse mal,
— a dor feriu minha alma em sua entranha
como se fosse a ponta de um punhal...

Bem triste o teu papel no nosso caso
e doloroso e amargo esse meu fim,
— não comprehendo o prazer que por acaso
tu podias sentir mentindo assim...

E afinal... para que a hypocrisia?
Qual a inútil razão que a sustentava?
— se eu quasi nada, ou nada te pedia,
se eu quasi tudo, ou tudo te offertava!...

Tanto sonho por terra destruido
sem que nunca se possa recompor...

Ah! mil vezes teria preferido
que tu nada jurasses meu amor!...

J. G. DE ARAUJO JORGE

CARTAS DE NOVA YORK

TERMINA A ESTAÇÃO THEATRAL—BIDÚ SAYÃO
ENTRE OS LAUREADOS DO METROPOLITAN—
A CIRURGIA DA ALMA—A MORTE
DE JEAN HARLOW

(Especialmente para o "Correio da Manhã", por Victor de Carvalho)

Nova York, junho de 1937 —
Verão. Ou quasi. A vida em
Nova York muda totalmente.
Acabaram-se as "premieres" sen-
sacionais. Os night-clubs estão
sombrios... Partidas e mais
partidas. O "Queen Mary" e o
"Normandie" partem repletos. E
os embarques nos caes são as
ultimas festas de mundanismo da
estação. Só Broadway com o seu
deslumbrante cafagestismo resis-
te e resistirá ao calor. A mesma
multidão de sempre invadindo os
cinemas, o French Casino, o Pa-
radise, o Hollywood e o Cotton
Club.

Aos sabbados, Nova York fica
um deserto. Toda a gente parte.
Os ricos, para os clubs e os week-
ends em casa dos amigos; e os
pobres para a tremenda Coney
Island, onde milhares de creatu-
ras gritam juntas, suam juntas,
tomam banho juntas, na maior
mistura humana que se pôde
imaginar... E fazem isso tudo
com um ar de invejável felici-
dade! Coney Island — dizem com
enjoio os elegantes — é tão terri-
vel que lá não ha lugar nem para
se mudar de opinião...

O trafego nas estradas aos sab-
bados é tão fantastico que se tem
a impressão de um gigantesco
cortejo de casamento, ou de en-
terro... Cinco minutos para se
avancar dez metros...

Nos jornaes, empalidecem as
chronicas sociaes. Lady Furness,
Gloria Vanderbilt, o príncipe Obol-
ensky, Lady Astor, o Conde de
Covadonga e todas as illustres
victimas do sensacionalismo, não
podem descansar um pouco. Elles
durante quasi tres mezes poderão
abrir os jornaes sem gustos: os
Winchell, os Sullivan, os Sobel,
devem tambem estar cansados de
embucar a vida alheia e por sua
vez vão tambem repousar.

Os criticos theatraes antes das
ferias dão o balanço final da es-
tação e annunciam algumas sen-
sacionais novidades para o pro-
ximo inverno.

"Stage", o grande magazine
theatral, foi o juiz supremo no
julgamento final.

E o numero de honra do "Sta-
ge" consagra com hymnos de

glorias os vencedores da season
1936-1937.

"Stage awards the palm..."

Segue-se:
"A John Gielgud, pela sua ma-
ravilhosa interpretação de "Ha-
mlet", o maior príncipe da Di-
namarca desta geração. especta-
culo que ficará como uma das
glorias da nossa historia thea-
tral."

E nas paginas bellissimas do
"Stage" passa o cortejo de lau-
reados: Burgess Meredith (um dos
triumphadores de 1935-36 em
Winterset" de Maxwell Ander-
son) pela sua representação em
"High Tor" do mesmo autor;
Maurice Evans, estupendo em
"Santa Helena" e estupendissi-
mo em "Richard II" de Shakes-
peare; Gertrude Lawrence, por
sua actuação em "To night at
8:30"; Kathrine Cornell, a gran-
de tragica de "Wingless Victo-
ry" de Maxwell Anderson; Bea-
trice Lillie, a favorita "lady
clown" da America que fez rir
Nova York inteira desde o Natal
em "The Sow is On"; Marta
Abba, a actriz pirandelliana, que
é um successo formidavel em
"Tovaritch" e ainda Ruth Gor-
don, "The Country Wife".

Os louros, no cinema, foram
para Luise Rainer, a commoven-
te O-Lan de "The Good Earth".
Grete Garbo, que fez Broadway
chorar com a sua "Dama das Ca-
mellias"; Gary Cooper, o ines-
quecível "Mr. Deds goes to
town"; Nova Pilbeam, a Lady
Jane Grey, de "Nine Days a
Queen"; Walter Huston, "Dods-
worth"; Charles Laughton pelo
seu Rembrandt e Françoise Ros-
say, a excellente Madame Burgo-
meire de "La Kermesse Heroi-
que" de Jacques Feyder.

Quinze foram os cantores lau-
reados na estação do Metropolitan:
René Maison, pela sua inter-
pretação de "Sanson"; Gertrude
Wettergren, "Dallia"; Enzo Pin-
za e Lily Pons, pelo successo do
"Coe d'Or"; Charles Kulmann;
Kerstin Thorborg, "Fricka";
Lauritz Melchior, "Tristan";
Kirsten Flagstad, "Isolda"; Fried-
rich, "The Flying Dutchman";
Lotte Lehmann, "Sieglinde";
Emanuel List, "Hunding"; Gina

Pensamentos de Confucio

Eu posso ouvir pleiteações e
julgar processos como os outros
homens; mas não seria melhor
agitar de modo a evitar os pro-
cessos?

E' difficil ser-se pobre e não se
sentir resentimento algum por
isso; é facil ser-se rico e disso
se ter orgulho.

O homem superior cõra pelo
temor de que as suas palavras
excedam os seus actos.

O odio e as injurias devem ser
pagas com a equidade, os bene-
fícios com benefícios.

Quando uma porção de pessoas
se encontram juntas durante um

dia todo, suas palavras não são
todas ellas as da equidade e da
justiça; essas pessoas gostam de
se occupar de coisas vulgares
e cheias de astucia. Como lhes
é difficil fazer o bem!

Está perdido o homem que se
não diz a miude: Como farei isto?
Como evitarei aquillo? Como lhe
poderei dizer: não faça isso, evi-
te isso?

Para o que é perseverante e
firme nada é difficil.

Seja severo para consigo e
indulgente para com os outros e
então afastará de si todos os re-
sentimentos.

O homem superior só pede a
si mesmo; o homem vulgar e sem
merito pede tudo aos outros.

O homem superior lamenta ver
a sua vida se escoar sem deixar
atrás de si acções dignas de
elogios.

Passei dias inteiros sem ali-
mento e noites inteiras sem so-
nno para me entregar a medi-
tações, isso sem utilidade real;
o estudo é de muito preferivel.

O homem superior não, pôde
ser conhecido e apreciado conve-
nientemente nas pequenas coisas,
pois é capaz de emprender
grandes. O homem vulgar, pelo
contrario, como não é capaz de
emprender grandes coisas, pô-
de ser conhecido e apreciado nas
pequenas.

Como os principios de conducta
são diferentes não podemos nos
ajudar mutuamente com con-
selhos.

Só os homens de saber e de
intelligencia superiores não mu-
dam convivendo com homens da
mais baixa ignorancia, do mais
pesado e espesso espirito.

Aquelles que só fazem beber e
comer durante o dia todo, sem
empregar a sua intelligencia em
algum objecto digno della, cau-
sam dô. Não ha o officio de sal-
timbanco? Que elles o pratiquem
e serão sabios em comparação.

São os creados as creaturas
mais difficil de com ellas se li-
dar. Se se os trata como proxi-
mos ficam insubmissos; se se os
conserva afastados concebem
odios e resentimentos.

Está perdido, delle nada mais
ha a esperar, quem tendo atin-
gido os quarenta annos, idade da
maturidade da razão, ainda me-
rece a renovação dos sabios.

ENFEITES DE MESA

Acceitam-se encomendas para
festas e anniversarios. T. 26-5848,
(Q. 12682)

sed"... A palavra "blue" desan-
parecerá da lingua ingleza e os
franceses rirão as gargalhadas
quando Damia cantar "J'ai le
cafard..."

A "cirurgia da alma" foi pri-
meiro annunciada numa revista
franceza pelo medico portuguez
dr. Egas Moniz. Os resultados
foram extraordinarios e as expé-
riencias que se seguiram aqui
deslumbaram os meios scientifi-
cos.

Creaturas que haviam perdido
o gosto de viver, renasceram para
a vida depois dessa perigosissima
operação no cerebro.

Animas selvagens tornam-se
doces como cordeiros! Macacos
insupportaveis tornaram-se "sen-
satos" e affaveis.

A cirurgia da alma é o caso do
dia! Os medicos querem simplifi-
car o mais possivel a operação.
E se tudo correr bem, o mundo
será um paraíso como nem Jeo-
vah sonhou para as primeiras pa-
ginas da Biblia!

As mulheres elegantes, cansa-
das dos seus "louious", "fox-ter-
riers", etc., passearão pela Quin-
ta Avenida, pelo Bois de Boulo-
gne, pela praia de Copacabana,
com leõesinhos carinhosos que
nem de brincadeira usação as
suas garras, e com tigres de Ben-
gala que serão infinitamente mais
decorativos e agradaveis do que
os galgos russos...

A cirurgia da alma concorrerá
tambem para a paz universal;
quando um rei, um dictador, ou
um presidente, quizer atirar o
seu paiz numa guerra sangrenta,
o remedio será simples: em lugar
de recorrerem á tão "effeiz" Li-
ga das Nações, os embaixado-
res amarrarão o rei, o dictador
ou o presidente e o submetterão
aos "cirurgias da alma"... Um
pique na materia cinzenta ou na
branca, não sei bem, e o perigo
da guerra será afastado! O mun-
do viverá em paz, então...

O raio de sol

Morreu Jean Harlow! O pau-
lito emocionou-se com a do-
lorosa noticia. A phrase de Wil-
liam Powell, seu ultimo ultimo
novo, no hospital, para Warner
Baxter, "My God! She is dead!",
foi repetida com estupefacção e
tristeza pelos seus milhares de
fans. Esgotaram-se as edicoes
dos jornaes com as noticias sobre
a vida de Jean Harlow, que des-
vinte aos vinte sete annos conhe-
ceu o successo, a fama, a desgra-
ça, a felicidade e a fortuna! O
presidente da Metro, commoção,
declarou nos jornalistas:
— Eu perdi uma amiga, e o
mundo um raio de sol...



Madame
eis a sua garantia

Remedios todos os males
abreviarão a sua mocidade.
Rendell's é aconselhado pelos
medicos em todo o mundo e
é de efficiencia absoluta.

PESSARIOS
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES

Em caixas e meias-caixas



Manteau em veludo de lá marron claro; mangas in-
teiramente feitas de tiras de "zibeline"; fivella dourada.
(Modelo de Jenny)

Gina, "Aida"; Giovanni Marti-
nell, "Radames"; Bidú Sayão,
"Manon", e Lawrence Tibbet,
"Papertutto".

Mais um êco do successo de
Bidú Sayão no Metropolitan.

Para a estação proxima já se
annuncia "Anthony and Cleopa-
tra" de Shakespeare, com Tallu-
lah Bankhead e Brian Aherne;
"Jane Eyre" das Irmãs Bronte,
com Katherine Hepburn; "Susan
and God" com Gertrude Lawren-
ce; "Amphytrion 38" de Girau-
doux, com Alfred Lunt e Lynn
Fontanne, e mais uma quantida-
de de coisas boas que fazem
agua na boca...

Assim, nesses dias vazios e
cheios de preguiça, enquanto os
"top hats" e as "fourures" re-
pousam nos armarios, os new-
yorkers já podem ir pensando nas
noites de fulgor da estação de
1937-1938...

Os males da alma

Que bom! Os males da alma
vão ter cura se a "psycho-cirur-
gia" alcançar o exito que espe-
ram obter os cientistas da "Com-
prehensive Scientific Exhibit of
the American Medical Association"
de Atlantic City.

Acabar-se-ão as neurasthenias,
ninguém mais se sentirá "deprez-

COCKTAIL INTERNACIONAL

NOVA YORK

O fim dos "Burlesques":

THEATRO Burlesque", nos Estados Unidos, tem uma aceitação muito diferente da que possui em França. Os 14 theatros "Burlesque" de New York constituem, de facto, o que de mais extraordinário e depravado existe em materia de exhibicionismo, de nú feminino. E, quanto aos dialogos e pilherias dos seus "compères", parecem-se muito com os das nossas denominadas revistas "familiares". Somentes, em vez de terem por figura obrigatória o portuguez e a mulata, os tipos classicos ali apresentados são o do judeu, do irlandez, e da cocotte.

Mesmo o "Follies Bergère" ou o "Moulin Rouge" jamais exhibiram o nú feminino com os mesmos requintes de provocação e de lascívia com que esses theatros da Broadway e da Rua 42 escandalizavam Nova York e o país inteiro.

Os espectáculos, por sessões, começavam ás 9 da manhã, e prolongavam-se até ás 2 da madrugada! Os preços muito modicos (virtualmente os mesmos que os dos cinemas), permitiam que as

salas se achassem sempre cheias a cunha, desde as primeiras horas do dia. O espectáculo consistia de uma hora de revista, uma hora de cinema, e meia hora de intervalo, durante o qual, uns irritantes camelots judeus (como de judeus é toda a organização d'esses theatros), procuravam a todo custo empurrar caixinhas de "chocolat surprise" e outra "abacaxis" aos espectadores.

O numero mais sensacional e escandaloso d'esses espectáculos era o proporcionado pelas "strip teasers" — que se poderia traduzir literalmente por "provocadoras do despir". De espaço a espaço o panno descia, a sala mergulhava em penumbra, uma linda "vedette" vinha para a frente do palco, e, enquanto a musica tocava em surdina, ella ia, lenta e lascivamente, desembaraçando-se de todas as peças do seu vestuario, uma a uma, até ficar em trajes paradisíacos; conseguindo o que, ella desaparecia immediatamente atraz da cortina. Uma scena que durava apenas um par de minutos, mas que deixava os "brocois do interior" boquiabertos e a se babarem de gozo...

Isso tudo, porém, acaba de desaparecer subitamente de New York, e foi justamente um judeu, o sr. Paul Moss, o novo energico "Commissioner of Licences" nomeado pelo Prefeito La Guardia, que pôz um fim á existencia d'esse extraordinarios "burlesques", cujos espectáculos espantavam até mesmo os touristas mais "blasés" cheirados do velho mundo.

E, o sr. Moss conseguiu isso muito calmamente, sem alarde de aspecto alguma, negando-se simplesmente a renovar as licenças d'esses 14 theatros, quando as mesmas expiraram em 1º de Maio ultimo. O sr. Levinsky, e os seus socios protestaram, esbravejaram, espernearam, mas o sr. Moss e o sr. La Guardia ficaram firmes, e os 14 "Burlesques" fechados ficaram — pelo menos por enquanto.

LONDRES

Greve de pernas cruzadas:

A partida do cargueiro "American Farmer" soffreu um atraso de 3 horas, devido a que 4 elephantes que deveriam n'elle embarcar, destinados a um jardim zoologico canadense, recusaram-se absolutamente a subir para bordo. Só depois que se mandou confeccionar a toda pressa umas cintas de couro, com as quaes se podesse suspender os por meio de um guindaste, é que se conseguiu abal-os para bordo.

JAPÃO

Sob a bota militar:

Ha 4 mezes atraz o Exército "pôs no olho da rua" o pacifico Premier sr. Koki Hirota, e implantou em seu lugar um gabinete militarista chefiado pelo general Senjuro Hayashi.

Torcendo ameaçadoramente os seus vastos bigodes, (typo "guidon de bicicleta" diz o "Time"), o general desde então vem querendo impôr todas as suas vontades ao resto da Dieta. Esta, relutante, foi obrigada a aceitar o maior orçamento com que o Japão tem sido esmagado, na im-

portancia de 13 milhões de contos, mais de metade da qual destinada ao Exército e a Marinha.

Mas, os bigodes do general, ainda mais retezados ficaram quando, agora, em principios de maio; a Dieta insubordinou-se, e recusou-se a aprovar uma das medidas que o general vinha carinhosamente acalentando: uma lei, autorizando o governo a "aprisio-nar", sem processo, nos "altos interesses do Estado", todos os individuos prejudiciaes á ordem publica". Enfurecido ante esse acto de rebelião, o general promptamente conseguiu do Imperador a dissolução da Dieta, e um decreto ordenando novas eleições.

Contava o general que, ao se levar esta a effeito, o seu partido militarista e imperialista conseguisse uma esmagadora maioria. O resultado, porém, qual que o deixou "knock out". Dos 466 assentos na Dieta, mais de quatrocentos couberam á Opposição. Esta, exultante, reclamou do Imperador a demissão immediata do Gabinete. O general porém, depois de consultar os seus collegas, cofiou sorridente a bigodada, e declarou que, o seu

PERFUMES

ROUGES

CREMES

SABONETES

DENTIFRICIOS...

dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros,

Casa Hermann

FUNDADA EM 1835

RUA GONÇALVES DIAS, 50 — RIO.

Filial em Petropolis, á Av. 15 de Novembro n. 766.

(xxx)



Gabinete continuaria de pé. Embora tendo contra si a maioria de 65 milhões de japonezes, o general sabe que tem as bayonetas para apoiá-lo, e, com voz trovejante, bradou na abertura da nova Dieta: "Esperemos que os novos membros d'esta Dieta saibam sacrificar os seus interesses pessoais aos da Nação, promovendo

assim a politica constitucional do país, e cooperando com o Imperador durante a presente crise!"

J. W. ROCHESTER



HERCULANUM — Os heros do Condo de Rochester, todos de fonte mediterranea, constituem um caso unico na literatura esportiva, assaz copiosa.

Na "Vingança do Judeu", surgem-nos o quadro da sociedade europeia com a chaga da sua civilização de preconceitos de raça, de classe ou de fortuna.

E assim em **HERCULANUM** vamos encontrar o scenario da Roma dos Césares na plenitude da sua hegemonia politica, mas, também já minada pelo evangelismo christão. O caso de **JUPITER**, aurora de **CRISTO**! Embate fragoroso de duas civilizações — tumulo e berço. Uma que se precipita do Capitolio, outra que sobe das catacumbas.

Na catechese christã, o leitor de **HERCULANUM** encontra um sabor especial — aproximando e comparando analogias de tempo, meio, processos e finalidades, concernentes a um idealismo substancial e unico.

E esse sabor se refina quando encontra nessas paginas as mesmas personagens das outras obras, para lhes fazer a psychologia e ver quanto é difficil e lenta a resurreição do Espirito na trama das vidas successivas.

BR. 8\$ — ENC. 10\$.

Porto: 1 volume, 1\$; diversos, \$500 por volume.

PEDIDOS A:

LIVRARIA EDITORA

AVENIDA PASSOS, 30

— RIO DE JANEIRO — (xxx)



Toilette para jantar. Mousseline de seda rosa pallido, longa faixa de tafettás em dois tons de roxo — Bouquet de violetas junto ao decote

1.º ANNIVERSARIO DA

CASA PARIS

Grandes reduções em todos os preços

VER PARA CRER

SEDAS DESDE 3\$000 O METRO

RUA OUVIDOR, 160

FEMINIDADES

O rolo proporciona aspecto elegante á cama. Embora sob a colcha, deve ser forrado de mesmo tafetá.

Nas janellas dos quartos, cortinas de "volle" bem "ocre", far-tas e cruzadas uma sobre a outra, como as cortinas antigas.

Dos lados, porém, bandas verticaes levemente ondulantes, de tafetá bem mais carregado que o azul da cama, talvez mesmo azul anil ou quasi marinho.

Sob a cama, — tapete que a exceda de muito, colorido de amarello ouro, azul pallido, azul anil, beira marinho ou preta.

Que linda combinação...

Para variar, faz-se uma colcha de quadrados de renda de Milão, de Veneza, de Valenciana, contorno de renda da terra, em ponta. Forro de setim "laqué" azul medio

Esta mesma composição — sem o forro, naturalmente, ainda se indica para uma toalha de jantar.

E para este ambiente recommenda-se um "deshabillé" de setim flexivel azul hortencia; gola, capa, trabalhada com fino "plissé" e renda Racine bem arre-xada.

E por hoje é só.

44) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A FLOR DOS MONTES

MARIE LE MIERE

apenas habitados por gaivotas e magaricos. Quando o tempo estava sereno, Bernadette mettia-se no barco de um dedicado pescador, o filho de Maria Luiza, velha peixeira da localidade, que de boa mente a levava até Gatteville, onde depois lançava as suas redes, entreteendo-se a pescar.

Um dia, porém, o barco, surpreendido por vento poiteiro, cove de bordejar para voltar a Burfleur, e só conseguiu atetar quando era já noite cerrada. O pescador fez desembarcar a menina Josselin no fundo da char-neca, na enseada onde João Petito, noutro tempo, esperava por Martigue. A donzella atirou, de um salto, os degrãos abertos na toalha, e esticou na frente de um

vulto humano, embelhado numa capa.

— Sabe que horas são? — interrogou uma voz imperativa.

— Peço-me desculpa, senhor...

— Acompanhe-me — atalhou elle — lá em casa falaremos.

Elle seguiu, sem dizer uma palavra, pela charneca fóra, por entre os arbustos fumorejantes, atrás daquelle vulto silencioso, daquelle criatura intratável... daquelle homem, a quem ella quizera conquistar para a vida e para a fé, e em cujo desagrado, afinal, caíra para sempre!

Com um gesto, mandou-a entrar no vestíbulo, e depois na sala de jantar, onde não estava ninguém.

— Eu não lhe dei licença —

disse elle para recolher a casa tão tarde, como hoje fez. Enquanto aqui estiver neste castello, ou tenho obrigação de olhar por si sob todos os pontos de vista.

— Senhor — respondeu Bernadette, conservando ainda a capa que não tivera tempo de tirar — o que agora se deu não tornará mais a acontecer. Pode crer que o meu desculdo foi absolutamente involuntario... Eu fui ao pharol de Gatteville para vis-tar...

— Está bem, está bem. Eu não me importo com isso. Nem lhe diria uma unica palavra, se desconfiasse da honrabilidade das suas relações e da sinceridade dos seus actos.

A donzella apoiou as mãos na borda da mesa, mostrando nas feições o cunho de energia que, ás vezes, se tornava verdadeiramente impressionante.

— Pois não tem motivo para desconfiar nem de uma nem de outra coisa — respondeu ella — vou provar-lhe mais uma vez. Eu tenho uma confissão a fazer-lhe, e se a tenho guardando até agora, não era por cobardia nem

por dissimulação, mas simplesmente porque andava esperando por occasião opportuna.

— Uma confissão? Como assim?

— E começou logo a tremer todo, numa viva agitação.

Mas elle tem de falar, succeda o que succeder! Não pôde guardar no seu intimo um segredo que a tortura. Recuaria horrorizada ante o menor indicio de uma traição. Branca como o seu capuz pirenáico, proseguiu com ar decidido:

— No dia do temporal, encontrei inesperadamente em casa da senhora de la Croix-Hougue um membro da familia que...

Uma exclamação intraduzivel interrompeu-a logo. O tutor de Bernadette afastou-se bruscamente, e foi encostar-se ao canto de uma janella, enquanto ella, cheia de coragem, continuava:

— Eu não podia furtar-me a conversação, a não ser que procedesse de uma maneira inqualificavel...

— Esse adjectivo entende-se commigo, não é verdade?

A donzella, a principio, ficou silenciosa ao ouvir esta apostro-

phe vibrada com sombria violencia.

— Então eu, que nem os desejo ver nem falar com elles, procuro de maneira inqualificavel? — voltou Martigue. — E' isto que quer dizer? Diga, não esteja a hesitar!

Agora muito tremula, admirada do errado caminho que a questão estava seguindo, ella defrontava-o, vendo-o andar agitado ao longo das tapeçarias. Depois, parando de repente, Martigue disse:

— Nós assim não podemos entender-nos.

— Senhor, eu não tinha de forma alguma a intenção...

Com um gesto, elle fez-a calar.

— Não podemos entender-nos — repetiu elle com voz surda, alterada cada vez mais por um esforço intimo. — Existe entre nós absoluta incompatibilidade. A Bernadette foi precisamente envolver-se num meio que eu des-testo e que só merco o meu des-priso! Lá porque esse homem communga nas suas idéas, passa a defendê-lo por uma questão de principios e por espirito de convicção... Posso afirmar que é

(Continúa)

Quer ser bonita?

TRATE DE SUA PELLE

O oxigênio do ar penetrando através dos póros da pelle provoca sua renovação constante, pelo estímulo que exerce sobre os globulos do sangue, tornando a pelle rosada, fina e flexível; augmenta o seu poder de defesa pela formação de tecido novo e vital.

A pelle com os seus póros entupidos, transpira mal, facilita as infecções, dá origem á formação dos cravos, espinhas, manchas, rugas que tanto atormentam as senhoras.

Mas a Moda exige que a Mulher use pomadas, cremes, pós, etc., que servem para encobrir sendo de augmentar os defeitos da pelle.

Que, ao menos, á noite, no seu leito de repouso, possa deixar também a sua pelle repousar para que ella se renove e se vitalize e possa lutar contra os seus inimigos diários.

Assim, á noite, deve-se lavar o rosto, collo, pescoço, braços, etc., com agua morna e enxugar levemente.

Depois, com uma toalha de feltro, embebida com "Elinon", friccionar as partes acima, para eliminar todas as impurezas que se insinuam nos póros de modo a poderem gozar dos benefícios incalculáveis do oxigênio do ar.

Além disso, "Elinon" tem uma acção sedativo-calmante, combatendo eficientemente as irritações produzidas pelas poeiras diárias, bem como pela sua acção desinfectante "Elinon" destrói todos os microbios causadores de infecções da pelle.

Com uma semana deste tratamento a pelle fará uma differença extraordinária.

A senhora que desceja conhecer "Elinon", verdadeira fonte de belleza e mocidade, receberá um vidro GRATUITAMENTE, na Perfumaria Nunes — Largo de São Francisco n.º 25 — Rio.

(39033)

PINGOS DA NOSSA HISTORIA

O alvará de 27 de novembro de 1662 prohibia aos estrangeiros navegarem para o Brasil, fóra das armadas reaes.

O de 27 de novembro de 1684 vedava a entrada dos portos estrangeiros da Europa aos navios saídos do Brasil.

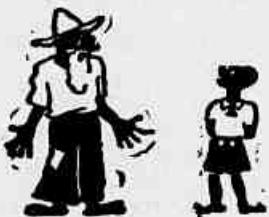
A lei de 8 de fevereiro de 1711 não admittia nas colonias negocios com os estrangeiros.

O decreto de 20 de fevereiro do mesmo anno impunha fiança de cinco cruzados a todo estrangeiro, que, mesmo nas frotas portuguezas, quizesse seguir viagem para o Brasil.

O LOBO E O CORDEIRO

UM pastor explica a um garoto que um lobo comeu um cordeiro do seu rebanho. E querendo fazer um pouco de moral, exclama:

— Isso aconteceu porque o cordeiro não teve juízo, não ficando no meio dos seus. Era um desobediente.



— Ora — replicou o garoto, — o cordeiro não perdeu nada em ser desobediente...

— Ora essa! — perguntou o pastor, surpreso. — Porque?

— Porque, senhor pastor, se elle fosse obediente teríamos sido nós a comê-lo.

PIERRETTE e Monsieur ROLF

para a inauguração da sua nova casa — Rua Gonçalves Dias, 68-1.º andar — apresentam lindíssima collecção de chapéus e vestidos aprés-midi e soirée.

A PREÇOS DE RECLAME

(40454)



defeitos de forma. A cinta, valorizando o vestido, faz de seu corpo uma obra prima para os olhos de seu mais íntimo observador — o espelho. Ha uma cinta, um modelador e um soutien especiaes para a senhora, nas creações de nossa casa.

Escreva, telephone ou telegrapha, pedindo CATALOGO.
A CINTA MODERNA
um corpo novo para o seu corpo
URUGUAYANA 47

(39035)

TITULOS DE NOBREZA NOS ESTADOS UNIDOS

Fundou-se nos Estados Unidos mais um club original: o Club dos Nobres, ideado pelo barão George Suriani Castelnovo, auxiliado pelo príncipe Mike Romanoff e por lord Ernest Desmond.

Essa nova agremiação, que se propõe eliminar da União Americana os títulos nobiliarchicos falsos e estabelecer a legitimidade dos verdadeiros, exige credenciaes rigorosas dos que nella pretendem ingressar, recorrendo, em casos de duvida, ás organizações heraldicas do estrangeiro e aos membros da nobreza européa, em condições de dar informações autenticas.

Uma vez aceito, o novo socio recebe uma credencial que attesta a sua nobreza, e assume o compromisso de contribuir com uma quota de cinco dollares mensaes para os fundos do Club. Calcula-se que existem presentemente nos Estados Unidos, 8.000 títulos falsos e só 400 authenticos!

O plano do barão Suriani de Castelnovo consiste em congregar no club essas 400 pessoas, e em promover um projecto de lei destinado a multar aos portadores de títulos falsos.

Até ao presente, o Club conta com socios allemães, francezes, italianos, polacos e russos. Americanos... nem um!

OS REIS E O SPORT

Stockolmo foi dotada de um novo campo de tennis, coberto, com capacidade para abrigar 4.000 espectadores e pelo qual se interessa pessoalmente o rei Gustavo da Suecia, cujo entusiasmo por esse sport é conhecido. Basta dizer que, depois de ter sido campeão em seu paiz, obteve, depois de completar 78 annos de idade, varios premios na Riviera.

Um jogador que com elle se bateu o mez passado, refere que, em sua presença, alguém perguntou ao rei se jogava golf.

— Não estou ainda bastante velho para isso! — respondeu Gustavo.

O actual rei da Grã Bretanha também é grande afeccionado do tennis, tendo disputado varios matches em Wimbledon.

O rei Leopoldo da Belgica pratica quasi diariamente o golf e de vez em quando desafia a profissionais.

Joga de preferencia no campo do palacio de Laeken, mandado construir antes da guerra e desde então seguidamente melhorado.

De vez em quando o joven soberano pratica o seu sport nos "links" de Waterloo e de Roventstein. Esta ultima propriedade foi doada á nação por Leopoldo II, para nella ser construido um campo de golf.

A julgar pela opinião de Gustavo da Suecia, o rei actual da Belgica, Leopoldo III, envelheceu muito moço...

NO HOSPICIO

UM jornalista procede a uma reportagem num hospicio, tarefa que não é das mais facéis, pois della faz parte interrogar os infelizes pensionistas da casa. Felizmente o reporter está em companhia do Director do esta-



belecimento, o qual com geito e vao tirando de embaraços, pois os loucos em geral são menos faladores do que os nossos ministros.

— Veja, senhor Director, aquelle que tem o numero 7. Como se distrae elle estupidamente. Sabe porque esse homem ficou doído?

— Sim — respondeu o Director. — Na vespera do seu casamento sua noiva rompeu bruscamente o partiu com outro rapaz. Elle recebeu immenso abalo e aqui se encontra desde esse tempo. E' um dos meus melhores doentes. E' calmo e inoffensivo.

E a reportagem prosegue. Por fim o Director leva o jornalista para o departamento dos loucos furiosos. E' um espectáculo apavorante. Um desses desgraçados, então, adquirira physionomia hedionda devido á sua furia continua.

— Este é o mais perigoso de todos — disse o Director.

— Ah! E porque ficou elle louco?

— Oh! Porque? Porque foi elle quem se casou com a noiva do numero 7.



Porque chora o bebé?

QUANDO seu filho está indisposto, mal humorado ou inquieto, é porque a sua saúde não é boa. É preciso dar-lhe um remedio que, como tudo mais que se lhe dá, seja proprio á sua idade.

CASTORIA é preparado rigorosamente para as crianças até aos 11 annos. Este saboreoso laxante, cura colicas, diarrheas, dores de estomago, constipações, lingua suja, indigestões e quaisquer outras perturbações do seu aparelho digestivo. Um vidro de CASTORIA custa apenas \$5.000 e produz varias curas, porque tem varias doses. Tenha sempre um vidro de CASTORIA ao alcance da sua mão. A saúde estará em sua casa.

CASTORIA

O REMEDIO DAS CRIANÇAS



GRATIS

Remetendo este coupon á Caixa Postal 239-Rio, lhe será enviado um interessante livrinho, intitulado: *A Sagrada Missão da Mulher.*

Nome

Rua e N.º

Cidade

(3303)

MICHEL É PERMANENTE

No frio ou no calor...
de manhã ou á noite...



Enquanto V. Ex. não experimentar Michel, não poderá avaliar a fixidez de um baton.

Michel adere admiravelmente aos labios. Nada consegue tirar-lhe a tonalidade: — Pode-se comer, beber e praticar sports sem esse receio. Nem mesmo a agua lhe affecta a frescura e o colorido attrahtente! Michel conserva os labios macios e frescos. Seu perfume é subtil e delicado. Sua base de creme especial evita o rachar dos labios. Michel torna a bocca adoravel!

Baton para os labios

Michel

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

7 CÔRES ATTRAHTENTES:
Blonde — Brunette — Scarlet, Vivid — Capucine — Raspberry — Cherry
Tamanhos: Pequeno — Medio — Grande — De Luxo
Para ter uma culta encantadora, use *seu* baton adherente Michel e, para o embelezamento dos olhos, o Cosmético Michel. Não arris e não é affectado pela humidade.

CASA HERMANNY

Caixa Postal 247 — Rio de Janeiro
Junto 25500 além de receber, sem mais despesas, um baton Michel para experiencia (colleta especial).

Nome

Rua

Cidade

(Queira escrever com clareza)

(xxx)



Quando os de cima não fazem nada o povo se forma por si mesmo. Quando os de cima gostam da quietude o povo se arranja por si mesmo. Quando os de cima não realizam actividade alguma o povo enriquece por si mesmo adquire simplicidade.

O que fala perde-se facilmente em disputas; o que ouve soffre com facilidade equívocos motivados pelas palavras. Quando se conhecem esses dois perigos não se póde errar o bom caminho.

Filho de novo rico



— Pae João, vem cá.
— Nhô, sinhozinho?
— Você hoje vae fazer meia hora de gymnastica por mim.



Combate as manchas e affecções da pelle
PERFUMARIA TABARRA - R. PIAUHY 129 - RIO

(39034)

O QUE DEVEMOS A' EDADE MEDIA

Falleceu ha pouco tempo o commandante Lefebvre de Noettes, francez, pessoa que consagrou todos os seus momentos de ocio estudando a Edade Media.

Suas curiosas Investigações, que contribuíram para restituir sua verdadeira physionomia á alludida época, permittiram-lhe fazer uma lista impressionante das invenções realizadas desde o seculo IX até ao XV.

Vejamos, em ordem chronologica,

ca, algumas dessas invenções, que transformaram a vida economica e familiar: o enjaesamento moderno das sellas; o systema moderno de atrelar os cavallos; os moinhos de agua e os de vento; a serra mecanica; á disposição das ogivas; o vidro e o crystal; a chaminé domestica presa á parede; a vela de sebo; o carregamento das ruas; a carretilha; os ante-olhos; o arado de rodas; o leme; as eclusas; o banco de carpinteiro; a imprensa.

Formoso balancete para uma época que nos tem sido apresentada tão obstinadamente como um largo sonho sem sonhos...

CASA DO FIO DE OURO

RUA DO OUVIDOR, 126

Sempre novidades para presentes
Especialidade trabalhos em fio de ouro.

Não tem vendedores nas ruas e esquinas.

(xxx)

ENSINAMENTOS ÀS MÃES

DR. Fridel, chefe da clínica Dr. Wittrock

O factor alimentar é tanto mais importante quanto mais tenra é a idade; depende em grande parte a saúde da criança.

Enquanto que o adulto tem uma grande capacidade de adaptar-se a uma alimentação pouco adequada, o aparelho digestivo da criança reage com symptomas muitas vezes graves às infracções ao regime.

O humor, sono, cor, consistência das carnes e resistência às infecções, aumento regular de peso e altura, são dependentes da natureza da alimentação, tanto que se tem procurado, sobretudo nas perturbações do aparelho digestivo, substituir as drogas pharmaceuticas por alimentos-medicamentos, isto é, substancias alimenticias que têm ao mesmo tempo acção therapeutica, taes como leite albuminoso, extracto de Malte, Eledon etc.

Já tivemos ensejo de mostrar a grande importância do aleitamento materno, para a boa constituição e saúde do lactante; misturando, contudo, em um grande numero de casos sem o mesmo.

A actuação do especialista redolra então de importância, pois a boa orientação na alimentação poderia reduzir a mortandade das crianças artificialmente nutridas.

Podemos dizer que as probabilidades de êxito são muito menores, reclamando muito maiores cuidados; entretanto, poder-se-á, seguindo os preceitos da medicina infantil moderna, obter optimos resultados.

Lembro-me das palavras do professor Czerny, director do Hospital de Crianças da Universidade de Berlim: "O criar um lactante com leite de mulher não é sciencia; o papel importante do especialista consiste em triumphar das dificuldades e obter com meios artificiaes uma criança sadia e que mais se assemelhe daquelle de peito."

A pratica tem ensinado que na clinica dos lactantes os melhores resultados são obtidos com o leite de vacca, fresco, provindo de animaes sadios, bem alimentados (hervas verdes) e alojados em estabulos hygienicos.

A rigorosa limpeza das vacas e mães de quem ordenha são indispensaveis.

O leite de vacca jamais deve ser dado puro; é necessario adicionar-lhe farinaceos e assucar.

Temos observado que muito se recusa a administração deste ultimo, dando-se o leite não adoçado; a consequencia natural é a ausencia do aumento regular de peso e a constipação (prisão de ventre) com fezes duras e esbranquiçadas, quebradiças, que não saem a fralda.

Muito common é igualmente o erro que consiste em tomar o leite e em alimentar os pequeninos com papas de farinhas, feitas com agua; o resultado é a dystrophia farinacea, que se manifesta por inquietude, insomnia, parada ou diminuição de peso, enfim baixa de resistencia contra as infecções.

Devemos lembrar que as crianças podem ter a apparencia de sadias, dada a quantidade de gordura balofa acumulada a custa da retenção de agua nos tecidos.

Constitui um attentado contra a vida de um lactante submetel-o durante dias a semanas a agua de arroz, aveia, etc.

INSTRUÇÕES E CONSELHOS

Em qualquer caso de diarrheia ou vomito, convém suspender a alimentação, sobretudo se for artificial, durante 24 horas, administrando agua em grande quantidade, e realimentar, depois, a criança lentamente. Nos casos graves, depois da dieta, dê-se leite de peito extrahido, em pequenas quantidades.

Crianças de 1 anno e mais, que soffrem de prisão de ventre, devem comer laranjas ou tangerinas com o bagaco. Verduras fibrosas como sejam: vagens, ervilhas verdes, em abundancia, são uteis, porque o bagaco e as fibras são os excitantes naturais do funcionamento dos intestinos.

Em casos de diarrheia, deve-se abolir fructas, verduras, suco de fructas e reduzir o assucar.

Enquanto o peso de 4.460 grammas para uma menina de 2 mezes e 15 dias é pouco, a altura de 0,59 está boa; si ha deficiencia

da secreção lactea, convém instituir o regimen da alimentação mista; o mais simples é o seguinte: às 6, às 12 e às 18 horas — seio; às 9, às 15 e às 21 horas mamadeira preparada da seguinte forma: 100 grammas de leite de vacca, 600 grammas de agua de arroz e 1½ colher das de sopa com assucar; deve, desde já dar um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.) para prevenir boa dentição.

Os gêmeos de um mez precisam cuidados todos espeziaes. Em primeiro lugar a inquietação, o choro constante e a falta de aumento de peso, são signaes de fome; devido ao seu pouco peso, estes gêmeos podem ser considerados prematuros, assim a quantidade de alimento que cada um deve receber em 24 horas, deve responder a 1/5 do seu peso, isto é aquella que pesa 2.200 grammas deve receber 440 grammas de alimento, por dia; esta quantidade deve ser administrada em 9 vezes. A alimentação artificial só excepcionalmente pode dar resultado, devendo-se de qualquer forma, procurar conseguir leite humano, unico genero de alimentação com que se poderá contar com êxito; entretanto, isto não sendo possível, o "Eledon" constitue o alimento ideal para taes crianças; assim aconselhamos dar-lhe mamadeira às 6, às 8, às 10, às 12, às 14, às 16, às 18, às 20 e às 22 horas preparada da seguinte forma: 50 grammas de agua de arroz, 1½ medida de "Eledon" e 1½ colher das de sopa com assucar; a medida que os petizes forem progredindo, a quantidade das mamadeiras devem ser augmentadas nas proporções já referidas; si os petizes não tiverem bastante força para extrahir o alimento do seio ou da mamadeira, este deve ser-lhes dado ás colheradas. As assaduras que ambos apresentam atraz das orelhas, e a diarrheia de um d'elles são symptomas de Diathese exudativa; com "Eledon" estes symptomas desaparecem.

Como se trata de crianças muito sensiveis, sem nenhuma resistencia a infecções, ellas não devem ser carregadas ao collo e isoladas de pessoas resfriadas ou portadoras de qualquer outra molestia contagiosa.

As bolhas da agua, semelhantes às de queimadura, que se rompem, deixando uma ferida arredondada, são o que constituem a impetigem contagiosa; como o seu nome indica, estas feridas são extremamente contagiosas e se alastram rapidamente pelo corpo invadindo a face e constituindo um grande perigo, quando não são tratadas rapida e convenientemente. Geralmente o germen é inoculado directamente pelas unhas nas affecções pruriginosas como a urticaria, a sarna, etc.; d'alí o primeiro cuidado em apparear as unhas do petiz é fazer-lhe usar saquinhos nas mãos, evitando que toque as feridas já existentes; dar banhos com solução bem fraca de permanganato de potassio ou Sagrotan (Sehering); usar uma pomada antiseptica, antipruriginosa e seccativa (Proderma, p. ex.), e fazer vaccina antipyogenica.

O peso de 11.800 grammas para um menino de 10 mezes e meio, está muito acima do normal; esta criança está super alimentada e não admira que tenha uma pequena greve; o regimen que convém a esta criança é o seguinte: às 7 horas — mamadeira com 180 grammas de leite de vacca, 1 colherinha das de café com maizena e 1½ colher das de sopa com assucar; às 11 horas — arroz bem cozido com caldo de feijão, puré de ervilhas ou de outro legume e uma fruta; às 14 horas — papa de bananas ou pera malada; às 18 horas — sopa de vegetaes; às 21 horas — mamadeira; durante a noite não deve dar-lhe mamadeira. É necessario insistir na alimentação de sal na hora do almoço e do jantar. Traça-o ao ar livre, dê-lhe banhos de sol e se preciso faça uma serie de Ultra-Violeta; continue dando calcio e dê-lhe um preparado com ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. ex.), que assim elle accellurará o almoço e o jantar.

Nota: — Pedimos as exmas. leitoras, nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordar-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instruções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para a clinica dr. Wittrock, Rua dos Ourives 5 — Rio.

DR. M. ORTIGÃO DE SAMPAIO
Doenças de senhoras — Partos
— Clinica medica
Rua da Assembleia, 61-A, andar
Tel. 22-1269 — Terças — Quintas
e Sabbados às 5 horas.
(17119)

A MULHER E A BELLEZA

QUAL a mulher que não deseja ser bella?

A belleza synthetica a mocidade a alegria da viver! A juventude é uma riqueza incomparavel mas tambem um motivo de inquietação que começa a atormentar a mulher na idade dos quarenta.

Os homens fazem a sua critica impiedosa e por vezes incoherente. Se lhes apresentamos uma moeinha dizem logo: "E' muito jovem, como mulher não existe..." Si é no contrario, se estão diante de uma "mulher", dizem tambem: "Ah! esta já está passada..."

Entre as proprias mulheres, vemos as irmãs julgarem as outras mais velhas: "Fulana? já está velha, já passou da idade..." As filhas como ridiculizam as mães quando estas não querem renunciar á vida! Quando estas têm a audacia de querer se conservar jovens e elegantes mesmo tendo filhos homens!

E é nessa fase da vida que os nossos olhos contemplam a adoravel e fresca face das moças de vinte annos! Nós as admiramos com um meio sorriso e dizemos no nosso intimo: "Como é bom ser-se jovem!"

Mas eu pergunto, por que essa desolação?

Tantas mulheres jovens nunca chegaram a conhecer a verdadeira felicidade! Trazem em si a frescura, o thesouro da pouca idade, mas não sabem botar a serviço de seus caprichos femininos esses elementos preciosos.

Trazem no espirito a maturidade dos annos e nunca se apercebem de que são jovens!

A' outras, as mulheres que

NÃO PINTE SEUS CABELLOS BRANCOS

porque as tinturas são sempre prejudiciaes e os cabellos tingidos são mais notados do que os proprios cabellos brancos. Use CARMELA, a loção famosa no mundo inteiro, que devolve aos CABELLOS BRANCOS a sua cor primitiva. Não mancha a pelle nem as roupas porque não é tintura.

Usa-se ao pentear-se, como qualquer loção. É agradavelmente perfumada, absolutamente inoffensiva e de efficacia comprovada.

PROSPECTOS GRATIS

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & C. — Ourives, 58 — Rio

CARMELA

querem, as que desejam ser bellas, conseguem sempre.

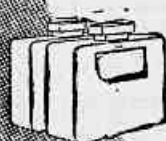
Aprenderam essa arte pelas decepções, pela experiencia dos annos e, para se ser feliz deve-se pensar na felicidade das outras.

A verdadeira belleza na mulher



Pequeno canotier em palha preta, guarnecido de flores e fructas e de um grande véo preto

essencias para perfumes



Reprodução perfeita das mais afamadas extracções estrangeiras

VENDAS A VAREJO

CASA LIEBER

R. SENHOR dos PASSOS 26
PROXIMO A RUA. URUGUAYANA
RIO PHONE 23-5535

Remetta-nos este coupon com R\$: — 1\$500 em sellos, e V. S. receberá registrado 1 vidro de essencia extracto concentrado e nossas instruções Practicas de fabrico em casa.

Nome
Rua e N.º
Cidade
Estado

O VALOR NUTRITIVO
MAIZENA DURYEA



— Obrigada, enfermeira, não tenho mais fome.
— Mas a senhora não poderá restabelecer-se, alimentando-se tão mal!



— Ella mal se alimenta, Doutor!
— Experimente dar-lhe MAIZENA DURYEA. É de optimo paladar e contém vitaminas.



MAIZENA DURYEA
Paga-nos um exemplar gratis do nosso livro de cozinha

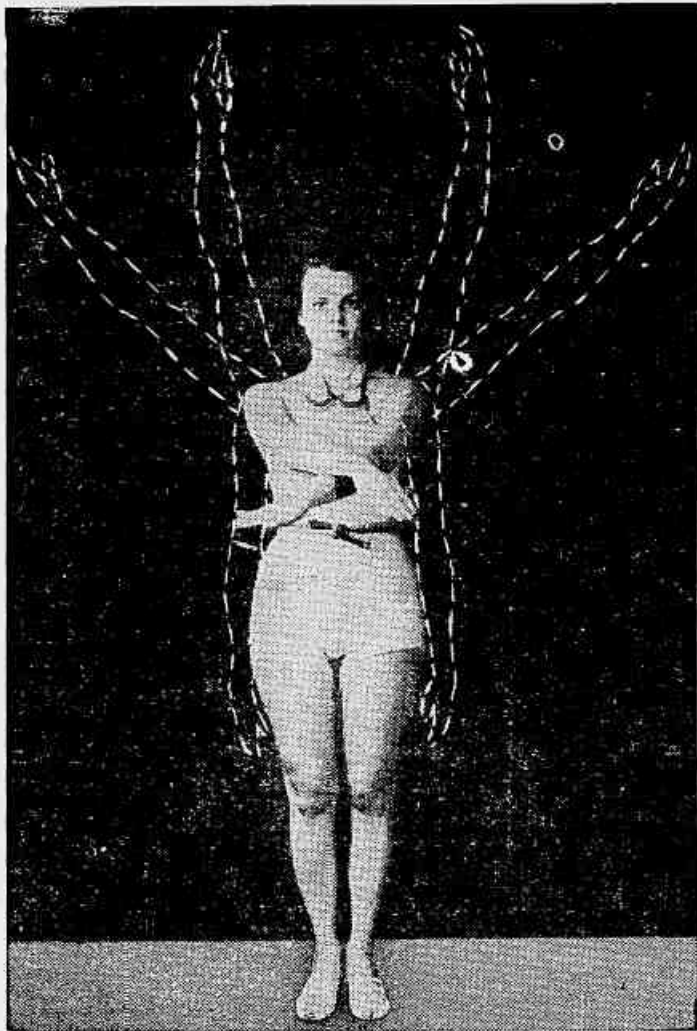
MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972-São Paulo
Remella-me GRATIS seu livro
NOME 43
RUA
CIDADE
ESTADO

GUIA DAS MÃES do Dr. Wittrock

Quinta edição augmentada e melhorada. Lindas e numerosas illustrações com legendas instructivas ensinando a manelra correcta de criar os bebês.

Coelho Netto escreveu: — Este livro é a cabecella das mães será um escudo de protecção para os filhos: — Preço, 12\$000. — Pedidos á Livraria Alves, — Rio, — São Paulo — Bello Horizonte. (xxx)

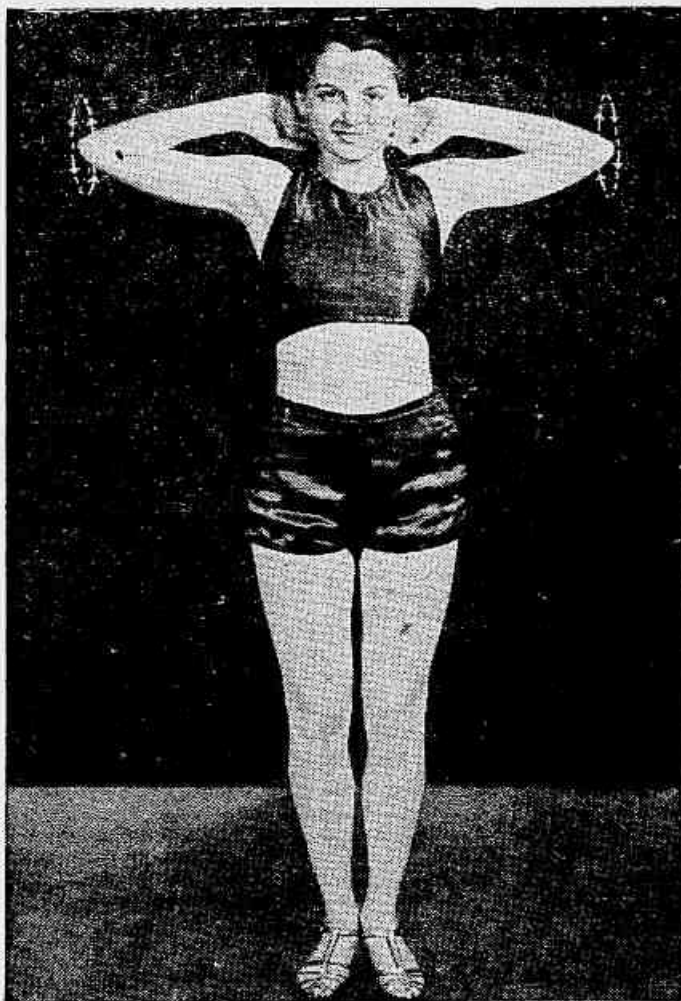
POR QUE ENVELHECER ?



EXERCÍCIOS PARA CORRIGIR OS HOMBROS CURVADOS

1 — Fique recta, com os braços ao longo do corpo. Segure um cordão ou fita em cada mão, posição natural, pés afastados, a fita atrás das costas. Conserve a cabeça direita e ao mesmo tempo erga os braços para a frente, para atrás, os cotovelos estirados, o mais alto que possa.

Recta, de pé, os braços ao longo do corpo. Faça largos círculos com os braços, conservando os cotovelos estirados. Depois cruze os braços sobre o corpo, depois continue erguendo-os sobre a cabeça, o mais alto que possa. Depois curve-os sobre as costas o mais que possa.



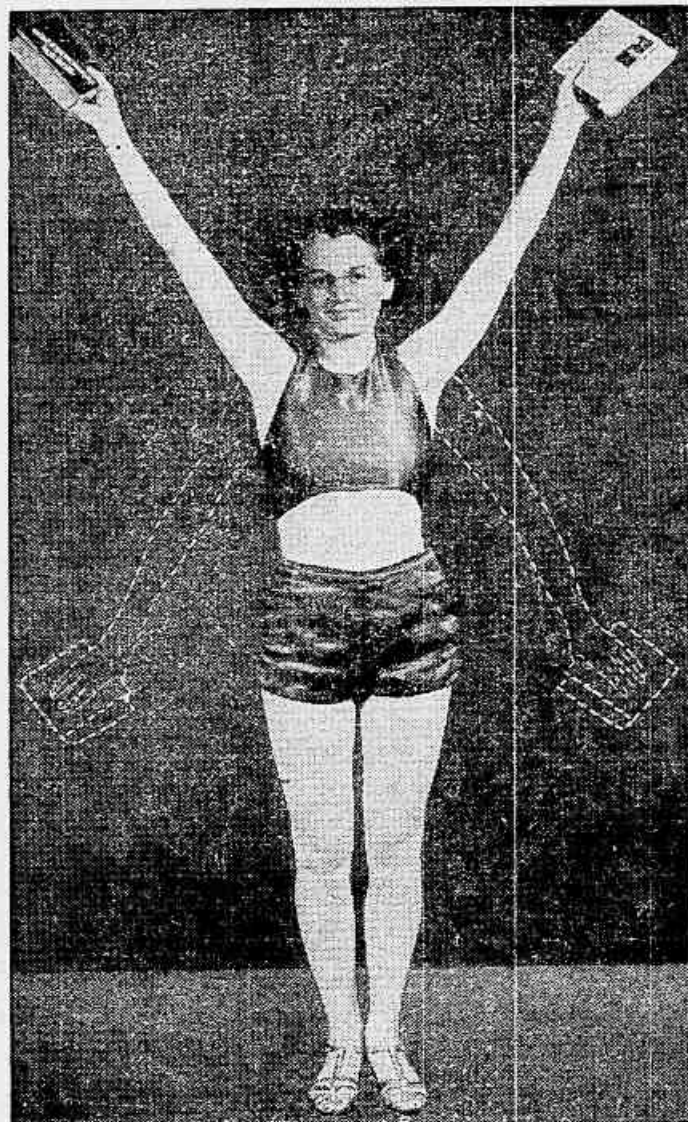
2 — Ponha as mãos no pescoço, justo sobre a raiz do cabelo, as palmas abertas, os cotovelos bem levantados. Conserve as mãos na mesma posição e faça círculos com os cotovelos, para baixo, para cima, para a frente, para atrás. Estes exercícios servem também para o busto.

EXERCÍCIOS PARA AUMENTAR O BUSTO

3 — Erga os braços para a cabeça. Dobre os cotovelos e ao mesmo tempo segure os pulsos, com força, aproximando os cotovelos do rosto; relaxe; repita. Se não tiver certeza de estar fazendo direito este exercício, experimente primeiro com um braço. Insistindo, levante o braço direito, ponha a mão esquerda no lado direito do peito, no meio do busto e o osso pequeno sob o pescoço. Veja se sente o músculo sob a sua mão quando contrai a mão direita. Se assim for, o exercício está certo.



Por JOSEPHINE CHERRY LOWMAN



NÃO TENHA HOMBROS CURVOS E BUSTO FLACIDO. ENDIREITE-SE

4 — Fique em pé com os braços ao longo do corpo, tome um peso em cada mão, devagar com os cotovelos rectos erga os braços tanto quanto possa. Abaixar devagar os braços para os lados. Repita. Ganhando em fortaleza pôde aumentar gradativamente os pesos.

Dobre os cotovelos e ponha as mãos a altura dos ombros com as palmas para fora. Arranje alguém que ponha as mãos nas suas, e que se incline para você enquanto você se inclina para ella. Ella deve se inclinar justo o suficiente para não toller os movimentos de suas mãos para traz, mas com bastante firmeza para tornar isto pesado para você.

Junte as mãos em frente ao peito com os cotovelos dobrados. Puxe com firmeza uma mão para a outra. Sente os músculos do peito contraindo? Comprima-os alguns segundos, relaxe. Repita o mesmo exercício algumas vezes.

Ponha pomada de cacão no busto e no pescoço todas as noites. Não faça massagem. Esfregue devagar.

Dr. David Adler

Assist. do Professor Straatsma
de New York

Cirurgia Plastica

Defeitos faciaes, nariz, orelhas, labios,
rugas, seios cahidos, cicatrizes, etc.

Clinica : Rua Rep. do Perú, 15 A-1.º - Tel. 42-0396
RIO DE JANEIRO

A PERSEGUIÇÃO CONTRA OS GATOS E CA-CHORROS

NA Hungria persegue-se tenazmente o cão e o gato. Uma recente estatística demonstra que durante um anno foram mortos nada menos de quarenta e quatro mil, oitocentos e dezolito cachorros e, quarenta e nove mil setecentos e trinta e tres gatos!

Acontece porém que os camponeses, de coração mais terno que os homens da cidade, têm pena de matar os gatinhos e os cachorrinhos.

Refugiados então pelas florestas esses animaes proliferam abundantemente, tornando-se um

mal para as perdizes, os faisans e os coelhos que elles devoram e tritiram nos dentes alegremente. As municipalidades, organiza-

ram um quadro de caça recentemente para dar batida nas matas exterminando de uma vez os cães e os gatos da Hungria.

Limpar a cutis é muito importante para manter a beleza

A saúde da pelle de V. S. requer uma limpeza profunda que elimine dos poros a poeira, o sujo, a excessiva graxa para a regular função da cutis.

Com o suave e fragrante Crème Rugol V. S. fará essa classe de limpeza da pelle. Elle penetra immediatamente nos poros, emulsiona as graxas e remove, expulsando todo o sujo e impurezas. Em seguida volta-se a enxaguar o rosto com agua fria.

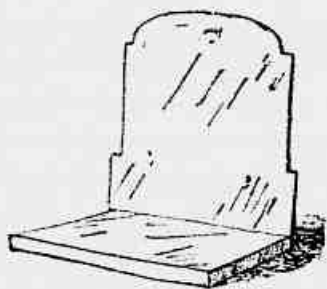
A pelle fica clara, rejuvenescida e mais limpa do que nunca.

O uso diario do Crème Rugol combate as manchas, as espinhas, os cravos, a acne, as rugas, a vermelhidão e a excessiva gordura da pelle.

Contrae os poros dilatados e suprime as sardas.

O famoso crême de toucador Rugol é encontrado nas drogarias e perfumarias em tubo economico a 6\$500. Em póte, 9\$800. Comece a usar hoje o Crème Rugol e controle ao espelho como você se embelezando a sua pelle. Em 3 dias ficará a sua cutis 3 tons mais clara.

(xxx)



ALFAR PARA MESA DE PRIMEIRA COMMUNHÃO

Confecciona-se o altar com papelão grosso, aproveitando-se, caso se tenha, uma caixa de chapéu já usada. Corta-se, desse papelão, um retângulo, tendo 30 centímetros de largura por 37 centímetros de comprimento. Se for a tampa de uma caixa de chapéu que já tenha na altura uma tira de madeira fina nada se terá que acrescentar. Na falta da tampa cortam-se pedaços de madeira com a altura de 5 centímetros, tendo 2 pedaços a largura já declarada assim como os outros dois o comprimento do pedaço do papelão.

Unem-se os 4 pedaços, formando o retângulo e na parte de cima prende-se o papelão com tachinhas.

No centro do retângulo atravessa-se uma tira de madeira fina para que o papelão fique resistente, collando-se o pedaço da madeira no papelão e ainda sobre a madeira uma tira de papel mais larga para ficar ainda mais forte, isto na parte de baixo, onde se atravessa a tira de madeira. Esta tira servirá para não deixar o papelão cair no centro. Este retângulo formará o primeiro degrau do altar.

O fundo é feito com outro pedaço de papelão o mais grosso possível, para que não fique flexível. Este pedaço de papelão terá a altura de 48 centímetros e a largura de 37 centímetros. Riscu-se este pedaço de papelão do seguinte modo, a partir de baixo para cima.

Até a altura de 15 centímetros ficará igual à de baixo; dali para cima, até a altura de 7 centímetros, corta-se de cada lado uma tira, na posição vertical, de 2 centímetros; da segunda dimensão já falada até terminar a altura total tira-se uma tira de cada lado de 3 centímetros, sendo que na tira que ficar no centro, na parte de cima, arredonda-se, para ficar bem arredondada.

Prende-se esta parte na altura de madeira da base do altar, com preguinhos.

A parte, faz-se todo o altar que constará da mesa e de dois degraus sobrepostos.

A mesa é feita com uma caixa de sapato, sendo que o fundo da caixa fica para cima. Sobre esta caixa coloca-se outra, de sapato de criança, com o comprimento de 22 centímetros, para formar o primeiro degrau, tirando-se um pouco na largura para que a caixa fique com 11 centímetros, assim como na altura, que terá que ficar apenas com 5 centímetros.

O 2.º degrau faz-se com o papelão de outra caixa de sapatos de criança, ficando com as seguintes dimensões: comprimento nas partes da frente e costas 14 centímetros; largura dos lados 8 centímetros; altura, 5 centímetros.

Promptos a mesa e os dois degraus arruma-se uns sobre os outros, de acordo com o tamanho, de modo que fique o menor em cima.

Para que fiquem bem presos passa-se uma tira de papel collando os degraus que ficam sobre a mesa e esta no degrau de baixo.

Sobre o degrau menor, que fica na parte de cima, coloca-se uma capelinha feita com tiras fortes de papelão, aproveitadas das caixas de sapato. Riscam-se 4 columnas com a altura de 12 centímetros e a largura de 2 1/2 centímetros. Riscam-se estas tiras com o fecho de columnas, isto é, com alguns recortes. Antes, porém, forra-se o altar todo com papel crepon branco, forrando-se antes todo o papelão do altar com papel branco liso. Depois de forrado collocam-se as quatro columnas, collando-se as duas do fundo rentes ao fundo do altar.

Vale a pena casar?

Fala o Dr. Alfred Adler, psychologo viennense

(ALICE TILDESLEY)

— O povo não comprehende o amor nem o matrimonio — disse o dr. Adler. Das perguntas que faz, depreheende-se que as idéas que tem a respeito são completamente erroneas.

O famoso psychologo viennense é um homem robusto e de maneiras discretas, que fala deliberadamente.

— A difficuldade reside em que tanto o homem como a mulher aprenderam a competir no trabalho, no sport, na escola. No matrimonio porém, e no amor, qualquer rivalidade é impossivel. Marido e mulher devem transigir generosamente, porque nada perdem ao fazel-o.

— A juventude tambem tem, acerca do casamento, idéas desacertadas, que provêm de diferentes fontes. Em primeiro lugar, o exemplo dos paes não é muito allrahente, e cria no espirito dos filhos uma apprehensão contra o matrimonio.

— A literatura moderna descreve, além disso, o amor e o casamento como uma coisa perigosa. Por outro lado, considera-se a mulher como um sér incomprehensivel. Ouve-se com bastante frequencia dizer: Quem é capaz de conhecer a mente de uma mulher?

Ao dizer isto, o eminente psychologo sorri esperando uma resposta.

— A medida que augmenta a cultura da mulher — prosegue — e reconhece-se sua força e seus direitos, o homem adopta uma attitudo menos favoravel em relação ao casamento. Deseja ter os mesmos privilegios de que gozava em outro tempo, e fica desilludido ao notar que a situação mudou. Tem de perder sua vantagem e superioridade. Verificam-se disputas, e segue-se então uma guerra em que ambos lutam pela supremacia. Marido e mulher vivem em continua tensão e suspeitam um do outro.

Depois de uma breve pausa, o dr. Adler prosegue com mais enthusiasmo:

— O matrimonio é o começo e não o fim de uma tarefa. E' um trabalho continuo e constante. Espera-se delle tudo, e não se quer dar nada. Na maioria dos casos, a pessoa que não se adapta ao casamento, foi filho ou filha mimada. Os paes perdem os filhos de tal forma que elles esperam receber tudo da vida sem a menor difficuldade. Não querem lutar e crescem convencidos de que tudo lhes corresponde por direito proprio.

— Muita gente que está ás portas do divorcio entrega seus problemas em mãos de um psychologo, para saber qual é a causa de suas difficuldades. E ás vezes é possivel reunir os esposos que estão por separar-se, fazendo-os comprehender que o matrimonio é obra dos séres que collaboram entre si e não uma questão de competiçào pessoal. Ambos devem trabalhar de mãos dadas para o bem e a felicidade commum.

A NOSSA MESA

As columnas da frente ficam separadas uma da outra, pela distancia de 6 centímetros e dos lados com uma distancia de 5 centímetros 1/2. As de trás ficam paralelas.

Faz-se a cupula com um pedaço de papelão abaulado que será arrumado sobre um retângulo de papelão, tendo de comprimento 14 centímetros e de largura 5 centímetros. O pedaço do papelão abaulado é collado sobre o retângulo que imita o tecto. Depois de collado forra-se a parte de cima com papel estanho prateado.

O papel abaulado será furado, junto ao fundo do altar, introduzindo-se nesse furo uma cruz de papelão, toda coberta com purpurina prateada. Na direcção da cruz, no fundo do altar, colla-se

um esplendor de papel estanho prateado, recortado em um circulo que tenha de diametro 4 centímetros.

Ao se cortar o rectângulo com 14 centímetros de comprimento e 5 centímetros de largura deixa-se uma tira a toda a volta com 1 centimetro de largura. Nos cantos do rectângulo dá-se um corte para que se possa virar esta para cima, cozendo-se nos cantos.

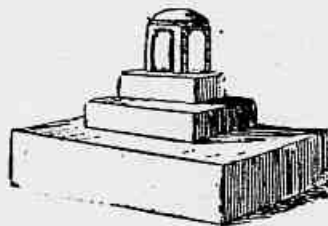
O rectângulo assim armado fica com o fecho da tampa de uma caixa de sapato, apenas, muito menor. E' sobre esta tampa que se colloca a cupula do altar, ficando com a altura para cima.

Esta altura é toda recortada em forma de dentes. Ao redor desta altura passa-se

uma tira de papel crepon branco, um pouco mais estreita, para que os dentes appareçam.

Na parede, entre as columnas collocadas no fundo do altar, colla-se um pedaço de papel estanho prateado com o fecho de cortina, recortado num rectângulo de papel tendo de comprimento 10 centímetros e de largura 7 centímetros.

No centro do tecto prende-se uma outra cortina, esta de papelão recortada sobre um pedaço tendo 6 centímetros de altura e de largura 10 centímetros. Na altura marcam-se 2 centímetros no lado recto e passa-se a ponta da lamina horizontalmente para ficar uma tira dobradica para se prender no tecto. A outra ponta é cortada com o fecho de dois bicos arredondados, ficando a



AINGE

parte mais alta no centro. Um pouco acima dos bicos, corta-se de cada lado um olho em posição obliqua.

Na frente da cortina colla-se uma tirinha de papel estanho, tendo de largura 1 centimetro e de comprimento 10 centímetros. Em um dos lados da tira corta-se com o fecho de dentes.

Colla-se esta tira logo atrás das columnas da frente, horizontalmente.

Passa-se colla nas pontas do degrau de baixo e no fundo do altar e sobre ella joga-se brilhantina prateada, o mesmo fazendo-se com as columnas que são prateadas, os dentes do tecto, a ponta da cortina do centro do tecto e uns riscos sinuosos tambem sobre o papel crepon branco collocado na parte da frente do mesmo, sendo que os dentes tambem são cobertos com brilhantina prateada.

No degrau de cima do altar collocam-se um pedestal pequeno com o fecho de um cubo, tendo de lado 2 centímetros. Colla-se, no fundo do altar e ao redor deste cubo passa-se uma tira de papel crepon branco tendo 4 centímetros de altura por 10 centímetros de comprimento.

Sobre o cubo, collocam-se uma imagem pequenina do metal, N. S. de Lourdes, por exemplo. A imagem deve ter de altura, no maximo, 6 centímetros.

Na mesa do altar e no 1.º degrau collocam-se um pedaço de papel bem consistente para que imite a pedra. Este papelão fica um pouco saliente das caixas de sapato, isto é, da grande e da menor. Para que fique bem collocado, recorta-se a parte de dentro para se poder introduzir melhor o papelão. Forra-se o papelão como os outros e depois cobre-se com papel crepon branco.

Corta-se uma tira de papel da largura de 3 centímetros e trança-se bem, collocando-se na ponta do papelão, imitando a pedra, com alfinetes. Sobre estes, bem como nas pontas, espagadamente, joga-se, sobre pingos de gomma ambrica, um pouco de brilhantina.

Nas partes da frente da mesa do altar e dos degraus faz-se uns enfeites com brilhantina, sendo que no meio da mesa colla-se uma cruz feita de papelão e coberta com brilhantina prateada.

No centro da mesa collocam-se o suporte para o livro, sendo este feito com pedaços do papel estanho.

Faz-se para o 1.º degrau 4 castiçes de cartolina forrada com papel crepon branco e rodéas de cartolina cobertas com brilhantina. As vetas são de papel crepon branco com fios de linha preta, imitando o pavio.

Ainda no 1.º degrau collocam-se no centro, entre as duas vetas um crucifixo de papelão coberto com brilhantina prateada.

Jarros de dois tamanhos são feitos com cartolina branca cobertos com papel estanho. Estes vasos são collocados em numero de quatro os grandes e 8 os pequenos; estes podem ter o fecho de copos altos. Dentro dos vasos collocam-se myosotis, rosinhas, com o miolo de brilhantina, tendo alguns uma folhinha verde, enfeitados com um pouco de bambá japonês.

No degrau grande, junto à mesa, passa-se uma tira de papelão coberto de papel crepon branco e enfeitado com brilhantina para arremate.

Nas costas, desenha-se um anjo, algumas estrelas, nuvens, meia lua, etc., tudo com traços de gomma arabica cobertos com brilhantina prateada.

Depois de prompto fica lindissimo e não se esqueçam as leitoras de que os homens habilitados são perfeitos nessas confeccões.

Por ser um enfeite fóra do commum, acceto encomendas desses altares.

CABELLOS BRANCOS? "LOCÃO EUREKA"

(LOCÃO REACTIVA) UM SO FRASCO RESTITUE A CÔR (EXTINGUE A CASPA)

(S.S.S.)

PEQUENAS NOTAS

O imposto que uma noiva — paga —

EXISTE em Yorkshire um curioso costume.

Quando os noivos saem casados da igreja encontram a sua passagem impedida na porta pelos convidados e pelos curiosos.

Para que seja possível a saída, a noiva tem que pagar uma somma estabelecida.

Isso é feito sempre com alegria porque esse imposto é considerado como "porter bonheur".

O reverendo Claude Stustall, no entanto, quiz acabar com tal costume que diz ella, não se adaptar ao respeito que merece o santo lugar. Mas, as jovens noivas não pensam da mesma forma... e a porta da igreja continua como uma verdadeira "barreira" nos dias da casamento.



Sala de la escocesa. Jaqueta de veludo "Bordeau". (Modelo de Lucille)



(Q 12215)

A MULHER QUE ATRAE O RAIOS

Uma jovem australiana que se chama miss Aileen Carol que tem o dom de atrair os raios.

Em um dia de tempestade, achando-se ella em uma confeitaria foi bruscamente vizada por uma fulcra.

Alguns annos antes, já havia sido jogada ao sóto quando atravessava uma rua, por forte descarga electrica seguida de trovada.

De outra vez, a mesma miss Carol teve as pestanas e sobrancelhas chamuscadas pelo fogo celeste...

Como se vê, é uma mulher perigosa porque sendo bonita, não se provoca como recebe o famoso "coup de foudre..."

Exmas. Senhoras preferiram na sua HYGIENE INTIMA

Patentex

ANTISEPTICO E PODEROSO PRESERVATIVO DAS INFECCOES

Em massa transparente, sem gordura, o Patentex tem a garantia de DEPOSITARIO GERAL RIO - Cete Bate 89

VESTIDOS M^{me} Fanny

Première da casa. A'VOGA

Enquanto durar, as obras do edificio da rua da Ouvidor, atenderá em seu atelier à

Rua Uruguayana, 50 - 1º andar -

Entrada pela CASA RENE

Preços razoáveis

(10789)

Correio da Manhã

Suplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1937

Cabellos de Ouro e Corôa Real



HA LONGOS ANOS, vivia um pobre pastor numa cabana da floresta, com a mulher e o filho. A criança tinha os cabelos muito compridos e dourados, que brilhavam como raios de sol e por esta razão tinha o apelido de Cabellos de Ouro.

Uma noite, foi elle á floresta para ter com o pai e perdeu-se, não podendo encontrar o caminho que o levaria á choupana. Felizmente corria então o outono, e no bosque havia grande abundancia de nozes e de amoras, de modo que Cabellos de Ouro não sentiu fome. Depois de andar tres dias chegou a um sitio muito solitario onde as arvores cresciam tão juntas que mal se podia passar entre ellas. A uma certa distancia e selva já era mais clara e o menino chegou á borda de um mar azul e calmo que o deixou encantado. Alguns pescadores ali estavam retirando as redes da agua e um delles, quando viu Cabellos de Ouro, gritou:

— Que menino bonito. Deviamos ficar com elle, porque nos faz falta um garoto aqui no barco.

Cabellos de Ouro tinha perdido a esperanza de tornar a achar a cabana paterna e sentia-se muito triste por se ver tão sózinho; por isto accellou o convite dos pescadores. Ficou com elles e, apesar de naquella dia terem passado muito tempo a pescar,

foram tão intelizes que nem um só peixe conseguiram apanhar para jantar. Por fim, um velho pescador da cabeça toda branca, atirou a rede ao menino, dizendo:

— Agora experimenta tó, pequeno, pôde ser que tenhas mais sorte do que nós.

Cabellos de Ouro não sabia



como manejar a rede. Deixou-a cair sem a estender convenientemente e quando a quiz puxar, pareceu-lhe que estava presa em alguma rocha debaixo d'agua. Envergonhou-se ao ver a sua falta de jeito, mas apolando-se contra o barco, puxou a rede com toda a força e conseguiu finalmente tiral-a do mar. Mas eis que, com grande espanto de to-

dos, appareceu nas malhas em vez de um peixe, uma corôa de ouro.

— Salve! E's o rei — exclamou o velho pescador, ajoelhando-se aos pés do menino. Ha cem annos — narrou elle ao pequeno que o filava surpreso — morreu o ultimo dos nossos reis e, como não tinha herdeiro, deixou a corôa ao mar, ordenando que o seu throno ficasse vago até que aquelle que conseguisse tirar a corôa do mar, o conquistasse.

Os pescadores encaminharam-se immediatamente para a terra e Cabellos de Ouro ia na proa do barco ostentando na cabeça a corôa que tinha pescado no mar. A feliz nova logo espalhou-se do mar para a terra. Uma grande multidão acorreu á praia cantando alegremente, agitando ramos verdes e cobrindo de flores o caminho por onde o pequeno rei devia passar.

Ao chegar ao magnifico palacio numa linda cidade, Cabellos de Ouro apressou-se em mandar á floresta mil dos seus melhores soldados que ao fim de uma semana voltavam ao palacio, trazendo o pastor e a esposa, os quaes não podiam crer na boa sorte do filho que mal ousavam reconhecer na figura d'aquelle pequeno monarcha, sentado no throno e ostentando sobre a cabeça a corôa de ouro.

JULHO

(OLAVO BILAC)

Mais curtos são os dias...
As noites são mais frias,
E custam a passar
Que commodo descanso.
Na calma, no remanso.
Na placidez do lar...

Que paz e que franqueza.
Quando, ao redor da mesa,
A luz do lampeão,
A gente se congrega
E ao jubilo se entrega
De doce communhão!

Amigos, estudemos!
E esta estação saudemos
Bondosa, que nos traz
As longas noites calmas
Que dão ás nossas almas
O Amor, o Estudo e a Paz.

O mez de Julho occulta o rosto,
O seu encanto se desfez...
Entre na roda o mez de agosto
Entre na dança o oitavo mez!

O GATO SYMBOLO

ACABAM de atrair á rua um pobre gato. Está mal tratado, pellado, olhos inquietos; apesar de ser de raça.

Mesmo em plena luz, seus olhos fazem manchas de fogo, e elle parecia comprehender a sua situação.

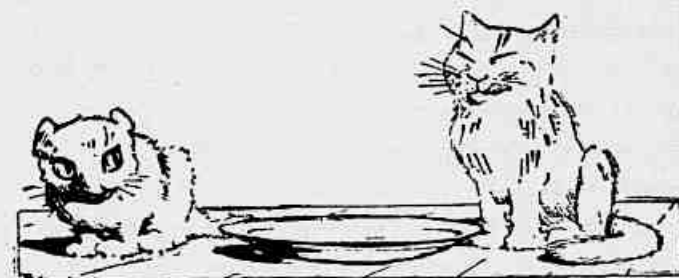
Deitou-se raso ao chão, esperando que um golpe mais forte do destino terminasse com aquelle martyrio.

Apesar de toda aquella confu-

O "angorá" sentado, assistia o espectáculo e, sentia-se duplamente feliz por estar livre d'aquella miséria.

O gato humilde e medroso não se achou com coragem de tocar naquella refeição supimpa, que certo lhe restituiria as forças, mas o que diria o senhor dos olhos verdes?

Este, percebendo o estado moral do outro, levantou-se, deu um



são dolorosa do seu soffrer, elle não podia saber de onde vinha tanto infortunio.

Eis que-chega nesse instante, um magnifico "angorá" — senhor do local, prospero e feliz — nem visitar por curiosidade o lugar onde se acha o pobrezinho.

Orelhas murchas, olhos dilatados, o visitado olhava assombrado o visitante. Que bote elle iria receber e como se defender? Estava tão fraco e aniquillado!

Mas, espectador mudo e piedoso, comprehendendo este terror natural dos inferiores, veio collocar um prato de comida saborosa deante do doente.

forte "murrón", aproximou-se do prato onde delicadamente puxou com a pata um pouco de carne e com gesto fraternal decidiu-se a comer.

E assim, um pedaço após outro, deixou o prato vazio.

O gato infeliz parecia minguar ainda mais na sua infellicidade, enquanto o outro, crescia orgulhoso de si mesmo, lambendo-se de prazer...

Eram egunes, só a audacia marcava as diferenças...

Até nos bichos encontramos os docentes de sciência... os que se julgam fracos, porque nunca experimentaram as suas forças...

A Historia das Letras do Alfabeto A LETRA "R"



A comparação das letras do nosso alfabeto com as de outros, apresenta particularidades interessantes.



O nosso "R", por exemplo, tem no grego o aspecto de "P". A sua pronuncia, nessa lingua, é "rho". No hebreu, o "R" chamam-se "resh". Em inglez é "ar".

Note-se, a propósito, que em inglez o "R" é sempre brando, e ás vezes quasi desaparece, em certas partes da Inglaterra, ao contrario do "R" francez, que é

sempre forte e gutural, na França.

O alfabeto russo conserva o "R" com formato de "P", mantendo assim a sua origem do grego.

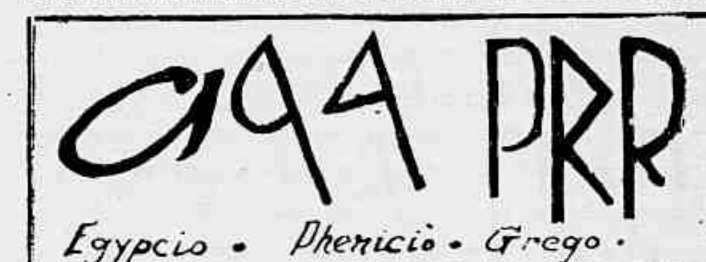
Na Phenicia, a curva do "P" era voltada para a esquerda, mantendo a sua semelhança com o "P" egypcio, do qual originou.

Damos num dos desenhos os exemplos egypcios, phenicios e



gregos, para que se aprecie a evolução da letra, nas suas origens.

Na Europa, o "R", assim como todas as letras do alfabeto, soffrem, assim, que a letra "R" é uma variação do "P" freu modificações na sua forma



e tomou aspectos interessantes. Nos seculos XI e XV, era representado com uma barra horizontal.

Como numeral, o "R" grego ("rho") valia cem, com um signal á direita, ao alto, e cem mil (100.000) quando o accento era collocado em baixo, á esquerda.

Como numeral romano, valia oitenta (80), com uma barra ao alto, e oitenta mil (80.000), quando a barra ficava sob a letra.

Já entre os hebreus o "resh" tinha o valor de duzentos e duzentos mil, quando tinha dois pontos em sentido horizontal ao alto.

A VIDA DOS HOMENS ILLUSTRES

1846 - SALDANHA DA GAMA - 1895

TEMPERA de marujo, espírito irrefreável, vontade indomável, alma magnânima e diplomata de escôl: eis synthetizada a personalidade que, sob esse aspecto, foi uma figura singular na nossa Marinha de Guerra.

Marujo, elle foi um mestre e um disciplinador em cujo espirito turbilhonavam todos os problemas militares naves, compreendendo-os e resolvendo-os quasi genialmente, transmittindo aos seus discipulos e a seus commandados, os ensinamentos hauridos nas longas noites de vigília passadas através do Oceano em viagens de instrucção, levando a continentes estrangeiros o pavilhão da nossa patria, em missões de paz e de confraternização.

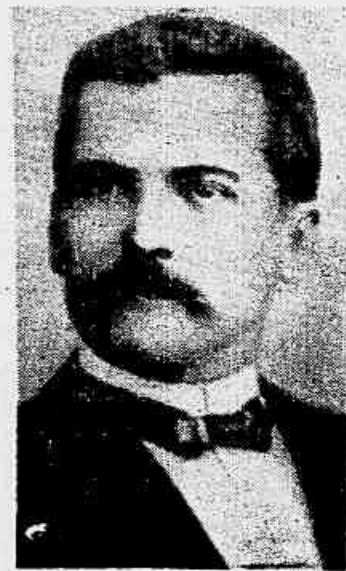
A indomita vontade fartamente se attesta em suas obras de disciplina e preparação tecnica, condensando-as em seus actos e seus gestos.

A magnanmidade da alma reflectia-se na justiça e equidade em seus julgamentos sobre seus commandados, mui especialmente os humildes marujos, que o consideravam um super-homem.

Diplomata, nenhum outro official de Marinha até então comprehendeu como elle a elegancia, o luxo e a grandeza do cerimonial militar naval, e, se foi tecnicamente inferior a Custodio de Mello, (como o querem muitos historiadores), foi superiormente maior, muito maior pela sua arraigada crença na pujança da Armada, pela dedicação, ho-

nestidade e gallardia com que sempre pautou seus actos militares.

Sua passagem pela direcção da Escola Naval attesta a psychologia de Saldanha da Gama, que só nos é revelada amplamente na



Almirante Saldanha da Gama

revolta de setembro de 1893, asombrando a prodigiosa encarnação de sua personalidade como homem militar e disciplinador.

Sua memoria é um marco glorioso na evocação do passado, e de fé no futuro resurgimento

dessa Marinha heroica que, sob a égide das almas de nossos antepassados, aguarda reviver seu poderio marítimo como mantenedora da Ordem e do Progresso.

Nasceu Luiz Felipe Saldanha da Gama, a 7 de abril de 1846, na cidade de Campos, filho legítimo de D. José de Saldanha da Gama e de D. Maria Carolina Barroso de Saldanha da Gama.

Bacharelou-se em letras pelo Collegio Pedro II e fez o curso da Academia de Marinha, alcançando todos os postos até ao de contra-almirante. Desempenhou importantes commissões tanto a serviço da Armada, como a serviço diplomatico, podendo-se citar entre os ultimos: a representação do Brasil na Exposição de Vienna em 1873, na de Philadelphia em 1876 e na de Buenos Aires em 1882. Secretariou a Comissão Especial á China em 1879, onde permaneceu como addido naval até 1881. Commandou o Corpo de Marinheiros Nacionais, director da Escola Naval, e tantas outras unidades de Marinha, que seria fastidioso descrever-as.

Pelos seus meritos possuía as seguintes condecorações: Ordens de São Bento de Aviz, de Christo, da Rosa, do Duplo Dragão da China, medalhas da Campanha Oriental, do Paraguay, Rendição de Uruguayana e de Merito.

Falleceu em Campo Osorio na campanha do Rio Grande do Sul a 24 de junho de 1895, contando 49 annos, 2 mezes e 17 dias de existencia. — W. di R.

A Triste Historia de um Mendigo

ALVARO Gonçalves, "Guzinha" como o chamam na intimidade, é um menino tão meigo, quanto applicado. Na escola é assíduo e muito estimado pela professora e collegas.

Num domingo, como de costume, o velhinho mendigo, veio buscar sua esmolinha, que era sempre certa, em casa de Guzinha: este ficou muito afflicto e pediu-lhe esperasse pela mãezinha que fôra a feira e se esquecera de deixar a esmola do pobrezinho!

Contou-lhe então o velhinho que assim ficara um "triste mendigo", porque não sabia nada: nem ler... nem escrever!... Seu pae se aborreceu de tanto teimar para que aprendesse, mas tudo em vão!... Em vez de ir para a escola, fazia "gazeta" como faziam os primos de Guzinha — (o Alvinho e Accacio) — e odiava os mestres.

O pae, sempre aborrecido, lhe dizia: — "O saber é um grande thesouro! Um dia quando te arrependeres, meu filho, será tarde!"

E o pobrezinho começou a chorar, lembrando-se de sua desdita. Morreria-lhe o pae, deixando-o, já mocinho, sem um emprego encontrar, por não saber nem o nome assignar.

Quando se viu mesmo "sem eira nem beira", envergonhado teve que ir procurar um trabalho que não precisasse saber ler. Só o que encontrou foi — para ser

lixeiro. Ficou muito triste, se reclamou muito, mas, como a necessidade lhe apertava, aceitou, trabalhando "forçoso", durante longos annos, não respeitando chuva, ou sol, o que resultou: ficar doente.

Como não lhe sobrava nunca um nickel, com o que pudesse ir ao medico, foi deixando a doença ir prosperando, até que um dia, não pôde ir mais trabalhar. Como era um analfabeto não pôde também enviar uma cartinha a seu chefe do serviço, comunicando o seu estado de saúde: por isso perdeu também o emprego.

Ficou muitos dias de cama, passando "negras" privações e tão agzinho... até que se achando melhorzinho, embora mal podendo andar, envergonhado, se viu forçado a angariar pelas ruas, de porta em porta — "uma esmolinha pelo amor de Deus"!?...

"Guzinha" passou esse dia muito triste e prometeu estudar muito mais ainda e correu a contar á seus colleguinhas, o que acabára de ouvir do pobre mendigo.

E agora, todos os domingos, lá está o "Guzinha" cedo, na portão á espera do pobrezinho, que se arrastando vem buscar, no certo, a sua esmola, dada de todo coração pela caridosa mãe de "Guzinha" que se orgulha em ter um filho assim com o "coração de

A GARÇA, O GATO E A SILVA

UMA vez, e em tempos muitos felizes que longe vão, uma garça, um gato e uma silva encontraram por arte magica uma certa quantidade de ouro e com elle compraram uma granja.

Indignação do "gandula"

— Por amor de Deus, não te irrites assim, maninho...

— Pois toda hora e todo o instante só me levam a chamar meu pequetito?!

char a pelle e com este fim começou a fazer taes esforços que dentro em pouco se julgava tão grande como o boi e perguntou se tinha crescido bastante. Responderam-lhe que não e ella continuou a inchar, perguntando outra vez que tal estava.

— E' inutil — responderam as outras — nunca has de conseguir ser maior do que és.

Então a rã fez um esforço tremendo, e não conseguindo inchar mais, rebentou.

— A verdadeira felicidade consiste em cada qual contentar-se com o que tem.

A garça agarrou a palha para a levar no dia seguinte ao mercado, mas naquella noite desabou uma grande tempestade: o vento soprou a palha e arrastou-a para o rio, que a levou em sua correnteza. Depois que isto aconteceu, a garça esta sempre triste ao pé dos rios, a olhar a correnteza e a gritar:

— Dá-me a minha palha!

O gato colheu a aveia e foi pol-a num palheiro; mas a tempestade fez com que todos os ratos que precisavam de abrigo se recollessem áquelle palheiro e comeram todos os grãos da aveia.

Desde então, o gato atira-se sobre todos os ratos e ratas que vê e grita-lhes:

— Quero a minha aveia!

A silva apanhou o trigo e levou-o ao mercado onde o vendeu; mas vendeu tudo fiado; e depois ninguém lh'o pagou.

Por isto é que ella se agarra a todos que passam ao seu lado, e grita:

— Paguem o meu trigo! Paguem o meu trigo!

Todos têm sempre na vida, alguma coisa a reclamar.

GOETHE

JOÃO Wolfgang Goethe, nasceu em Francfort sobre o Meno, no anno de 1749. Fez os seus estudos na Universidade de Leipzig e depois em Strasburgo, e, como muitos literatos de todos os paises, começou por estudar direito. Mas logo abandonou essa profissão, para se dedicar ás letras. A poesia e o romantismo das lendas atraíam mais do que tudo o seu espirito.

Pouco a pouco os seus pensamentos começaram a tomar a forma poetica e elle tentou escrever, dramas e canções, ainda antes dos vinte annos.

Pelo estudo de outros poetas e das velhas baladas, como aquellas que haviam entusiasmado Walter Scott, Goethe foi primeiro levado a escrever a respeito delles, como critico, e depois a escrever por si mesmo grandes, immortaes poemas. A sua mais notavel obra é "Fausto", um grande drama em verso que já foi traduzido na maioria das linguas do mundo civilizado, e que tem feito vibrar o pensamento e a emoção de varias gerações. A vida de Goethe foi cheia da mais fecunda actividade; memoraveis são as suas amizades com os grandes homens do seu tempo, e a influencia da sua obra na mentalidade allemã tem sido extensa e profunda.

Em 1775 foi elle convidado pelo duque de Weimar a ir viver naquella cidade, e aceitou o convite. Em Weimar residiu o poeta durante todo o resto de sua vida, e durante alguns annos teve um papel importante nos negocios publicos do ducado. Morreu no anno de 1832.

Weimar é hoje celebre por causa de Goethe, e pelo facto de se encontrar o corpo desta grande poeta ali sepultado, no jazigo ducal, ao lado de Schiller, seu amigo e irmão na poesia.

NA LIVRARIA



— Desejas um autor determinado?
— Não, senhor. Eu quero um livro para o meu irmão de cinco annos.

QUEM É?



QUANDO nos perguntarem quem foi o ministro do Interior do Governo Provisorio (1889 a 1890) e quem, tendo nascido em Alagôas, em 1838, formou-se em Direito, pela Faculdade do Recife, revelando-se na sua vida um grande republicano e um dos chefes da revolução que derrubou a monarchia em 1889, sabamos que elle foi também um grande jornalista, deputado e senador.

Foi também deputado á Constituinte pelo Distrito Federal (1890 a 1892).

Como jornalista, entre outros jornaes redigiu o "Intransigente" e o "Republicano".

O seu fallecimento, em 1896, occorreu em Barcelona.

Os fragmentos do desenho recordados e devidamente reagrupados, apresentarão a imagem e o nome do grande patriota.

Brincadeiras...

— Que estás fazendo, Tonico?
— Distraído um pouco o meu irmãozinho.
— Mas, onde está elle que não o vejo?
— Já está dentro do caldeirão. Vou fazer sopa com elle!

O POETA

— Teu pae é poeta? Pede-lhe para fazer uns versos de propaganda para a marca de sabão do meu pae.
— O papae? Então o papae vai fazer versos de reclame?
— Que tem isso? Acaso o maior poeta da Italia não é "d'Annunzio"?

FABULAS DE ESOPHO

O lobo e a cegonha

UM lobo estava comendo um osso, que se lhe atravessou na garganta. Viu-se tão afflicto que foi pedir a uma cegonha que lh'o tirasse com o seu longo bico; e fez-lhe muitas promessas. A cegonha tirou-lhe o osso e depois pediu-lhe que cumprisse a sua palavra ao que o lobo respondeu:

— Como és tóla! Tive a tua cabeça entre os meus dentes, podendo matar-te, se quizesse, e ainda queres maior recompensa?

— E' inutil socorrer os mãos pois logo se esquecem ingratamente dos bens que receberam.

A rã e o boi

UMA rã convenceu-se que poderia ser tão grande como um boi, se conseguisse fazer in-

S. Paulo antigo



Um trecho antigo da rua Quinze de Novembro, em S. Paulo. A casa do fundo, que pertenceu a Maria Punga, foi substituída pelo Palacete da Previdencia. A casa depois da esquerda era o Hotel do Globo. Logo adiante era a residencia da familia Celestino Bourroul, tendo em baixo a pharmacia do sr. Camillo Bourroul, assassinado por um tal Ceci, que cumpriu 21 annos de prisão. No canto, esquina da

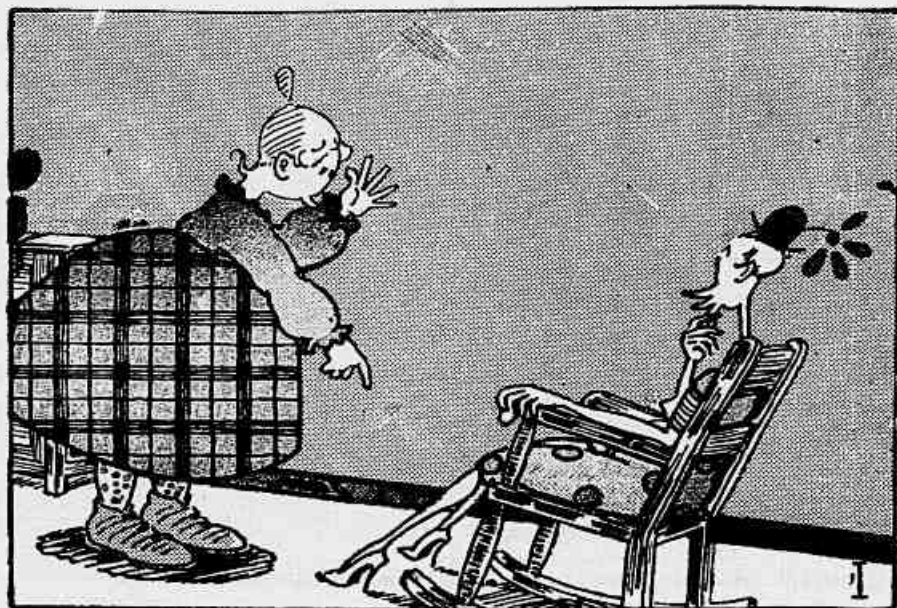
rua do Thesouro, onde hoje se acha o Forum Civil, morava o italiano Pontremoli, que se tornou original por só vender artigos a 200 réis, de onde lhe veio o nome de "O duzentos réis". A' esquerda vê-se: casa com janellas de caixão, que foi do negociante Luiz Gonçalves. Seguem-se: Borba Cujo, Vautier e Bamberg, a ultima das quaes ficou separada da sua ex-vizinha, pertencente ao capitão Ze-

ferino, que foi demolida para alargar a hoje rua General Carneiro. Adiante: casa de José Felizardo Cavalheiro, hoje do Barão de Nicolino Barra; numa das casas terreas adiante, estabelecera-se o popular Lourenço Genecco. O sobrado mais á frente pertenceu ao arcepreste Manuel G. Gonçalves Andrade, vice-presidente da Provincia.

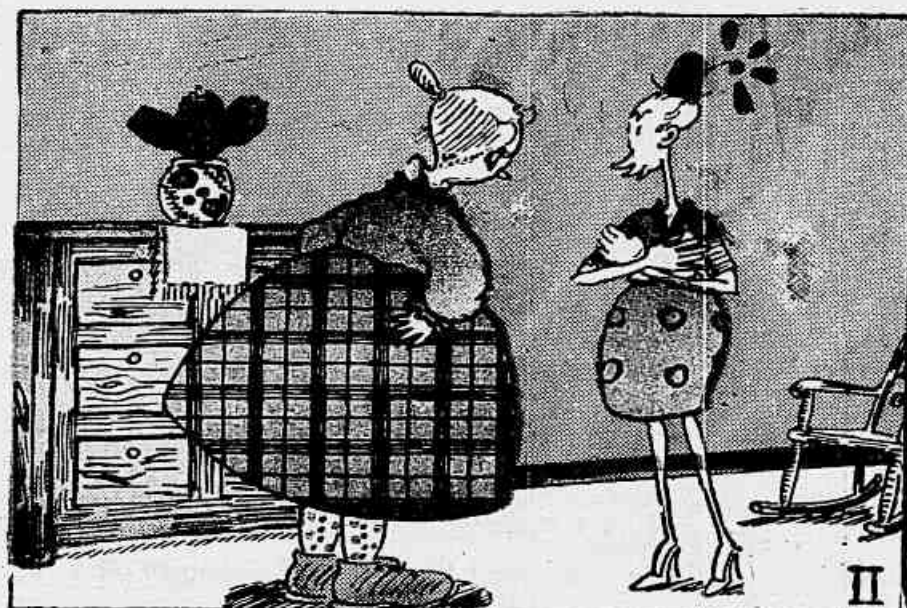
Mas isto foi naquelles tempos... Hoje, vão lá ver...

ZABELINHA

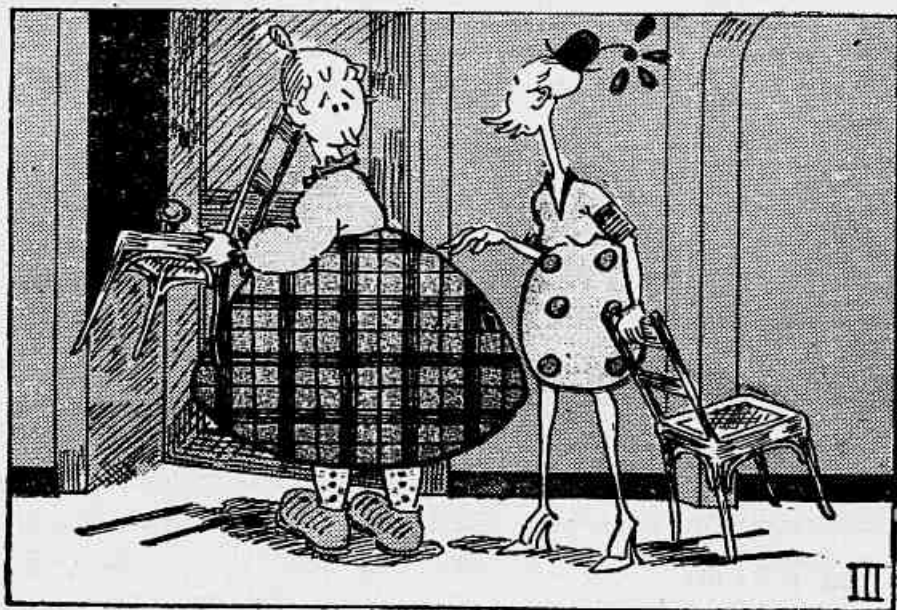
por HEITOR CARDOSO



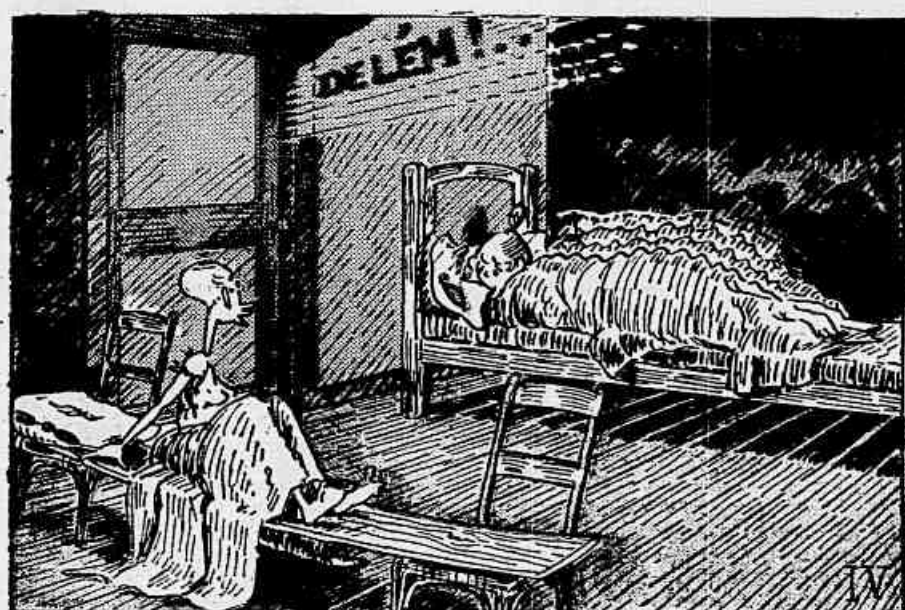
— Ainda que seja diante do maior perigo, dona Bicuda, considero o medo uma fraqueza degradante.



— Eu “tambem” não sou medrosa, dona Zabelinha; porém arrepia-me o corpo um rumor estranho, nas caladas da noite.

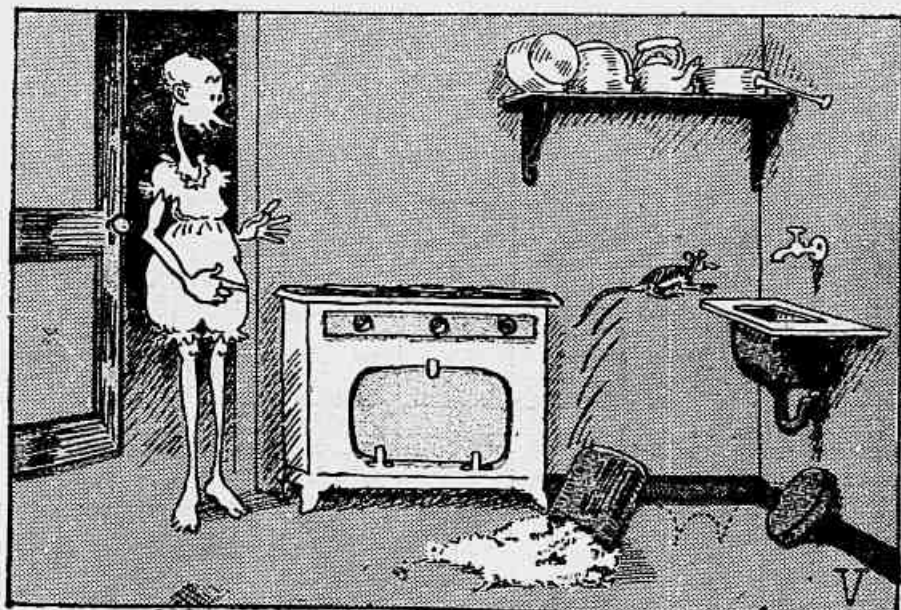


— Não é por medo, dona Zabelinha, mas prefiro ficar hoje aqui, dormindo numa taboa sobre cadeiras...

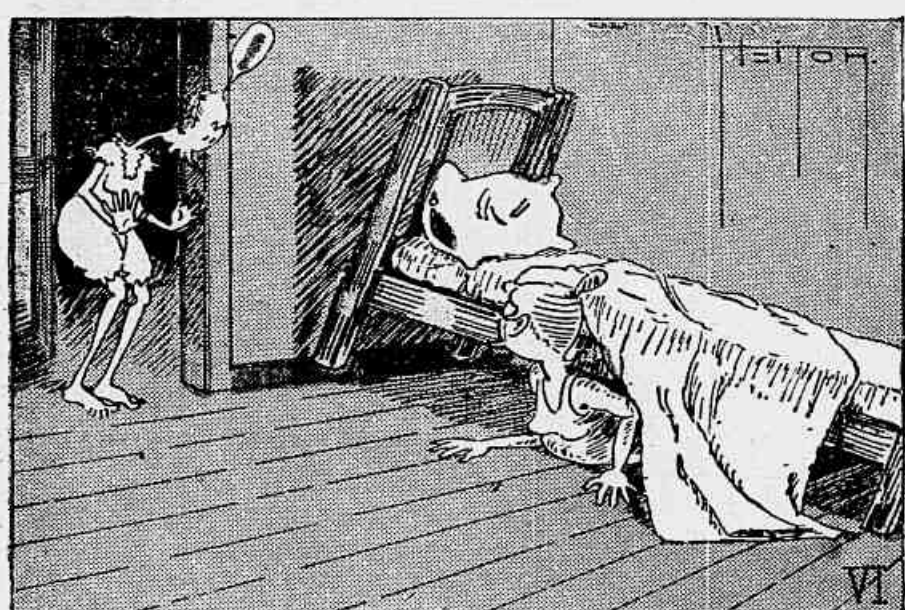


— Escutei um barulho na cozinha, dona Zabelinha! Vamos ver?

— Vam... vam... vam... vamos!



— Bolas! Um simples rato! Dona Zabelinha nem deu importância e vai tomar-me por medrosa!



— O ladrão correu para aqui, dona Bicuda! Vim-lhe em cima com a ferocidade da panthéra e elle, acovardado, sumiu-se de chão a dentro...

ENIGMA DA SEMANA



Ha um modo de proceder que consiste em observar os bons pensamentos e que aconselha a se supportar as contrariedades e soffrimentos com paciencia e resignação bem humorada.

Esse modo de proceder aconselha ainda que não devemos gozar prazeres que estejam em desacordo com as virtudes.

Essa doutrina do Bem e da Perfeição moral chama-se Estoicismo, e sobre dois grandes homens que na antiguidade se revelaram perfeitos, refere-se o enigma de hoje.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO NUMERO PASSADO

E a seguinte a solução do enigma do numero passado:

Alexandre o Grande fundou Alexandria, na Africa e para lá transferiu o centro da civilização grega.

Quando ruíu o imperio de Alexandre, Roma passou a dominar.

Resultado das Palavras Cruzadas Enigmáticas

PROBLEMA DE 28 DE JUNHO

Realizado o sorteio entre as soluções certas, obtiveram os premios da semana os amiguinhos Helcy Braga Costa, residente a Praça João Climaco, 7, em Vitoria (Espírito Santo) e Zuleika Silva, residente a rua Haddock Lobo, 289, sob, nesta capital.

Os premios serão entregues na forma do costume.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Horizontaes

- I — Lareira — Lido
- II — Mano — Minoria
- III — Cangalha
- IV — Remoto — Pena
- V — Cinto — Rabicho

Verticaes

- I — Lana — Reante
- II — Reito — Mo
- III — Ra — Canto
- IV — Migalha — Ra
- V — Lino — B
- VI — Doria — Penacho

LISTA PARCIAL DOS DECI-TRADORES

Elisa Pamplona, Além Parahyba — Della de Oliveira Cabral,

Calapó (Minas) — Noemia Lima — Andarahy — Paschoalino Mos-
sa, Saubana, 129 — Elsa Lemes
Pinto, Uberaba (Minas) — Nadyr
Julve Pereira, Rocha Miranda —
Yolanda Eliana de Oliveira Du-
arte, Bello Horizonte — Eunice
V. de Carvalho, Collegio — Do-
lívio Gomes da Silva, Rio Com-
prido — Maria Helena Anesi,
Villa Isabel — Decio Carlos Ro-
cha, Partura (São Paulo) — Léa
Novaes, Andarahy — Celia Ri-
beiro Galvão (D. F.) — Ebe Mas-
soloni (D. F.) — Nilza Cordeiro
(D. F.) — Ivam Paes Figueiredo,
Eng. de Dentro — Yvonne S.
Paes Figueiredo, Eng. de Den-
tro — Lucia B. (Campos de Jor-
dão) — Elmo Alves, Duas Barras
(E. Rio) — Maria Amalia Tava-
res Pereira, Botafogo — Ivonne
Rezende Tinoco, Jacarépagua —
Dagmar Rezende, Tijuca — Mi-
guel Eugenio Monteiro Castro,
Botafogo — Celia Maria Meirel-
les, Tijuca — Luis Alberto Ran-
gel, Capital — Fernando Cotta,
Botafogo — Nydio Papf da Fon-
seca, Petropolis — Johanny So-
bral Nunes (D. F.) — Hugo Papf
da Fonseca (Petropolis) — Er-
nestina P. Pujol, Petropolis —
Ruth Groba, Cattete — Julio Ce-
sar de Almeida Dutra, Olaria —

Walter Carvalho, Catumbé —
Carlos Alberto Torres, Nova
Iguassu — Eulina F. Xavier,
Marechal Hermes — Paulo Du-
arte Monteiro, Eng. Novo — Jo-
nas Corrêa Netto, Maracanã —
Hilda André, Rio Comprido —
João Baptista, Niteroy — Ed-
mir G. da Costa, São Christovão
— Ilka Saavedra Rosa, Riachue-
lo — Marly S. Pinto da Silva,
São Christovão — Ivan Cruz,
Campinho — Mario José da Rosa,
Cattete — Djalma Motta, Enge-
nho Novo — Erla Pamplona Cos-
ta, Além Parahyba — Irahay Leal,
Juiz de Fora — Arnaldo Giroto,
Copacabana — Aluizio Giroto,
Copacabana — Mauro Marques
Ferreira, Santa Cruz — Della de
Oliveira Cabral, Cayapó — (Mi-
nas) — Sebastião Corrêa, Santa
Luzia, Carangola (Minas) — Ro-
berto Ribeiro Ramos, Copacabana
— Reeva Carlos Magalhães Mar-
ques, Ouro Preto (Minas) — Di-
norah Oliveira Lopes, Sta. The-
resa — Léo Martins, Engenho
Velho — Yedda Lucia de Quei-
roz Pinho, Botafogo — Sergio
Sapão, Capital — Edy Dutra, São
Lourenço (Minas) — Amílcar
Salles, Tijuca — Helio José Ga-
taldo, Meio da Serra (Peropolis)
— Maria Aparecida Soares Sil-
va, Rio Comprido — Jorge de

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL



HORA DE DESCANÇO



Jardim de infancia modelar, especialisa-
do, para creanças de
dois e meio a sete
anos, devidamente
licenciado pelo Mi-
nisterio de Educação
e Saúde Publica,
funcionando todos
os dias uteis, das 9
às 16 horas.

Rua Figueiredo de Ma-
galhães, 113.

-UNICO NO GENERO-

Tel. — 27-6545

COPACABANA

REFEITORIO

Palavras Cruzadas Enigmáticas

INTERESSANTE TORNEIO SEMANAL



Neste maravilhoso e interes-
sante concurso, as palavras
são formadas com os nomes
de objectos, syllabas e às ve-
zes letras desenhadas.

Tanto nas horizontaes como
nas verticaes devem ser obti-
das as palavras indicadas pe-
las chaves.

Deve-se cortar as figurinhas
e collal-as nos quadradinhos
brancos.

Antes de collar as figurinhas
nos quadradinhos deve-se fazer
primeiro a solução a lapis
para se saber quaes são as
apropriadas a cada caso. Por
exemplo, querendo-se obter a
palavra "facção", colla-se num

quadro uma nota "fa", e no
outro a figura "cão".

As soluções deverão ser en-
viadas ao "Correio da Manhã"
com a maior brevidade.

Haverá dois premios por se-
mana — um para menina ou
menino da Capital, e outro
para menina ou menino dos
Estados.

Cada premio consiste de um
interessante livro illustrado de
historias, enviado pelo Correio.
O premiado da Capital rece-
berá o seu premio na redacção
ou gerencia do "Correio da
Manhã", conforme for annun-
ciado.

PALAVRAS CRUZADAS

— TORNEIO SEMANAL —

"CORREIO INFANTIL"

Nome
Rua
Localidade
Estado

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser
enviado immediatamente ao "Correio Infantil"
— ("Correio da Manhã").

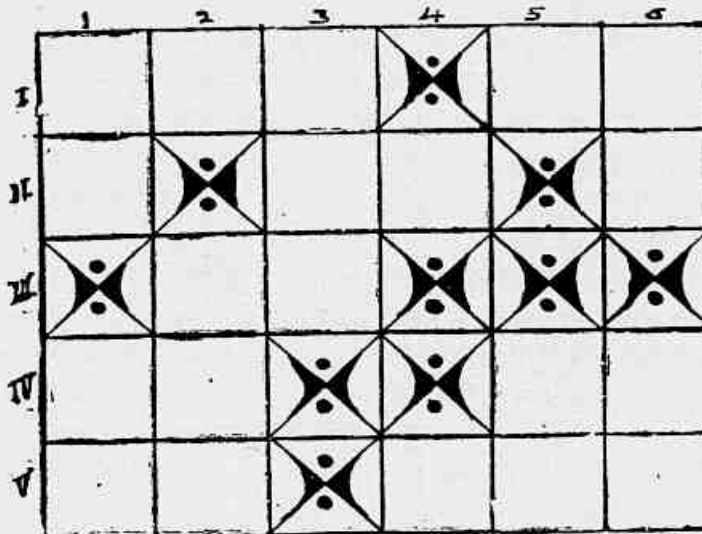
PROBLEMA XVII

HORIZONTAES

- I — Habitação que não é ve-
lha, celebre aventureiro ou
villa da Bahia (4 syllabas) —
Força motriz por aquecimento
ou machina invertida pelo in-
glez James Watt — (2 syl-
labas).
- II — Amigo fiel do homem
ou animal digitigrado (1 syl-
la) — Odio (2 syllabas) —
Animal (com cedilha — 1 syl-
la).
- III — Jogar uma carta ou
aventura (3 syllabas).
- IV — Trazeira do navio (2
syllabas) — Creada, servidora
ou serviçal (3 syllabas).
- V — Nome de homem que
significa marcial (3 syllabas) —
cautelos ou resguardo (tres
syllabas).

VERTICAES

- 1 — Sobretudo (3 syllabas) —
sítio (2 syllabas).
- 2 — Laço (1 syllaba) —
Carta grande ou collecção de
documentos em forma de li-
vro (5 syllabas).



3 — Frente protegida de
casa (3 syllabas).

4 — Sensação visual ou im-
pressão colorida das coisas
(1 syllaba) — Nota de musica,
trazeira ou mulher criminosa
(1 syllaba).

5 — Siga (1 syllaba) — In-
strumento cortante (2 syl-
labas).

6 — Parte de um todo (duas
syllabas) — Homem com mis-
tura de sangue europeu e atri-
cano (3 syllabas).